BRILHA EM HELSINKI O BASQUETE BRASILEIRO

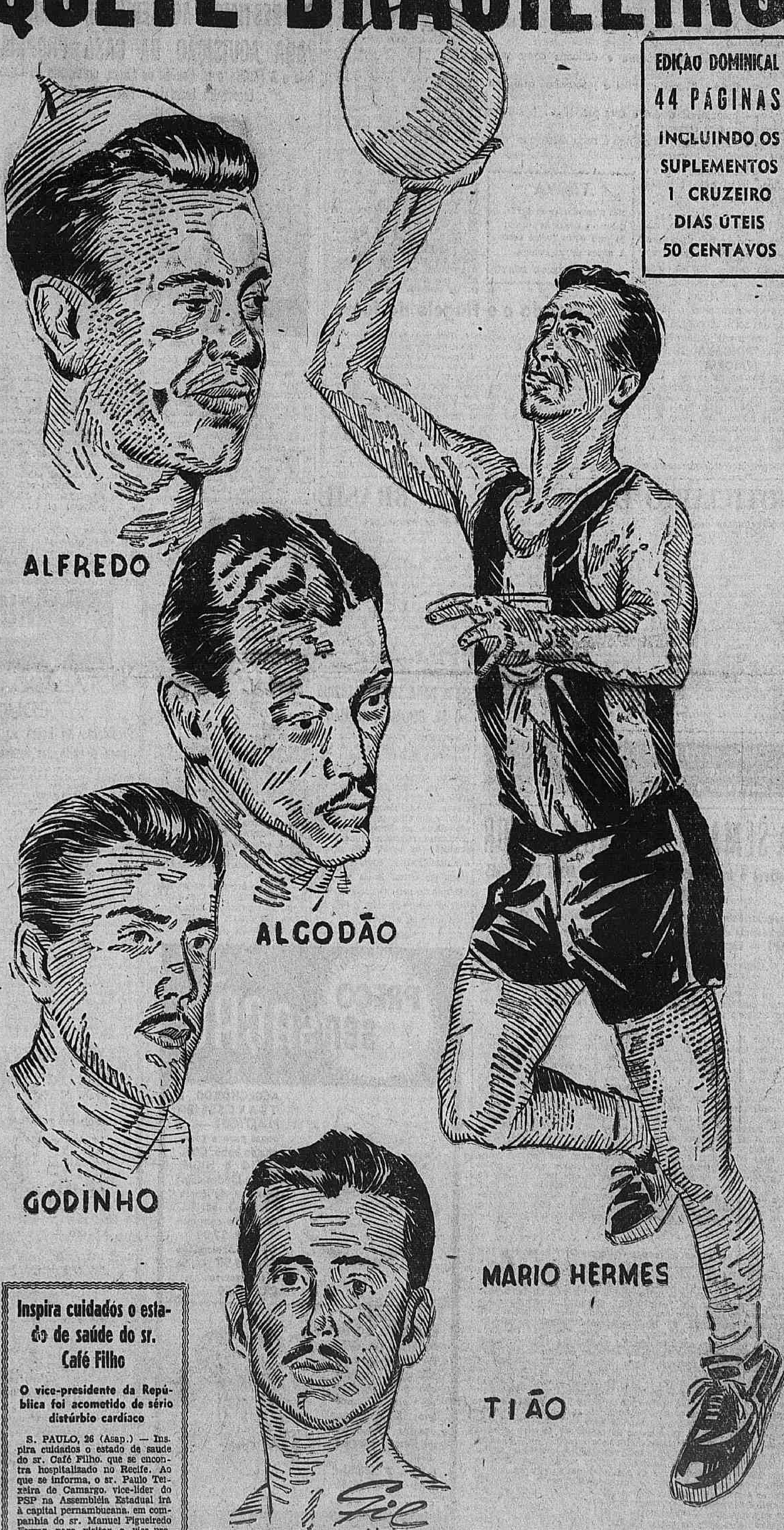
AMPLO NOTICIÁRIO DO JOGO BRASIL X FILIPINAS, DOS ENVIADOS ESPECIAIS DE "A MANHÃ" — SENSACIONAL RÁDIO-FOTO DO EMBATE BRASIL-CANADA' (VER A PAGINA DE ESPORTES)

A MANHÃ

Diretor: PLINIO [illegible] Gerente: ALARICO LISBOA

Ano XI Domingo, 27 de julho de 1952 N. 3.366

EDIÇÃO DOMINICAL
44 PÁGINAS
INCLUINDO OS SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO
DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS



ABDICOU O REI FAROUK, DO EGITO

(Telegramas na 3.ª página)

Morreu a sra. Eva Peron



Após longa enfermidade veio a falecer ontem a sra.. Eva Perón. Em sua determinação de "continuar em seu posto", não atendendo às recomendações médicas depois de uma delicada interveção cirurgica, o mal foi se agravando até que foi demasiado tarde. (Noticiário na terceira página)

OS GRANDES PIONEIROS DA NOSSA PATRIA

(TEXTO NA 7.ª PAG.)

O presidente da República visitou o "atelier" onde estão sendo confeccionados os detalhes do Monumento ao Imigrante — Palavras do Chefe do Govêrno sôbre a significativa homenagem que será prestada no Rio Grande do Sul —Convidado S. Excia. para presidir à solenidade inaugural



O presidente Getúlio Vargas quando exaltava as vantagens da corrente imigratória para a civilização brasileira

Inspira cuidados o estado de saúde do sr. Café Filho

O vice-presidente da República foi acometido de sério distúrbio cardíaco

S. PAULO, 26 (Asap.) — Inspira cuidados o estado de saude do sr. Café Filho. que se encontra hospitalizado no Recife. Ao que se informa, o sr. Paulo Teixeira de Camargo. vice-lider do PSP na Assembléia Estadual irá à capital pernambucana, em companhia do sr. Manuel Figueiredo Ferraz, para visitar o vice-presidente da Republica, seu correligionário. O sr. Café Filho foi acometido de serio disturbio cardaco, achando-se sob os cuidados do dr. Ovidio Montenegro.

EXEQUIVEL UM AMPLO ACÔRDO POLITICO — (Noticiário na 1.ª página do segundo caderno)



GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

> O pecado tem muitos instrumentos, mas a mentira é a capa que se adapta a todos êles — OLIVER HOLMES.

JOÃOZINHO...

Quando Euzébia chegou em casa, depois de uma longa espera no cabeleireiro, Temístocles, o marido, saltou para cima dela como uma fera:

— Agora, hein! Por onde andaste até esta hora, mulher?...

E a Euzébia, tôda faceira e delicada como uma flor:

— Calma, "Temi"... Foi o Joãozinho que me atrasou tôda...

— Joãozinho? Quem é êste patife?... Meto-lhe uma bala agora mesmo!

— Calma, meu filho; não é nada disso que voce está pensando, Joãozinho...

— Não adianta você explicar. Já vi tudo. E basta ouviu? Basta!

....

Temístocles, porém, não deu nenhum tiro nem tampouco voltou a tocar no assunto com a esposa. Soubera no dia seguinte que Joãozinho, o suposto rival, era simplesmente o nome de um corte de cabelo muito em moda atualmente...

TROVA

Mal d'amor, raro se perde,
É como a nódoa da amora:
Só com outra amora verde
A nódoa se vai embora.

FREDERICO BRITO

"PINGADA" A MAIORIA

S. PAULO, 26 (Asap) — A policia desta capital efetuou, na primeira quinzena do corrente mês, 1.477 prisões, notando-se que a maioria teve como causa a embriaguez. No mesmo periodo foram apreendidas 270 armas diversas.

GRAVATAS LUMINOSAS

— Nos estabelecimentos de Nova Iorque apareceram à venda gravatas para homem feitas de uma seda especial luminosa que as torna visivel à quatro quilômetros de distância.

E OS POMBOS VOLTARAM

— *Delito dos mais interessantes foi cometido em San Bernardino, segundo as conclusões de um vasto inquerito que abrangeu todo o território dos Estados Unidos: ao xerife daquele condado foram roubados numa noite, cinquenta pombos-correios, que no dia seguinte voltaram fielmente, ao pombal.*

NOVA ARMA

Se as cidades dos Estados Unidos tiverem, algum dia, de suportar ataque atômico, as autoridades encarregadas da defesa civil contarão com uma nova arma defensiva. Trata-se de uma pantalha de lâmpada de irradiação, que poderá indicar o lugar exato do impacto da bomba e a altura da explosão. Essas informações têm importância vital, pois permitem o envio de equipes de socorro aos locais ameaçados pelos efeitos da rádioatividade.

O mundo e o flagelo da fome

O cientista finlandês Artturi I. Virtanen, prêmio Nobel de quimica, é da opinião que não existe motivo para a fome que flagela certas regiões do globo. Dispomos de recursos produtivos — diz o professor Virtanen — para alimentar quatro bilhões de seres humanos, ou sejam duas vezes mais, proximadamente, que a população da terra. Na maior parte do mundo — salienta o cientista — as terras não são bem aproveitadas. Somente na Dinamarca, Holanda e Belgica a produtividade agricola é relativamente elevada, em comparação com a área cultivada. Nos Estados Unidos, a produção de trigo corresponde a quatrocentos quilos por acre e, em alguns paises da Europa, a mil quilos. (Globe Press).

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Vão buscar trigo no Uruguai

O "Carioca", o "Rio Doce" e o "Comandante Pessôa" levarão bananas para o Prata e de regresso carregarão trigo — Mais três barcos do Loide seguirão nos próximos dias para Montevidéu

O abastecimento de trigo constitui uma das serias preocupações das autoridades responsaveis pelo abastecimento, isto em virtudes das dificuldades encontradas este ano nos mercados externos onde costumamos ir buscar o produto para o suprimento normal de nossas necessidades. Não tendo contado este ano com o argentino nossos tradicionais fornecedores, o remédio foi bater às portas de outro vizinho do Prata, o Uruguai, onde adquirimos cerca de 120.000 toneladas de trigo e farinha de trigo.

NAVIOS PARA O ESCOAMENTO DO TRIGO

Essa mercadoria já começou a ser recebida em parte. O grosso, porém, está ainda por vir e agora mesmo um grupo de navios está se encaminhando para Montévideu a fim de dalí trazer trigo para o consumo do Rio e de São Paulo.

Entre outros estão o "Camandante Pessôa", o "Rio Doce" e o "Carioca", que se estão aprestando para receber em Santos carregamentos de bananas para Montévideu e Buenos Aires e, em seu regresso, vão receber um total de 16.500 toneladas de farinha de trigo.

Em seguida irão para a linha do trigo mais tres navios: o "Comandante Lira", o Rio Branco" e o "Barroso " que transportarão para o Brasil novos lotes do precioso cereal.

Deste modo o abastecimento de trigo continua assegurado.

EMPRESTIMOS AO SERVIDOR PUBLCIO PARA AQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA

Fala a A MANHÃ o sr. Gouvêa de Abreu, presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio



O sr. Gouvêa de Abreu, quando falava à reportagem

A recente deliberação da Caixa Economica Federal de restringir os emprestimos de sua Carteira Hipotecária aos casos de aquisição da casa própria, repercutiu profundamente na opinião pública fluminense, despertando, como não podia deixar de ser, manifestações de aplauso. A propósito, A MANHÃ procurou ouvir o sr. Teodoro Gouvêa de Abreu, presidente desta instituição de crédito popular no Estado do Rio, que nos declarou o seguinte:

— A determinação do ministro Horácio Lafer veio atender a um anseio de todos nós. Já na primeira reunião do Conselho em minha gestão, debateramos longamente o assunto com o qual me encontrava familiarizado. Sendo as disponibilidades da Caixa Economica resultantes de economias de pequenos depositantes, dinheiro, portanto, da parte menos favorecida da população, não lhe assentava o papel de protetora dos mais abastados, abrindo créditos para formação de empresas destinadas justamente a fabricar lucros à custa dos que precisavam de uma casa para morar.

CONSIGNAÇOES AO SERVIDOR PUBLICO

Aproveitando a ocasião, procuramos ventilar outros assuntos relativos às atuais operações daquele instituto de crédito popular. Com referencia a emprestimos aos servidores públicos, mediante consignação em folha, operação cujo departamento está no momento em franca atividade, perguntamos ao sr. Gouvêa de Abreu, se havia de sua parte novos planos em perspectiva:

— Acho o processo de emprestimo ao servidor público ainda muito burocratizado. Para que a Caixa Economica, a meu ver, cumpra fielmente o seu papel de órgão rigorosamente popular de assistencia financeira, creio que se deva imprimir a seus processos de trabalho um ritmo diferente daqueles que se observa como de praxe noutros estabelecimentos de crédito destinados a operações de natureza diversa das que nos são atribuidas. Parece-me que o empréstimo feito, em carater pessoal, ao servidor público, ainda está cercado de exigencias que prejudicam a desejável presteza da operação.

Procuramos saber, em vista dessas declarações, se o referido processo viria a ser facilitado. O sr. Gouvêa de Abreu informou-nos haver determinado estudos especiais nesse sentido, concluindo:

— Estou certo de que, desde que sejam observados os requisitos essenciais para o caso, como a estabilidade do funcionário, por exemplo, a Caixa pode encontrar meios de por abaixo outras exigencias, anulando dificuldades existentes. Considero a rapidez dos processos como inerente ao sentido assistencial dêste gênero de auxilio.

Salientou o dr. Teodoro Gouvea de Abreu que procura ainda cumprir o programa do govêrno, em relação a construções de grupos de casas residenciais pelos municípios fluminenses e para tanto citou que vêm sendo realizadas construções nos municípios de Bom Jesus do Itabapoana, São Fidelis, Macaé, Itaocara, Cambuci e Campos e que outras estão programadas.

Orf - Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

Mossadegh volta ao poder

TEERÃ, 26 (INS) — O "premier" Mossadegh, devolvido ao poder em razão de uma série de motins protagonizados por seus partidários, prestou hoje o juramento de estilo, assumindo simultaneamente o cargo de ministro da guerra. O gabinete de nove membros prestou juramento no Palácio do Xá, Mohammed Reza Pahlevi. A queda original de Mossadegh se deveu precisamente ao fato de que o Xá se negasse a nomeá-lo ministro da guerra ao mesmo tempo que desempenhasse a presidencia do conselho de ministros. Ao demitir Mossadegh, o acautelado Ashmed Ghavam foi nomeado "premier", porém viu-se necessitado de renunciar quando os partidários de Mossadegh organizaram motins em Teerã, o que ocasionou umas dezenas de mortes. O presidente da Câmara baixa indicou que os novos ministros serão apresentados amanhã ao parlamento.

NOTICIÁRIO DA CENTRAL DO BRASIL

APOSENTADORIAS CONCEDIDAS

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, acatando a um comunicado do Departamento de Administração do Ministério da Viação, vem de informar aos interessados que foram aposentados os seguintes servidores: Abelardo Rodrigues Ferreira, no cargo de classe J; Custódio Cardoso de Oliveira, no cargo da classe I; Everisto Nobrega, no cargo da classe J; Joaquim Mariano dos Santos, no cargo da classe J; Silvino Gonçalves, na classe G e Waldemar de Menezes, no cargo da classe G, da carreira de maquinista.

PROCESSO ADMINISTRATIVO

A fim de apurar graves irregularidades verificadas no livro de ponto, do destacamento de Condutores, na Estação de Barra do Pirai, o diretor da Central, designou ontem, os servidores Emilio de Souza Viana e Benevenuto dos Santos para procederem no referido livro averiguações.

ENCARREGADO DO MATERIAL

Por ato ontem assinado, o coronel Eurico de Souza Gomes resolveu criar a função de Encarregado do Material, no Departamento Financeiro da Central do Brasil.

TRANSFERENCIAS FUNCIONAIS

Por conveniência de serviço e a pedidos, foram transferidos ontem, os seguintes servidores: Manoel Alves de Oliveira, para o Departamento do Material; Zenaide Sampaio Nascentes Cocino, permutando com José Lessa Martins, do Departamento de Locomoção, para a 1.ª Superintendência Regional de Transportes e Nadyr Ferreira Guimarães, para o Departamento de Construções de Casas.

LISTAS DE PROMOÇÕES

Foram ontem entregues ao diretor da Central, pelo Diretor do Pessoal, as listas de promoções dos funcionários classificados por merecimento, nas carreiras de Engenheiro, Condutor, Agente e Desenhista da nossa principal ferrovia. Essas listas foram organizadas de acôrdo com o artigo 57 do Decreto n. 24.646, de 10 de março de 1948 e estabelece uma vaga da classe O, na carreira de Engenheiro, uma na classe K, de Condutor de Trem, uma na classe K, de Agente de Estrada de Ferro, e uma na classe M, de Desenhista.

SEGUE PARA SANTA CATARINA O SR. BENJAMIM CABELLO

Atendendo a um convite das Federações da Industria e Comércio do Estado de Santa Catarina, segue hoje para Blumenau em avião da FAB o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Naquela cidade o sr. Benjamin Soares Cabello discutirá com as classes produtoras do Estado todos os problemas relacionados com a produção, os transportes, preços e abastecimentos, como vem fazendo em outras zonas géo-econômicas do país. O presidente da COFAP estará de volta a esta capital amanhã à tarde.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5º — 23-6254 e 23-4433 — (Esq. de Ourives)

A SEMANA DO TRABALHADOR

Escreve o trabalhador sindicalizado LUIZ ALVES GUIMARÃES — (Especial para A MANHÃ)

Irregularidades no Ministério do Trabalho — Queria a presidência do IAPC — Também queria a presidência do IAPI — Eleita a nova diretoria dos Gráficos de S. Paulo

O Gabinete de Exames Periciais — D. F. S. P. — acaba de remeter ao delegado Paulo de Lemos da Delegacia de Roubos e Falsificações, os autos do inquérito das irregularidades verificadas no Serviço de Previdência do Trabalho. Trata-se de um processo volumoso que, acompanhando o relatório do delegado Paulo de Lemos, subirá à Justiça.

* * *

O sr. Raimundo Correia Petindá, ex-vice-presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, logo após o discurso do presidente Vargas — 1.º de Maio de 52 — fez correr uma lista no seio da classe, na qual pedia ao Presidente da Republica sua nomeação para a presidência do IAPC. A manobra foi descoberta, houve protestos e os telegramas choveram no Catete. Aliás, o jornalista Augusto Aguiar — Flash do dia, em "A Noite" — teceu comentário a respeito. Sobrevindo as eleições, venceu a chapa de oposição por grande maioria. Aliás, diga-se de passagem, o sr. Raimundo Petindá não fez parte de nenhuma chapa, daí talvez o seu descontentamento em visitar redações de jornais para dizer que vai impugnar a chapa vitoriosa. Os chavões de suas entrevistas evidenciam a qualidade caracteristica dos "bonzos" sindicais que, amargando o pó da derrota, tentam aparecer como "salvadores" de classe. Estou informado de que um associado do S. E. C. vai enviar de presente para o sr. Petindá uma copia ipsis literis do discurso do presidente Vargas, no Sindicato dos Estivadores de Santos. Se êste é o remédio indicado, tudo indica que o sr. Petindá não cairá na tolice de repetir gesto puramente infantil

* * *

Baseado no discurso do presidente Vargas — 1.º de Maio de 1952 — o "operário" Deocleciano de Holanda Cavalcante, o tal dos oito milhões do Fundo Sindical e presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, pretendeu, dizendo representar mais de dois milhões de trabalhadores, a presidência do IAPI. Para tanto, encomendou um "caprichado" memorial, sugerindo que o presidente do IAPI fosse um nome indicado pelos "trabalhadores" através de suas entidades. No famigerado memorial "a la" Holanda Cavalcante, não foi esquecida a famosa "puxada" em que a C. N. T. I. — como entidade maxima — aplaudia e louvava a deliberação do presidente Vargas de entregar a direção dos Institutos a "lideres" sindicais. Agora mesmo, o "proprietario" da C. N. T. I. fez publicar um edital de convocação do Conselho de Representantes da C. N. T. I. para se reunir na sede da entidade nos próximos dias 4 e 5 de agosto, às 13 horas, a fim de, observadas as formalidades inscritas na Portaria n. 48, de 8-IV-52 promoverem o Registro de Chapas para processar à votação do próximo pleito. Para êste pleito, de vital importância para os trabalhadores faz-se necessário lembrar as palavras do presidente Vargas, as quais dizem que a escolha de companheiro para representantes de classe deve recair naquele que realmente represente a defesa de nossos interesses e nossas reivindicações, o melhor dentre os melhores, o mais idôneo e o mais capaz de assegurar nossa presença sempre ativa e vigilante na solução de nossos problemas. Se os que vão exercer o direito de voto no próximo dia 4 ou 5 de agosto levarem a sério êste conselho e estiverem realmente interessados na defesa de seus interesses — aliás, nossos — alijarão o "pelego" Holanda Cavalcante do cargo de que se fez "proprietário" por fôrça de malabarismo.

* * *

Notícias procedentes de São Paulo dizem que as eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas decorreram em ambiente de perfeita normalidade. Venceu a chapa encabeçada por Gabriel Greco. O gráfico Francisco Azevedo, candidato derrotado, congratulou-se com o vencedor, reconhecendo a lisura e a legalidade do pleito.

PREÇO SENSAÇÃO
ACOLCHOADO E TRAVESSEIRO PLASTICO — 2 peças para a caminha do bebé. CONFORTO E HIGIENE — Lindas combinações de côres
PREÇO SENSAÇÃO p/o conjunto CR$ 57,00
Só o acolchoado CR$ 38,50 — Só o travesseiro ... CR$ 18,50
MACACÃO DE MALHA AFLANELADA — Lindo e utilissimo macacão para crianças de um a cinco anos. Duas peças, bonitos desenhos de flores, côres sortidas.
PREÇO SENSAÇÃO CR$ 42,80
A ESCOLAR
R. CARIOCA 66-68. 72-74

MUNDO DOS ESTUDANTES

O que vai pelo ensino — notícias culturais

INSTALADO ONTEM O IV CONGRESSO DOS EDUCANDÁRIOS GRATUITOS

Presidente de honra do conclave o jornalista Henrique de La Roque — Contribuiram para o êxito das festividades diversos artistas e poetas — Dia 29, o encerramento

Com a presença de diversas autoridades, do representante do Ministro da Educação, do deputado Benjamim Farah e dos srs. Henrique e Antonio de La Roque, respectivamente, presidente do IAPC e assistente da direção, além de diversas outras pessoas gradas, foi instalado ontem, debaixo do mais vivo entusiasmo o IV Congresso Nacional dos Educandários Gratuitos, promovido pela Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos.

OS ORADORES DA SESSÃO INAUGURAL

Precisamente às 15 horas, o dr. Tobias Tostes Machado, presidente da Campanha e do Congresso, deu por aberta a sessão e, depois de pronunciar breve alocução relativa aos objetivos do conclave passou a palavra ao jornalista Henrique de La Roque, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, grande benemérito da Campanha e presidente de honra do Congresso, por escolha unânime dos delegados do certame.

Em rápidas palavras o sr. La Roque enalteceu o trabalho desinteressado e patriótico dos cenegistas, como são denominados os participantes do movimento, ressaltando, em particular, a figura impar do bacharel Felipe Tiago Gomes, fundador da Campanha e seu principal animador nestes últimos dez anos. Finalizando a primeira parte dos trabalhos, discursou o universitário Arlindo Farias, que falou em nome dos congressistas.

INTERESSANTE PARTE ARTISTICA

Depois de ligeiro intervalo, prosseguiu o conclave com a realização de interessante parte artistica, a cargo da radialista Léa Silva, e que teve a colaboração, dentre outros, dos artistas Antenogenes Silva, de um conjunto infantil de acordeonistas e dos poetas repentinistas Zé do Norte e Jansen Filho.

O TEMARIO DO CONCLAVE

Na próxima segunda-feira, dia 28, prosseguirá o conclave com a realização da primeira sessão plenária, a qual prevê a discussão do item do temário referente às relações da C. N. E. G. com os poderes públicos, estando desde já anunciada a participação nos debates a serem travados de autoridades educacionais e professores, além de interessados na democratização do ensino no Brasil. As 14 horas dêste mesmo dia será efetuada a segunda sessão plenária, com o estudo das necessidades de modificações nos Estatutos da Campanha e temas gerais, estando marcada para a noite, às 23 horas, uma mesa redonda na Rádio Mayrink Veiga. No dia seguinte, às 17 horas, terá lugar a leitura do relatório da diretoria nacional e a eleição e posse da nova diretoria nacional e a eleição o que será encerrado o congresso, dêste magnífico movimento que já mantém, em todo o país cerca de meia centena de ginásios gratuitos, os quais, graças à boa vontade dos cenegistas e ao patriotismo dos membros da Campanha, tem impedido que fiquem nas trevas milhares de brasileiros, por falta de recursos.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

NOVO DIRETOR-SECRETARIO — O Conselho Patrimonial da Casa do Estudante do Brasil, reunido no dia 23 último, sob a presidência da sra. Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, elegeu para o cargo de diretor-secretário daquela Fundação, o advogado Marcos Nogueira da Silva, antigo colaborador e ex-residente da Casa do Estudante.

CAMPANHA FINANCEIRA — Na próxima quarta-feira, às 16 horas, terá lugar no Restaurante da Casa do Estudante, a última reunião da Comissão Patrocinadora da Campanha Financeira, em beneficio dessa Instituição.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

HORARIO PARA 2.ª CHAMADA DA 1.ª PROVA PARCIAL

1.º ANO	DIA 6	QUARTA-FEIRA	ÀS 8 HORAS	CALCULO
	" 8	SEXTA-FEIRA	ÀS 8 HORAS	DESCRITIVA
	" 9	SÁBADO	ÀS 8 HORAS	ESTATISTICA
	" 12	TERÇA-FEIRA	ÀS 8 HORAS	GEOMETRIA ANALITICA
	" 14	QUINTA-FEIRA	ÀS 8 HORAS	GEOLOGIA
2.º ANO	DIA 1	SEXTA-FEIRA	ÀS 14 HORAS	QUIMICA INORGANICA
	" 5	TERÇA-FEIRA	ÀS 8 HORAS	TOPOGRAFIA
	" 8	SEXTA-FEIRA	ÀS 14 HORAS	FISICA
	" 13	QUARTA-FEIRA	ÀS 8 HORAS	MECANICA RACIONAL
3.º ANO	DIA 2	SABADO	ÀS 8 HORAS	ELETROTÉCNICA
	" 7	QUINTA-FEIRA	ÀS 14 HORAS	RESISTENCIA
	" 12	TERÇA-FEIRA	ÀS 14 HORAS	GEODESIA E QUIM. ANALITICA
4.º ANO	DIA 5	TERÇA-FEIRA	ÀS 14 HORAS	ESTRADAS
	" 7	QUINTA-FEIRA	ÀS 14 HORAS	MEDIDAS ELETRICAS
	" 8	SEXTA-FEIRA	ÀS 8 HORAS	HIDRAULICA
	" 11	SEGUNDA-FEIRA	ÀS 8 HORAS	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
	" 13	QUARTA-FEIRA	ÀS 14 HORAS	ESTABILIDADE
5.º ANO	DIA 4	SEGUNDA-FEIRA	ÀS 8 HORAS	PORTOS
	" 5	TERÇA-FEIRA	ÀS 8 HORAS	ECONOMIA
	" 6	QUARTA-FEIRA	ÀS 7 HORAS	ORGANIZAÇÃO
	" 7	QUINTA-FEIRA	ÀS 8 HORAS	PONTES
	" 8	SEXTA-FEIRA	ÀS 8 HORAS	FISICA INDUSTRIAL
	" 9	SÁBADO	ÀS 14 HORAS	CONSTRUÇÃO CIVIL
	" 13	TERÇA-FEIRA	ÀS 8 HORAS	MOTORES
	" 14	QUINTA-FEIRA	ÀS 8 HORAS	HIGIENE

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

ASSISTÊNCIA TECNICA DA UNESCO À FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA — Cursos dos professores Charles Ehresmann (da Universidade de Strasbourg) e Laurent Schwartz (da Universidade de Paris).

Em cumprimento ao acôrdo firmado entre a UNESCO e o Govêrno brasileiro acabam de chegar ao Rio os professores Ch. Ehresmann e L. Schwartz que vêm realizar cursos de especialização junto à cadeira de Mecânica e Fisica Matemática da F. N. F.

O Curso do prof. Ch. Ehresmann versará sôbre "espaços fibrados e estruturas infinitesimais" e terá inicio no próximo dia 30, às 18 horas. Prosseguirá às quartas e sextas-feiras, às mesmas horas.

O Curso do Prof. L. Schwartz versará sôbre "A Teoria das Distribuições" e terá inicio no próximo dia 31 às 17 horas. Obedecerá em seguida ao seguinte horário: segundas-feiras, às 18 horas, e quintas-feiras, às 17 horas.

Ambos os cursos se realizarão no anfiteatro Gomes de Souza, da F. N. F. (Avenida Presidente Antonio Carlos, 40 — 6.º andar).

Os professores Ch. Ehresmann e L. Schwartz estarão à disposição dos interessados na sala de Mecanica da F. N. F. (ao lado do Anfiteatro Gomes de Souza), respectivamente às 17 horas das quartas-feiras e 16 horas das quintas-feiras.

INSTALADO O CONGRESSO DA U.N.E.

Com a presença de universitarios de todo o Brasil foi instalado ontem à noite, na sede da U. N. E., à Praia do Flamengo, 132 o XV Congresso Nacional dos Estudantes. Estiveram presentes diversas autoridades, tendo a sessão de instalação sido presidida pelo acadêmico Olavo Jardim Campos, presidente da UNE. Discursaram diversos delegados, todos enaltecendo os propósitos dos Congressos Universitários e, à hora que nos retiravamos, prosseguiam os trabalhos, em ambiente de intenso entusiasmo. Em nossa próxima edição noticiaremos com maiores detalhes o transcurso da sessão, o que deixamos hoje de fazer por absoluta falta de espaço.

FALECEU EVA PERON

PROCLAMADO STEVENSON CANDIDATO DOS DEMOCRATAS

Confiante Truman na vitória do governador de Illinois

Considerado um grito de batalha" o discurso do Presidente na Convenção — John Sparkman, de Alabama, completará a chapa democrática — A votação obtida por Stevenson — Iniciada a luta política contra os republicanos

CHICAGO, 26 (INS) — As primeiras horas da madrugada de hoje, a Convenção nacional democrata elegeu Adlai Stevenson como candidato do Partido nas eleições de novembro, e o presidente Truman garantiu pessoalmente aos delegados de que "tinham eleito um vencedor". Stevenson, velho liberal do Estado de Illinois "viu e ouviu" sua escolha pela tela da televisão não podendo esconder uma profunda emoção quando sua candidatura já atingira o número de votos necessários para garantir a sua postulação. O candidato presidencial democrata foi eleito na terceira votação por maioria de votos. No dia de hoje, a convenção resolverá, sem dúvida, a postulação por unanimidade e aclamação. A presença de Truman na convenção foi acolhida pelos delegados com estrondosas salvas de palma.

Stevenson, a fôrça democrata — O governador de Illinois, Adlai Stevenson, logo após ser proclamado candidato dos democratas às eleições presidenciais de novembro. A postulação de seu nome, além de dar novas fôrças aos democratas, serviu para unificar o Partido, que se encontrava ameaçado de sérias dissenções. (Foto INS, especial para A MANHÃ)

DISPOSTO A LUTAR

Truman declarou aos seus correligionários que "tirarei o meu paletó para garantir a Stevenson a vitória [illegible] cionais desde que tenho a idade para isto e esta foi uma das mais significativas que tenho visto. Vós vos mantivestes na defesa dos princípios a que deve a grandeza o partido Democrata. Haveis apotado uma plataforma à prova de êrro Haveis traçado um programa vencedor e postulado um vitorioso que será o próximo presidente dos Estados Unidos".

VOTAÇÃO DE STEVENSON

Stevenson na terceira votação obteve 617 e meio votos, um e meio a mais do que o necessário para a postulação. O discurso de Truman foi aplaudido delirantemente pelos democratas e constituiu, na opinião de alguns delegados o "grito de batalha". Truman disse mais que praticamente nada perdera da televisão pois a seguira pela televisão na Casa Branca. "Não conheço que em nenhuma ocasião anterior o partido tenha tido mais material que agora para escolher. O único mal é que ao selecionar um deles tivesse que sacrificar os outros. Mas a seleção feita merece nosso cabal apoio".

"VENCEREMOS AS ELEIÇÕES"

"Sairemos daqui como um partido inspirado e unido e dedicado ao povo inteiro. Não podemos deixar de vencer. Aqui Stevenson vencerá as eleições de 1952 e prometo ajudá-lo com todas as minhas fôrças para que êle ganhe". O presidente caracterizou os dirigentes do partido republicano como "homens de pouca fé e falta de visão" salientando que "não seriam republicanos se fôssem de outro modo".

Acrescentou que os republicanos foram retrogados que combateram tudo o que significa progresso, segurança social, subsidios aos agricultores, projetos de aproveitamento hidroelétrico, construição de habitações baratas, controle sôbre os alugueres e outras melhoras nacionais". "Êles vacilam no que diz respeito aos direitos civis. Leiam seus parágrafos sôbre os direitos civis e depois leiam os nossos. Sempre se opõem a tudo o que beneficia às classes trabalhadoras e favorecem os privilegiados". Prevê Truman que o eleitorado americano se negará em eleger pessoas que não têm fé no seu povo.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Mais adiante Truman se referiu à situação internacional, salientando que a paz não pode ser obtida mediante o único expediente da fôrça e relembrou que em todas as gestões feitas para a paz, a liberdade e as oportunidades econômicas das nações do mundo, são fatores de primeira grandeza. "Estamos em condições de fazer o mundo seguro para as democracias se não nos arrastarmos numa corrente falsa e se não atuarmos como egoistas. Tenho a certeza de que trabalhamos nesse sentido bem como a ONU que se transformara na organização que deve ser, o parlamento do homem, e a esperança do mundo". Enumerou ainda [illegible] EE. UU. e das outras nações em defesa da paz e afirmou categòricamente que "quando houve uma agressão na Coréia a detemos ali".

SPARKMAN PARA VICE-PRESIDENTE

ANFITEATRO, Chicago, 26 (INS) — O senador John Sparkman, de Alabama, emocionado porém satisfeito" por ter sido designado como candidato à vice-presidência do partido democrata, prediss que a campanha eleitoral se travará sôbre questões internas. Sparkman manifestou aos jornalistas: "Não vejo, como o general Eisenhower como candidato republicano pode criticar alguma coisa do que tem sido uma parte tão importante — nossa politica externa".

Sparkman que está considerado como um "liberal" do sul da nação, disse que a primeira noticia de que ia ser nomeado foi recebida de madrugada às quatro horas. O candidato à vice-presidência tem 53 anos. E' considerado como pacificador nas lutas legislativas e diplomáticas.

APOIO DE TRUMAN

INDEPENDENCE, Est. de Missouri, 26 (INS) — O presidente Truman apoiou hoje entusiàsticamente a designação do senador John Sparkman, da Alabama, como candidato à vice-presidência e companheiro de chapa de Adlai E. Stevenson, candidato à presidência pelo partido democrata. A sua chegada à Independence, Truman expressou que o binômio Stevenson Sparkman, resultará vencedor nas eleições de novembro próximo.

Festa da Espanha — *Por motivo da passagem da data Nacional da Espanha, o novo embaixador desse pais, D. Pedro de Prat y Soutzo, Marquês de Prat de Nantouillet, ofereceu uma recepção na Embaixada, a que assistiram destacadas figuras de nosso mundo social, politico e diplomatico. Aqui vemos o Embaixador espanhol acompanhado de sua filha, do ministro Carcer Lassare, do adido militar, coronel Pumarino, e outros membros da Embaixada, recebendo os conviaddos*

"Excursão cultural à Europa"

O que vai ser essa interessante viagem — Fala-nos o senhor Edmundo de Miranda Jordão, diretor-consultor jurídico do Touring Clube

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitos os últimos preparativos para o inicio, a 8 de agosto próximo, da grande Excursão Cultural à Europa. Sôbre o assunto, tivemos oportunidade de ouvir o sr. Edmundo de Miranda Jordão, figura de relevo na vida juridica nacional, antigo presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, ex-presidente do Touring Club do Brasil e seu atual diretor-consultor jurídico.

— O intercâmbio turistico franco-brasileiro é, hoje, uma realidade empolgante, graças aos esforços desenvolvidos pelos dois Touring Clubes — o do Brasil e o da França — desde que ali esteve, em 1949, o presidente da nossa entidade, sr. Juvenal Martinho Nobre. Pelo paquete "Provence", entrado anteontem, no pôrto do Rio de Janeiro, chegou o 2.º Cruzeiro organizado, este ano, com destino ao nosso pais, pela nossa congênere francêsa. Ao mesmo tempo, regressaram os participantes do Segundo Grupo de nossa Excursão Cultural à Europa, os quais voltaram simplesmente deslumbrados com o magnifico passeio que lhes proporcionou a nossa instituição.

— Quais as linhas gerais da excursão de agosto próximo?

— As mesmas das outras já realizadas, este ano, e nos anteriores. Serão visitados 9 paises (França — Espanha — Portugal — Itália — Austria — Alemanha — Bélgica — Holanda e Suiça), além de uma excursão facultativa a Londres e do passeio a Mônaco — o que completaria onze paises. Algumas das mais belas cidades do mundo estão incluidas no itinerário. Basta-nos citar: Marselha — Arles — Montpellier — Carcassone — Lourdes — Biarritz — Paris — Montereau — Chaumont — Avinhão — etc. na França; San Sebastian — Burgos — Valadolid — Salamanca — Ciudad Rodrigo — Sevilha — Córdova — Madrid — Barcelona — Saragoça — etc., na Espanha; San Remo — Savola — Varazze — Gênova — Pisa — Livorno — Grosseto — Roma — Nápoles — Siena — Florença — Pistóia — Bolonha — Pádua — Veneza — Verona — Milão, etc., na Itália; Innsbruck, na Austria; Muniquo — Augsburgo — Stuttgard — Karlsruhe — Mogúncia — Wiesbaden — Colônia — Dusseldorf — Schwannenhaus — Arnheim, e outras, na Alemanha; Amsterdão — Haia — Roterdão, na Holanda; Antuérpia — Bruxelas, etc., na Bélgica; Basiléia — Biel — Berna — Lausanne — Genebra, etc., na Suiça. Como vê, o amigo, são cidades de mais alta significação histórica que oferecemos à curiosidade e bom gôsto dos nossos patricios, os quais são acompanhados, durante tôda a excursão, por funcionários nossos e assistidos, ainda, por guias-explicadores na visita aos museus, edificios históricos, monumentos de arte, etc. Tais viagens, feitas individualmente, além de saírem caríssimas, não permitiriam que os participantes vissem nem sequer a décima parte do que lhes facultamos — graças à perfeita organização técnica de tais excursões, em paises onde o turismo é tido na devida importância.

— Quanto tempo dura a excursão?

— Precisamente, oitenta e dois dias, incluindo a viagem maritima Rio-Marselha e Marselha-Rio. A permanência a bordo de um transatlântico novo e dotado de todos os recursos modernos de segurança e bem-estar, como o "Provence", deve considerar-se como o prólogo grandioso dessa inesquecivel viagem — um verdadeiro sonho que a Vida permite se realize, sem os atropelos, nem os perigos, das viagens de outrora.

Agradecemos, ao dr. Edmundo de Miranda Jordão, as interessantes informações que nos concedera sôbre a viagem de agosto próximo.

Peron fala da amizade entre a Argentina e o Brasil

"Serviremos com sinceridade e lealdade à politica que está em nosso coração" — declara o presidente do pais vizinho

PORTO ALEGRE, 26 (Asap.) — Por motivo da entrevista concedida à imprensa de S. Paulo pelo prefeito de Uruguaiana, o general Peron, presidente da Argentina, enviou ao sr. Iris Valls, atualmente em Porto Alegre, o seguinte telegrama:

"Depois de ler as declarações feitas ao jornal "Folha da Manhã", faço chegar ao eminente amigo, meu afetuoso abraço. Nosso povo amigo conhece quem dirige e move campanha com intuito de prejudicar nossas relações. Perdem seu tempo e seu dinheiro, por que nada poderá separar os brasileiros e os argentinos. Nossas fronteiras não nos separam e sim nos unem. A cada passo dado pelas fôrças do mal para nos separar, daremos mil passos para que cada dia nossos povos fiquem mais unidos. Nossa imprensa não se prestará ao jogo e desmascarará os mal intencionados. Serviremos com sinceridade e lealdade à politica que está em nosso coração. O mesmo farão os brasileiros patriotas. Unidos assim, avançaremos para os nossos grandes destinos, livres de perseguições, sem escutar os cantos das sereias.

Um grande abraço, de
Juan Domingos Perón".

ABDICOU O REI FAROUK FORÇADO PELA INTENTONA MILITAR

Já a caminho da Europa o ex-monarca egípcio

Última mensagem do soberano a seu povo — Naguib domina a situação em todo o país — Ligeiro tiroteio no Palácio Real — Como repercutiu na Inglaterra o acontecimento

CAIRO, 26 (INS) — Foi anunciado oficialmente esta tarde que o rei Farouk abdicou e, pouco depois, correu a noticia de que o ex-monarca provàvelmente sairá de Alexandria para a Europa. A Rádio do Cairo, explicando a abdicação, revelou que o Exército havia ordenado ao rei que saisse do pais. A decisão de Farouk foi dada a conhecer em declaração feita pelo soberano, em que dizia: "Ao meu querido egipcio desejo prosperidade e progresso". A Côrte egipcia anunciou que Farouk iria visitar os Estados Unidos. Segundo algumas fontes, a mãe e um irmão do monarca se acham atualmente na Califórnia.

O GOLPE

A ação de hoje que já se conhece como "operação Palacio" esteve ao que parece tão bem planejada como o golpe dado quarta-feira passada pelo general Naguib.

NAGUIB DOMINA A SITUAÇÃO

Segundo as últimas informações, Naguib domina a situação em Alexandria e no Cairo onde fôrças do exército ocupam os pontos estratégicos enquanto aviões de bombardeio patrulham os céus dessas cidades. A população se mantém em calma. Um porta-voz do exército manifestou que a ação militar do dia de hoje não ameaça de forma alguma a monarquia centenária do Egito, e que foi fundada pelo bisavô do Farouk, Mohammed Aly, o grande. Até o momento, não se sabe quem será nomeado regente porém supõe-se que a designação terá que contar com a prévia aprovação de Naguib.

POSIÇÃO INSUSTENTAVEL

A posição de Farouk se tornara insustentável quando na madrugada de hoje as fôrças de Naguib cercaram os quatro palácios de Farouk, o de Abdin e Koubbeh no Cairo e o Montazeh e Raseltin, em Alexandria. No principio registrou-se um ligeiro tiroteio porém pouco depois as guardas de todos os palácios se renderam às fôrças de Naguib. Enquanto isto ocorria, verificaram-se transcendentais conferências entre os distintos personagens. Aly Maher visitou a Farouk no Palácio de Raseltin, depois, conferenciou com o general Naguib. Pouco antes do anuncio da abdicação, o embaixador norte-americano Jefferson Caffery, entrevistou-se com Farouk e Aly Maher.

A CAMINHO DA EUROPA

ALEXANDRIA, 26 (INS) — O rei Farouk, obrigado a abdicar abandonou esta tarde sua pátria em iate, pelo pôrto de Alexandria, com os olhos cheios de lágrimas. Farouk vestia o uniforme de almirante. Uma banda executou o hino nacional e Farouk fez um último gesto de saudação à Pátria. Comenta-se que o principe herdeiro, que acompanha seus pais, regressará ao Egito na idade de sete anos.

RASGADOS OS RETRATOS DO REI

ALEXANDRIA, 26 (INS) — O iate conduzindo o rei Farouk que abdicou, e a rainha Narriman, saiu pontualmente do porto de Alexandria às seis da tarde, hora local, escoltado por dois destróiers egipcios. Entretanto, o coronel-general da chefia do exército egipcio, no Cairo, rompeu o retrato de Farouk que estava na ante-sala. Todos os retratos do rei nos edificios públicos foram rasgados.

REPERCUSSÃO

LONDRES, 26 (INS) — Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que o govêrno de Sua Majestade não deseja interferir nos assuntos internos do Egito se bem que está disposto a tomar as medidas necessárias para proteger as vidas e as propriedades dos súditos ingleses. Referindo-se a recente intentona militar do Cairo, o porta-voz acrescentou que a atitude de Londres sôbre a situação do Egito é de "continua vigilancia". Enquanto isto, o embaixador inglês no Cairo, Sir Ralph Stevenson, visitou o chanceler Anthony Eden e continua com suas deliberações com outros altos funcionários do Foreign Office, devendo partir para o Cairo na próxima semana.

Artigos ofensivos ao Chile

SANTIAGO DO CHILE, 26 — (INS) — O ministro de relações exteriores chamou esta noite o embaixador da Argentina em Santiago para notificá-lo de que havia chegado a esta capital uma remessa de 700 quilos de revistas contendo artigos ofensivos ao Chile, emitidas em ocasiões anteriores pelo Ministério de Relações exteriores de Buenos Aires à sua embaixada aqui. Informa-se que o chanceler comunicou ao embaixador argentino, que tomasse medidas adequadas para evitar que o fato se repetisse.

Comemora-se amanhã a data nacional do Peru

As comemorações nesta capital

Assinala-se amanhã, segunda-feira, a passagem de mais um aniversario da independencia do Peru. A 28 de julho de 1921, tendo San Martin renunciado ao Protetorado, aquele país, tradicionalmente amigo do Brasil, proclamava a sua soberania.

Celebrando a data nacional de seu país, o embaixador do Peru no Brasil e a sra. Tudela receberão amanhã, na sede daquela missão diplomatica, à avenida Pasteur, entre 11,30 às 13 horas a colonia peruana domiciliada nesta capital.

Escaramuças em Macáo

HONGKONG, 26 (INS) — Um choque de violencia entre comunistas chineses e fôrças portuguesas se produziu hoje na colônia de Macao, que está em terra firme da China. Informa-se que no encontro que resultou de uma disputa sôbre uma cerca de arame farpado, pereceram três homens e outros cinco receberam ferimentos. Os comunistas chineses enviaram tropas de refôrço aos guardas chineses da fronteira, da colonia portuguesa.

As autoridades coloniais de Macao implantaram a censura de noticias e as comunicações com a colonia se acham interrompidas. Um canhoneiro português, o Gonçalo Celso, que está provido de metralhadoras pesadas em sua coberta, encontra-se em estado de alerta na baía, para atender a qualquer contingencia que surja.

De modesta menina do interior à primeira dama da nação

O prestígio popular de Perón e a influência de Eva — Outros detalhes biográficos

BUENOS AIRES, 26 (INS) — A senhora Eva Perón faleceu esta noite. A ilustre dama portenha estava habituada ao afago da admiração popular desde que se converteu em porta-estandarte das classes deserdadas. Mereceu até os últimos momentos de sua vida o apoio do povo portenho.

As duas câmaras do Congresso pràticamente consagraram as suas sessões de ontem e de hoje a descortinar a vida da ilustre senhora, e aprovar projetos de lei que tendam a dar caráter nacional e perpetuar o reconhecimento e a gratidão popular, "por quem deixou sua vida na dignificação do seu povo", de acôrdo com as expressões de seus admiradores.

DADOS BIOGRAFICOS

BUENOS AIRES, 26 (INS) — Maria Eva Duarte Perón nasceu em uma pequena fazenda em Los Toldos, provincia de Buenos Aires, no dia 7 de maio de 1915. Seu pai morreu quando ela era ainda uma criança e deixou sua familia na pobreza. A frágil e pobremente vestida menina que mais tarde, haveria de se converter em uma das figuras mais discutidas de seu tempo, veio a Buenos Aires em vésperas de seu décimo sétimo aniversário. Sua prodigiosa memória, ajudada por sua figura atraente, lhe permitiram entrar para o Teatro. Durante doze anos lutou representando pequenos papéis no teatro, rádio e cinema. E, curiosamente, a maioria das vêzes davam-lhe papel juvenil nos dramas de teatro que apresentavam histórias de personagens que passavam da miséria à riqueza. "Seria dificil determinar se ela deliberadamente procurava esses papéis em uma espécie de predição de que aconteceria depois em sua vida ou se foram os papéis que influenciaram mais tarde sua vida. Existem pelo menos umas dúzias de versões sôbre a maneira em que sua vida se relacionou com a de Juan Perón. A verdadeira história é que Perón e outros companheiros oficiais que se apoderaram do govêrno em 1944 haviam proibido que se cantassem tangos e as obras teatrais em dialeto popular, e Eva foi eleita pelos artistas afetados pela proibição, para defender sua causa ante o govêrno revolucionário. Sua missão triunfou e aquela mocinha pouco conhecida e Perón se enamoraram.

INFLUÊNCIA DE EVA

A influência de Perón como ministro do Trabalho e Beneficência bastou para elevá-la à posição de estrêla no rádio, da noite para o dia. Mais tarde, foi ela o instrumento que procurou a postulação e eleição dêle à presidência da República. Ninguém pode duvidar de que estavam feitos um para o outro. Como espôsa do Presidente, atarefada com criações dos ateliêres de Jacques Fath, Balenciaga, e outros grandes desenhistas parisienses, a noutros tempos "Cinderela" se converteu em tipo simbólico para a romântica juventude operária da Argentina. Quando ela empregou sua recém-adquirida posição para melhorar seus vencimentos e condições de trabalho, converteu-se em uma deusa para êles. Em menos de um ano havia se convertido na "Companheira Eva" para a maioria de uma nação de dezesseis milhões de habitantes. Não há dúvida de que, se quisesse, poderia, como primeira dama do pais, ter entrado na sociedade e passado o resto da sua vida em uma série de partidas de bridge e festas sociais, como haviam feito durante mais de cem anos suas predecessoras. Sua vibrante personalidade e seu extraordinário dinamismo, entretanto, a impediram de seguir a rotina, o caminho trilhado pela tradição. Ela tinha suas próprias idéias a respeito de como devia ser a espôsa do presidente, e se converteu em uma personalidade composta de meia dúzia ou mais de mulheres tomadas das páginas da história ou da novela.

SUAS OBRAS

Dêste modo obteve a obediencia submissa de milhões de devotos partidários. Dêste modo varreu de seu caminho a todos os que obstruíam sua própria vontade ou a de seu esposo. Dêste modo interveio e solucionou disputa das operárias, participou na formação e direção de politicas internas e internacionais; construiu escolas e hospitais, formou um exército de enfermeiras com as moças operárias das fábricas. Dêste modo também, discutiu acôrdos econômicos com missões comerciais estrangeiras e estabeleceu a mais extraordinária instituição caritativa do mundo: A fundação de Auxilio Social Eva Perón. Esta multiplicidade de interesses não a impediu, como poderia ter sucedido, de encontrar também tempo para ser simplesmente uma mulher. Em seis anos, acumulou mais belas peles, vestidos, e joias que qualquer outra mulher sonhou possuir e, diz-se que sua fortuna é maior que a de qualquer outro individuo contemporaneo, sem exceutar o fabuloso Aga Khan.

RIQUISSIMOS PRESENTES

Seu soberbo vestuário foi trazido a Buenos Aires em remessas semanais, diretamente de Paris. Um dos principais comerciantes em peles de Buenos Aires, praticamente abandonou seu negócio para viajar em busca das peles mais finas para o uso pessoal da senhora Perón. Comprava quantidades prodigiosas de joias e quantidades ainda mais fabulosas lhe eram oferecidas por representantes de governos estrangeiros, sindicatos operários agradecidos e de pessoas. Seu joalheiro, o famoso Ricciardi, de Buenos Aires, em uma ocasião tentou calcular o valor de tôdas as suas joias, porém abandonou a tarefa. Disse que três apenas — um medalhão de diamantes e esmeraldas que lhe ofereceu a Confederação de Sindicatos Operários, um colar de diamantes, obséquio de um magnata da navegação, e um colar de esmeraldas giganteseas que lhe foi presenteado pelo govêrno soviético — valiam mais de 1.500.000 dólares. Os presentes que recebeu no dia de seu aniversário em 1951, representaram mais de 750.000 dólares em anéis de diamantes e, 1951 não pode ser considerado, de forma alguma como o aniversário que acumulou maior número de obséquios para ela.

CANCER

O primeiro sinal de decadência em sua saúde se produziu em 1950, quando se submeteu a uma operação urgente de emergência pelo que então se disse, era apendicite. Depois disso começaram a aparecer gradativamente os sinais de debilidade e em outubro de 1951, se diagnosticou o cancer. Foi operada no mês passado de novembro, pelo doutor George Pack, que veio dos Estados Unidos com seus próprios auxiliares e enfermeiras. Porém em sua determinação de "continuar em seu posto" não prestou atenção ao seu mal até que foi demasiado tarde. Nunca chegou a se restabelecer de todo e até seus próprios inimigos se comoveram e sentiram simpatia por ela, penalizados, ao contemplarem sua figura nos meses finais de sua vida.

O Presidente da República por intermédio do conselheiro cerimonial sr. dr. João Coelho Lisboa, mandou apresentar as condolências ao Govêrno da Argentina.

"Aspectos de Ouro Preto" — **Inaugura-se no dia 1 de agosto próximo a exposição de pintura do artista patrício Alcides Cruz, no Museu Nacional de Belas Artes. Intitula-se essa mostra de arte, "Aspectos de Ouro Preto". No clichê, o quadro "Casa dos Inconfidentes", a ser apresentado na Exposição.**

Esperado amanhã o ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria

Chegará amanhã a esta Capital, o sr. Karl Gruber, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria, que vem visitar oficialmente o Brasil.

O seu desembarque está marcado para as 14 horas, no Aeroporto do Galeão, onde lhe serão prestadas honras militares, pela Infantaria de Aeronáutica. Comparecerão ao desembarque, o Chefe do Gabinete Militar da Presidencia, General Caiado de Castro, representando o Chefe da Nação, o Ministro de Estado das Relações Exteriores e Senhora João Neves da Fontoura, o Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores e Senhora Francisco Negrão de Lima, o Prefeito do Distrito Federal e Senhora João Carlos Vital, o enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Austria e Senhora Max Attems e outras altas personalidades. Foi designado o Secretário Lucillo Haddock-Lobo para ficar à disposição do ilustre visitante.

PROGRAMA OFICIAL

Foi elaborado o seguinte programa para terça-feira, dia 29, às 12,00 hs.: — Visita do Ministro Gruber ao Ministro das Relações Exteriores no Itamarati; 13,00 hs. Almoço intimo na Legação da Austria; 16,00 hs. Visita ao Presidente da República; 16,30 hs. O Prefeito do Distrito Federal receberá o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria no Palacio Guanabara; 20,30 hs. Banquete no Itamarati.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição, 43-5262
Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00 — Domingos: Cr$ 1,50

ANO XI — Domingo, 27 de julho de 1952 — N.º 3.366

UMA NECESSIDADE, O SEGURO AGROPECUARIO ★

A CRIAÇÃO de uma companhia nacional de seguro agrícola, objeto da mensagem do Govêrno ao Congresso, é, como diz o senhor Getúlio Vargas, uma experiência que se vai tentar. Mas uma experiência em que se deposita a máxima confiança, porque, além das vantagens inerentes ao seguro agropecuário, permitirá a ampliação dos recursos para financiamento desse tipo de atividades.

O propósito governamental é o de que a instituição desse seguro seja implantada cautelosa e progressivamente, na medida em que, por um lado, fôr sendo possível lançar os planos para os vários riscos específicos, nas várias regiões do país, e, por outro lado, os agricultores forem adquirindo o hábito de segurarem suas colheitas.

A iniciativa presidencial é das mais úteis às atividades agrícolas, sempre sujeitas a riscos. As outras atividades já se encontram amparadas por um sistema adequado de seguro, menos a atividade rural, que ainda vive em condições rudimentares e sem proteção sob êsse aspecto. O projeto governamental organiza uma sociedade de capitais mistos, cujas ações serão subscritas, dez mil pelo Tesouro Nacional, dez mil por pessoas físicas ou jurídicas; cinquenta mil pelas sociedades bancárias e resseguradoras de economia mista e entidades autárquicas destinadas ao fomento e amparo da lavoura; trinta mil pelas sociedades de seguros e de capitalização nacionais ou estrangeiras em funcionamento no país.

Qual a razão de uma companhia de capitais mistos? O presidente Getúlio Vargas esclarece perfeitamente êsse ponto, dizendo, na mensagem, que se trata de um ramo de segurp pouco compensador, exigindo uma série de precauções técnico-financeiras a que não está habituado o capital privado, e daí a idéia aventada, pois assim tôdas as entidades interessadas são chamadas a colaborar com o govêrno na solução de problemas que afetam profundamente as atividades rurais.

Adota o projeto uma fórmula conciliatória relativamente à obrigatoriedade do seguro. O seguro só será obrigatório contra os riscos peculiares às culturas agrícolas nos casos de concessão de financiamento por estabelecimento de crédito, porque o agricultor, em tais condições, estará cheio de encargos susceptíveis de comprometer o seu futuro e o de sua atividade com obrigações fatais, embora o produto de seu trabalho continue na dependência de fatores físicos, alheios à sua vontade. Nos demais casos, o seguro é livre, podendo a êle recorrer, ou não, o agricultor.

Em suma, o seguro agropecuário é uma medida indispensável, de interêsse geral, funcionando como um amparo e proteção à vida do homem do campo e aos interêsses da produção.

☆ Repercussões

NO MUNDO de hoje há países isolados, mas nações formando outras tantas engrenagens na grande máquina internacional, tal a interdependência entre todos os povos. Essa a verdade que nem o mais estreito isolacionismo ousa negar, hoje em dia, e que justifica o crescente interêsse de uns países pelo que ocorre nos outros.

Tal interêsse aumenta, quando uma nação entra em fase de intensa recuperação nacional, dando exemplos que possam despertar a emulação de outros. E' o caso do Brasil, na sua fase atual, desde que o Govêrno Getulio Vargas iniciou uma obra de grande desenvolvimento nacional e econômico. Desde então, com grande frequência, comentaristas estrangeiros se ocupam do nosso país, procurando interpretar os nossos anseios e as soluções que estamos encontrando para sua realização.

Ainda agora, torna-se conhecido um longo estudo que o correspondente do "London Times" mandou ao seu jornal, sôbre o que êle chama de "Plano Vargas". Demonstrando perfeito conhecimento do assunto, o jornalista inglês expõe as medidas que o presidente Getulio Vargas está tomando, no sentido de melhorar os transportes, aumentar a produção e baixar os preços, desenvolver os recursos petrolíferos, promover enfim, o surto industrial. Esse conjunto de medidas, diz êle, é de um intenso realismo, pois coloca os problemas essenciais em primeiro lugar; e o jornalista inglês afirma mesmo que o Plano Vargas constituirá talvez a mais arrojada tentativa de reconstrução nacional, jamais verificada na América do Sul.

O "London Times" abriu o artigo de seu correspondente em duas colunas, numa demonstração cabal de quanto o assunto interessou em Londres. Este é, com efeito, um daqueles casos de surto de recuperação nacional a que nos referimos, que comandam hoje em dia a atenção dos povos mais distantes.

SERÃO ENTREGUES AO TRÁFEGO, AMANHÃ DUAS "DIESEL-ELETRICAS"

Deverá contar com a presença do Presidente da República, do ministro da Viação e Obras Públicas, engenheiro Alvaro de Souza Lima, do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, além de parlamentares e altas autoridades, a solenidade de entrega oficial, ao tráfego da Central, de duas locomotivas "Diesel-Elétricas" recentemente chegadas a esta capital. A solenidade verificar-se-á amanhã, às 17,30 horas, na plataforma número 12 da Estação de D. Pedro II, sendo àquela dependencia franqueada ao público nessa ocasião. As novas locomotivas serão empregadas nos transportes pesados de nossa principal ferrovia.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE PASTAGENS

SOLICITADA A COOPERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

Sob o patrocínio do governo dos EE. UU. e da Organização das Nações Unidas, realizar-se-á, de 17 a 23 de agosto próximo, o Sexto Congresso Internacional de Pastagens, no "State College", Estado de Pensylvania, Estados Unidos da América do Norte. A conferência comparecerão delegados de mais de cinquenta países e autoridades mundiais no assunto. O Brasil foi convidado a mandar representantes e colaborar nos trabalhos de organização.

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, interinamente, como substituto, em comissão diretor da Divisão do Material do Departamento de Administração, o oficial administrativo Wigberto de Menezes, durante o impedimento do respectivo titular, Helio Cruz de Oliveira.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, interinamente, enfermeiro, classe H, Ephigênia Mendes da Cunha.

Indultando do resto das penas a que foram condenados Edgard Neves Cardoso, pelos juízes de direito das 8.ª e 13.ª Varas Criminais do Distrito Federal e, Gertrudes Felix Damasceno, pelo juiz de direito da 3.ª Vara Criminal de São Paulo.

Suprimindo — 1 cargo provisório da classe H da carreira de oficial administrativo, 1 da classe F, da carreira de artífice, e 4 da classe G da carreira de operário de aviação.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, Raimundo Nery.

Promovendo no Quadro Permanente — por merecimento, bibliotecário-auxiliar Geraldo de Abreu, da classe E à classe F, o datilógrafo Dulce Evangelista José Santos, da classe F, o enfermeiro Regina Mendes da Rocha, da classe H à classe I, os escriturários Maria de Miranda Monteiro e Odete Margarida Seixas, da classe F à classe G, e Margarida Dnair Fonteles e Estela Pereira Godinho, da classe E à classe F, e os oficiais administrativos Carlos de Castro, da classe K à classe L, e Otoniel Rocha, da classe J à classe K; e, por antiguidade, a enfermeira Maria das Dores Costa Fayal, da classe G à classe H, os escriturários Otavio de Oliveira Coelho da classe F à classe G, e Fernanda de Seixas Barros e Newton Viveiro Roxo, da classe E à classe F; e os oficiais administrativos Nestor de Aguiar Menezes, da classe J à classe K, Aristides Rocha, da classe I à classe J, e Ligia Pita, da classe H à classe I.

Promovendo no Quadro Especial — por merecimento, o escriturário Antenor da Rocha Avelar, da classe F à classe G; e os guardas sanitários Américo Cirilo do Carmo, da classe F à classe G; Antonio Pereira da Silva, da classe E à classe F, e Bernardino Pereira Duarte, da classe D à classe E; e, por Antonio Gonçalves, da classe E à classe F.

Promovendo no Quadro Suplementar — por merecimento, os atendentes Rubens Torres, da classe D à classe E, e Gloria Souza da Silva, da classe C à classe D, os guardas sanitários José Torres Estruc, da classe G à classe H, Pedro Felismino Pereira, da classe F à classe G, e Jacinto Ramon, da classe E à classe F, o servente Nestor de Paula Ribeiro, da classe C à classe D, e os trabalhadores Maria Gomes, da classe E à classe F, Pedro Alves Pinto, da classe D à classe E, e Eugênio Mendes de Carvalho, da classe D à classe E; e, por antiguidade, o atendente Albano Pinto da Conceição, da classe C à classe D, os guardas sanitários Ramiro de Souza Braga, da classe D à classe E, o servente Agenor Gomes de Araujo, da classe C à classe D, e o trabalhador Joaquim João da Silva, da classe C à classe D.

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que altera os art. 4.º e 5.º do decreto-lei n. 9143, de 8 de abril de 1946. O decreto visa dar aos ex-empregados do "Yokohama Specie Bank Ltd.", tratamento igual aos concedidos aos ex-empregados dos bancos Alemão Transatlantico, Germânico, Francês e Italiano para a América do Sul.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

— outorgando concessão à Comissão de Constituição da Refenaria Nacional de Petróleo para instalar, a titulo precário, na refinaria do Mataripe, Estado da Bahia, um transmissor, co ma potência de 400 Watts, destindo a comunicações com as cidades de Salvador e Rio de Janeiro,

— outorgando concessão à Rádio Sociedade Anônima Mayrink Veiga para estabelecer uma estação de radiotelevisão na cidade do Rio de Janeiro;

— outorgando concessão à Rádio Cultura "A Voz do Espaço", para estabelecer a titulo precário, sem direito à exclusividade, um transmissor de rádio difusão em ondas curtas, com a potência de 7,5kW;

— autorizando a Companhia Sul-Mineira de Eletricidade a construir duas linhas de transmissão entre os municípios de Osvaldo Costa e Cachoeira de Minas, e entre a Usina Santa Teresinha e o município de Ouro Fino, no Estado de Minas Gerais; e,

— designando o prof. Herbert Baldus para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, no XXX Congresso Internacional de Americanistas, a reunir-se em Cambridge, Inglaterra, em agosto próximo.

O Presidente da República assinou decreto, aprovando e mandando executar o Regulamento para o Concurso de Seleção de candidatos ao Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais.

Diz o Regulamento que o Ministro da Marinha, por proposta de Diretor do Pessoal e ouvidas as Diretorias interessadas, determinará anualmente a abertura das inscrições. O parágrafo 1.º do art. 2.º, introduz uma inovação, admitindo a possibilidade de o Ministro da Marinha permitir a inscrição de candidatos civis ou militares, detentores de diploma de engenheiro ou técnico das especialidades vagas, emitindo por Escola Superior, especial ou técnica, nacional ou estrangeira, reconhecida pelo Govêrno Federal.

Os candidatos devem ser brasileiros natos, ter no máximo 28 anos de idade e atender às demais exigências da legislação em vigor para ingresso no oficialato.

As condições normais de inscrição são as seguintes — a) ser Oficial da Ativa e pertencer ao Corpo de Oficiais da Armada; b) — ser capitão tenente ou 1.º tenente com um ano de embarque, pelo menos, neste último pôsto; c) ter sido julgado apto em inspeção de saúde para qualquer comissão.

Estabelece o Regulamento que o concurso se realizará anualmente perante banca examinadora designada pelo Ministro da Marinha, por proposta da Diretoria do Ensino Naval, ouvidas as Diretorias interessadas e que será composta de um presidente e demais membros, dos quais três serão Oficiais pertencen-

(Conclui na 7.ª pág.)

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

OS DIREITOS DA MULHER

"UM DOS PROBLEMAS mais interessantes a ser tratado na Reunião Interamericana de Mulheres — disse ISABEL SANCHEZ URDANETA para esta coluna — é a situação civil e politica da mulher e sua condição como elemento de trabalho. A meu ver, a Comissão foi criada para realizar estes estudos e para propor medidas no sentido de resolve-los". Após ouvir a representante da Venezuela, registramos a impressão de GLORIELA CALVO, a mais jovem congressista e que representa a República do Panamá:

— "No Panamá as mulheres têm alcançado grandes vitórias: a mulher tem os mesmos direitos políticos que o homem. Nossa legislação trabalhista é igual para ambos os sexos e o Código de Trabalho determina remuneração igual para homens e mulheres sem distinção. Em matéria de educação ela tem as mesmas oportunidades que o homem. Tenho orgulho em dizer que a Constituição vigente no meu país foi firmada também por três mulheres".

ENTRE DOIS "PISOS"

O JORNALISTA JOSE' GUILHERME MENDES nos escreve de Madri, falando sobre a decadência das touradas e nos dá notícia de PEDRO ARMENDARIZ, o astro mexicano que tem aparecido em vários filmes de sucesso. Hospedados no mesmo hotel, ARMENDARIZ contou-lhe este incidente real, que tem o sabor das anedotas espanholas: Certo dia o elevador do hotel enguiçou entre o quinto e o sexto "piso". Várias pessoas — entre estas um Arcebispo — ficaram presas algumas horas. Quando ARMENDARIZ perguntou ao ascensorista, de que maneira o clerigo se livrara daquela apertura, o rapaz respondeu: — NON HUBO MILAGRETE: SALIO' MISMO COM ELE MECANICO".

DIFICULDADES

RODDY MANVILLE — juiz londrino — condenando Maureen Murphy Richards a 15 meses de prisão, quando esta confessou que tinha três maridos, um amante e nenhum divórcio: — A paixão pelos homens é a causa da dificuldade em que você se encontra".

CREMAÇÃO

O PROJETO DA CAMARA MUNICIPAL, que propõe a cremação dos cadaveres, foi objeto de debates na última sessão da Câmara Federal. O deputado OSCAR CARNEIRO atacou a idéia do projeto, que é inconstitucional e contrário às leis penais e aos bons costumes.' As necropoles acabariam enquanto crescem os cemitérios para cães — observou o pessedista pernambucano. O deputado CAMPOS VERGAL aparteou: — Quanto mais olho os homens, mais adoro os cães. E o orador: — Seu pensamento atinge também as mulheres?

TESTE

REALIZANDO AS PROVAS para seleção de detetives, a Policia de Ohio submeteu 29 candidatos a este teste: durante a realização das provas, uma loura atômica penetrou na sala por engano. Sem que os candidatos soubessem, era esta a última questão: descrevam a mulher que acaba de sair. Todos foram reprovados.

JOGO VIOLENTO

NO FINAL DO CAMPEONATO DE 51, FLUMINENSE e BANGU disputavam uma partida renhida. MENDONCA foi atingido por uma "sola" violenta de WALDIR PEREIRA ou melhor "DIDI". Recolhido ao hospital, o banguense contratou advogado e pediu abertura de inquerito. O processo foi parar na Decima Quarta Vara, onde depuseram sete testemunhas. Ontem, o promotor pediu seu arquivamento dizendo: — A consternação foi geral. Mas tudo adveio de um acidente que, empanando o brilho da batalha, provocou a expansão das paixões dos torcedores e, consequentemente, as interpretações e conclusões viciadas".

O ALCOOL ENTRE ESTUDANTES

A UNIVERSIDADE DE YALE acaba de revelar a curiosa estatística levada a efeito entre 17.000 universitários: de cada cinco estudantes que bebem, quatro contrairam o vicio antes de cursar a Universidade. O exemplo dos pais é a mais forte influencia: entre os estudantes cujos pais bebem, 90 por cento dos filhos e 83 por cento das filhas também bebem; entre aqueles cujos pais são abstêmios, somente 51 por cento dos rapazes e 19 por cento das moças têm o habito da bebida.

A AGONIA DO ALFABETO

Agustín de Foxá
(conde de Foxá)

"JÁ LHE subimos a bagagem, cavalheiro", dizia-me o porteiro judeu de origem espanhola, do Hotel Imperial de Sofia. E logo no meu quarto, que dava para os cumes nevados da Vitocha, vi nos grifos da banheira escritas as palavras "quente-fria", com aquele litúrgico alfabeto cirílico que até então só contemplara no ouro bizantino dos nimbos dos icones.

Sempre me interessaram, nas minhas viagens, os alfabetos, êsse esqueleto que é ao mesmo tempo o vestido das palavras.

A Rússia soviética respeitou as velhas letras de São Cirilo e São Metódio, evangelizadores do mundo eslavo; é uma das poucas coisas que a Revolução de Outubro não derrubou, embora periodicamente, e coincidindo com as suas aproximações do Ocidente, tenha sido proposta, pelos jornais de Moscou, a adoção do alfabeto latino.

Mustafá Kemal Pachá, o criador da República turca, cedeu, no entanto, ao Ocidente, pois quis arrancar do seu povo tôda a influência árabe, que julgava postiça. E enquanto o Expresso Simplon do Oriente despejava em Istambul os mais antiquados chapéus de Paris, para destronar o fez, convertendo as ruas de Constantinopla numa película antiga, o nosso alfabeto romano derribava das tendas, dos livros, das telas dos cinemas, a elegante caligrafia árabe, curva como um alfanje.

Quando o idioma turco se vestiu à européia, foi a pique definitivamente a velha Turquia e então foi possível ler, sem escândalo, aquela descrição de futebol em que Mohamed centrava a Abdelazis e Muley Isdris arrematava de cabeça.

Na Bulgária assisti ao espetáculo insólito de um idioma disfarçado, de um Carnaval da gramática. Os judeus liam os Salmos nas suas formosas Bíblias da direita para a esquerda, abrindo-as ao inverso, e convertendo em primeira a que para nós seria a última página.

O claro alfabeto romano, o de Cicero, ressoante das abelhas de Vergílio, cresce, triunfa e pelo mundo se alastra, para além das terras ocupadas pelas suas legiões, para além dos lindes do antigo Império.

Atualmente é senhor de quase tôda a Europa e suas colônias e absolutamente de tôda a América, de polo a polo. Não teve igual sorte a sua numeração (que era o próprio alfabeto convertido em matemático), aumentando ou diminuindo o valor das letras conforme a posição, porque a numeração árabe, mais lógica e portadora da bomba explosiva do zero, o pôs a um canto, só lhe deixando o musgo das lápides e a esfera dos relógios, isto é, reservando-o para o Tempo e para o que está fora do Tempo.

O alfabeto romano chegou a estas plagas da América embarcado nas caravelas; os contados e imperfeitos alfabetos indígenas não tinham fôrça para se lhe opor. Os incas peruanos só possuíam os "quipus", cordõezinhos de várias cores, que tinham nós em diferentes pontos (como os dedos nas cordas do violão), o que era mescla de contabilidade e mnemotécnica. Era, simplesmente, dar um nó no lenço para se recordar de qualquer coisa, embora essa qualquer coisa fosse uma dinastia ou batalha decisiva.

O alfabeto maia, pictórico e na última etapa ideográfica, não chegou a ser fonético. E eu vos asseguro que é angustioso contemplar, no dintel das portas dos seus templos em ruínas, os seus indecifráveis caractéres, sem pedra de "roseta", de onde nos gritam em vão os povos que são, desde há milênios, cinza e pó do caminho.

O nosso alfabeto tentou várias vezes penetrar na imensa China. As nossas enérgicas letras pretenderam derribar os seus maravilhosos caractéres, que parecem projetos de torres de porcelana. E um jornal chinês, ocidentalizado, discípulo do republicano Sun-Yat-Sen, propôs a mudança do alfabeto, imitando os seus mandarins, que abandonaram o dragão bordado e a pena de pavão para se vestirem de fraque.

"Se o meu país, certa vez me disse um escritor chinês, abandonasse o seu alfabeto, mudaria radicalmente a nossa psicologia".

E citavam-me as frases de um fino gramático, que afirmava que, em chinês, as palavras se alinham como se fossem cubos, isoladas umas das outras, sem que nenhuma designe especificamente objeto ou ação; faltam as "flechinhas" das preposições e das conjunções, e o sentido pode ser apreendido tanto para diante como para trás. Homem, vento, caminhada, noite. "Quem passa pela noite? O vento? O homem? Ambos! Talvez o vento, mas o homem sente-o passar e a sua alma o acompanha. Talvez o homem; então, passa pela noite, como o vento. Também a noite passa por êle, como o vento. As palavras tocam-se pelas caras, não nas articulações. Que poética imprecisão!

Como escrevia Lessing, os chineses sabem "ler entre linhas", isto é, não escrevem, fazem poesia.

Como é difícil dominar êstes dragões, domesticá-los, para os anúncios e para os cheques!

Quando, num restaurante do norte da Finlândia, em Rovaniami, me vi forçado a pintar um peixe sôbre o cardápio, retrocedi aos hieróglifos egípcios de há 4.000 anos. E quando agora contemplo os estranhos sinais taquigráficos da minha secretária (a taquigrafia devia ser o alfabeto do esperanto), aproximo-me daqueles fenícios do século XIII antes de Cristo, que pela vez primeira, com 22 sinais, que começavam com o aleph, símbolo do boi, e com o beth, o da casa (daí veio o alfabeto), aprisionaram para sempre as palavras com os seus laços e ligaduras.

A caligrafia teve a sua época luminosa, régia, feudal. Foi quando os monges copistas esmagaram folhas de ouro e enroscaram serpentes do Apocalipse nas desmesuradas iniciais dos Códices.

Guttenberg, com a sua imprensa, socializou o alfabeto. Mas foi o nosso século XX que libertou, desaferrolhou a palavra. O fio magnetofônico, o cine, o disco de gramofone, desnucaram a palavra do seu alfabeto. Pode soar agora, embora sejam pó e cinza as gargantas que a pronunciaram. Estão-se reimprimindo em Nova Iorque os discos de Caruso, cuja laringe é um pedaço de lenha num museu de Nápoles. Um escritor ianque publicou um livro intitulado "O ocaso da palavra escrita"; nele assegura que as crianças se alimentarão no futuro com reproduções cinematográficas e com palavras faladas. Mas, como comenta J. Huizingra, isso constituirá enorme passo para a barbárie. Porque acabará com a leitura, e a leitura "é a função cultural de maior delicadeza em que o espírito absorve, seleciona de contínuo, entra em tensão, passa algo por alto, faz pausas e reflete, realiza num minuto mil movimentos espirituais que estão vedados ao ouvinte".

Há milênios, o Homem unicamente pôde ouvir a sua própria voz, libertada de sua garganta, metendo-se por desfiladeiros de rochedos e grutas para escutar o Eco, que era como um jovem deus risonho e brincalhão. No futuro e por cortesia das grandes casas anunciantes, soará êste eco das ondas hertzianas sôbre um mundo de analfabetos.

Mas a palavra, sem meditação e sem esfôrço, está a dois passos de se transformar em grito.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:

A DANÇA DOS MILHÕES

Aquilino Ribeiro
(de "O Século", de Lisboa)

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçálvez Pereira

PASSEIOS NA ILHA — CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE — ORGANIZAÇÃO SIMÕES — RIO — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA ACADÊMICA — Rio — Esta é a produção belíssima de um escritor requintado. Não faz divagações de quem não tem nada que fazer, mas aquelas que defluem dum espírito sobranceiro aos episódios banais da vida que passa. Carlos Drummond de Andrade revela-se fascinante estilista em Passeios na ilha, em que a correção da linguagem corre parelhas com a apreciação justa dos assuntos literários, que soube escolher de forma original. Encanta-nos o livro. Foi escrito para que eruditos e profanos o apreciem, pois tudo nele é claridade, simplez, beleza e cultura. Honra as letras brasileiras êsse trabalho, para o qual não é bastante o tumulto dos aplausos.

—x—

VINTE ANOS DE MANICÔMIO — CARMEN DE FIGUEIREDO — EMPRESA LITERÁRIA UNIVERSAL — LISBOA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — Rio — No gênero realista, aí está um livro impressionante, com todo o sabor da verdade nua e crua. A autora não pode ser considerada discípula nesse gênero, para o qual se exigem qualidades fora do comum. Carmen de Figueiredo é mestra na narrativa dos sentimentos que tumultuam no coração dos personagens, e dá enérgico relêvo às qualidades nobres, tanto quanto às manifestações da bestialidade humana. Vai-se de emoção em emoção, através de linguagem riquíssima. Carmen de Figueiredo é verdadeira senhora do thrill. Deve figurar, assim, na primeira plana dos bons escritores de língua portuguesa.

GUIA DE TRABALHOS PRATICOS DE CIENCIAS NATURAIS — LOPES GONÇALVES — PORTO EDITORA LTDA. — PORTO — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — Rio — Trabalho de extrema valia para todos os estudantes do último período ginasial. Capítulos claríssimos sôbre geologia e biologia. há que salientar a parte referente ao microscópio. A anatomia tem nesse excelente livro a mais nítida exposição que se possa desejar. A manipulação do material é de extraordinária clareza. Gravuras em profusão, tanto a cor quanto em preto, fazem dêsse compêndio um guia seguro no complexo estudo de ciências naturais.

—x—

APONTAMENTOS DE MATEMATICAS GERAIS — MANUEL SOARES DE AZEVEDO — EDITORA EDUCAÇÃO NACIONAL — PORTO — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — Rio — O insigne Th. Moreux afirma que os livros de matemática são confusos. Falando a respeito da álgebra, diz que se começa pelos monômios e polinômios, o que não passa, evidentemente, de erro colossal, mas que continua a irritar a paciência de quem os lê. Ora, Manuel Soares de Azevedo escapa à acusação do padre Moreux. Neste livro, o autor cuida dos mais difíceis passos da matemática, mas sempre em linguagem compreensível e escorreita. A geometria analítica merece-lhe todo o carinho. O cálculo diferencial e o integral são expostos com precisão e clareza. Esses dois capítulos constituem a 1.ª e a 2.ª parte. A 3.ª parte é consagrada à álgebra superior. Professores e alunos encontrarão, nessa obra, as mais interessantes faces da matemática, esclarecidas a capricho por mão competente.

CAFÉ DA MANHÃ

ORFEU

COMO todos que seguem de perto as realizações do Cinema, tínhamos grande curiosidade de assistir a êsse filme campeão de festivais, que é o "Orfeu" de Cocteau. Depois de vê-lo, sentimos, que, de fato, algo novo e poético nos estava reservado. Mas, que "Orfeu" pode ser considerado apenas como um DESEJO de se fazer uma obra prima; um grande, um desmesurado voto de cortar com o real para atingir a uma nova dimensão. Quando o Orfeu-Jean Marais entra no espelho, realizando um velho conto infantil, e chega aos infernos, tudo se processa na atmosfera acabrunhante, e terrivelmente verídica para nós mesmos que há nos pesadelos. Se o filme desejou ir além do natural, êle realizou a façanha de modo brilhante. Mas, nos instante em que estamos na vida comum, em que Orfeu e Euridice vivem seu quotidiano, e em sua casa, e em que seus amigos ou inimigos... mortais tomam parte, tudo baixa a um nível ridículo e inaceitável. Se nos perguntarem se "Orfeu" é um desses poucos filmes que não devem ser perdidos pelo melhor público do cinema, eu direi que sim: — "Não percam Orfeu!" Vejam-no, porém, meus amigos, para colher a beleza da sua parte poética e surrealista. Para receber aquela mensagem estranha contida no amor de certa Morte apaixonada por um poeta. Aquela temível e bela Maria Casares, que ora nos amedronta com sua face de lívido Pierrot, ora encarna a fria sedução do fim, dos crepúsculos, de um doce morrer de amor. Num suceder de símbolos, assistimos àquela pantomima de inspiração poética. O poeta morto, mandando pelo "rádio", as frases apaixonantes, para o poeta vivo. Deve ser coisa parecida o fenomeno da inspiração. Mas... enquanto tudo isso nos vem com um encanto misterioso e diferente, há excessos injustificáveis no filme, como por exemplo a intromissão de uma Juliette Grecco altamente sentenciosa, que nada tem a ver com a narrativa. E umas brigas pessimamente realizadas. Estranho e belo filme, apesar de tudo — de seus grandes defeitos, "Orfeu" pode vir a ser, assim mesmo, uma espécie de libertação da sétima arte, para um vôo mais alto na poesia. Cinema que convida a pensar, que agita problemas eternos. Sabemos que a imagem cinematografica já corrompeu o próprio gôsto de gerações agora preguiçosas, que só querem ver... e não meditar. Gerações que não lêem, nem pensam. "Orfeu" não é um filme fácil. Ele exige da sua platéia atenção, colaboração e consciencia poética. E' esse o seu mérito principal; êsse vôo para o alto, que Cocteau pretendeu dar, embora não tenha conseguido as asas poderosas de uma águia de gênio.

Dinah Silveira de Queiroz

BRASILEIRO OU BRASILISTA!

A cronista do "Café da Manhã" recebeu, a propósito de seu artigo "Brasileiro ou Brasilista" a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1952

Dinah:

Permita-me esta familiaridade.

Sou um dos seus fãs. Chamá-la de D. Dinah e de Sra. envelhecê-la-ia e longe de mim tal pensamento.

Há muito tempo tenho comunhão de pensamentos com você através do "Café".

Conheço sua vida, sua parentela, sei onde mora, o que faz, o que pretende fazer. Tudo através do "Café".

Há muito tempo tenho impetos de escrever-lhe.

Quis dar-lhe as boas-vindas. Não fiz.

Você porém me chamou a campo a propósito de "brasilista".

E' verdade que "brasileiro", como "campineiro", são pouco próprios para adjetivos pátrios. E' verdade que há dois terminados em ISTA: santista e campista. Mas é faltar ao senso linguistico querer substituir uma palavra consagrada pelo uso geral. A ação individual não conta em matéria de linguagem.

Acresce que, como você notou, "brasilista" não é o mesmo que "brasileiro". O sufixo ISTA, correlato com ISMO, traz idéia de profissão (jornalista) seita (budista), doutrina (nazista).

Queira aceitar as homenagens do Antenor Nascentes

50 mil cruzeiros para o melhor trabalho sôbre o cancer

Abertas as inscrições no IBECC — Normas para o concurso

Estão abertas no Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, no Palacio Itamarati, as inscrições para o premio Sul. America de 1952, na importancia de 50 mil cruzeiros que será conferido ao autor do melhor trabalho sobre o cancer. Segundo as normas estabelecidas pelo IBECC, os concorrentes ao referido premio têm liberdade de tratar o assunto sob qualquer aspecto; pesquisa, tratamento, assistencia social, etc. Os trabalhos, originais e ineditos, deverão ter no mínimo 100 paginas datilografadas em duas copias, e serão apresentados sob pseudonimo, acompanhados de envelope de identificação. As inscrições, que devem ser feitas na secretaria do Itamarati, estarão abertas até o dia 31 de março do proximo ano.

"Pau de Arara" alcança sucesso no Teatro João Caetano ☆ "O Freguês da Madrugada" apresenta uma magnífica criação de Eva Todor, no Serrador ☆ O "Grupo Pinguim" dará hoje, pela manhã, mais um espetáculo infantil, no Teatro João Caetano, com a peça "O Pequeno Polegar"

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

MÚSICA

CONDECORAÇÃO E RECEPÇÕES

MUITOS cumprimentos tem recebido o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, por ter sido condecorado pelo cardeal D. Jaime de Barros, com a ordem de São Gregório Magno, pelos serviços de maior aproximação que vem realizando entre a Santa Sé e o nosso país, à frente daquela emprêsa.

Paulo Sampaio e Gilda Rocha Miranda Sampaio é um casal de reconhecido "raffinement", estimados e admirados pelo nosso alto mundo social e diplomático.

—o—

COM uma elegante e movimentada recepção o embaixador do Chile e a senhora Osvaldo Vial fizeram aos amigos presentes a participação do noivado de sua encantadora filha, senhorita Carmen Vial Grez, com o senhor Alberto Ruiz Eagle, figura de tradicional família chilena.

—o—

O SENHOR e senhora Alberto Lee receberam amigos para um elegante jantar-americano, onde revimos figuras simpáticas, personalidades da sociedade carioca, após o retorno de viagens à Europa.

Alberto Lee e Zelinda Silveira de Queiroz Lee, também voltaram há pouco dos Estados Unidos e Europa, daí o motivo da agradável reunião no belo solar da Gávea, para rever amigos e retribuir gentilezas.

Jovem, e bela, Zelinda e atualmente, uma das mais fascinantes damas da sociedade carioca, tornando-se querida e estimada como Alberto Lee, figura de grande projeção, nos meios sociais, casal cuja simpatia e qualidades de espírito sabe cativar a quantos têm a ventura de privar de sua amizade.

Após o jantar foi iniciado um baile, onde apreciamos graciosos pares dançando nos magníficos salões e nas amplas varandas. Noite de encantamento.

DYLA JOSETTI.

Concurso de Recitalistas

O programa "Música para a Juventude" realizará nos dias 24, 25 e 25 do corrente as provas do Concurso de Recitalistas, instituído com a finalidade de estimular a carreira musical de nossos jovens artistas. No estúdio sinfônico da PRA-2, à Praça da República 141-A, 3.º andar, serão ouvidos, publicamente os seguintes candidatos: 1.ª TURMA. — Dia 24 — 19 horas — Maria da Glória Negreiro dos Anjos, Jessy Younis de Carvalho, Myriam Freire de Castro, Laura Monteiro de Barros da Fonseca, Eduardo Hazan, Maria Helena Horcades, Susana Klein, Arcy Pereira de Melo, e Regina Maria de Mesquita.

2.ª TURMA: — PIANO — Dia 25 — 14 horas — Vera Astrachan, — Helena Rodrigues de Oliveira — Myriam Pamplona — Lydia Podorolsky — Inilde Maria Schmitt — Lygia Sertã — Fernando Lopes da Silva — Gudula Stille — George C. Teichholz — Anna Margarida P. Vasques.

3.ª TURMA: — VIOLINO — Dia 25 — 9 horas — Dora Fichman — Dina Colfman — Anna Gomberg — Lucia de Araujo Lima — Orlandino Orlando — Ayrton Adelino T. Pinto e Salomão Rabinowitz.

4.ª TURMA: — CANTO — Dia 25 — 19 horas — Maria da Conceição Areal — Hilária Pereira Benfica — Regina Clara Falcão — Virgilio de Freitas — Paulo G. Gerstner — Edith Holzer — Sônia Lodowsky — Sheyla Mag. Diolette Magalhães.

5.ª TURMA: — CANTO — Dia 23 — 9 horas — Leda Ozório Marinho — José R. B. Martins — Ligia Moraes — Alvaro Moreno — Vera de Oliveira — Dea de Escobar Paiva — Valderez Silva Ramos — Maria Celeste — Therezinha Navarro Serpa.

Ultima Audição de Antonieta Rudge em "Ondas Musicais"

A pianista Antonieta Rudge, em sua audição de despedida no programa "Ondas Musicais", a ser irradiado no dia 28, próxima segunda-feira, apresentará um rádio-concêrto composto das seguintes peças: "Scherzo Op. 39 n.º 3" de Chopin; "Prelúdio em Sol sustenido menor" de Rachmaninoff; "Ondine" de Debussy e "Sugestão diabólica" de Prokofieff. Este programa será irradiado às 22,05 horas, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Vera Cruz.

Concerto da Juventude Escolar

Realiza-se hoje às 10 horas no Teatro Rex, um concerto da Orquestra Sinfonica Brasileira para a "Juventude Escolar", com o concurso da jovem cantora Maria Lúcia Godói, uma das vencedoras do concurso para solistas desta série de audições, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério de Educação e Saúde, a qual cantará as seguintes obras: "Tristeza Crepuscolare", de Santoliquido; "Romance", da Mignon, de A. Thomas; e "São João Da-Ra-Rão", de Ernani Braga.

Regerá o jovem maestro Bernardo Federowsky, recém-chegado dos Estados Unidos, que incluirá as obras: "Saudades da Juventude", de Villa-Lobos, e "Capricho Espanhol", de Rymski-Korsakoff.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 - 9 às 11 e 15 às 19.

Instalação da Rádio Internacional de Campina Grande

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — Na proxima semana será inaugurada a Agencia da Radio Internacional, em Campina Grande.

A prefeitura daquela cidade doou o terreno, cujo valor é de trezentos mil cruzeiros, onde foi construida a sede da Radio Internacional.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

COLUNA

por D. EZEQUIEL

CARLOS SORENSEN ofereceu um coquetel em seu atelier de pintura e escultura, a fim de anunciar sua próxima ida à França, em viagem de estudos. O coquetel contou com a presença dos amigos mais chegados ao artista, tendo quase se tornado intimo demais, como aliás, já desejavam alguns grupos que se formavam pelos cantos...

x x x

EDNA SALVAGET esquece por alguns instante o crepúsculo na Praia Vermelha, e oferece um coquetel de despedida, em seu apartamento, ao jornalista Antonio Pinto, que parte para os Estados Unidos.

x x x

LIGIA continua cantando e divertindo os "habitués" do Tasca. A garota aerodinâmica das noitadas boemias de Copacabana, com seu geitinho de prender a gente, e suas maneiras singulares de agradar, vem conseguindo casas cheias todas as noites, colocando em polvorosa a concorrência...

x x x

"ATE' QUE a morte nos separe", é com um beijo Luiz Delfino e Marlene selaram seu pacto de amor!

x x x

MAURO PINHEIRO irradiando as comemorações do 50º ano do Fluminense: "Acabaram de ouvir...", e parou, mas todos compreenderam que o final seria — um minuto de silencio!...

...UAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço Brs. de Rosário nº 8, junto ao Largo de São Francisco e junto à ofic. "A Redentora"

HERMILO BORBA FILHO, UM GRANDE DIRETOR

Fala a A MANHÃ o presidente e "metteür-en-scène" do Teatro do Estudante de Pernambuco — Veio assistir à inauguração do "Teatro Duse"

O sr. Hermilo Borba Filho, que se encontra atualmente nesta cidade, onde veio para assistir à estréia de sua peça "João Sem Terra", no Teatro Duse, sábado 2, à meia-noite, é um nome bastante conhecido no Brasil inteiro. As notícias que nos chegam de Pernambuco põem-nos ao corrente da imensa atividade desenvolvida por Hermilo Borba Filho em todos domínios do setor teatral, quer no que diz respeito à crônica especializada de que se encarrega em dois jornais do Recife, nos quais comenta os principais acontecimentos teatrais do nordeste e suscita problemas e debates, obrigando o seu povo a pensar no teatro e a considerá-lo uma forma de expressão artistica tão necessaria ao Brasil, como quaisquer outras, quer no que diz respeito à vida do Teatro do Estudante de Pernambuco, onde não somente ocupa o cargo de diretor-presidente do conjunto, mas, sobretudo, se distingue como diretor ou "metteur-en-scene". Se, por via dessa atividade, seu nome já ultrapassou as fronteiras regionais, sua obra de dramaturgo, entretanto, permanece inteiramente desconhecida fora da provincia. A verdade, porém, é que, sob êsse aspecto, sua tarefa intelectual nos parece mais importante, embora seja executada sem alarde. Nos começos do ano corrente, foi publicado um volume que enfeixa três de suas peças — "Electra no Circo", "João Sem Terra" e "A Barca de Ouro" — correspondentes a um periodo de sete anos de atividade. Essas peças, com exceção de "João Sem Terra", que está sendo encenada por iniciativa de Paschoal Carlos Magno, e do Teatro do Estudante, permaneceram desconhecidas do público. Acreditamos que os grupos daqui que se resolvessem a montá-las, só viriam a lucrar pois, entrariam em contato com originais de grande beleza e da melhor qualidade dramática que tratam de temas genuinamente nacionais e, ao mesmo tempo dariam ao nosso público oportunidade de ampliar o conhecimento de nossa literatura teatral. Não é nossa intenção, no momento, determo-nos na análise da obra de Hermilo Borba Filho. Restringimo-nos a noticiá-la, simplesmente. O público e a crítica especializada poderão julgá-la, em parte, vendo "João Sem Terra".

HERMILO BORBA FILHO, um incansável em favor das coisas do teatro

De nosso encontro com o sr. Hermilo Borba Filho, com quem mantivemos ligeira palestra, resultaram algumas notas, que passamos ao leitor. Inicialmente, como lhe tivessemos perguntado alguma coisa sôbre os começos de sua carreira, êle nos disse:

— "Sou um homem essencialmente de teatro. A êle me dediquei desde os primeiros anos de minha juventude, desde os tempos de colégio e creio mesmo que muito antes. Lembro-me de ter escrito algumas peças que, felizmente, já foram rasgadas. Tais peças eram simples exercicios a que os ardores juvenis atribuiam algumas qualidades. Quando cheguei ao Recife para fazer um curso na Faculdade de Medicina trabalhei no Teatro de Amadores. Foi, inegavelmente, o meu primeiro contato sério com o teatro. Era ator nêsse tempo, atividade que abandonei desde que assumi a direção do Teatro do Estudante de Pernambuco. Desde êsse tempo, venho me dedicando somente à dirigir e escrever peças".

Aproveitamos, então, a oportunidade para perguntar-lhe o que pensava da função de diretor.

— "O diretor de espetáculos teatrais é uma conquista do drama moderno. Anteriormente, as representações ficavam a cargo do primeiro ator ou de um outro mais habilitado que cuidava dos diversos detalhes de uma encenação. Muito se tem falado a respeito desta nova figura do teatro. A tirania exercida pelo diretor, certas vezes, imprime à obra que se vai montar uma orientação diferente daquela que o autor desejaria para seu original. Essa tirania que parte da imposição da personalidade do diretor aos atores, condiciona os efeitos pictoricos e luminosos, enfim, dá uma interpretação própria e pessoal à peça. Há, é verdade, o perigo de exagerar-se êsse poder. Assim é que de tal modo se sentem certos diretores no direito de intervir na obra do poeta dramático, que muitos dentre aqueles chegam a anunciar servir o libreto apenas como motivo para a realização do "seu" espetáculo. Deixando-se de lado os diretores tiranos, isto é, aqueles que exigem que tudo gravite em volta de sua pessoa, cresce a importacia do responsável pelo espetáculo, desde os primeiros ensaios de leitura até a obra montada, cuidando de transmitir aos atores para que êstes, por sua vez, a transmitam ao público, a idéia do poeta, entrosando-se com o pintor e o eletricista para obtenção dos efeitos externos, entendendo-se com o figurinista, movimentando as figuras, tudo dentro do espirito da obra, todos êsses elementos se conjugando num equilibrio perfeito. Ora ditador, ora colaborador da obra, o diretor da peça é uma figura relativamente nova no mundo teatral, responsavel, em primeiro lugar, pelo sucesso ou pelo fracasso de uma peça. De sua capacidade artistica depende a correspondência exata entre o público e os personagens que se movimentam no mundo da cena. Pessoalmente, o que conta para mim num espetáculo é a obra, como elemento absoluto, a quem diretor e atores devem servir com humildade e dedicação".

Em seguida, interrogamos o sr. Hermilo Borba Filho acêrca de sua atividade como autor.

— "As vezes, quando me ponho a pensar em minha própria obra, nos resultados conseguidos, vejo que ainda não escrevi nada de definitivo. Tenho feito multas experiências. Das peças publicadas a que mais me agrada é "A Barca de Ouro", pois me parece bastante homogênea. Há dois meses atrás terminei uma farsa, a que intitulei "Três cavaleiros a rigor". Trata-se de um gênero até agora ainda não tentado por mim. A ação se desenrola numa casa de engenho pernambucano, ai pelo ano de 1910. Pretendo montá-la. Já está em ensaios. E' possivel que nos primeiros dias de setembro ela seja apresentada ao público. Esta é, certamente, a minha melhor peça, até agora. Atualmente, estou trabalhando na composição de uma outra farsa, que também terá como assunto a aristocracia rural dos engenhos pernambucanos, na sua fase de decadência. Por enquanto, tem o título provisório de "Um paroquiano inevitavel".

MARA RUBIA reaparecerá ao seu grandioso público, participando da festa artistica que vai ser realizada no próximo dia primeiro no teatro República, na Avenida Gomes Freire, em homenagem ao tenor e astro cinematografico Alberto Ribeiro. Esse espetáculo terá um programa grandioso

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Gisá será uma ladra! Aquela interessante jovem que no "Café Chat Noir" todos chamavam "GISA", cuja ingenuidade a tornava tão simples e tão meiga, se viu envolvida no mais sensacional escandalo, por causa de um furto que lhe era atribuido. Ela foi levada à barra de um Tribunal para responder por tal crime. Será ela uma ladra? Teria furtado a cigarreira do conde De Lavale. A resposta será dada ao leitor por Eva Todor que faz o papel de uma chapeleirinha na divertida peça "O FREGUES DA MADRUGADA" que é o maior sucesso da atual temporada de Luiz Iglezias no Teatro Serrador. Essa divertida história poderá ser vista em vesperais aos sábados, domingos e quintas-feiras e diariamente em sessões às 20,15 e às 22 horas, no Teatro Serrador.

"A Túnica de Venus" esgota as lotações do Regina — Feliz sob todos os aspectos foi a idéia de Dercy Gonçalves lançando no Teatro Regina, o seu novo gênero com a apresentação de "A TUNICA DE VENUS" estilizada por Luiz Peixoto e Chianca de Garcia, com músicas do maestro Jayme Mendes. O elenco que se vê no desempenho de tão divertido trabalho, é dos mais valiosos, e conta com figuras de grande prestigio na revista e na comédia. Dercy está extraordinária nêsse espetáculo e provoca as mais estrondosas gargalhadas, diariamente às 20 e às 22 horas, e em vesperais nos sábados, domingos e quintas-feiras.

Agradou a nova peça do "Moulin Bleu", no República — Agradou em cheio no Teatro República, na Avenida Gomes Freire a nova peça "VESTIU SAIA, TA' P'RA MIM", que tem o desempenho de Genésio Arruda, Carmen Machado, Celeste Aida, Norat, Olinda Alves e outros. Esse disparate cômico que aparece nos Espetáculos MOULIN BLEU, e levado à cena diariamente, às 20 e às 22 horas, e em sessões "Vermouth", às 17 horas, às quintas-feiras. Sábado e domingos, vesperais às 16 horas. Encabeçando os programas de atrações aparece o cantor e "astro" cinematográfico Alberto Ribeiro e tudo isto com os ingressos ao preço de cinema. A dupla atômica constitui outro grande sucesso dos Espetáculos MOULIN BLEU.

Maior público no Teatro de Madureira — A revista de Alfredo Brêdas, "VAI LEVANDO, CURIO", veio aumentar a corrente de público para o Teatro de Madureira E' fora de dúvidas que a nova revista de Zaquia Jorge veio despertar maior interêsse que os espetáculos anteriores ali levados à cena pelo elenco que conta com Evilasio Marçal, Carmen Lamar, Adyr Soares, Gloria May, Renato Decarvas, Nelson Barcelos e José Carlos. De terça a sexta-feira "VAI LEVANDO", CURIO", está em cena em sessão única às 21 horas. Sábados e domingos, em sessões às 20 e às 22 horas e ainda em vesperais às 16 horas. Nêsse novo espetáculo Zaquia tem a mais destacada das suas atuações e, por isso mesmo, vem sendo muito aplaudida.

Ingressos para a festa de Alberto Ribeiro — Já estão à vendas nas bilheterias do Teatro República, na Avenida Gomes Freire os ingressos para a grandiosa festa artistica que será realizada em homenagem ao tenor e "astro" cinematográfico Alberto Ribeiro. O programa a ser desenvolvido consta de "astros" e "estrêlas" do cinema, do rádio e do teatro. As localidades são numeradas e válidas para o próximo dia 1.º, quando será realizada a grande homenagem ao mais querido cantor português que visitou o Brasil.

Alda Garrido vai manter em cartaz, até o final da sua temporada no Rival, a peça "Mme. Sans Gêne", que nos dá um grande elenco onde aparecem Ribeiro Fortes, Ilídio Costa, Zilka Salaberry, Wanda Kosmos Milton Morais e outros.

O "Grupo Pinguim" levará à cena, hoje, no Teatro João Caetano, a opereta infantil "O Pequeno Polegar", que tem a direção de Rodolfo Carvalho. O espetáculo terá inicio as 10,30 horas.

OSCAR FELIPE, é um dos galãs da Companhia Dercy Gonçalves, ora no Teatro Regina, na rua Alcindo Guanabara, dando desempenho "A Tunica de Venus"

E' de absoluto sucesso a situação da revista "PAU DE ARARA", em cena no Teatro João Caetano. Apesar daquela impropriedade até 18 anos, imposta de forma injustificavel pelo Chefe da Censura, a peça de Luiz Iglezias. J. Maia e Max Nunes, tem merecido os aplausos de tôda a imprensa, como espetáculo limpo. No elenco figuram Jane Grey, José Vasconcellos, Salomé, Armando Nascimento, Almeidinha, Jujú Baptista, Moreira da Silva e a "estrêla" portuguesa, Dina Teresa, que tornou a grande atração do espetáculo.

"Chuva", hoje, em últimas representações — A Companhia Dulcina Morais e Odilon Azevedo, representa hoje nos Carlos Gomes pela última vez, em vesperal e à noite, a peça "CHUVA".

Na proxima terça-feira, às 21 horas, teremos a comédia "IRENE", do festejado escritor Pedro Bloch, com Conchita Morais, em notavel criação cômica; Odilon Azevedo, em brilhante trabalho e mais os artistas Dinorah Marzullo, Dary Reis, Terezinha Amayo, Ed. Castro. A Companhia despede-se do público carioca no próximo dia 10 de agosto, por ter que cumprir contrato em Porto Alegre.

"Um inimigo do povo" — A proposito da representação de "UM INIMIGO DO POVO", a peça de Ibsen, pelo Teatro-Escola Municipal, recebeu o seu diretor a seguinte carta:

"Meu caro Renato Viana. Venho agradecer-lhe, de coração, a oportunidade que me ofereceu de assistir à bela representação de "UM INIMIGO DO POVO".

Na realidade, o meu agradecimento é mais civico, do que individual, pois é imenso o bem que essa representação faz à todos os que são sensiveis e crêem na vitória da moral pública.

Você encarnou admiravelmente o papel do homem que luta, mesmo sem esperança, contra a corrupção do meio — o que não lhe foi dificil dada a sua vida. Hoje a direção da sociedade está à mercê de uma comandita, contra a qual as fôrças morais ainda são impotentes.

Aquela peça de Ibsen, portanto, é um estimulo aos que estão "sozinhos".

Bravos, pois, pela oportunidade da peça, pelo bom desempenho, dos seus atores, e, especialmente, pela interpretação magistral que dá ao seu papel.

Meus votos são para que "UM INIMIGO DO POVO" não saia nunca do cartaz. Um abraço de admiração e amizade. (a.) Alfredo Pessoa".

Geny França vai reaparecer ao público do Rio como integrante da Companhia Bibi Ferreira, que no próximo dia 15 iniciará uma temporada popular no Teatro Carlos Gomes.

Khair contra Otelo é o novo processo que será julgado, amanhã, no Ministério do Trabalho. O empresário moveu ação contra o artista, sob a alegação de que êste não quiz viajar para São Paulo, tendo contrato assinado. Grande Otelo está se defendendo e afirma que o seu contrato com Miguel Khair terminou em 28 de maio e que êste sabia ser impossivel o artista deixar o Rio por fôrça de um contrato com a "Atlantida". Pelo processo tudo indica que Otelo levará a melhor nessa peleja trabalhista.

Jayme Costa continua apresentando "As Conquistas de Napoleão", no Teatro Glória. Ao seu lado estão os atores Roberto Durval e Aristoteles Pena.

Voltou à Companhia Alda Garrido o ator Geraldo Gamboa que esteve integrando a Companhia Raul Roulien. Gamboa viajará com Alda, logo que termine a temporada do Rival, o que se dará em fins de setembro.

A Escola de Teatro encerra os trabalhos da sua primeira fase letiva — A Escola de Teatro da Prefeitura encerrou os seus trabalhos relativos ao primeiro periodo letivo do ano corrente, tendo o seu diretor procedido a um exame retrospectivo das atividades desenvolvidas no trimestre de Abril a Junho, incluindo as aulas do curso regular, as provas teóricas, o curso livre de debates e a representação de "Um inimigo do povo", como prova pública de encerramento do periodo e inauguração do Teatro-Escola Municipal. Felicitou os alunos pelo aproveitamento demonstrado, a disciplina que mantiveram durante o curso e a frequência perseverada em tôdas as séries. Por fim, passou em revista a apreciação da critica ao espetáculo, já conhecida de todos os alunos, afixada que foi sendo no "placard" da Escola na proporção que ia sendo divulgada pela imprensa. Fez o elogio da critica e do seu valor, quando desinteressada e idônea, no processo cultural do teatro e, principalmente na orientação dos jovens realmente bem intencionados. Mostrou que as restrições da critica, e até mesmo os seus ataques, são muitas vezes mais proveitosos que o elogio gracioso. Por isso, a Escola deveria sempre respeitar e acatar a critica, procurando os alunos trabalhar sempre com esfôrço e amor para merecer a consideração pública, suportando com paciência as amarguras e decepções próprias da vida dos verdadeiros artistas, conscientes de sua missão. Acrescentou que a Escola devia se considerar honrada com a homenagem que mereceu dos criticos que se dignaram comparecer e escrever sôbre o seu espetáculo.

Concluindo, passou o diretor da Escola a julgar, como professor da cadeira de Arte de Representar, o comportamento dos alunos na interpretação da peça. Partindo do principio que o teatro é conjunto, onde não deve prevalecer a classificação dos "papéis" em "primeiros" e "segundos", por isso que o espetáculo resulta da cooperação de todos, anunciou o seguinte resultado da prova pública de "Um inimigo do povo": espetáculo, "muito bom"; esfôrço, "ótimo"; conduta, "ótima"; nota para a média de exames finais: "oito".

Depois de ligeiro descanso, a Escola reabrirá seus trabalhos no dia 4 de agosto próximo

A Companhia Raul Roulien está trabalhando no momento em Petrópolis e conta com o concurso de Nelly Rodrigues e Alair Nazareth.

No Follies continua em cena "A Verdade Nua", que é "estrelada" por Luz Del Fuego e conta com a participação de Ulla Lander, Mara Abrantes e Aurea Paiva.

Está-se despedindo do cartaz do Teatrinho Jardel a revista "Prometer, eu prometo", que alcançou extraordinário sucesso. Como "estrêla" do elenco aparece Joana D'Arc.

Festival em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor —

Patrocinado pela sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, realizou-se no Teatro Copacabana, uma festividade artística em beneficio da referida instituição filantropica, com a encenação da peça infantil o "Sargento Verde", de autoria de Claudio Rubens Pereira Fornari. Na mesma ocasião realizou-se um desfile de modas cujos modelos foram apresentados por estabelecimentos comerciais desta capital especializados em indumentárias infantis. Os dois estabelecimentos, na oportunidade do espetáculo que foi assistido por grande número de crianças, ofereceram modelos de sua especialidade que foram vendidos em leilão, revertendo as quantias apuradas em beneficio da economia da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor. A fotografia acima fixa um aspecto do desfile

NAÇÕES UNIDAS

(Cooperar para prosperar)

Dentro dos sadios propósitos da convenção dos interesses comerciais das Nações Unidas — é que será editado, no Brasil, o "INDICADOR PROFISSIONAL", inicialmente, do Distrito Federal, em seis idiomas: Português — Inglês — Espanhol — Francês — Italiano e Alemão.

Será um indice alfabético de todos os produtos e profissões, classificados por categoria de modo a facilitar o intercâmbio intercontinental entre tôdas as fôrças vivas das Nações Unidas: um vocabulário de cada idioma, rigorosamente em ordem alfabética inverterá as palavras para o Português com a indicação precisa à consulta.

O "INDICADOR PROFISSIONAL" será o primeiro veiculo a ser lançado no Brasil dentro do principio "universalmente aceito que um intercâmbio comercial livre entre os paises pode ser o único grande fator que conduza à paz, proporcionando confiança mútua e uma compreensão amistosa dos problemas internacionais".

Aqui vai o nosso apelo à praça da Capital do Brasil: "cooperar para prosperar". Este é o "slogan" comercial das Nações Unidas e, dentro dêsse "slogan", é que pedimos a sua cooperação para a prosperidade do Brasil.

O "INDICADOR PROFISSIONAL" irá visitá-lo, porém se desejar maiores informes sôbre a sua publicidade queira por gentileza solicitar um agente pelos telefones: 42-1771 — 42-7523 — diariamente, à Editora Profissional — Rua México, 31 — Grupo 1303 — Esplanada.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Dr. Vasconcellos Cid
3ªs, 5ªs. e sábados
das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 10.º ANDAR — TELEFONE 52-9137

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1-3,15-5,30-7,50-10 H. · 10,50-1 H-3,15-5,30-7,45-10 H · 1-3,15-5,30-7,50-10 H.
A FILHA DO COMANDANTE
(THOUSANDS CHEER)
KATHRYN GRAYSON
GENE KELLY
MARY ASTOR
JOHN BOLES
JOSE' ITURBI
Technicolor
Produção de JOE PASTERNAK
Direção de GEORGE SIDNEY
FESTIVA RE-APRESENTAÇÃO! 30 ESTRELAS!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

CINEMA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "A Filha do Comandante" — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Filha do Comandante" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL e MASCOTE — "O Tigre dos Mares", com William Holden e Nancy Olson. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, ODEON, ROXY e CARIOCA — "5 Dedos", com James Mason e Danielle Darrieux. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALACIO, SANTA ALICE, PARA TODOS e MAUÁ — "Orfeu", com Jean Marais e Maria Casares. — Sessões a partir das 14 horas.

PALACIO, LEBLON e BOTAFOGO — "Hotel Sahara", com Yvonne De Carlo e Peter Ustinov. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CATUMBI — "Terra Selvagem". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Senhora de Fatima" — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Audacia dos Fortes" e "O Corsario Fantasma". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Frente a Frente" e "Fui Comunista Para o F.B.I." — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Ballarina Atomica". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Ballarina Atomica". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "A Marca do Zorro". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Senda de Fogo" e "Alucinação". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Senhora de Fatima". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Terra Virgem" e "O Intrometido". — A partir das 14 horas.

VITORIA, AZTECA, RIAN e AMERICA — "Sai da Frente", com Mazzaroppi e Leila Parisi. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIVOLI — "Amanhã Será Tarde Demais", com Vittorio de Sica e Pier Angeli. — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "A Fornarina", com Lida Baarova. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX e IPANEMA — "Ballarina Atomica", com Maria Antonieta Pons. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.

PRESIDENTE e SÃO JOSE' — "Senhora de Fatima", com Ines Orsini e Tito Junco. — A partir das 14 horas.

Estação de Telerádio na redação de "A Gazeta"

O ministro Souza Lima aprovou equipamentos para a instalação, na redação do jornal "A Gazeta", de S. Paulo, de uma estação da Telerádio Brasileira.

ESPEREM ATÉ VER O QUE EU VI...
Entre FARLEY GRANGER & SHELLEY WINTERS em TEMIDO E DESEJADO
PLAZA
PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ
COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando-o pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa; aceita-se feitio.
RUA DA ALFANDEGA, 260, sob.

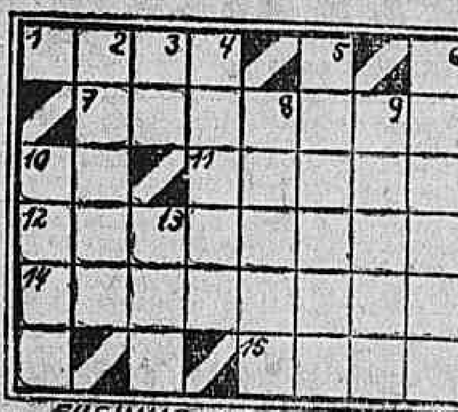
100.000 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM E APLAUDIRAM O GRANDE FILME, QUE INICIA HOJE, A 2.ª VITORIOSA SEMANA!
SENHORA DE FATIMA
UMA APRESENTAÇÃO DA LUSO FILMES
Acomp. Comp. Nacional
HOJE
PRESIDENTE
SÃO JOSÉ
NACIONAL — MEIER
SANTA HELENA
AMANHÃ
SÃO JOSÉ
BANDEIRANTES
SANTA CECILIA
CASSINO ICARAÍ (Niterói)
5.ª-FEIRA
RIO BRANCO

MEIAS NYLON M. 60

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 45,00
RUA SANTANA, 227

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 267



HORIZONTAIS

1 — Filho de Rachel e Jacob, vendido por seus irmãos
7 — Que requeima. Acre
10 — Dinheiro (gíria)
11 — Do monte Ida. (pl.)
12 — Quadros, painéis
14 — Pelegada, carreira
15 — Quinto filho de Sem

VERTICAIS

2 — Fazer entre degostos
3 — Simbolo do estrôncio
4 — Publica; dá à luz
5 — Sobrecarregar, vexar
6 — Joeiram com urupema
8 — Cria e adestra (animais)
9 — Música com que a letra se acompanha
10 — Nome próprio da Vitória Régia (pl.)
13 — Suf. nom. que designa agente.

NOTA — Qualquer colaboração será bem recebida pela redação que antecipadamente agradece.

A solução do problema será dada no dia seguinte ao da publicação do mapa.

A correspondência deverá ser endereçada para a redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Seção de PALAVRAS CRUZADAS.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 266

HORIZONTAIS

2 — Cal. 4 — Carta. 6 — Caruara. 7 — Ruela. 8 — Aro.

VERTICAIS

1 — Caruera. 2 — Caruá. 3 — Italo. 4 — Car. 5 — Ara.

Aprenda, se não souber

PERGUNTAS:

1 — O que é a ptialina?
2 — Qual a primeira cidade do Brasil a se utilizar da eletricidade?
3 — Quem era o rei de Portugal quando foi descoberta a América?
4 — Qual é o arbusto brasileiro cujas folhas são usadas na falsificação do chá?
5 — Qual é o centro de gravidade do território brasileiro?

W. G.

RESPOSTAS

1 — E' um fermento existente na saliva, cuja ação química atua sôbre os alimentos feculentos.
2 — Foi a cidade de Campos, quando da inauguração da primeira usina elétrica em 1883.
3 — D. João II.
4 — O abrunheiro.
5 — Situa-se a nordeste do Estado de Mato Grosso, nas proximidades do rio Xingu a 10° 37 de latitude sul e a 53° 11 de longitude W. G.

Casamentos - Certidões - Carteiras Certificados -- Procurações etc,

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).

RÁDIO

OS CANTORES E EU

(II)

A minha aventura no campo da música popular teve seu primeiro episódio, como disse em cronica anterior, no dia em que compus a primeira página, "O Segredo das Alianças", samba musicado por Nelson Santos e que Nelson Gonçalves, depois de cantá-lo duas vezes na Rádio Nacional, o botou na cesta do esquecimento, em que pesem todo o sucesso alcançado e todo o merecimento que lhe dão muitas pessoas, a começar pelo próprio Gonçalves. Este chegou ao cumulo de dizer-me que, em dez anos, eu não comporia outro samba igual, tão belo. No entanto, em setembro, completar-se-á um ano que o "Metralha" ficou com o dito samba — e, até agora, néca.

Depois, foi o Francisco Carlos. Viu uns versos, apreciou-os e pediu-me que lh'os desse, já musicados. Dei-lh'os. Angelo Scalabrini tirou a melodia e o Chico Carlos passou a negacear, a esquivar-se até que o "imprensei" forte. O homenzinho desafinou como se estivesse cantando e me disse, despudoradamente: "Não quero ficar com essa composição". E' de perder a paciência, diante de tanta desfaçatez.

Já com a Neusa Maria o aspecto é outro. Muito amiga minha, disse-lhe, ontem, que, hoje, aqui, contaria a "sua história". Ela riu, não acreditou. Julga-me um grande sujeito, incapaz de fazer isso com ela. Ora bolas! Como é que ela e êles fazem isso comigo? Não os obriguei a aceitar qualquer música; tôdas as músicas que foram aceitas, são boas, umas mais que as outras. Como não sou nenhum parvo e ignorante, sei quando os versos e a música são meritórios. Eis porqu eafirmo, sem nenhuma empafia ou imodestia, mas por me parecer a verdade, que tudo isso não passa de uma condenável manobra de grupos e de uma maciça ausência de respeito e senso.

Não tenho satisfação em dizer que êsses artistas, com todo o peso de sua popularidade, andam com os discos esquecidos nas prateleiras e não apresentam, em seus recitais, uma página de beleza capaz de envolver estesias mais delicadas. Aliás, êsse é o fenômeno geral, observei na maioria dos intérpretes, pois não escolhem peças que venham a formar um repertório variegado, com motivos bem tratados. O resultado é êsse: podendo vender 15, 20, 40, 50 mil discos, vendem de dois a dez mil, e olhem lá.

Com Carlos Galhardo deixei a melodia e os versos de "Encanto de Maria", uma página que o pessoal aqui da redação, como o dr. Viegas, reputou admirável e inspirada. Lá se vão seis meses... e o meu amigo Galhardo, sempre afável e cavalheiresco, ainda nem aprendeu a música. Diz êle que o Ari Monteiro não permite.

Chego a maldizer o instante em que acreditei na dignidade da profissão de compositor e maldirei muito mais quando acreditei no bom senso e dignidade de muitos intérpretes.

MIGUEL CURI

Noticiário

Orlando Melo, em breve, seguirá para Pernambuco, onde vai organizar e dirigir o Departamento de Rádio-Teatro da Rádio Olinda, levando, do Rio, vários artistas. Orlando é o "Gorila", das "Aventuras do Anjo", o "Rei Misterioso", da "Loja de Brinquedos" e o "Dr. Bragin", na novela da série "Minha Vida, Meu Amor".

Castro Viana não se contentando em ser o "Don Rafael de Juncal", vai ser o "Tristão Bernard". E' que, no dia 4 de agosto, no Teatro da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, vai representar a peça de sua lavra, "O Complexo de Tristão Bernard", de um só personagem e com duas horas de duração. Os ingressos encontram-se à venda na portaria da ABI e na bilheteria da Nacional. Paulo Roberto apresentará a peça.

Amanhã, em "Rádio-Sequência G-3", estrearão, como animadores, Edeizia Santos e Roberto Figueiredo. Dercy Gonçalves e a Orquestra Típica Infantil de Marize Mota desfilarão no programa.

Em versão de Caribé da Rocha, o bolero "Maria Dolores" foi gravado por Marion. Fez êle sucesso em Paris e deverá, aqui, ser gravado, em espanhol, pelos "Anjos do Inferno".

Novidades da Rádio Nacional: a Orquestra Melódica de Lirio Panicalli abrirá, a 2 de agosto, uma série de novas audições, no horário das 22 horas, aos sábados. No dia 4, teremos o primeiro capítulo da novela de Oduvaldo Viana, "O Destino de uma mulher", no horário das 10,30 horas das terças, quintas e sábados, e, no dia 5, a estréia do programa de Lourival Marques, "A Canção da Lembrança", às 21,35 horas das terças-feiras.

HOMENAGEM A RADIO GAUCHA

Na próxima terça-feira, 29, das 22,35 às 23,25 horas, a Rádio Nacional irradiará um programa em homenagem à Rádio Gaucha de Pôrto Alegre, por motivo da passagem de seu 25.º aniversário de fundação. Nessa audição, serão apresentados grandes cartazes da PRE-8, num escrito de Mario Brazini.

DISCOS
COMPRO, TROCO E VENDO
Clássicos e populares
Violenta remarcação
Preços a partir de Cr$ 5,00
Tel.: 42-2577
Rua São José, 67

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas
Tel.: 22-4095 — Res. 46-3652

Dr. J. Marinho Falcão
Médico do Hospital S. João Batista
OLHOS — NARIZ — OUVIDOS — GARGANTA
Tratamento — Operações — Aplicações de Raios Infra-Vermelhos
Consultório: Praia de Botafogo, 490 — Tel. 26-7733
HORARIO: 3as., 5as. e 6as., das 13 às 16 horas.

DR CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

2.ª SEMANA DO FILME QUE DEVE SER VISTO 2 VEZES
ORFEU (ORPHÉE)
UM FILME QUE DESAFIA A SUA CRENÇA, A SUA SENSIBILIDADE, E LHE OFERECE AS MAIS ESTRANHAS EMOÇÕES PORQUE SÃO OS PROBLEMAS DA VIDA E DA MORTE QUE ESTÃO EM JOGO!
IMPR. 10 ANOS



UMA OBRA PRIMA DE JEAN COCTEAU
COM JEAN MARAIS
MARIA CASARES
HOJE ART-PALACIO
TEL. 37-8443
AGUARDEM O MATA-MOUROS
O MAIOR ESPADACHIM



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as fêrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

NANCI — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza afetuosa, emotiva e sugestionável. Espirito pacifico e tolerante. Vontade vacilante. Fàcilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Sofre mais pelos outros que por si própria. O ano de 1952 lhe promete um novo afeto e um periodo ditoso. Anos importantes: 23, 31 e 33. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

—x—

REGINA — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza inquieta, nervosa e expansiva. Espirito alegre e otimista. Vontade inconstante. Mentalidade penetrante e grande facilidade de aprender as coisas. Aprecia os detalhes e as minucias. Aprecia os detalhes e as minucias. E' capaz de exercer diversas atividades. O ano de 1952 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 23, 25 e 28. São favoráveis o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

—x—

LEA — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, afetuosa e sincera. Espirito contemplativo. Vontade firme. E' dócil, submissa e tem grande apego a tudo quanto é seu. Possui profundo sentido místico, e é capaz de sofrer em silêncio sem transparecer aos outros. O ano de 1952 lhe promete um periodo favorável e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

FIFI — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza sonhadora, romantica e inconstante. Espirito sugestionável. Vontade indecisa. E' sujeita as influências externas e sensível as influências do ambiente. Um tanto descontente, triste e inclinada ao desanimo. Vive no terreno do sonho e da fantasia. O ano de 1952 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interesses. Anos importantes, 19, 21 e 23. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

RAQUEL — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza inconstante, sentimental e romantica. Espirito sugestionável. Vontade débil. E' profundamente mistica e fàcilmente deixa-se dominar por superstições e crendices. Tem grande apêgo a tudo quanto é seu e aprecia as coisas da antiguidade. O ano de 1952 lhe promete um periodo desfavorável nos seus afetos. Anos importantes: 23, 25 e 28. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

SUZANA — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza idealista, sincera e emotiva. Espirito inquieto e nervoso. Vontade fraca. Vive quase sempre descontente com o ambiente e nem sempre é bem compreendida no circulo de suas amizades. Tem tendências artisticas, que deve cultivar. O ano de 1952 lhe promete um periodo de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 31, 33 e 35. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

IARA — Distrito Federal — Os astros da sua carta natal revelam: natureza sincera, generosa e caprichosa. Espirito altivo. Vontade persistente. Inflama-se fàcilmente, nunca desanima, pois possui uma grande dose de fé interna. Tem grande capacidade de sacrificio e é extremamente dedicada. Será bem sucedida nas artes. O ano de 1952 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: a pedra turquesa, o perfume violeta, a cor azul e o dia de quinta-feira.

(Esta seção continua no domingo).

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

PSEUDONIMO ....
SEXO .... ESTADO CIVIL ....
NASCI DIA ...... MES .... ANO ....
AS HORAS .... CIDADE ....
ESTADO .... PAIS ....

PATHÉ amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 h.
A espantosa tragédia do velho sábio que vendeu a alma ao diabo em troca do amor e da juventude!
COLUMBIA
Fausto e o Diabo
INSPIRADO NO DRAMA DE GOETHE E NA ÓPERA DE GOUNOD
MUSICA ADICIONAL DE ARRIGO BOITO
DIREÇÃO DE CARMINE GALLONE
MEFISTÓFELES .... ITALO TAJO
MARGARIDA .... NELLY CORRADI
FAUSTO .... GINO MATTERA
ACADEMIA SANTACECILIA, DE ROMA

DISCOGRAFIA

Conforme vimos anunciando, são as seguintes as alterações que, de acôrdo com a comissão diretora, foram introduzidas nos regulamentos do "I Festival do Disco do D. Federal", promovido pelo matutino A MANHÃ, Rádio Nacional do Rio de Janeiro e revista "Carioca": "Item V — INSCRIÇÕES" — As inscrições serão feitas mediant ea remessa de uma lista de cinco a dez titulos da mesma etiqueta, clássicos ou internacionais, enviados pelas Empresas interessadas em concorrer, ao Festival. lista esta acompanhada pelas respectivas chapas.

VI — As inscrições comportam 5 titulos clássicos, cinco titulos internacionais e titulos populares nacionais.

Estes últimos poderão ou não ser inscritos pelas empresas, podendo, porém, ser inscritos pelos compositores ou cantores, com um total de três titulos por autor ou intérprete. Não podendo concorrer versões e nem músicas carnavalescas.

"ITEM X" — Aos vencedores do certame serão ofertados artisticos troféus.

"ITEM XI" — Os vencedores do voto popular receberão artisticas medalhas.

"ITEM XIII" — (fica suprimido o anterior, passando a ser:) — Serão premiados os discos nacionais colocados em primeiro e segundo lugares — compositor, ou compositores, e o artista a cargo de quem estiver o refrão vocal, ou sôlo-instrumental, e a etiqueta gravadora. Os discos clássicos e internacionais receberão prêmios os primeiros colocados.

Os demais "itens" permanecem inalteráveis.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Já se encontram abertas, na redação de A MANHÃ as inscrições ao Festival do Disco. Horário: de 14 às 16 horas, diariamente. Endereço: Rua Sacadura Cabral, 43 — 3.º — Tel. 43-6963.

DIRCEU EZEQUIEL

amanhã
RIVOLI · PRESIDENTE · ALVORADA · SANTA ALICE · PARATODOS · MAUÁ
5.ª feira
NACIONAL · FLUMINENSE
COLUMBIA apresenta
O MISTERIOSO FIM DE HITLER
"The Magic Face"
com
LUTHER ADLER · PATRICIA KNIGHT
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Filmes que veremos amanhã, 2.ª-feira: "O MISTERIOSO FIM DE HITLER", com Luther Adler e Patrícia Knicht, filme da Columbia. "A CIGANA ME ENGANOU, com Bob Hope e Hedy Lamarr, filme da Paramount. "FAUSTO" E O DIABO", com Italo Tajo e Nelly Corrade, filme da Columbia. "BAIONETAS CALADAS" com Richard Basehart, filme da Fox. Em cartaz nos três cines Metro, "A FILHA DO COMANDANTE", com Kathryn Grayson

VIDAS QUE MERECEM SER CONTADAS

LYA DE PUTTI

DE BAILARINA FALHADA A CELEBRIDADE MUNDIAL

(Por A. HENRY, especial para A MANHA e "Jornal de Notícias")



ANTES da guerra de 1914-1918, quando o cinema ensaiava por assim dizer os seus primeiros passos, os italianos haviam inventado a "mulher fatal", a "vamp". E deram-nos Francesca Bertini, Leda Borell, Pina Manicheli, que tinham um público fiel, que as idolatrava.

Depois, Hollywood, que imitara dos italianos o culto da "vamp", quis fazer mais — e em maior escala. Inventou então a "super-vedeta". À fôrça de publicidade, Hollywood tornava famoso um nome que na véspera era totalmente desconhecido do grande público. Este, porém, um devorador insatisfeito de celebridades. Aborrece amanhã o que hoje é alvo da sua adoração. À falta de materia prima nacional, os homens do cinema americano largaram para a Europa os seus mais finos "cães de caça", que descobriram uma série de "vamps" que deram brado, tiveram centenas de admiradores, ganharam rios de dinheiro, foram ricas e, na maioria, acabaram miseravelmente e esquecidas. Algumas delas dotadas de excepcional senso prático, se retiraram a tempo. Foram esquecidas mas ficaram ricas, tal Gloria Swanson, que teve agora um regresso triunfal como se começasse de novo a sua carreira — depois de 50 anos. Muitas das "vamps" desaparecidas não tinham a menor parcela de talento, o seu êxito era apenas físico e graças a uma publicidade sugestiva. Outras, no entanto, eram mesmo talentosas — e o seu nome desapareceu dos écrans.

De tôdas as "super-vamps" surgidas a partir de 1926 apenas uma mantem ainda a mesma aura: Greta Garbo. Mas essa é um caso excepcional.

Menos feliz que a "divina" sueca foi outra magnífica atriz que o cinema revelou quando Greta apareceu na "Rua sem sol", de Pabst: Lya de Putti, a intérprete inolvidável de "Variété", de Dupont, uma das mais belas historias de acrobatas que o écran nos mostrou até hoje.

Extraordinária e fugaz foi a vida desta pequena e talentosa húngara que teve o seu momento de celebridade mundial — e de fortuna.

NUM COLEGIO DE BUDAPESTE, SONHA COM A DANÇA...

Lya de Putti, que — ou não fosse mulher — escamoteava dois anos à sua idade, nasceu em Budapeste no ano de 1899. A Hungria estava então sob o domínio austríaco.

O pai de Lya, de ascendência italiana, era um simples funcionário. Quanto à mãe, húngara de nascimento, fôra atriz de comédia. Sonhava com a glória do teatro, mas apenas conseguira colecionar fiascos. Quando se convenceu de que errara a vocação, decidiu procurar no casamento a solução do seu problema.

Lya foi crescendo. Era uma rapariguinha apagada, banal. Parecia destinada — se um dia encontrasse marido que a quisesse, é claro — a tratar do govêrno da casa, a cuidar dos afazeres domésticos. Às vezes, ouvia a mãe lamentar-se da volta que a sua vida levara, a recordar o tempo em que pisava o palco. O Teatro! Palavra que despertava na pequena Lya uma emoção que ela não sabia explicar.

Foi para um colegio. De princípio, estranhou a vida de internato. Depois, habituou-se... e começou a imaginar coisas. Vinha-lhe constantemente à memória aquela palavra mágica que, quando ainda em casa, tanto a perturbava: Teatro! E por que não? Gostaria de ser bailarina...

Passou a dominá-la a ideia da dança. Mas como? No colégio não ensinavam tal coisa...

Um dia, o colégio é alvoroçado por uma notícia sensacional: rebentara a guerra.

Lya andava então nos seus 15 anos. Certa manhã, ao ser feita a chamada, havia uma aluna que não respondia. Era Lya... Tinha fugido, e em condições que a diretora considerava verdadeiramente escandalosas, isto é, em plena noite.

Compreensiva, porque também tivera sonhos quando menina, a mãe aceitou as explicações da filha. Queria ser dançarina? Muito bem. Não eram ricos, mas sempre tinham posses para a matricular no Conservatório.

Lya vivia como num conto de fadas. Finalmente, aprendia a dançar.

A guerra, porem, corria mal para os Impérios Centrais. Começaram as dificuldades. Os mortos já eram mais que os heróis. A pequena burguesia a que pertenciam os pais de Lya, estava à beira da miséria. Para ela, a situação agravou-se com o encerramento do Conservatorio. Que fazer? Tinha 17 anos e um desejo louco de viver — e dançar...

FOI CELEBRIDADE MUNDIAL E ACABOU NUM HOSPITAL

Tal como sucedera à mãe, parecia-lhe que a solução da sua vida estava no casamento. Tinha um admirador que queria casar com ela: o barão de Putti, viuvo, rico e mais velho uma trintena de anos. O pai assustou-se com tão grande diferença de idades, mas Lya teimou — e casou. Dois meses depois estava divorciada. E verificou com espanto que o divorcio não lhe assegurava nenhuma pensão. De novo o futuro incerto. Tinha de abrir caminho por si própria.

Resolveu continuar os estudos de dança e esperar que a guerra acabasse, para correr mundo.

Com os seus condiscípulos, Lya frequenta um pequeno restaurante Buda, onde se trava de amizade com um funcionário do Consulado da Noruega. Foi o seu segundo marido. Pouco depois do casamento, Lya estava outra vez só. O marido abandonara-a...

Acabara a guerra, ruira o velho império, Lya atua como bailarina em alguns teatros húngaros. Não se destaca. A crise que assola a sua pátria leva-a a procurar trabalho na Alemanha. Apresenta-se como artista de "music-hall". Anda de cidade em cidade, de cabaré em cabaré.

Em Breslau, um homem apaixona-se por ela, propõe-lhe casamento. Acha-o simpático. Está disposta a aceitar. Pergunta-lhe em que se ocupa.

— Sou comerciante!

— Comerciante? Que coisa tão prosaica...

E preferiu continuar a passar fome. Para esquecer, entregava-se às drogas.

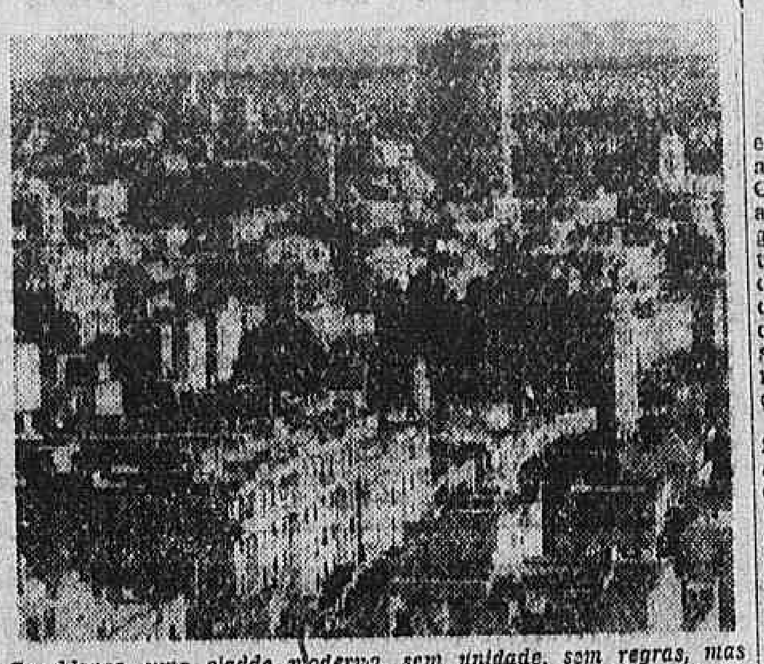
Um amigo conseguiu-lhe um pequeno papel num filme. Depois, mais alguns. Pagavam pouco, mas sempre dava para ir vivendo.

Até que uma tarde, em Berlim, um realizador chamado Dupont que andava à procura de uma "vamp" para o seu próximo filme reparou na figura miuda e nos grandes e expressivos olhos de Lya. Contratou-a. O filme intitulou-se "Varieté" e alcançou um êxito prodigioso. Lya de Putti revelava-se uma atriz extraordinária. "Manon Lescaut", filme feito logo a seguir foi a confirmação do seu talento de atriz. Tinha abertas de par em par as portas douradas de Hollywood. Fizeram-lhe uma recepção triunfal. A nova "estrela" foi lançada com todo o fogo de artificio da publicidade. Dentro de pouco tempo era famosa, rica — e invejada. Griffith dirigiu o seu primeiro filme americano.

Mas a pouca sorte continuava a perseguir Lya de Putti. Apesar do talento, os filmes não obtinham os resultados financeiros que os produtores esperavam. O seu contrato expirou em 1931 — e não foi renovado. Hollywood abandonava-a como um negócio que não resultava.

Voltam os tempos difíceis. Os seus amigos estão longe, espalhados pelo mundo. Encontra-se sozinha com a sua desdita. Os seus grandes olhos nunca refletiram tanta tristeza. Volta às drogas como anos antes na Alemanha. Num momento de desespero, tentou pôr têrmo ao calvário que era a sua vida. Tentativa falhada de que lhe resultou uma doença na laringe. Internaram-na num hospital [illegible] — para pobres, como ela. Operaram-na. Num acesso febril [illegible] da cama e abriu a janela. Sobreveio-lhe uma pneumonia.

E cerca da meia-noite do dia 27 de novembro de 1931 terminava a vida extraordinária e [illegible]



Casablanca, uma cidade moderna, sem unidade, sem regras, mas onde crescem arranha-céus, passam navios do mundo inteiro e coabitam americanos, franceses e árabes. Casablanca é o bastião do Atlântico. A centro, o edificio "Liberté" de dezessete andares

CASABLANCA

CIDADE DOS CONTRASTES

Vida cara — O milagre da captação de água, transformada em eletricidade, numa região onde seis meses são de sêca — As minas de fosfato de Khoubirga

CASABLANCA, julho (Louis Wiznitzer, chefe dos serviços de reportagem de A MANHA e "A Noite" na Europa — pela S. A. S.) — Casablanca é uma cidade moderna, com arranha-ceus, centenas de cafés, lojas, vida animada, praia. Engraxates e jornaleiros descalços gritam e correm pelas ruas. Aviadores americanos alegram os bares, de braço dado com as meninas; pequenos burgueses franceses com seu ar sério e lamentável; mulheres árabes de véus em atitude provocadora; carros americanos por tôda parte. Os preços são muito altos. Em Casablanca, os árabes entraram em contato com o que a nossa época tem de mais dinâmico, mais tipico — e se viciaram. A evolução foi rápida demais. O choque entre o Islam medieval e os hábitos modernos foi um desastre. Os meninos aprenderam a mentir, a furtar nas lojas, a agredir as mulheres na rua, a falar com sotaque ianque, etc., etc.. Pegaram tudo o que é mau, como crianças que tentam imitar os pais. Aliás, não achei Casablanca bonita, mas se parece com Santos...

No centro do Marrocos, visitei as minas de fosfato de Khourbiga. Ali se encontram imensas reservas de fosfato. Explica-se: o deserto era antigamente mar, e os peixes morreram em cardumes gigantescos quando o mar se retirou. As minas de fosfato de Khourbiga são as mais importantes da Africa do Norte. Em torno delas criou-se uma pequena cidade, onde moram os 3 mil mineiros e engenheiros. A aldeia chama-se Khourbiga. Cada trabalhador tem uma casinha para si e para a familia. A comida é baratissima. Tem cinema, clube de esportes e clima sadio. Os filhos vão à escola. Cada dois anos tem-se direito a uma viagem de ferias à França, paga pela Companhia. Visitei as minas. Na realidade, não são bem minas, porque a exploração está sendo feita sob o nível mesmo do fosfato, a céu aberto. Tudo que tinha por cima foi retirado e só resta apanhar o fosfato no chão. Para isto, são empregados guindastes formidáveis, um dos quais é o maior modêlo do mundo, feito nos Estados Unidos. Deste tipo só há atualmente 60 no mundo inteiro. Parece um elefante. É dirigido por um só individuo, e dá pulos em cima de imensas pernas mecânicas.

Visitei também a barragem de Beni Mel.al, lá em cima do Atlas. Um calor abominável, de 55 graus à sombra, e o "siroco" quente entrando na garganta, quase me fizeram voltar. A obra é gigantesca. As águas do "oued"-El-abid são agarradas, detidas e transformadas em energia elétrica, distribuida até à Algeria e Tunisia. Em certo trecho, as águas são desviadas num canal subterrâneo de sete quilômetros de comprimento, que atravessa a montanha e, descendo, joga as águas sôbre a planicie deserta e que daqui a cinco anos será totalmente fértil. Um trabalho de sete anos. Bilhões de francos. O proveito sobretudo irá para os camponeses árabes, que poderão instalar-se na planicie de Oumer-ebbia e de Taddla. Os "oueds" rios do Atlas, só têm água durante seis meses. O resto é secura. Por isso, construiram uma grande bacia destinada a regularizar a passagem da água pelo canal, aproveitando sua distribuição para gerar eletricidade. Em todos os lugares, em todos os setores, encontrei homens destemidos, simpaticos, queimados, que não querem saber de férias, de farra, que dão a impressão de criar, de estarem trabalhando de verdade. Mas Deus, quanto calor!...

Dos dois lados da estrada, nômades, pastores, gado, velhinhos deitados à sombra de um pino. O chofer me explica que as meninas sabem esconder-se dos olhos dos estrangeiros que passam de carro; basta ficarem imóveis, e ninguem as pode ver. Às vezes, são ludas. Cabelos pretos, cara queimada e olhos verdes ou azuis. Procuro olhar bem dos dois lados, mas não as vejo.

Esta é a terra de que André Gide falava com ternura. Os rapazinhos morenos, os burros, as pequenas fazendas. De longe em longe, bem alto, a casinha de um feiticeiro. Ele não somente inicia os que querem entrar na religião, mas diz o futuro, dá palpites, como também guarda as riquezas dos habitantes do vale, da aldeia visinha e do campo. É uma espécie de tabelião. Os camponeses deixam o dinheiro e as jóias com êle, que as esconde na montanha, e ninguem pode tirar sem sua autorização. Quando há perigo, êle bate um tamborim e pede socorro. É um velho esperto que recebe muitos presentes, um autêntico espelho humano desta terra de gente manhosa e astuta.

"ATENTADO CONTRA A JUSTIÇA"

O VOTO DO JURISTA BRASILEIRO LEVY CARNEIRO NO CASO DO PETROLEO PERSA

LONDRES, 26 (BNS) — Comenta-se nesta capital que o desacerto da decisão adotada pelo Tribunal Internacional de Justiça na questão anglo-persa, manifesta-se plenamente na opinião dos juizes que consideraram que o Tribunal tem a competência necessária para agir neste assunto.

Salienta-se o voto do juiz Levy Carneiro, do Brasil, que diz o seguinte: "Devemos ter em mente a índole do assunto que tratamos. Se apesar da pertinência do mesmo, de sua gravidade, e das caracteristicas de violação do Direito Internacional nele contidas, adotamos o critério de que não cai na jurisdição dêste Tribunal, será preciso que se proceda a modificação do Estatuto (do Tribunal), a fim de evitar, no futuro, a repetição do defeito que apontamos agora".

"Apesar das várias propostas e das várias tentativas para chegar a uma solução, despojou-se a Companhia da concessão e de tôda sua propriedade. O Govêrno persa considera que, em consequência de sua decisão arbitrária, a Companhia foi dissolvida e anulada a concessão, embora não se haja feito a entrega de quantia alguma a titulo de indenização".

"Na Lei de Nacionalização do Petróleo, fizeram-se, simplesmente no papel, previsões para a criação de um Fundo de Indenização, sem que ninguém saiba, até esta data, se foi feito algum pagamento. Resulta impossível calcular quanto tempo demorará o recolhimento da quantia, ainda por determinar, que se precisa para tal fim. Não foi estabelecido qualquer processo para sua fixação, tendo-se substituido o Tribunal de Arbitragem, previsto no Contrato, por uma Comissão Parlamentar. Tudo isto revela que se verificou uma confiscação com reflexos contrários. Pois bem: pode o Direito Internacional tolerar esta situação?"

Em continuação, disse o juiz Levy Carneiro: "A atitude do govêrno persa ao negar-se ao estudo dêste Tribunal de Arbitragem, constitui um atentado contra a Justiça".

"Nisto vejo eu uma grave violação do Direito Internacional, sobretudo se se leva em conta que a decisão da Comissão Parlamentar, puramente política, uma vez que seja aprovada pelo Parlamento, se converterá em lei, e não será preciso então que respeite nenhum dos interesses da Companhia Britanica.

"A Constituição da Persia diz em seu artigo número seis: "A vida e a propriedade dos estrangeiros residentes no Irão se acham asseguradas e garantidas, salvo naqueles casos em que as leis soberanas estabelecem exceções."

"De acôrdo com a lei Constitucional de hoje em dia acredito que êste é o exemplo mais concludente de violação de um dos principios fundamentais do Direito Internacional.

ASSEMBLEIA NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A Diretoria convida a todos os associados para comparecerem à Assembléia que se realizará hoje, 26, às 15 horas, onde serão tratados assuntos relacionados com a IV Convenção Nacional dos Ex-Combatentes.

Aproveitando a data será inaugurado um bar cujo objetivo é servir aos associados. Dado a importancia das deliberações a serem tomadas, a Diretoria encarece o comparecimento de todos, na sede, à Avenida Augusto Severo n. 4, Lapa no dia e hora acima citados.

****

Abundância de arroz para os cariocas — *O mau tempo reinante impediu que o vapor "Midosi" que recebeu em Rio Grande cerca de vinte mil sacos de arroz deixasse aquele porto na data marcada. De acordo com informações procedentes de Porto Alegre somente amanhã o navio chegará ao Rio com o grande carregamento do cereal que é exportado pelo Instituto Riograndense do Sul para ser vendido aqui a preços baixos. Com o desembarque desse lote de arroz o nosso mercado ficará saturado pois existem em vários armazens mais de cem mil sacos do produto. No clichê vemos um detalhe de uma partida de trinta mil sacos [illegible] num dos armazens do Cais do Porto*

Clinica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — [illegible]
6ª feiras das 17 às 19,30 hs — [illegible]

OS GRANDES PIONEIROS DA NOSSA PÁTRIA

O presidente Getúlio Vargas esteve, ontem, à tarde, em visita ao atelier do escultor Antonio Caringi, à rua Senador Dantas, a fim de apreciar os detalhes do grande Monumento ao Imigrante que será erigido em Caxias do Sul e está sendo confeccionado para homenagear os pioneiros que demandaram de outros países para o Brasil, auxiliando-nos na grande obra de sua colonização.

O Chefe do Govêrno, que se fez acompanhar do deputado João Goulart e do seu ajudante de ordens, capitão Hélio Dorneles de Melo, foi recebido pelo artista encarregado da obra, estando presentes, ainda, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, o vice-presidente da COFAP, sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados", membros da Comissão Executiva do Monumento ao Imigrante, outras autoridades e representantes da colônia gaucha radicada nesta capital.

Após ter o Presidente da República examinado os moldes em gesso e a **maquette** do imponente monumento que será erigido em Caxias do Sul, o presidente da Comissão Executiva do Monumento ao Imigrante pronunciou algumas palavras sôbre o significado da homenagem que eternizará o sentimento de hospitalidade brasileira e o agradecimento do Brasil àquele que, vindo de longe, adotaram-no como sua verdadeira Pátria. Finalizando, convidou o Chefe do Govêrno para presidir à solenidade de inauguração do Monumento que será levada a efeito em Caxias do Sul durante a Festa da Uva e como parte das comemorações do 75.º aniversário da colonização italiana.

OS GRANDES PIONEIROS

Em seguida o presidente Getúlio Vargas em frente aos moldes da estátua do casal de imigrantes que encimará o monumento, pronunciou algumas palavras a propósito da homenagem que será prestada, dizendo que era para êle motivo de grande satisfação saber que o Rio Grande do Sul perpetuaria no bronze a obra extraordinária realizada em nosso País pelos imigrantes. Prosseguindo o Chefe do Govêrno fez um exame retrospectivo mostrando os grandes benefícios trazidos pela corrente imigratória desde os primeiros dias da descoberta do Brasil. Acrescentou, então, que com aquela significativa homenagem que seria lembrada pelos tempos afora, era bem o testemunho de gratidão não apenas do Rio Grande mas de todo o Brasil àqueles que comungando conosco em tôdas as alegrias e vicissitudes aqui vieram em busca de um lar, formando suas famílias e dando ao país descendentes que figuram honrosamente nos principais setores da vida nacional.

Congratulando-se com os idealizadores da oportuna iniciativa e fazendo votos para que aquele monumento ao imigrante não fosse apenas do Rio Grande, mas de todo o Brasil, concluiu S. Exa. — "Eles merecem essa homenagem porque foram os grandes pioneiros da nossa Pátria.

O presidente Getúlio Vargas manteve, depois, cordial palestra com o escultor Antonio Caringi e com as demais pessoas presentes, ocasião em que foi servida uma taça de champanhe do Rio Grande do Sul oferecida a S. Exa. pelos produtores gaúchos.

O MONUMENTO

O Rio Grande do Sul vai homenagear os imigrantes pioneiros que o auxiliaram na grande obra de sua colonização. Por ocasião da passagem do 75.º aniversário do início da colonização italiana, será inaugurado um grande monumento à entrada da cidade de Caxias do Sul, obras do consagrado escultor patricio Antonio Caringi. Erigido no alto do monte que domina aquela cidade, em frente à estrada federal Rio-Porto Alegre que é o tronco rodoviário que liga o Rio Grande do Sul ao resto do Brasil, o imponente monumento constará de uma cripta de 250 metros quadrados, toda revestida de marmore e em cujo interior será instalado o Museu do Imigrante. Todos os municipios gaúchos inscreverão os nomes dos seus imigrantes pioneiros, deixando assim a gratidão dos brasileiros a quantos vindos de terras estrangeiras, cooperaram para o engrandecimento do país. Ao fundo do monumento haverá um obelisco de 26 metros de altura, podendo-se descortinar do seu ponto mais alto grande orla da zona colonial gaucha. No mesmo obelisco serão afixados três baixos relevos representando a chegada dos imigrantes, a vitoria pelo trabalho; e finalmente, a integração do imigrante no ambiente pátrio. Esse detalhe, de grande significação, representa um jovem envergando a gloriosa farda da FEB, despedindo-se de seus pais para ir lutar pela sobrevivência da democracia e da liberdade.

O projeto é todo de autoria do escultor Antonio Caringi, que foi vencedor em um concurso de que participaram artistas nacionais e estrangeiros. O monumento será em granito azul e já está quase concluido, na parte das escadarias da cripta. A estatua do casal de imigrantes, que mede 4,30 de altura, levará cerca de um ano para ser concluida. Os imigrantes estão representados com instrumentos típicos da época do inicio da colonização de Caxias, em 1875.

PRÓ E CONTRA O DIVÓRCIO

Por mais discutido que seja o problema muitos ainda não se sabem decidir: pró ou contra. Para contribuir ao esclarecimento melhor da opinião pública, a Difusão Cultural da Prefeitura organizou uma Mesa Redonda sôbre o divórcio, que se realizará no dia 31 dêste mês, no Assírio, às 21 horas, com a participação de figuras eminentes do mundo jurídico-politico e social, cujos nomes serão oportunamente publicados. Os debates, irradiados pela Rádio Roquette-Pinto, não pretendem chegar a conclusões: só oferecerão aos ouvintes argumentos para cada um se decidir, no foro intimo, pro ou contra o divórcio.

8.951 multas numa semana

O trânsito em São Paulo

SÃO PAULO, 26 (Asap) — O Serviço do Transito desta Capital, aplicou, por diversos motivos, na última semana, oito mil novecentos e cinquenta e uma multas e apreendeu vinte e duas carteiras, por reincidência às leis do trânsito. No mesmo período suspendeu por trinta dias, cinco motoristas que dirigiam os veículos em estado de embriaguez.

ATOS DO GOVÊRNO

(Conclusão da 4.ª Pág.)

tes ao Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais e os outros [illegible] de preferência entre os professores da Escola Naval, Escola Nacional de Engenharia e Escola Técnica do Exército.

Será considerado habilitado o candidato que obtiver pelo menos grau 40 em cada prova escrita e [illegible] e pelo menos grau 60 na média geral.

Os candidatos habilitados no concurso e classificados nas vagas existentes farão um estágio de [illegible] meses em estabelecimentos industriais da Marinha, sendo o programa e instruções do estágio [illegible] pela Diretoria do Ensino Naval.

Os candidatos que houverem terminado satisfatoriamente o estágio, serão mandados matricular pelo Ministério da Marinha em estabelecimentos de ensino nacionais ou estrangeiros, conforme as especialidades para fazerem curso que a Administração Naval indicar e que forem necessários para completar seu preparo técnico, de acôrdo com as necessidades do serviço naval e as funções que lhes serão atribuídas.

Terminados os cursos de todos os candidatos classificados e de posse dos diplomas de engenheiro ou técnico das especialidades cursadas, terão [illegible] ingresso no Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais.

PRAIA DE MURIQUI
"A COPACABANA FLUMINENSE"
A IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA. avisa aos pretendentes a lotes no Parque Montebello que os mesmos já se acham à venda, ao preço de Cr$ 45.000,00 a Cr$ 60.000,00, sendo apenas de 76 o número de lotes à venda. Av. Rio Branco, 18, 6.º and., salas 601 e 602. Tel. 23-5407.



Grave a situação da indústria de Campinas — O ministro João Cléofas recebeu, em seu gabinete, uma comissão de 16 representantes dos sindicatos dos trabalhadores de Campinas, Estado de São Paulo, que se faziam acompanhar do deputado Nelson Omegna. Ao titular da pasta da Agricultura, os representantes dos trabalhadores campineiros explicaram a difícil situação em que se encontram em consequência do racionamento da energia elétrica. Também o prefeito de Campinas, sr. Mendonça de Barros, esteve, há dias, com o Presidente da República, tratando do mesmo assunto. Às considerações e sugestões dos representantes dos trabalhadores [illegible], afirmou o ministro da Agricultura que tudo fará para resolver a situação, de modo a evitar graves prejuizos para os industriais e industriários. Para tanto determinou à Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura um estudo acurado da situação, tendo sido marcada nova reunião, quando serão estudadas, conjuntamente, as medidas que serão [illegible]. (No clichê, um flagrante da audiência).

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — [illegible] e 513, de 14 às 15,30 horas — Tel.: 22-8751 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de canfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fetidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

BAZAR HOLANDES
Já pensou no carrinho para o seu bebê? Não perca tempo; vá ao BAZAR HOLANDES que encontrará o artigo de seu agrado e a preço especialíssimo, com grandes descontos.
BAZAR HOLANDES — o lider dos brinquedos bonitos e baratos.
RUA DA ALFANDEGA, 162 — Próximo à Andradas

A MANHÃ
ANO XI Domingo, 27 de julho de 1952 N.º 3.366

FLASH POLICIAL

9 feridos na colisão de ontem

Em grande velocidade, trafegava pela rua Ibiapina, na Penha, o ônibus da Viação Paradense, número de ordem 7, procedente de Caxias, e que se dirigia para a Praça da Bandeira. Em frente ao número 137 daquela via pública, o veiculo chocou-se com um outro ônibus da Viação Estrela do Norte, que ali estava estacionado. Os coletivos ficaram bastante danificados. Ambos os motoristas fugiram, sendo que o do último coletivo o fez conduzindo o seu veiculo.

Do choque sairam feridas as seguintes pessoas que viajavam no ônibus da Viação Paradense, tôdas moradoras em Caxias: Hélio Lemos da Silva, de 26 anos, mecanico, residente na rua Pinto Lira, 86, casa 15, com escoriações; Alfredo Duarte, de 22 anos, solteiro, empalhador, domiciliado à rua Couto Alves, 401, com os mesmos ferimentos que o anterior; Nelson Sampaio, de 34 anos, industriário, morador na rua Diamantina, 465, também com escoriações; José Francisco dos Santos, de 27 anos, casado, ajudante de caminhão, com ferimento no lábio inferior; José Fernandes de Souza, de 24 anos, solteiro, pedreiro, residente na rua Guaraná, 104, que recebeu ferida contusa no nariz; José Gomes, casado, de 34 anos, encarregado de obras, domiciliado na rua Santa Ana, 120, com contusão no lábio inferior; Bar Bar Nagib Sabá, casado, de 29 anos, operário, residente na rua Duque de Caxias, 615, com ferida contusa no nariz; Geraldo Pereira de Oliveira, de 32 anos, comerciário, casado, morador na rua Itaboraí, 27, com ferimento contuso no queixo e Ana Coelho, de 26 anos, doméstica,) residente na rua Paraiba, 366, que recebeu contusões.

Todos foram pensados no Hospital Getulio Vargas, retirando-se em seguida. O comissário Campos, de serviço no 21.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato.

ASSALTARAM O COMERCIARIO

Quando transitava pela Avenida Suburbana, próximo à fábrica de pneus, foi assaltado por três desconhecidos o comerciário João Barcelos, com 26 anos, residente na rua Ana Neri, 51. Depois de enfrentar os malfeitores a vitima foi baleada por um deles. Recebeu uma bala que o atingiu de raspão na região lombar direita. Foi em seguida conduzida ao Pôsto de Assistência da Praça da República, sendo devidamente medicado. Retirou-se para o domicilio logo depois.

ANAVALHOU O MOTORISTA

Conduzindo o ônibus, ordem 72, linha S-5 Marechal Hermes-Cascadura seguia pela rua Borja Reis o motorista Herminio Silverio Vieira, de 25 anos, casado, residente na rua Eulina Ribeiro, 25, quando, ao atingir a esquina daquela rua com a de Pompilho de Albuquerque, ao tomar a defesa do trocador de nome Waldir Costa, residente na rua Pedro Gomes, 106, que estava sendo agredido por dois malfeitores, foi por um dêstes anavalhado. Levado ao Dispensário do Meier, ai lhe foi ministrado o tratamento de que carecia, retirando-se depois.

Prêso o autor do crime, foi em seguida conduzido à Delegacia do 23.º Distrito, onde foi autuado.

AGRESSÃO

No Pôsto Central de Assistência foi socorrido Floriano Ferreira da Silva, com 31 anos solteiro, sapateiro, morador na rua Benedito Hipólito, 214, por apresentar um ferimento no hemitorax direito e outro no abdome, produzidos por faca. Ao ser pensado, ficou apurado que fôra atacado por um individuo com quem discutiu, na mesma rua, próximo ao prédio n. 127. A policia distrital foi cientificada do ocorrido.

Após os curativos a que foi submetido, foi mandado internar no Hospital de Pronto Socorro. O seu estado foi considerado desesperador.

ALCOOLIZADO. AGREDIU O COLEGA A CANIVETE

O funcionário da P. D. F. João Antonio Silva, de 42 anos, casado, residente na rua Caparaó, 106, estava bastante alcoolizado. E na rua Piratini, esquina da travessa do mesmo nome, entrou a discutir com o seu colega de trabalho, Odilon Carvalho, de 34 anos, casado, residente na rua Itapirú, 75, casa 6. No auge da discussão, João Antonio da Silva sacou de um canivete e atingiu duas vezes Odilon. A vitima, com um ferimento no torax e outro na mão esquerda, foi medicada no H. P. S. O agressor foi preso e conduzido ao 16.º Distrito, onde declarou ao comissário Bandeira, que ferira o seu colega por ter recebido dêste um pontapé. Depois de ouvi-lo, o comissário o fez autuar.

FERIDO NO CHOQUE DE CAMINHÕES

Manuel Pereirio Gama Junior, residente em Angra dos Reis, dirigia o caminhão chapa do Estado do Rio, número 1-10-08, pela Avenida Santa Cruz. Em frente ao número 2.645, daquela Avenida, chocou-se com o caminhão da P. D. F. chapa 9-14-47, cujo motorista fugiu.

Em consequência, José Gomes, de 17 anos, residente em Angra dos Reis, que viajava no primeiro dos veiculos, sofreu fratura do braço direito, sendo medicado no Hospital Rocha Faria. O comissário Mascarenhas, do 27.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

ESFAQUEARAM-NO DENTRO DO BONDE

A policia do 1.º Distrito está apurando estupido crime ocorrido dentro de um bonde, cuja vitima, ao ser socorrida veio a falecer no Hospital Miguel Couto. Dado as circunstancias em que se verificou o crime, são ainda desconhecidos detalhes a respeito. Mas sabe-se que o morto era o operário Francisco de Assis Nascimento, de 23 anos, solteiro, residente no Catete. Ao dar entrada naquele Hospital, faleceu, como acima referimos. Apresentava 4 perfurações produzidas por faca.

O fato se verificou na Praça Santos Dummont, justamente no ponto de bondes ali existente. Dele teve conhecimento a autoridade de serviço no 1.º Distrito, que rumou para o local a fim de esclarecer o ocorrido e localizar o autor do atentado. Apurou ainda a policia que a vitima era também conhecida pela alcunha de "Muçum".

INCENDIO NA FABRICA DE INSETICIDA

Vários operários feridos — No quilômetro 14 da estrada Rio-Petrópolis

Na exposição de motivos em que o ministro do Trabalho encaminha processo referente a reclamação do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares de Belo Horizonte contra o desconto ora feito no salário-minimo de percentagens correspondentes à alimentação fornecida pelos empregadores aos empregados, o presidente da República exarou o seguinte despacho:

"O assunto é da competência da Justiça do Trabalho, quando houver dissidio entre empregado e empregador, mas é, tambem, obrigação da fiscalização oficial verificar se a lei não está sendo aplicada pelo empregador de maneira capciosa ou fraudulenta. Volte, pois, para que seja feita uma fiscalização in-loco, para verificar a procedencia da denuncia e especialmente; a) se a percentagem autorizada para o desconto relativo à alimentação está sendo observada na rigorosa proporção das refeições fornecidas; b) se estas são de qualidade razoavel que corresponda ao desconto feito; c) se é facultado ao empregado dispensar a alimentação, sendo-lhe pago, em consequência, o salari osem desconto".

O processo teve origem em telegramas e memoriais enviados pelos trabalhadores em hoteis e similares de Belo Horizonte ao Presidente Getulio Vargas, nos quais informam que os empregadores, valendo-se de interpretações erroneas do texto da lei que regula o assunto, fazem o desconto nos salarios correspondente as refeições, mas, na realidade, não fornecem todas as refeições determinadas pela lei. Além disso, adiantam os trabalhadores mineiros, a alimentação fornecida é de má qualidade e anti-higiênica. Os trabalhadores solicitam ainda seja estudada a possibilidade de receberem o salário integral com liberdade de alimentarem-se onde melhor lhes aprouver.

Assassinou o sogro com cinco tiros e 34 facadas

GOIANIA, 26 (Asapress) — Bárbaro crime ocorreu no bairro de Campinas, nesta capital, quando o individuo José de Melo assassinou brutalmente o seu sogro, com cinco tiros de revolver, esfaqueando-o, ainda, trinta e quatro vezes, depois que a vitima jazia morta e ensanguentada. Segundo se apurou, José de Melo, o assassino, professava idéias comunistas, com o que se inquietava sua familia, tendo o seu sogro diversas vezes procurado dissuadi-lo de suas convicções. Certa noite, como José de Melo se encontrasse em um bar vizinho à sua casa, discutindo calorosamente as convicções, o seu sogro procurou-o, chamando-o para casa, em virtude do adiantado da hora. Com isso, travou-se longa discussão entre os dois, fazendo-se necessária a interferencia de um investigador que, vendo o velho impotente para manter a discussão, levou-o para casa. Dez minutos após, José de Melo, sob o efeito do alcool de que havia usado e abusado, retirou-se do bar, alegando que ia atender o pedido do sogro. Pouco depois, ouviam-se cinco detonações na casa vizinha. Correndo para o local, o investigador foi encontrar José, como um verdadeiro monstro, montado no cadáver de seu sogro, esfaqueando-o repetidas vezes. Preso em flagrante, o assassino foi trancafiado no xadrez da Delegacia de Campinas, onde se apurou que se tratava de elemento perigossisimo, pois já tinha outros crimes cometidos, devendo ser o mesmo transferido para a Penitenciária do Estado.

Construção de cemitérios subterrâneos em S. Paulo

OS LOCAIS VISADOS

SAO PAULO, 26 (Asap) — Anuncia-se a construção, nesta capital, de cemitérios subterrâneos, aproveitando-se as grotas inclusive nas proximidades do centro urbano. A iniciativa aproveitaria uma sugestão do secretário da Higiêne, sr. Paulo Ribeiro da Luz, baseada na experiência de outros paises, inclusive a Argentina. Aquêle titular declarou a propósito que os locais visados para a construção de tais cemitérios não serão de dificil escolha. Inicialmente, será construido um na rua Pirapitinguí, nos fundos do Hospital do Câncer. Ao nivel da rua haverá um grande patamar para o estacionamento de automóveis. Dêsse patamar sairá a escadaria destinada ao cemitério, onde serão constuidos, em vários planos, as estantes de mausoléu. Outras necrópoles do mesmo gênero serão projetadas, ocorrendo-nos de momento a possibilidade de aproveitamento de depressões de terrenos e grotas localizadas entre os bairros de Santana, Tucuruvi, E Vila Pompéia e Alto da Mooca.



Recepção na Legação da Nicaragua — Em homenagem à senhorita Olga Nuñez y Abaunza, vice-ministro da Educação da Nicarágua e delegada do seu país à VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, que ora se reune no Rio, o sr. Justino Sanson e Balladares, ministro plenipotenciário da Nicarágua, e sra. Sanson Balladares, ofereceram, na sede da Legação, uma recepção, à qual compareceram as demais delegadas da Assembléia, membros do corpo diplomático, além de personalidades de destaque em nossos meios politicos e sociais. Na foto, um flagrante da recepção.

VIII ASSEMBLEIA INTERAMERICANA DE MULHERES

Realizou-se ontem na A.B.I., em prosseguimento aos trabalhos da VIII Assembléia Interamericana de Mulheres, a 1a. reunião da Comissão Economico-Social. Aberta a sessão a delegada da Republica Dominicana propôs que fosse eleita Presidente da Comissão a sra. Ana Maria Perera Moniya, de Cuba, o que foi aprovado por unanimidade.

A presidente comunicou que a Comissão estudará os Pontos IV, VII e X da Agenda, de maneira geral, devendo, em seguida, as delegadas fazer uma exposição do que ocorreu em seus respectivos paises em relação a cada um daqueles pontos.

Realizou-se tambem a 2a. sessão plenaria, sob a presidencia da sra. Mary M. Cannon, delegada dos Estados Unidos, a pedido da sra. Leontina Licinio Cardoso, Presidente da Assembléia.



Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

5073

RESULTADO DE ONTEM
9639 — 2451 — 4681 — 7738 — 5940 — 449 — 625 — 14

CONSTANTINO
2248 — 3553 — 6214 — 1998 — 4013

NITEROI
1719 — 0077 — 7005 — 7953 — 6754

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA
COPACABANA
GONÇ DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

ALMOFADA MARAVILHA — Linda almofada plástica com inúmeras utilidades, serve como assento, almofada ou travesseiro. Lindas combinações de côres e desenhos. Agora por... Cr$ 13,80

TERMOMETRO — Superior e utilissimo artigo de fabricação da "Nippon Clinical Thermometer Co.", acompanhado de certificado de garantia fornecido pelo fabricante. De Cr$ 28,00 por... Cr$ 22,50

FRONHAS — Otima fronha em superior tecido madapolan, artigo muito resistente, tamanho 60x40. Sòmente nesta semana, de Cr$ 12,80 por apenas... Cr$ 8,90

MANTEIGUEIRA IDEAL — Linda manteigueira em vidro branco cristal trabalhado, capacidade para 250 gramas. Verdadeiro presente, nesta semana, de Cr$ 10,00 por apenas... Cr$ 7,80

MACACAO PARA CRIANÇA — Artigo próprio para a estação confeccionado em superior malha e vestindo em duas peças. Quatro diferentes côres. Nesta semana, de Cr$ 38,00 por... Cr$ 29,80

SALEIRO DE LOUÇA — Otimo artigo em boa louça granito branca com tampa de madeira envernizada. Colocação prática, muito higiênico. De Cr$ 28,00 por sòmente... Cr$ 24,50

Lojas O CRUZEIRO
RUA. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89



ENLACE MATRIMONIAL LUIZ CARLOS VIEIRA DA FONSECA-ERCILIA CRUZ — Na igreja matriz de N.S. da Glória, realizou-se, ontem, o casamento do dr. Luiz Carlos Vieira da Fonseca, filho do senador Luiz Tinoco e da sra. Jacira Vieira Tinoco com a senhorita Ercilia Cruz, filha do sr. José Antonio da Cruz e sra. Thereza Martins da Cruz. Foram padrinhos do noivo o senador Rui Carneiro e senhora, e da noiva, o dr. Hezio Vieira da Fonseca e sra. Ida Cruz de Azevedo. No ato civil, serviram como testemunhas o dr. Mario Marques da Costa e Newton Guimarães Alves. No cliché, um aspecto da cerimonia religiosa, que foi celebrada pelo conego senador Cicero de Vasconcelos

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Henriqueta Porto Albuquerque — Aurora Moreira — Dalva Pereira Guaihamono.

SENHORITAS:
Nicéla Valadão — Elsa Torres Alves — Alaide Silva — Vera Marquês.

SENHORES:
Almirante Gustavo Goulart — Ministro plenipotenciário Carlos Alberto Munhoz Gordilho — Marcelo Pena da Veiga — Desembargador Alfredo Trompowsky — Severo Dantas — Murilo Vitorino da Silva — Deocleciano Vasconcelos — Armando Pinheiro — Artur Abranches — Murilo Noronha — Celso Cardoso de Oliveira — Haroldo Veiga dos Santos.

MENINOS:
Humberto dos Santos Filho.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Teresa Alves — Ana Helena Medeiros Trancoso — Isolete Seabra — Olimpia Guimarães Sampaio.

MENINAS:
Eliana da Silva Oliveira

SENHORITAS:
Marta Segreto do Vale — Josalina Mandes Oliveira.

SENHORES:
Ministro Waldemar Ferreira Marques, do Tribunal do Trabalho — Hugo Carneiro — Julio André Moreiro — Jorge Saad — Valter Duarte Nepomuceno — Comandante Olavo Viana — Manoel Gualter — Nelson Ribeiro — Vicente Massana Neto — Sérgio Machado — Francisco de Azevedo Ramos — Rui Costa Melito — Haroldo Colares Chaves.

— Transcorreu, sexta-feira última, dia 25, o 1.º aniversário natalicio da menina Lidia Maria, filha do sr. Antonio Vicente dos Santos e de sua espôsa, sra. Rosita Humanze dos Santos, residentes à rua Apinagé 55, Inhaúma.

— Transcorre, amanhã, segunda-feira, o aniversário natalicio do nosso confrade Julio André Moreira, chefe da Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa e cronista cinematográfico de diversas revistas cariocas.

— Transcorre, hoje, mais um aniversário natalicio do menino Ivo Loureiro, filho do casal sr. Aurélio Rodrigues Loureiro e de sua espôsa, sra. Valentina Loureiro. O aniversariante oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Festeja, hoje, sua data natalicia, o dr. José Mercaldo Neder, conceituado clinico desta Capital. Em sua residência, à rua Jorge Lóssio, n.º 25 — Tijuca, o aniversariante recepcionará parentes e amigos.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do engenheiro Plinio Reis Catanhede de Almeida, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

O aniversariante, que é livre docente da Escola Nacional de Engenharia e professor catedrático da Escola Politécnica da Universidade Católica, será alvo de uma manifestação de aprêço promovida pelos servidores do Conselho do Petróleo.

SR. HERBERTH MOSES — Dentre os aniversariantes de hoje, destaca-se o sr. Herbert Moses. Nosso colega de imprensa, diretor tesoureiro de "O Globo", o sr. Herbert Moses é, há vinte e um anos, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, instituição privilegiada no conceito nacional e mesmo internacional. E', pois, considerada uma data de imprensa aquela em que se festeja o natalicio do sr. Herbert Moses

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6300 e 32-1435. Sempre um médico de 8 as 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Noivados

Com a senhorinha Léda Reis de Figueiredo, filha da viuva Eleuzina Reis de Figueiredo, contratou casamento, o tenente Manuel Jordão, filho do sr. Benedito Ferreira Jordão e da sra. Maria do Carmo Jordão, residente em Angra dos Reis.

Banquete

BANQUETE REALIZADO EM HOMENAGEM AO PROF. JORGE BANDEIRA DE MELLO — Por motivo de ter sido eleito unanimemente, Diretor da Faculdade de Ciências Médicas, os colegas e amigos do professor Jorge Bandeira de Mello, prestaram-lhe significativa homenagem, oferecendo-lhe um banquete de trezentos talheres, ontem, no restaurante do Lido. A festa além de significar a comunhão das mais representativas figuras da classe médica da Capital da República, constituiu, também acontecimento cultural e social de grande projeção nos nossos meios. Além do prefeito João Carlos Vital, que estava presente para cumprimentar o homenageado, compareceram os verendores Paschoal Carlos Magno, Domingos D'Angelo, Alvaro Dias, Alvaro Espinheira, Castro Menezes, Indio do Brasil, os srs. Rolando Monteiro, Reitor da Universidade do Distrito Federal; Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Presidente da Academia Nacional de Medicina; A. Austregésilo, Professor Emérito da Universidade do Brasil; Velho da Silva, Raul Bittencourt, Aleixo de Vasconcellos, Pedro Paulo Paes de Carvalho, Adalberto Cumplido de Sant'Anna, Pedro da Cunha, Clovis Corrêa da Costa, Darcy Monteiro, Alvaro Borgeth, Dagmar Chaves, Messias do Carmo, J. Ramos e Silva, Coronel Affonso Romano, Barros Terra, Abel de Oliveira, Reginaldo Fernandes, Eitel de Oliveira Lima, Julio Sanderson de Queiroz, J. Cardoso de Castro, Austregésilo Filho e muitos outros. O discurso oficial foi pronunciado pelo professor Raul Bittencourt, tendo falado também os srs. W. Berardinell, em nome dos colegas de turma e da Faculdade Nacional de Medicina; Rolando Monteiro, como Reitor da Universidade do Distrito Federal; Alvaro Dias, pela Câmara Municipal; M. C. da Mota Maia, pelos médicos municipais e Alvaro Cumplido de Sant'Anna, que levantou o brinde de Honra ao Prefeito Municipal. O homenageado, professor Bandeira de Mello, agradeceu, ao fim do ágape. Não podendo permanecer até ao fim do banquete o Prefeito deixou-se representar pelo seu assistente Guilherme Romano.

Conferências

Continuando o seu programa de comemorações relativas ao cinquentenário do nascimento de Moacyr de Almeida, a Academia Carioca de Letras e a Comissão Promotora encarregada dos respectivos festejos, e homenagens culturais, projetadas para este ano, apresentarão amanhã, dia 28 do corrente, às 17,30 horas, mais uma conferência sôbre o poeta, no auditório do Ministério da Educação. Falará, então, o jornalista Nóbrega da Cunha sôbre "Moacyr de Almeida e o seu Tempo", abordando aspectos pitorescos da época em que viveu o autor de "Gritos Bárbaros".

Missas

ALVARO MONTEIRO BERTHOLO — Na Igreja de São João Batista, em São João de Meriti, a viuva e filho de Alvaro Monteiro Bertholó, mandarão rezar missa de 30.º dia, pela alma de seu saudoso marido e pai, no dia 31 do corrente, às 8,30 horas.

EXEQUIVEL UM AMPLO ACORDO POLITICO

A MANHÃ
ANO XI Domingo, 27 de julho de 1952 N.º 3.366

Os entendimentos sôbre o petróleo revelam a possibilidade de conversações mais profundas visando harmonizar as correntes políticas — Clima de sadio otimismo


GARCEZ

O GOVERNADOR Lucas Garcez falou da necessidade da reunião dos paulistas, no plano político, para o efeito de maior prestígio do Estado no cenário nacional. Referiu-se aos entendimentos existentes em tôrno de sua administração e das vantagens que adviriam para o país da transposição, para a esfera nacional, mais vasta, de base político-parlamentar semelhante, a fim de, assim, melhor poderem govêrno e Partidos enfrentar os grandes problemas nacionais

O ACÔRDO E' UM ANSEIO

No mesmo tom manifestou-se o sr. João Goulart, presidente do PTB, que frisou não poder o país prescindir da colaboração da UDN, onde pontificam tantos valores positivos.

Dentro da UDN, há, também, uma corrente ponderável, que desejaria uma ampla composição interpartidária, em tôrno do govêrno, com o fito nobre e superior de coordenar, em têrmos de maior eficiência, os planos visando ao bem comum.

Pode-se mesmo dizer que êsse acôrdo é um anseio geral.

O exemplo do petróleo

Como divulgamos, aliás com primazia, UDN e govêrno "acertaram seus relógios", no tocante ao problema do petróleo.

Já se sabe que foram aparadas as arestas existentes, encontrando-se uma fórmula de enfrentar o problema que mereceré o apôio de ambas as partes.

A repercussão dêse fato tem sido enorme, e, já agora, os que pleiteam um entendimento político amplo, com o govêrno, em função dos superiores interêsses da administração, estão certos de que não haveria dificuldades isuperáveis para aclamar tal objetivo.

Argumentam, êsses elementos, que, se numa questão econômica tão complexo quanto a do petróleo foi possível um acôrdo, êste será muito mais fácil no plano político, onde os ajustamentos oferecem, normalmente, menores resistências.

O QUE O PRESIDENTE FEZ EM SETE DIAS

Incentivo à produção — Veto justo e oportuno — Os diretores do Banco de Desenvolvimento Econômico — A Bayer não voltará a mãos estrangeiras — Ainda a eletrificação do país — Já têm sindicato os jangadeiros cearenses — Normas para o serviço de taxis

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS, dando mais uma demonstração do seu interesse em prestigiar e apoiar o desenvolvimento da produção agro-pecuária, compareceu à solenidade inaugural da VII Exposição Agro-Pecuária e Industrial Sul Fluminense, na cidade de Barra do Piraí, no Estado do Rio. No mesmo dia, antes de seguir para aquela localidade, visitou o Chefe do Govêrno a Divisão do Fomento da Produção Animal, órgão subordinado ao Ministério da Agricultura e que tem a seu cargo a preparação técnica do gado de raça para revenda aos criadores. Percorrendo demoradamente os planteis daquela dependência, teve oportunidade o Chefe da Nação de verificar pessoalmente os importantes serviços que ali se desenvolvem, em favor da pecuária nacional. Ao se despedir, manifestou-se o presidente Vargas muito bem impressionado com a Divisão de Fomento da Produção animal, louvando o trabalho do Ministério da Agricultura em prol dos pecuaristas e em favor da criação de gado de raça produtor de leite.

VETO AO PROJETO DO BANCO DO NORDESTE

O projeto que dispõe sobre a criação do Banco do Nordeste, que o presidente Getúlio Vargas enviou ao Congresso, como uma das medidas fundamentais para a recuperação daquela vasta região do país, voltou ao Executivo com alterações introduzidas em seu texto tão sérias que se transformadas em lei, viriam prejudicar sensivelmente a grande iniciativa do Chefe da Nação em prol do povo nordestino. Tais alterações diziam respeito à concessão de empréstimos, às responsabilidades dos diretores do Banco, à fixação de juros e à fragmentação do estabelecimento. Em suas razões o presidente Vargas demonstrou cabalmente a inconveniencia das modificações introduzidas no projeto original. A propósito, convém recordar o apoio indiscriminado com que foi recebida pela opinião pública a iniciativa do govêrno criando o Banco do Nordeste. O texto original atendendo às necessidades básicas daquela região, dava ao novo estabelecimento de crédito funções inteiramente ajustadas àquelas necessidades, pois o projeto governamental, não sendo obra de improviso, mereceu dos técnicos e entendidos, acurados estudos, para só depois de levar em conta todas as nuances da situação nordestina, ser enviado ao Congresso. O veto do presidente Vargas é mais que justo, pois tem em vista, exclusivamente, dar ao Nordeste um órgão creditício capaz de superar as deficiências que entravam a marcha do progresso naquela região.

O BANCO DE DESENVOLVIMENTO

Por decretos assinados na semana finda, completou o presidente Getúlio Vargas a diretoria do Banco de Desenvolvimento Economico, criado pelo Chefe da Nação para atuar como órgão centralizador dos recursos destinados aos grandes empreendimentos programados pelo atual govêrno nos principais setores da economia nacional. Na escolha dos dirigentes do Banco de Desenvolvimento o presidente da República seguiu um único critério: o da capacidade de cada homem, sua experiência, seu patriotismo. Os cidadãos que já agora têm sôbre os ombros a responsabilidade de dirigir tão importante órgão do Poder Público, são, sem exceção, dignos da tarefa para a qual os convocou o presidente da República.

LIQUIDAÇAO DA BAYER

Aprovou esta semana o presidente Vargas o parecer do Consultor Geral da República, dr. Carlos Medeiros da Silva, sobre a liquidação da Quimica Bayer. Em síntese, conclui o dr. Carlos Medeiros opinando pela rejeição a qualquer fórmula capaz de colocar nas mãos de agentes de firmas estrangeiras os negócios daquela emprêsa. A liquidação da firma deve prosseguir na forma prevista no decreto 13.560, salvo aceitação de proposta de terceiros, de idoneidade comprovada, resguardados os interesses da Nação.

ELETRIFICAÇAO DO PAIS

Mais uma decisão destinada a incentivar a eletrificação do país foi tomada esta semana pelo presidente Vargas. Trata-se da aprovação do projeto de empréstimo para a compra de equipamento e acessórios para a instalação de geradores hidrelétricos na Usina de Avanhandava, em S. Paulo. A empresa beneficiada é uma pequena Companhia, como existem dezenas delas no país. Nem porisso, contudo, carece de importância o ato presidencial, pois também as pequenas empresas, espalhadas por todo o território nacional, servindo à população do interior, têm papel decisivo no plano nacional de eletrificação. Financeiramente tais companhias não estão em condições de assumir, sózinhas, a responsabilidade de programas amplos de produção de energia. E' um dever do Estado ir em auxilio da iniciativa particular, quando esta se orienta no sentido do bem público. E' o que está fazendo, patrióticamente, o Chefe do Govêrno.

SINDICALIZADOS OS PESCADORES

O Presidente Vargas recebeu comunicação, esta semana, do Ministério do Trabalho, informando que suas determinações, no que respeita ao amparo aos pescadores, estão sendo fielmente cumpridas. Assim, já agora os trabalhadores do mar têm mais um motivo de júbilo: é que o govêrno reconheceu o Sindicato dos Pescadores do Ceará, o que equivale a dizer que os heróicos jangadeiros já se encontram armados para a luta organizada em prol da satisfação de suas reivindicações.

REGULAMENTADO O SERVIÇO DE TAXIS

Assinou o Chefe do Govêrno, na semana finda, um decreto ansiosamente esperado: é o que regulamenta o srviço de táxis no Distrito Federal. Nesse decreto atendeu o presidente Vargas, no que era possível, às pretensões dos motoristas profissionais, sem contudo deixar de levar em conta os interesses da coletividade. O novo diploma legal impõe deveres aos trabalhadores do volante, mas em compensação, dá-lhes justas condições de trabalho e razoável remuneração pelos serviços que prestam ao povo.

HOMENAGEM A GARRIDO TORRES

O discurso de saudação do dep. Jorge Lacerda

Durante a homenagem prestada a Garrido Torres na Associação Brasileira de Imprensa, o deputado Jorge Lacerda pronunciou o seguinte discurso:

"Meu caro GARRIDO TÔRRES:

Honrado com o encargo de saudá-lo, nesta homenagem, faço-o com a alegria de quem revê um velho amigo, após ter, com descortino e segurança, mergulhado em terras norte-americanas fundamentos de uma obra de sadio inter-americanismo. Revejo-o apenas agora, depois de doze anos, e felicito-me pelos augúrios, que já formulara, dos êxitos crescentes que lhe coroariam a jornada. Enraizara-se-me a confiança naquele jovem tão afeito à análise objetiva dos nossos problemas. A consciência viva das nossas realizadades valia-lhe como característica, em meio a uma geração que se amolentava, ainda, em ociosa disponibilidade. A distância, acompanhei-lhe a trajetória. E, mercê de suas qualidades, soube converter as diversas funções de que se desempenhou com tanto brilho num exercício permanente de verdadeira diplomacia econômica. Dessa diplomacia moderna, que já não se compadece com aqueles peremptos padrões, felizmente superados, entre nós, que se fundavam nas palavras, e não nas coisas; nos idiomas, e não nos problemas; na etiqueta, e não na vida.

Meus Senhores:

Dirigindo-se aos Estados Unidos, em 1940, a serviço do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, com sede em Nova Iorque, ali se houve por tal modo o nosso homenageado, que, em 1947, assumia a Direção Geral dêsse importante orgão. Simultâneamente, exercia as funções de Adido Comercial à Embaixada do Brasil nos Estados Unidos. Destacava-se, ainda, em outras delicadas missões, quer como assessor da nossa delegação junto à Conferência de Londres, em 1946, quer como nosso delegado à Conferência de Genebra, em 47, e de Havana, em 48, em que foi eleito Vice-Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, e Presidente da Sub-Comissão de Investimentos.

Numa das reuniões das Nações Unidas, em Lake Sucess, teve oportunidade de prestar os melhores serviços, substituindo o representante do Brasil; e, no Congresso dos Chanceleres, em Washington, o ano passado, foi um dos nossos mais categorizados assessores. Será ferir-lhe a reconhecida modéstia lembrar, neste momento, os títulos de que é portador: membro da "Real Sociedade de Economia de Londres", da "Associação Econômica Americana", e membro fundador da "Associação Católica de Economia dos Estados Unidos" que se propõe a defender os postulados econômicos da Igreja. Quanto às suas atividades intelectuais, dispenso-me de maiores referências aos seus conhecidos trabalhos, estampados na imprensa e em revistas especializadas, e que nos têm revelado o analista lúcido dos nossos problemas. Lamentamos apenas que não tenha dado ainda à divulgação, entre nós, um volume publicado nos Estados Unidos, sob o título de "Industrialização no Brasil". Trata-se de um estudo de real acuidade e penetração, de cêrca de trezentas páginas. Agora, em nosso país, confiaram-lhe a responsabilidade de Assistente Econômico da CEXIM, e a direção dessa excelente revista "Conjuntura Econômica".

Eis, senhores, em traços rápidos, a carreira ascendente do nosso homenageado.

Meu caro Garrido Tôrres:

Nos doze anos de sua ausência, redobrou-se, em nós, a confiança nos destinos nacionais. Nesse lapso de tempo, mais doze milhões de habitantes povoam-nos o território. Cêrca de noventa mil estabelecimentos industriais, disseminados pelo país, com uma produção que já ultrapassa de cento e cinquenta bilhões de cruzeiros, e nos quais labutam um milhão e quinhentos mil operários, constituem um índice expressivo da expansão nacional. Entretanto, este surto evolutivo, não raro desordenado, como num gráfico de febre, suscitou fenômenos de desajustamento, pois não teve a acompanhá-lo, no mesmo ritmo crescente, atividades criadoras de certos setores da vida do país. Ressentimo-nos, é verdade, dos impactos desapoderados da situação mundial. Rudes golpes afetam a estrutura tradicional do estado. Não se trata apenas de um desequilibrio conjuntural, e cabe ressaltar que a economia já de há muito gravita, não mais em tôrno do homem, mas da produção.

A sua percuciente observação irá deter-se, agora, mais de perto, diante de aspectos menos otimistas de nossa situação econômica e social, delicados e complexos, a refletirem a nossa crise de expansão, e para os quais muito valerão os conselhos avisados de espíritos como o seu, ora enriquecido por valiosa experiência. Experiência, e não modelos, é o que desejariamos nesta hora, em que repontam, aqui e acolá, terapêuticas de tôda ordem. No Brasil, aí de nós, as idéias, os sistemas novos nos conquistam de pronto. Invadem-nos. Não os dominamos. Afogamo-nos nêles. Daí, a importância de inteligências objetivas, impregnadas dos graves problemas da nossa terra, que aí está vertendo, às nossas perplexas retinas, a sua áspera realidade.

Não nos filiamos, entretanto, meu caro Garrido Tôrres, às vozes pessimistas que se obstinam em tarjar os nossos horizontes. Nutrenos, e êsse também é o seu pensamento, a convicção de que, ao lado das soluções propostas pelos terapêutas econômicos e sociais, não devemos desdembrar as que derivam de nossa formação cristã. De par com as riquezas materiais, que se acrescente ao mundo um suplemento de alma, que Bergson já reclamava para a inquietação dos templos modernos. E o Brasil está destinado, pela sua formação, a colaborar numa síntese pacificadora das angústias humanas. Mas, como afirma T. S. Eliot, "o que se quer não é restaurar uma cultura desaparecida, nem reanimar uma cultura em vias de desaparecer, sob condições modernas incompatíveis com ela, senão fazer florescer, das velhas raízes, uma cultura contemporânea".

DA CADEIRA 51

Na noite de sexta-feira, a Câmara do Vereadores, conforme vem faezndo há dois meses, reuniu-se em mais uma sessão extraordinária.

Tais sessões têm como justificativa a necessidade de votação das inumeras mensagens enviadas pelo Executivo sobre as quais o legislativo tem que opinar.

Infelizmente, as materias que determinaram as convocações, cujo custo, entre pagamento de "jétons" e funcionários indispensáveis ao funcionamento das mesmas, anda pela casa dos cem mil cruzeiros cada uma, não mereceram a honra de menção, sequer.

A sessão de sexta-feira última vai ficar marcada como inédita nos anais parlamentares da cidade: toda ela foi consumida em questões de ordem; nem uma única das matérias em pauta foi discutida e sobre nenhuma delas deliberou o plenário.

Certa vez, tivemos ocasião de salientar daqui o habito que se estava generalizando na Câmara do Distrito Federal de toda e qualquer proposição ser colocada em regime de urgência, em flagrante desrespeito ao regimento interno da Casa, como também em prejuizo evidente ao esclarecimento das matérias, possivel através das três discussões regulamentares.

Todo o projeto, beneficiado com o referido regime de urgência, submete-se, apenas, a uma única discussão e sua votação se processa, dessa forma, a "toque de caixa". Excusado é dizer que o próprio regimento capitula os casos em que tal providência deva ser invocada: assuntos de real interesse público cuja solução não admita demoras. (Casos de calamidade pública, etc.).

Mas, como para conseguir a urgência são necessárias assinaturas de vinte e seis dos srs. vereadores, a mesa diretora da Câmara tem ultimamente se baseado, somente, no número de signatários aos requerimentos de urgência, sem apreciar se as matérias estão, de fato, a reclamar urgencia para sua votação.

Foi asim, que, na sexta-feira, a proposição premiada com o estatuto dos "sete meses parlamentares" era, nada mais nada menos, uma lei feita, exclusivamente, para beneficiar dois ex-funcionários da Prefeitura que, demitidos num bloco de inúmeros outros, deixaram de se apresentar, por duas vezes, quando, cessada a causa de sua dispensa, foram chamados a reintegrar-se nas funções.

x x

Por maiores que sejam as razões sob que se acobertem esses dois funcionários, o caso, absolutamente não representa assunto de interesse público cuja solução não permita delongas.

A nosso vêr, a matéria não poderia, nunca, ser colocada em regime de urgência, tanto mais quanto vem preterir, graças à exceção regimental, projetos que beneficiam ou que atendem as necessidades de milhões de municipes, os quais cederam passo para a solução relampago do caso desses dois funcionários recalcitrantes.

Já na discussão da urgencia, muita roupa suja foi lavada em plenário.

Entre outras revelações, avultou a do vereador Telemaco Gonçalves Maia, autor do projeto e iniciador do pedido de urgencia. S. Exa., respondendo a insinuações do vereador Venerando da Graça Neto, afirmou que, só uma vez, havia fornecido atestado de doença sem fundamento: quando aquele mesmo vereador lhe solicitara tal documento, a fim de não perder o "jéton" de duas sessões a que tinha faltado...

A que rigidos principios subordinam suas atitudes esses dois representantes do povo!

x x x

Ocarro, entretanto, não pegou al....

O que fez "a vaca ir para o brejo" foi o colar de emendas penduradas ao pescoço do projeto.

Pé ante pé, cada qual foi metendo sua colherzinha de interesse dentro do bolo acolhedor da proposição relampago. Graças à rapidez de discussão as emendas iriam passar despercebidas. As comissões, convidadas a dar parecer oral sobre as mesmas, não teriam tempo para esmiuçar os assuntos nelas ventilados.

Aquela velha história:

"As medidas determinadas na presente lei, são extensivas àqueles que se enquadram no dispositivo da letra "B" do paragrafo 25, alinea 2 do decreto 11.111, de 18 de março de 1901".

E, como ninguém sabe qual seja o dispositivo invocado, a Câmara acaba votando a prisão do Papa Pio XI...

x x x

Nessa altura dos acontecimentos, começou o temporal de questões de ordem.

A mesa, sob a presidencia vaidosa do sr. Roberto Gonçalves Lima, ao envez de se ater ao Regimento Interno e funcionar, apenas, como seu representante, aumentou a confusão, tornando em casos pessoais as questões levantadas.

Nunca houve sessão em que a presidência discutisse tanto com o plenário. Tampouco jamais se registrou outra em que o tempo regimental fosse todo esgotado na discussão da aplicação do regimento.

Os timpanos funcionaram escandalosamente; certos vereadores abandonaram o recinto, em busca de melhor noite de sono; as galerias se esvaziaram, desanimadas; houve renuncias e quase descomposturas; mas deliberar, que é bom, ninguém deliberou coisa alguma.

Na saída, esgotado, inutilmente, o tempo regimental, quase às 24 horas, alguém comentou:

..— Certo vespertino declarou hoje, (sexta-feira) num feio artigo, que a Câmara do Distrito Federal era o único sistema de esgotos que funcionava bem na Capital da República. E a Câmara acaba de lhe dar desmentido formal... Não funciona tão bem assim!

S. da F.

UNIÃO POLITICA EM S. PAULO

Evolui a U.D.N. para uma aproximação maior com o govêrno — Sugestões para a vinda do sr. Cirilo Junior para a Câmara

A SITUAÇÃO política de São Paulo, mercê, principalmente, da maneira como se vem conduzindo no govêrno o sr. Lucas Garcez, caminha para um perfeito entendimento das fôrças partidárias, no sentido do fortalecimento do prestigio do Estado no plano federal

FIRME A "ENTENTE

Como se sabe, o PTB, PSP, o PSD, o PTN e outros partidos estão, na Assembléia, dando inteiro apoio ao governador, que, a seu turno, no que lhe tem sido possível, atende às solicitações dessas agremiações.

Dessa reciprocidade de ajuda nasceu um ambiente favorável, de que vem-lucrando o Estado, eis que o govêrno pode executar seus planos com maior tranquilidade.

CIRILO JR.

A POSIÇÃO DA U.D.N.

A UDN, igualmente, tem dado, na esfera administrativa, pleno apoio à obra do governador, malgrado ter sido o partido que maior oposição fez ao sr. Ademar de Barros. Esse apoio, muitos o desejavam, porém, mais extenso e profundo, o que poderia facilitar, de futuro, legítimas reivindicações de São Paulo. Entretanto, até hoje, não passava do plano administrativo.

Agora, no entanto, face ao caráter que assumiu a política nacional — onde tantos fatos novos surgiram — as possibilidades de uma aproximação mais estreita entre o governador e a UDN cresceram.

Ao que se diz, mesmo, em todas autorizadas, há entendimentos, por sinal bem encaminhados, visando àquele objetivo.

Não se ignora que a hipótese do retôrno do sr. Cirilo Junior à Camara é uma quase realidade. E êsse fato, se vier, realmente, a concretizar-se, dará um rumo ainda mais positivo à completa união política de São Paulo.

Admite-se, inclusive, que, uma vez na Camara o sr. Cirilo Junior, e completada a cooperação da UDN com o sr. Lucas Garcez, São Paulo formará na liderança política nacional.

MAIS UM AÇUDE

A fim de atender à população do Municipio de Floresta, no Estado de Pernambuco, por ocasião da estiagem, ministro Souza Lima acaba de autorizar a construção, nesse Municipio, do açude "Sá Jardim".

GRAVE CRISE NO PSP

Deixou o partido o sr. Mendonça Braga — Também renunciaram a seus postos os deputados Paulo Lauro e Arnaldo Cerdeira — Tudo por causa de uma viagem à Europa

Grave crise acaba de estourar no seio da bancada federal do Partido Social Progressista, ameanando assumir aspectos bastante sérios.

Para se avaliar da extensão e da profundidade do fato, basta considerar que já se unificou uma deserção — o sr. Mendonça Braga abandonou o partido — e dois outros deputados renunciaram aos postos que ocupavam no partido.

POR CAUSA DE UMA VIAGEM

O mais curioso é que tudo teve por motivo uma viagem à Europa. Ou seja, á escolha do representante do partido à Conferência de Berna.

Tendo em vista que diversos deputados pretendiam ir a Berna, os srs. Paulo Lauro e Arnaldo Cerdeira sugeriram ao líder da bancada, sr. Deodoro de Mendonça, que a escolha fosse feita por eleição. Acontece, porém, que o sr. Deodoro de Mendonça indicou o sr. Castilho Cabral. Daí a crise.

DEIXOU O PARTIDO

Em consequência, como dissemos acima, o sr. Mendonça, Braga, que era um dos candidatos a representante do partido à citada Conferênlia, desligou-se da agremiação.

Também os srs. Paulo Lauro e Arnaldo Cerdeira deixaram em mãos da lider Deodoro Mendonça os postos que ocupam nas comissões Técnicas da Câmara.

Para a construção da rêde de "trolley-bus"

Enviado pelo govêrno à Assembléia Fluminense o pedido de crédito — 30 milhões de cruzeiros, destinados também a outras obras de carater inadiável

O governador do Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral Peixoto, acaba de enviar à Assembléia Legislativa Fluminense um projeto de lei que visa abrir um crédito especial de 29 milhões e novecentos mil cruzeiros para fazer face às seguintes despesas de caráter inadiável:

a) construção da rêde aérea de "trolley-bus", 4 milhões;

b) obras novas e melhoramentos das rêdes rodoviárias municipais, a cargo do D. E. R., 6 milhões;

c) construção e prosseguimento das obras de saneamento a cargo da C. A. E. — 8 milhões;

d) auxilio aos Serviços Industriais do Norte do Estado — 900 mil cruzeiros;

e) auxilio à Superintendência dos Serviços de Agua e Esgotos de Niterói — 1 milhão;

f) obras de energia elétrica nos municipios de S. Pedro d'Aldeia, Araruama e Saquarema e aquisição de um grupo gerador sobressalente — 2 milhões;

g) obras previstas no Plano do Departamento de Engenharia, aprovado no ano em curso.

Inaugurada a Festa do Milho

PORTO ALEGRE, 26 (Asap.) — Na cidade de Ijuí, com a presença do sr. Manoel Vargas, Secretário da Agricultura, do representante do governador e de outras autoridades foi festivamente inaugurada a Festa do Milho, certame que pela primeira vez se realiza no Rio Grande do Sul. A Festa do Milho foi promovida pela prefeitura de Ijuí, com a colaboração dos órgãos especializados das administrações federal e estadual.

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

Do programa da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil, consta uma estada de dez dias em Paris, em cujo decurso os nossos patricios visitarão os mais célebres monumentos, museus, logradourso públicos, etc. da Cidade-Luz. Farão, ainda, uma excursão a Versalhes e outra a Fontainebleau. O Touring Club de França oferecer-lhes-á uma "soirée" de gala na famosa Opera de Paris. A excursão terá inicio a 8 de agosto próximo, a bordo do luxuoso paquete "Provence", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur, devendo durar, ao todo, 88 dias, inclusive a travessia marítima.



No Rio o escritor Erico Veríssimo e o secretário da Educação do Rio Grande do Sul — Procedente do Rio Grande do Sul, chegou, ontem, ao Rio, o escritor Erico Verissimo, convidado pela Sociedade Sul-riograndense para fazer uma conferência que terá como tema "Como e por quo escrevi "O tempo e o vento". A conferência realizar-se-á no próximo dia 29, às 21 horas, no Ministério da Educação. Também do Rio Grande do Sul chegou, ontem, a esta capital, o sr. Julio Marino de Carvalho, secretário da Educação daquele Estado. O objetivo de sua viagem ao Rio é tratar, junto ao ministro da Educação, de problemas educacionais daquela unidade da Federação, principalmente os relacionados com o ensino rural e técnico-profissional. As fotos são flagrantes dos desembarques de Erico Verissimo e Julio Marino de Carvalho.

COMÉRCIO E FINANÇAS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para pagamento dos juros do 1.º semestre de 1952. A entrada nas bancadas só serão permitida das 12 às 15 horas.

Janeiro de 1952

TERCEIRA CHAMADA

A a Z .. .. 28 a 34

Os srs. procuradores e possuidores de apólices devem atender no disposto nos artigos 96 e 97 do Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60, e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,28 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

À VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 34
Franco suiço	4,39 00	4,27 52
Franco suiço	4,38 81	4,27 33
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Corôa sueca	3,62 09	3,55 01
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso uruguaio	7,15 87	6,90 90
Peséta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4,93 71	4,83 76

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento.

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos)	9.130	9.67?
Farinha (sacos)	500	1.450
Açucar (sacos)	9.350	11.770
Feijão (sacos)	2.435	1.234
Charque (fardos)	240	240
Milho (sacos)	2.510	1.110
Manteiga (quilos)	1.433	—
Cebolas (volumes)	—	—
Banha (caixas)	2.205	3.240

Hemofluidina Na artério esclerose.

Juizo de Direito da Quinta Vara Civel

EDITAL

de citação com o prazo de sessenta (60) dias à Maria Ferreira Tavares, que se encontra em lugar incerto e não sabido.

Eu, Doutor AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal,

Faço saber que por êste Juizo e Cartório se processam os autos de ação ordinária movida por José Honorio dos Santos contra Maria Ferreira Tavares, nos quais me foi dirigida a petição de teor seguinte: — PETIÇÃO. — FL. 39. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. — José Honório dos Santos, nos autos da ação ordinária que moveu contra Maria Ferreira Tavares, tendo transitado em julgado a respeitavel sentença de folhas trinta e cinco/trinta e seis, vem requerer a expedição dos competentes editais para a citação da ré, em atendimento ao exigido na aludida sentença. — Nestes termos, E. Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Achilles Silva, inscrição cinco mil trezentos e noventa e dois. DESPACHO: — "Nos autos. — Rio, vinte-seis-cinquenta e dois. — Eliezer. — DESPACHO. — FL. 39. — "Expeçam-se os editais, conforme o decisório de folha trinta e seis. — Rio, vinte e cinco-seis-cinquenta e dois. A Moura. — SENTENÇA. — FL. 35. — Visto, etc., — José Honório dos Santos propôs a presente ação ordinária contra Maria Ferreira Tavares alegando: 1.º — que em dois de fevereiro de mil novecentos e trinta e um, por instrumento particular prometeu comprar por Cr$ 2.300,0 (dois mil e trezentos cruzeiros), então 2:300$000 (dois contos e trezentos mil réis), o terreno designado como lote cento e vinte e um, posteriormente número treze da rua da Serra, na Freguezia de Irajá, tendo pago no ato Cr$ 1.350,00 (hum mil trezentos e cinquenta cruzeiros), sendo o restante pago em prestações de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros); 2.º — para a última prestação a outorgante vendedora se obrigava a assinar a escritura definitiva; 3.º — posteriormente, em mil novecentos e trinta e dois, a ré requereu a abertura do inventário do seu marido José Tavares da Costa que correu perante a então Oitava Pretoria Civel; 4.º — que a ré era a única herdeira, sendo o único bem do espólio o prometido vender; 5.º — que em consequência foi adjudicado o terreno à ré, por sentença de vinte e cinco de maio de mil novecentos e trinta e três; 6.º — a carta de adjudicação está devidamente transcrita no Sexto Oficio do Registro de Imóveis; 7.º — que em seis de março de mil novecentos e trinta e cinco pagou à ré a quantia de Cr$ 630,00 seiscentos e trinta cruzeiros) quando lhe foi dada quitação pela compra do terreno; 8.º — que, entretanto, a escritura não lhe foi outorgada até agora, estando a ré em lugar incerto e não sabido e de aí presente digo, aí a presente ação. Juntam-se documentos de folha quatro ut folha treze. Feita a afirmação legal da ausência (folha dezesete) foi a ré citada por editais (folhas vinte e dois/quatro), funcionando o Doutor Curador de Ausentes (folha vinte e cinco-verso). O despacho saneador se encontra a folha vinte e sete verso. A audiência está, por cópia, a folha trinta e dois, tendo o autor prestado depoimento pessoal (folha trinta e três). Isto posto. O autor é homem rústico e simples, sabendo somente assinar o próprio nome folha trinta e três). Ao depôr deixou a êste Juizo a impressão de ser sincero nas suas afirmativas. E assim sendo dúvida teria êste Juizo em julgar-lhe procedente a ação. Acontece, porém, que o documento de folha quatro, pelo seu valor, ultrapassa o prescrito no número dois, do artigo cento e trinta e quatro, do Código Civil. Entretanto, parece de interesse social que o domínio se consolide, sobretudo considerando-se que o autor desde mil novecentos e trinta e dois — documentos por linha — construiu no local a sua modesta residência. Há ainda a considerar a rusticidade das partes contratantes que explica — embora não justifique, — falta de escritura pública. Acresça-se a isto a dificuldade do autor, em conseguir a presença da ré outorgante promitente vendedora para vir assinar a escritura definitiva e isto por estar ela em lugar incerto e não sabido. Por estes fundamentos, pelos documentos constantes dos autos, pelo que dispõe o artigo número duzentos e nove, do Código de Processo: Julgo procedente a ação com base na equidade (artigo cento e catorze, do Código do Processo) e atendendo ao fim social da consolidação da propriedade (artigo quinto, lei de Introdução ao Código Civil). — Transitada esta em julgado será a ré novamente citada pessoalmente ou por editais, estes com sessenta dias de prazo. No caso de não comparecimento será expedido alvará de autorização para que o Doutor Segundo Curador de Ausentes outorgue em nome da ré a escritura definitiva do terreno em causa, pagos todos os impostos despesas e taxas pelo autor. Custas pela ré. — P. e R. — Rio de Janeiro vinte Fevereiro mil novecentos e cinquenta e e dois. — Augusto Moura. — CERTIDÃO: — FL. 38v. — Certifico e dou fé que decorreu o prazo legal, sem que fôsse interpôsto recurso da decisão de folhas trinta e cinco/trinta e seis. Rio de Janeiro, vinte de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. — N. Castro. — Pelo Escrivão. — Encontrando-se a Ré em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, pelo qual fica citada a mesma Ré Maria Ferreira Tavares, para os efeitos constantes da sentença acima transcrita, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel. E para que chegue ao conhecimento da Ré e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teôr que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Nicherolino de Castro Lameira, Escrivão Substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. — (a.) Augusto Moura. — Está conforme. — NICTHEROLINO DE CASTRO LAMEIRA.

TÍTULOS PROTESTADOS

1.º OFICIO

DUP. de Cr$ 5.975,00 — Port. Banco do Brasil S.A. — mandatário; DEV. Antonio Conceição Paranhos — Rua Machado de Assis, 89 — apartamento 604; PROM. de Cr$ 25.000,00 — Port. Casa Bancária Alberto Behar; EMIT. Vicente de Mello — Rua Real Grandeza, 274; AVAL. Ana da Conceição Pinto d'Almeida — Rua Siqueira Campos, 69; PROM. de Cr$ 100 000,00 — Port. Casa Bancária Pachoal Cegila & Filhos Ltda.; EMIT. Padaria e Confeitaria Roxy Ltda. — Rua Siqueira Campos, 44-66; AVAL. Manoel Martinho de Oliveira — Idem; IND. DUP. de Cr$ 503,50 — Port. Banco Financial Novo Mundo S.A. — mandatário; COMP. Francisco dos Santos — Rua Teixeira de Castro, 150.

2.º OFICIO

PROM. de Cr$ 43.000,00 — Port Banco Delamare S.A.; EMIT. Cattan & Cattan Ltda. — Rua João Pizarro, 258; AVAL. Marcos Daniel Cattan — Idem; AVAL. Reynaldo Klem —Rua Pinhancó, 56; PROM. de 10.000,00 — Port. Casa Bancária Alberto Behar; EMIT. Padaria e Confeitaria Roxy Ltda. — Rua Siqueira Campos, 46; AVAL. Ana da Conceição Pinto d'Oliveira — Idem; AVAL. Manoel Martinho do Oliveira — Idem; DUP. de Cr$ .. 5.356,00 — Port. Recautchutadora Benfica Ltda.; DEV. Bernardino Pereira de Souza — Rua Magalhães Castro, 7.

3.º OFICIO

PROM. de Cr$ 3.000,00 — Port. Banco Delamare S.A.; EMIT. Laert de Mello — Rua 4 de Novembro, 22, sobrado; AVAL. Cattan & Cattan Ltda. — Rua João Pizarro, 258; DUP. de Cr$ 5.795,00 — Port. Banco do Brasil, S.A. — Glória — mandatário; DEV. Antonio Conceição Paranhos — Rua Machado de Assis, 39, apartamento 604.

4.º OFICIO

DUP. de Cr$ 5.795,00 — Port. Banco do Brasil S.A. — mandatário; DEV. Antonio Conceição Paranhos — Rua Machado de Assis, 39 apartamento 604; IND DUP. de Cr$ 2.398,00 — Port. Banco do Crédito Real de Minas Gerais, S.A. — mandatário; COMP. A. H. da Costa — Rua Assis Carneiro 282.

NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

No Departamento Nacional da Indústria e Comércio, foram registradas as seguintes firmas comerciais e alterações de contratos:

CONTRATOS: "Brasam" — Importadora Brasil-América Ltda. — Avenida Rio Branco, 277, grupo 1.102; Laureano José & Machado Ltda. — Rua Nabuco de Freitas, 101; Panificação Osório Ltda. — Rua Dias da Cruz, 636-A; Rios & Moniz Ltda. — Rua das Missões, 244; Le Gourmet — Restaurante -Bar Ltda. — Avenida N. S. de Copacabana, 1.241, loja 1; P. Marinho & Cia. Ltda. — Rua General Roca, 410-A; Construtora Araujo Leite Ltda. — Avenida 13 de Maio, 23, 22.º andar, sala 2.205; Joaquim Affonso & Carlos Ltda. — Rua Carlos Gomes, 106; Barbedo & Dias — Rua Francisco Eugênio, 110; Irmãos Bruno Ltda. — Praça Mahatma Gandhi, 2, 8.º andar, sala 816; A. J. Almeida & Américo Ltda. — R. Haddock Lobo, 320-A; Octavio Godoy & Cia. — Avenida Salvador de Sá, 6 — fundos; J. Cury & Irmão — Rua Cardoso de Morais, 468-A; Gráfica Rainha Leal Ltda. — Rua General Canabarro, 552.

ALTERAÇÕES: Ferragens Rocha Ltda, para Rocha, Carvalho & Cia. Ltda. — Rua Beneditinos, 26, 5.º andar, sala 503; Rocha, Carvalho & Cia. Ltda. para Rocha Carvalho Representações Ltda. — Idem: Moinho Paranaense Ltda. — Rua da Quitanda, 106-110; Popema Camisas Ltda. — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, sala 10, sobreloja; Gabriel Lopes & Azevedo & Cia. — Praça Monte Castelo, 8; Silvestre Ribeiro & Cia. — Sede nesta Capital; Serafim & Filho Ltda. para Serafim & Alexandre Ltda. — Rua Riachuelo, 184-6, — fundos; Roberto Flogny & Cia. Ltda. — Rua do Senado, 15; Importadora e Exportadora Bolandeira Ltda. — Rua Candelária, 9, grupo 404; Indústrias Metalúrgicas "Cecy" Ltda. — Estrada Vicente de Carvalho, 1.393-B; Indústrias Brasileiras de Adubos e Colas Ltda. — Rua do Mercado, 11, 1.º andar; Imobiliária Corcovado Ltda. para "Adico" Administradora, Imobiliária e Comercial Ltda. — Rua Alvaro Alvim, 21, sala 608; Importadora Médico Hospitalar Ltda. — Sede em São Paulo; Filial nesta Capital: Rua México, 31, 14.º andar, sala 404; Gerasatti, Morani & Cia. Ltda. para César Morani & Cia. Ltda. — Rua Luiz de Camões, 12; Sérgio, Carvalho Ltda. — Avenida Marechal Floriano, 21, sala 5; Farmácia Vitória Ltda. — Praça das Nações, 74; Ernest Bach & Cia. para Ernesto Bach & Cia. — Avenida Rio Branco, 257, 16.º andar, sala 1.607; Café Salgueiro Ltda. — Rua do Carmo, 54.

Abra uma conta no "INCO" e pague c/cheque PESSOAL
BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S. A.
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO — RUA VISC. INHAÚMA, 134-C — Cr$ 75.000,00
Matriz: ITAJAÍ
PAGUE POR ESTE CHEQUE AO portador OU A SUA ORDEM
A QUANTIA DE quinze mil cruzeiros — A DÉBITO DE M/N CTA.
Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1952
DEPÓSITOS POPULARES "INCO" 4222 Série C
LUIZ CARLOS DE MIRANDA — Luiz Carlos de Miranda
CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 74.500.000,00
DEPÓSITOS EM 30/6/52: Cr$ 680.600.000,00

Instalações no porto de Vitória para produtos de petróleo

O eng.º Souza Lima aprovou os planos de construção, junto às instalações de minério, no pôrto de Vitória, no Estado do Espírito Santo, de instalações especiais para importação, abastecimento e distribuição de combustíveis líquidos-produtos de petróleo.

Aprovou, também, o Ministro da Viação, o contrato celebrado entre o Govêrno do Estado do Espírito Santo e a "Texas" para a construção, por parte desta, das instalações mencionadas no item I do contrato, devendo o têrmo expirar na data em que termina a concessão do Estado, isto é, a 22 de junho de 1985.

A obra está orçada em 8 milhões de cruzeiros.

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

N.º	VENDEDOR		COMPRADOR
74.650	Celestino de Magalhães	—	Orlando Montes
606.490	Azeredo & Cia.	—	Transportes Unidos Ltda.
597.296	Idem	—	Idem
63.032	Idem	—	Idem
63.084	Idem	—	Idem
66.086	Idem	—	Idem
63.087	Idem	—	Idem

CEXIM LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP EM CR$	PROCEDENCIA
Almeida, Dale & Cia.	Máqs. calcular	83.323,00	USA
Soc. Bras. Máqs. Motores Ltda.	Motores a gasolina	129.714,00	Alemanha
Pedro Breves & Cia.	Prod. quim.	1.600,00	Alemanha
S. A. Fáb. Orion	Borracha sintética	54.004,00	USA
The Texas Co. (S. America) Ltda.	Gasolina	151.400,00	Ind. Oc. Ing.
The Texas Co. (S. America) Ltda.	Oleo diesel	435.100,00	Idem
The Texas Co. (S. America) Ltda.	Gasolina	131.000,00	Idem
Atlantic Refining Co. of Brazil	Gasolina	53.577.100,00	Aruba-Curaç.
General Electric Raios-X S. A.	Cistômetro	6.600,00	USA
Luis de Bonito	Peças para máqs.	2.850.000,00	Espanha
Brasil Inter-Comdn. Com. Ind. S. A.	Relógios	29.000,00	França

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO — CONGRESSO DOS OFICIAIS DA RESERVA

Por Decretos de 25 de julho de 1952, o Exmo. Sr. Presidente da Republica, resolveu promover: POR MERECIMENTO — ARMA DE INFANTARIA — A CORONEL, os Tenentes Coroneis José Corrêa de Mello, Mario de Carvalho Valle, Candido Alves da Silva, João Tavares Filho e do Q.A. Juremir Pires de Castro e José Francisco de Faria Neto. A TENENTE-CORONEL — Os Majores Antonio Pacheco Pimenta, Walter de Menezes Paes, Antonio Augusto Gomes Tinoco, Eduardo D'Avia Mello, Francisco Estefiano Bastos de Aguiar, Luiz de França Oliveira, Alvaro Vieira Lima, Orlando de Carvalho, Osvaldo Ferreira de Carvalho, Eduardo Confucio da Cunha Bastos, Sebastião Conceição, Annibal Carneiro Thomaz Alves e "T" — José Dantas de Araujo Bastos. A MAJOR, os Capitães Ismarth de Araujo Oliveira, "T" — Mauricio Pires Castelo Branco, "T" Dario Stuck Y de Alencastro, "T" — Lydio Mazza Kotardky, "T": Diniz Silva, "T": Renato Riede Osorio de Pina, "T": Edmilson Carneiro Leão, Alberto de Assumpção Cardoso, Kerensky Tulio Motta, Anturildo Francisco da Silveira, Nelio Germano Schuch, Efer Newton, Newton Ferreira da Silva, Erasto Pires Sayão, Horacio Lemos Corrêa, Rosaldo Eduardo Jansen, José Aragão Cavalcanti, Confuncio Danton de Paula Avelino, Helio Freire, Roberto de Souza, Newton Lisboa Lemos, Edy Miró Mendes de Moraes, Atalíba de Carvalho Leal, Raymundo Fischapu, "T" — Arthur Guaraná de Barros, "T" — Waldemar Bittencourt de Oliveira, "T" — Dilson Sciliano Loureiro e "T" — Jefferson Ribeiro do Amaral.

ARMA DE CAVALARIA — A CORONEL, os Tenentes Coroneis Julio Fonseca Prates, Manuel Garcia de Souza e Aguinaldo Dias Uruguay.

A TENENTE-CORONEL — O Major Oscar Luiz da Silva, Antonio Jorge Corrêa, Paulo Prado Pereira, Mario Humberto Galvão Carneiro da Cunha, Heitor Luiz Gomes de Almeida, Denizart Soares de Oliveira, "T" — Euclides Bueno Filho e "T" — Manoel da Silva Filgueira Velho e Luiz Carlos Reis de Freitas.

ARMA DE ARTILHARIA — A CORONEL — Os Tenentes Coroneis Arando Noronha, Luiz Carneiro de Castro e Silva e Carlos Sayão Dantas.

A TENENTE-CORONEL — Os Majores Sebastião Leão, Francisco Saraiva Martins, José Vieira Sobral, Celso Freire de Alencar Araripe, Antonio Pereira Lictão Machado, José Machado, José Ritamar Guimarães, Walter da Costa Fernandes da Silva, "T": Waldemar de Lima e Silva, "T" — Arthur Napoleão Montagna die Souza, e "T" — Ayrefredo Tovar Bicudo de Castro.

A MAJOR, os Capitães José Pinto de Carvalho, José Ribeiro de Miranda Carvalho, Adyr Fiuza de Castro, Adalberto Villas Boas, Arthur Mendes Falcão Filho, Bertholdo Carvalho de Tautphones Castelo Branco, Osvaldo Mescolin Jayme Moreno, "T" — José Rodrigues de Carvalho, "T" — Jary de Mattos Guilherme, "T" — Accio da Silveira Ferreira, "T" — Mauro Alves Guimarães Cottia e "T" — Joemi Lana Quinmm Lopes.

ARMA DE ENGENHARIA — A CORONEL, os Tenentes Coroneis Othon Dutra Fragoso, Antonio Moreira Cunha, "T" — Alcyr de Paula Freitas Coelho e Salomão Guimarães Abitam.

A TENENTE CORONEL, os Majores Affonso Cannatiere Filho, Arilo Osodio de Souza e Mariano Moller, "T" — Bertoldo Paulo de Rengowski.

A MAJOR, os Capitão Paulo Maranhão Alres e Edinasio Fragoso de Albuquerque, "T" — George Conde, Bayard Ribeiro Freire, Aroldo Pereira Soares e Abilio Caros Carneiro.

NO SERVIÇO DE INTENDENCIA DO EXERCITO — A TENENTE CORONEL, o Major I.E. Ladislau Fernandes Pereira Pinto.

A Major, o Capitão I.E. Ramiro da Cunha Mello.

ARMA DE CAVALARIA — A Tenente Coronel, o Major "B" — Bernardo de Azevedo Martins, contando antiguidade de 25 de junho de 1947, sem direito a vantagens pecuniarias atrazadas, de acordo com o art. 6.º da Lei n. 231, de 6 de fevereiro de 1948, e em ressarcimento de preterição a partir de 25 de março de 1948.

POR ANTIGUIDADE — ARMA DE INFANTARIA — A CORONEL, os Tenentes Coroneis Ag. "T" — Edmundo Gastão da Cunha, B-Sylo Furtado Soares de Meirelles, Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, Francisco de Assis Almeida e Souza e Renato da Costa e Souza, "B" — Sebastião Mendes de Hollanda, Jayme Teles Vilas Boas, A. G. Frederico Trotta e Themistocles Vieira de Azevedo.

A TENENTE CORONEL, o Tenente Coronel Graduado, Cyro da Cruz Soares e os Majores Carlos de Oliveira Ribeiro Campos, Taltibio de Araujo, Geraldo Daltro da Silveira e Americo Paes de Araujo, Arnaldo Moura de Azevedo.

A MAJOR, os Capitães Celso Abrantes Dias da Silva, Lindemar de Freitas Dutra, Elysio de Saldanha Linhares, Helio da Silva Miranda, Fernando Correa Leitão, Hercules Ricca Filho, Mauricio de Souza Ferreira, Tude Xavier Muller, Synesio de Santana Reis, Thiago Torres, Eduardo Simões, Jomar da Fonseca Walker, José Vieira da Cunha, Cyro Hollanda, Agenor Salles, Alfredo Duarte Carneiro da Cunha e José de Sá Sertão.

A 1.º TENENTE, contando antiguidade de 25 de junho de 1952, os 2.ºs Tenentes Francisco Pinto da Luz Mosca, Emilio Carlos David de Almeida e Helio Affonso Ferreira.

ARMA DE CAVALARIA — A CORONEL o Coronel Graduado Augusto Hypollito de Medeiros Filho e os Tenentes Coroneis Waldemar Noronha Menna Barreto, "B" — Bernardo de Azevedo Martins, Arnaldo Ferreira Sampaio e "A. Valmir de Araripe Ramos", Q.A. — Jacy Garcia Nunes e Luiz da Silva Guimarães.

A TENENTE-CORONEL, o Major Solon Estilac Leal.

A MAJOR, o Major Graduado José de Almeida Ribeiro, e os Capitães Euripedes Machado Boavista, Emanuel Marie Alberto Leonel Lartigau, Francisco Janone Neto, Hiram Miranda, Alcindo Pereira Gonçalves, Juarez Paes Pinto, Carlos Antonio da Silveira Fernandes.

A 1.º TENENTE, contando antiguidade de 25 de junho de 1952: o 2.º Tenente Edgard Garcia de Souza.

A 2.º Tenente, contando antiguidade de 25 de junho de 1952 o Asipirante a Oficial Ivo de Castro Constantino.

ARMA DE ARTILHARIA — A CORONEL, o Coronel Graduado Alcides Teixeira de Araujo, e os Tenentes Coroneis Aristoteles Domiciano dos Santos.

A TENENTE-CORONEL, o Tenente Coronel Graduado, Francisco Camara Simões e os Majores Helio Correa Rodrigues e Zeary Paes Brasil.

A MAJOR, o Major Graduado Manoel Soares de Oliveira e os Capitães Teotonio Luiz Lobo de Vasconcellos, Guilherme José Rodrigues Junior, Oscar Antonio Couto de Souza, Helio Mendes de Andrade, João de Abreu Pessoa, Antonio de Paiva Almeida e Gerardo Dias Macedo.

A 1.º TENENTE, contando antiguidade de 25 de junho de 1952: os 2.ºs tenentes Haroldo Souto Carvalhido, Cauby Riva e Osmar Duarte Bento.

ARMA DE ENGENHARIA

A TENENTE CORONEL, o Tenente Coronel Graduado Osmar Modesto.

A MAJOR, os Capitães "T" — Osvaldo da Rocha Mascarenhas, "T"; Paulo Teixeira da Costa, "T" — Franklin Nestor da Lima Serrano e Americo Baptista Moreno, Gilson Guimarães de Almeida Gomes.

A 1.º TENENTE, contando antiguidade de 25 de junho de 1952: os 2.ºs tenentes, Mario Magalhães, Sergio Augusto Poggi de Aragão, José Nadyr Novis, Lucio Salgueiro Bretas Carmos, Wilson Machado, Miguel de Araujo Gomes Neno, João Mario Virfelino Scholz de Mendonça, Henderson Martins Sampaio, José Figueiredo de Castro, Mauro Gomes Ferreira, Gilson Munoz de Carvalho, Uyara José Dias Cavalcante de Almeida, Fabio Romeiro de Albuquerque, Ricardo Moinz de Aragão, Job Lorena de Santana, Carlos Alberto Ribeiro Cacais, Aurelino Ferreira Barbosa, José de Oliveira, Marino Mariano Brider, Rutem Pereira de Lima, David Freitas, João Monteiro de Lima Melo, Irajá Bernardino Ribeiro, Paulo Mendes Fernandes, José Marques de Souza, Luiz de Aboim Costa, Devanir Pinto e Alberto Corrozzo.

A 1.º TENENTE, o 2.º Tenente Jorge Pereira dos Santos, em ressarcimento de preterição com antiguidade de 25 de junho de 1952.

SERVIÇO DE INTENDENCIA DO EXERCITO

A MAJOR, o Capitão José Maria Chavantes.

A CAPITÃO, os 1.ºs Tenentes Carlos Augusto Calazans Menna Barreto, Milton Barbosa de Souza, João Marques Filho, Irany Tupinanbá, Edison José Martins Sampaio, Francisco Gouvêa Lima e Granger Cavalheiro de Oliveira.

A 1.º Tenente, o 2.º Tenente Ney Correa Rella.

SERVIÇO DE VETERINARIA DO EXERCITO

A TENENTE CORONEL, o Tenente Coronel Graduado "B" — Saturnino Santana Filho e o Major Aldemar Alves de Carvalho.

A CAPITÃO, o Capitão Graduado João Cepelos Monteiro e o 1.º Tenente Eduardo Rocha dos Santos.

INCLUIR

Resolve incluir no respectivo quadro o Major da Arma de Engenharia Paulo Caricochea Mata, contando antiguidade de 25 de julho de 1952, de acordo com o art. 83 do Dec. Lei 5.625, de 28 de junho de 1943.

RETIFICAR

O Decreto de 25 de janeiro de 1952, que promove na Arma de Infantaria, por antiguidade, ao posto de Major, o Capitão Salvador Gonçaves Mandim, para considera-lo naquela data, promovido ao posto de Major por merecimento.

CONGRESSO DOS OFICIAIS DA RESERVA

Com o apoio geral das altas autoridades militares, será instalado amanhã, solenemente, o 1.º Congresso de Oficiais da Reserva, cujas sessões se prolongarão até o dia 1.º de agosto. O ato inaugural será presidido pelo general Lamartine Paes Leme, diretor de Recrutamento e será assistido por todos os oficiais da Reserva e suas famílias, bem como por todos aqueles que se interessarem pelo assunto.

Como parte de relevo da cerimonia, destaca-se a conferencia do general Marques Porto, diretor de Saude, inaugurando o Curso de Defesa Civil Anti-Atomica, que estar sob a direção do coronel Geraldo Magela Bijos, da Aeronautica. Com a entrega de diplomas de socios honorarios aos jornalistas credenciados no Ministerio da Guerra, será encerrada a cerimonia, que terá por palco o Auditerio do Ministerio da Educação.

Ministério da Marinha

O REGRESSO DOS ALUNOS DO C. N. — O QUADRO DE ACESSO DOS INTENDENTES

REGRESSO DOS ALUNOS DO COLEGIO NAVAL

Os alunos do Colégio Naval, que vieram ao Rio de Janeiro, em gozo de licença, deverão regressar hoje, àquele Colégio, devendo se concentrar para o embarque às 14,30 horas, no cais do Ministério da Marinha.

PORTARIAS TORNADAS SEM EFEITO

O Ministro da Marinha tornou sem efeito as portarias seguintes: que dispensou das funções da atividade o primeiro tenente reformado Manoel Rodrigues de Albuquerque; que designou o segundo tenente da reserva remunerada Antonio Sebastião da Silva para exercer as funções de Agente da Capitania dos Portos do Estado do Amazonas o Território do Acre, em Porto Velho.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram ao Rio, de regresso dos exercicios, os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré". Os contratorpedeiros "Marcilio Dias" e "Araguaia" chegaram ao Rio conduzindo alunos do Colégio Naval. O contratorpedeiro "Beberibe" deixou Salvador com destino ao Rio de Janeiro.

EM FÓZ DO IGUAÇU O DIRETOR GERAL DA MARINHA MERCANTE

O contra-almirante Carlos Penna Botto, diretor geral de Marinha Mercante, chegou Fóz do Iguaçu, em viagem de inspeção que esta realizando às Capitanias dos Portos do sul e oeste do país.

APRESENTAÇAO

Apresentou-se ao Ministro da Marinha o contra-almirante Edmundo Amorim do Valle, por haver deixado o cargo de Comandante do 2.º Distrito Naval.

AUDIENCIAS

O titular da Marinha recebeu, em audiência, os almirantes Jero-

(Conclui na 14.ª pág.)

VIDA PORTUÁRIA

AJUSTE COMERCIAL COM A ESPANHA

Realizou-se ontem, no Itamarati, entre o embaixador da Espanha, sr. D. Pedro de Prata y Soutzo, marquês de Prat de Mantouillet, a assinatura de um ajuste comercial, a fim de regular as importações e exportações entre os dois paises, no valor de US$ 10.000,00. Estão anexadas as listas de produtos a serem importados e exportados até o limite fixado. O Banco do Brasil S. A. e o Instituto Espanhol de Moeda Estrangeira, concluirão entre si um acôrdo destinado a regular o pagamento das trocas comerciais que serão efetuadas, criando para esse fim uma conta especial. Para acompanhar e facilitar a execução do acôrdo, será constituida no Rio de Janeiro, uma comissão mista composta de representantes dos dois govêrnos, a qual se reunirá por convocação de qualquer das partes. O ajuste será válido por um ano, podendo ser renovado por igual periodo ou fração mediante revisão de comum acôrdo das listas anexas, a qual deverá ser efetuada nos últimos sessenta dias de vigência, estabelecendo-se na elaboração das novas listas uma diferença de valor entre as mesmas equivalentes a estimativa do saldo que, por ocasião da expiração do prazo acusar a conta prevista do Acôrdo de Pagamentos acima referido. Ao terminar a cerimônia o ministro João Neves da Fontoura, proferiu um discurso alusivo ao ato.

IMPORTAÇÃO DE ABRASIVOS

A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões fixou os seguintes critérios para a importação de abrasivos: a) óxido de alumínio em pó ou alumina em pó — licenciar importação para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, somente dos tipos de granulações extra-finas, (750 a 1000), exclusivamente em favor de casas de óticas, dentro de suas reais necessidades comprovadas; b) — pó de carbureto de silicio (carburundum — licenciar importação para suprimento semestral e pagamentos em qualquer moeda; a diretos consumidores, na base de suas reais necessidades comprovadas; a revendedores até limite correspondente a 50 por cento da média anual das realizadas pelos mesmos no quadriênio de 1946-49; c) abrasivos para trabalhos dentarios: licenciar importação para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, até o limite correspondente a 50% da média das realizadas pelos solicitantes no quadriênio de 1946-49; d) rebolos e discos de óxido aluminio ou alumina e mistos (oxido de aluminio e carbureto de silicio) — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em moeda inconversivel, na base de 25% da média anual das realizadas pelos solicitantes no quadriênio de ... 1946-49; e) rebolos de carbureto de silicio para trabalhos em mármore — negar licenças; f) rebolos, discos, copos e semelhantes de carbureto de silicio, (exceto para trabalhos em mármore) e rebolos e fieiras de diamante — licenciar importações para suprimento semestral na base de 50% da média anual, das realizadas pelos solicitantes no quadriênio de 1946-49; a diretos consumidores — em qualquer moeda; a revendedores para pagamento em moeda inconversivel.

PARA SIMPLIFICAR A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

A diretoria da Associação dos Exportadores de Café do Rio de Janeiro, constituida pelos srs. José Mendes de Oliveira Castro, Antonio Stockler de Queiroz, Paulo Rodrigues Alves, Ernani Grower Bastos e João Jabour, foi recebida ontem, em audiência, pelo sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda. O sr. Oliveira Castro, presidente daquela entidade, fez minuciosa exposição sôbre a necessidade de serem simplificadas as fórmulas que, atualmente, dificultam e atrazam as exportações de café. O sr. Horacio Lafer resolveu designar uma Comissão constituida pelos srs. Oliveira Castro, presidente da Associação dos Exportadores de Café, Oswaldo Ribeiro Franco, presidente da Comissão Liquidante do D. N. C., e Armindo Corrêa da Costa, inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, para estudar e propôr as medidas indispensavel à máxima simplificação do processamento das exportações de café.

NAVIOS ESPERADOS

HOJE, DOMINGO,

DIA 27:

Estão anunciados os seguintes: "CMTE. PESSOA" de Montevidéu e "NORMACMAR" de Buenos Aires.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA,

DIA 28:

ENTRE RIOS, de Vigo (pela manhã); NOTH KING, de Lisboa (às cinco da manhã); LOIDE MEXICO, de Hamburgo; POCONE, de Belém; TOMO, no Norte; GRETRIERE, de Génova (americano); ANTARTICO, de Valparaiso; EGYPTIAN RUGER, de Buenos Aires e ANDINO, de Valparaiso.

TERÇA-FEIRA, dia 29

LAVOISIER, francês, de Buenos Aires, para portos da Europa; ANDREA C. Palermo, de Buenos Aires para portos do Mediterrâneo.

QUARTA-FEIRA, dia 30

DEL MAR e LOIDE HAITI, ambos de Nova Orleans e RIO DE LA PLATA, de Nova Iorque.

QUINTA-FEIRA, dia 31

AUGUSTUS, de Gênova, BELMUNDO, do Prata e LOIDE HAITI, de Nova Orleans.

NAVIOS NA FILA

Encontravam-se na fila ao largo da Guanabara aguardando a vez de atracar os seguintes navios cargueiros de longo curso com as respectivas tonelagens de carga destinada a êste pôrto e data de chegada; JACOB JEBSEN, do dia 1/7 com 5 mil toneladas; ITHAKOS, do dia 5/7 com 5.600 toneladas; RHEINSTEIN, do dia 15/7 com 4.610 toneladas; LOIDE VENEZUELA, do dia 19/7 com 873 toneladas; MONGALA, do dia 22/7 com 950 toneladas e finalmente o BOWMONTE do dia 23-7, com 1.031 toneladas e finalmente, o DEL VALE, do dia 25-7, com 470 toneladas.

CIMENTO

Encontravam-se estocados até às 16 horas de ontem nos armazens internos e externos da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, 585.718 sacos com cimento estrangeiro distribuidos pelos seguintes locais: armazem 23 — 17.204 sacos; armazem 34 — 070 sacos; externo "A" — 164.445 sacos; externo "B" — 74.487 sacos; externo "D" — 92.893 sacos; externo "E" — ...... 149.138 sacos; externo "G" — ... 103.431 sacos. Em descarga os navios "Ernesto", com 3 mil sacos; "Tacom" com 68.000 sacos e "Fred Olsen" com 64.000 sacos. Ao largo aguardando atracação encontram-se as respectivas quantidades nos seguintes locais: armazem externo "A" — 17.010 sacos; externo "D" — 4.950 sacos; externo "E" — 57.111 sacos e externo "C" — 4.093 sacos.

AUTOMOVEIS

Existiam depositados até às 16 horas de ontem nos pátios internos e externos 995 automoveis.

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 27 de julho de 1952 — Página 1

A companhia Glass Fibers Inc., de Toledo, Ohio, acaba de anunciar que conseguiu fabricar em seus laboratórios uma reprodução química dos cristais de rocha, ou quartzo, na forma de fibras altamente especializadas. Essa descoberta vem aumentar a lista dos produtos tradicionalmente exportados pelo Brasil, tais como a borracha, cêras, mica, etc., e cujas possibilidades no mercado internacional foram, ou estão em vias de ser, restringidas pelo progresso da técnica norte-americana.

Fato digno de nota e que vem mais uma vez demonstrar o extraordinário desenvolvimento técnico da indústria paulista, e a próxima produção de máquinas, peças e accessórios para perfuração, refinamento e transporte de petróleo em S. Paulo. A própria mostra dessas máquinas e peças, ora expostas no Palácio Mauá, revela a importância desse setor da produção industrial para o nosso desenvolvimento econômico.

Entrelaçamento de transportes

Atila do Amaral

Os problemas brasileiros vêm sendo, pouco a pouco, melhor sentidos pelo povo que, por êles se interessando, já procura intervir nos debates que precedem os respectivos encaminhamentos.

A evolução é flagrante, se bem que vagarosa, mas nem por isso se desfigura, preferível como é, que se procedesse a passos firmes que galopando desordenadamente.

O essencial é que o povo não só acompanhe as discussões, como ainda se empenhe por influir com o seu entendimento no estudo e decisão das questões em foco, colaborando com as autoridades públicas, seja por intermédio dos seus representantes nos Parlamentos e Camaras municipais, ou valendo-se de suas associações de classe ou, ainda, através da imprensa, escrita ou falada, intérprete sempre fiel e dedicada das manifestações populares.

Dentre os problemas nacionais que, por longos anos, vêm se mantendo latentes e originando interessantes controvérsias, poucos têm sido equacionados, com a participação ativa dos mais variados pronunciamentos, como o que se relaciona com a coordenação dos sistemas de transporte.

No estrangeiro como no Brasil, o entrelaçamento metodizado das diferentes formas de transporte, visando dar-lhe contextura econômica equilibrada para que possa exercer a interligação sistematizada da produção com o consumo, tem despertado manifestações de tôda ordem e tentativas as mais diversas e, conquanto tenha encontrado aplicação prática em alguns países, noutros ainda, se mantem sem solução.

Para não recuarmos tão longe, admitimos que em nossa pátria, as primeiras iniciativas nesse sentido remontam a 1929, época em que o eng. Luiz Orsini de Castro levou o problema, no seu aspecto mais simples, ao julgamento da reunião dos representantes das estradas de ferro filiadas à Contadoria Central Ferroviária.

No Rio Grande do Sul, o primeiro projeto destinado a estabelecer a articulação de transportes surgiu em 1937, na Assembléia Legislativa e foi seu autor o ilustre engenheiro Alexandre Martins da Rosa, então deputado estadual.

Seguiram-se, em várias datas, manifestações da Associação Comercial de São Paulo, da Secretaria de Viação do mesmo Estado, dos Congressos de Engenharia e Legislação Ferroviária e de inúmeras outras convenções e reuniões, além de proposições isoladas, partidas de diferentes fontes.

Interessado em estabelecer a necessária harmonia entre a produção, o transporte e o consumo, o emérito engenheiro Meirelles Leite, ao tempo Secretário das Obras Públicas, confiou-nos, em 1940, o encargo de estudar êsse assunto nos Estados Unidos e dando cumprimento a essa honrosa missão, sugerimos então:

"Cumpre-nos, pois, tentar a sua coordenação, não pela livre concorrência ou pelo monopólio, mas através de uma regulamentação liberal que abranja todos os ramos dessa indústria".

"Para ser justa, imparcial e orientada num só sentido, a regulamentação deve partir de um departamento nacional e precedida da revisão e atualização de tôdas as leis, regulamentos, contratos, convênios, etc., que se relacionem com os transportes".

"Nós opinamos, como uma das soluções do problema, pela criação do **Conselho Nacional de Transportes** com funções autônomas e efetivas e com poderes quase-judiciários e quase-legislativos, nos moldes aproximados da "Interstate Commerce Commission" dos Estados Unidos".

Competiria ao Conselho Nacional de Transportes propor e fazer cumprir as leis e regulamentos aplicáveis, em todo o território nacional, a tôdas as categorias de transporte, orientar o Govêrno sôbre os planos de viação, concessões e abandono de vias de comunicação e fiscalizar a construção das mesmas e a respectiva exploração, dentro de princípios liberais que tenham por fim a coordenação dos transportes e se con-

(Conclui na 4ª pag.)

O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA

Um comentário do "Financial Times", de Londres

LONDRES, (B.N.S.) — O "Financial Times" de Londres de 18 de julho, publica um artigo dedicado ao desenvolvimento industrial latinoamericano. Diz o articulista que, durante a guerra, os países latinoamericanos foram estimulados pelas grandes excedentes de artigos manufaturados que outros países foram obrigados a comprar por falta de disponibilidades próprias. Entretanto, a venda dos produtos de fabricação latinoamericana no futuro, se limitará em grande parte a seus mercados nacionais, tal como correu no passado. E' verdade que os países latinoamericanos exportam certo número de produtos manufaturados, principalmente de um a outro país da referida região, porém sua indústria não pode competir nos mercados internacionais, se não em raras ocasiões, em virtude de seus preços elevados. As limitações do mercado nacional reduzem também as possibilidades de desenvolvimento. A êste respeito, o Brasil, com mais de 50 milhões de habitantes, que representam a terceira parte de tôda a população da América Latina, encontra-se em posição muito vantajosa.

Julga o articulista que, naturalmente, a política seguida no desenvolvimento industrial fixou primeiramente sua atenção nos artigos manufaturados que têm um grande consumo nacional, como os artigos alimentícios, as bebidas, e os tecidos. Segue-se depois o desenvolvimento das indústrias químicas ligeiras, a produção de cimento e outros materiais de construção. A indústria de construção prosperou notavelmente, não só em virtude da procura natural nos países em desenvolvimento, como também porque é a forma de inversão preferida pelo capital privado, que procura lucros fáceis, grandes e rápidos.

A fabricação de produtos farmacêuticos está bem desenvolvida nos principais países latinoamericanos, segundo afirma o articulista, que enumera depois os importantes projetos que existem para a instalação de indústrias pesadas do ramo metalúrgico, químico, etc.

Mais adiante o articulista diz que o desenvolvimento industrial não melhorou, contudo, a situação dos países latinoamericanos quanto à sua auto-suficiência. Pelo contrário, acentou sua dependência de importações. A hipótese de interrupção das importações nas atuais circunstâncias, implicaria em uma redução de matérias primas, equipamentos de transporte, maquinaria e accessórios. A situação atual do fomento industrial latinoamericano acarreta essas escassez de produtos básicos. Termina o articulista dizendo: "O abastecimento incerto destes materiais industriais, devido ao curso flutuante e imprevisível da situação de divisas estrangeiras, é um dos problemas econômicos mais graves da América Latina neste momento.

COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

Luiz Souza Gomes

Em 1944, sendo Presidente da República o sr. Getúlio Vargas, foi fundada por sua iniciativa a Companhia Nacional de Alcalis, após demorados estudos e pareceres de órgãos técnicos, não só quanto às possibilidades do aproveitamento de jazidas minerais existentes em certa zona do Estado do Rio, como quanto ao aspecto econômico do importante empreendimento.

Essa indústria nasceu simultaneamente com outras hoje em pleno funcionamento e produção, tais como a Siderúrgica Nacional, a Fábrica Nacional de Motores, a Vale do Rio Doce, etc., tôdas elas constituindo o conjunto de **indústrias de base**, por cuja implantação tanto se esforçou o govêrno do sr. Getúlio Vargas, e cujos frutos, com exceções que em nada desmerecem a grandiosidade do plano, aí estão testemunhando a operosidade do trabalhador brasileiro, e correspondendo às reais necessidades do país.

Acontece, porém, que de tôdas as indústrias concebidas para alicerçar a nossa superestrutura industrial, apenas a de Alcalis gorou...

E isso porque não teve administração, nem o Govêrno que sucedeu ao do sr. Getúlio Vargas com ela se importou. O capital inicial de 50 milhões foi gasto em despesas suntuárias: escritórios de luxo em plena Avenida Rio Branco, com inúmeros funcionários e maior número de funcionárias, todos provàvelmente com elevados salários, além dos vencimentos não pequenos de **Diretores** que nada tinham para administrar. Nada se sabe quanto à folha de ordenados e salários da Companhia. O balanço do ano de 1947, que tenho à vista, não se faz acompanhar da conta de lucros e perdas, o que não permite conhecer até onde iam as despesas gerais da futura emprêsa. Que essas despesas eram avultadas, não há a menor dúvida, pois em poucos anos foram consumidos os 50 milhões de acionistas e do Govêrno, e creio que ainda um empréstimo feito pelo Banco do Brasil. Alega a Companhia, em seus relatórios, que não pôde prosseguir em seus trabalhos por falta de recursos, e que seria necessário aumentar o capital. Mas não havia recursos que chegassem, se a Companhia continuasse a gastar improdutivamente, no ritmo habitual. Tentou ela um empréstimo nos Estados Unidos, mas os nossos prestimosos vizinhos, que **não dormem de touca**, recusaram, no que andaram muito bem. Quando procuraram saber o que tinha feito a Companhia, do capital inicial e da soma obtida por empréstimo, exibiram-lhes uns miseráveis barracões de madeira, que figuram pomposamente nos relatórios oficiais da Companhia, com as habituais zumbaias ao Govêrno que, por ojeriza a tudo que foi empreendido na gestão do sr. Getúlio Vargas, abandonou um empreendimento que estaria hoje concorrendo para o nosso progresso industrial.

Surgem agora nos jornais notícias de que se "pretende criar e instalar a Companhia Nacional de Alcalis, empreendimento que representa mais um grande passo no sentido de dotar o país da indústria básica de que carece para a sua emancipação econômica" — é o que diz a notícia. Mais adiante esclarece que a fábrica "deverá ser localizada em Cabo Frio" (lugar onde deveria ser estabelecida a anterior), e enumera tôdas as vantagens da fabricação da soda cáustica, matéria prima que entra na confecção de um sem número de produtos, e cuja fabricação no Brasil permitiria a êste economizar divisas, etc., etc., tudo de acôrdo com os chavões econômicos em moda.

Até aí tudo muito bem. Não há quem não saiba de tudo isso, porque na época em que se deu o lançamento da emprêsa, em 1943 ou 1944, a propaganda pela imprensa e em prospectos foi intensa. Tão intensa, que atraiu milhares de acionistas, gente de poucas posses, e que, confiantes na palavra oficial, aplicaram em ações da Alcalis os seus minguados excedentes. Eu fui um dos toleirões que caíram no que depois se tornaria uma esparrela. Funcionário modesto, foi com sacrifício que entreguei ao Banco do Brasil, em prestações, 9.000 cruzeiros correspondentes à subscrição de 9 ações. Foi tal a corrida à compra de ações, que houve de ser feito um rateio: eu comprara 10 ações, mas tive de me contentar com 9. Até hoje estou com as cautelas na gaveta, sem valor algum, tendo visto desaparecer na voragem dos gastos inúteis, não só a parte do capital dos acionistas, como a do Govêrno. Pergunto agora: será que a Companhia que se anuncia nos jornais é a mesma de 1944? Se é a mesma, estarão respeitados os direitos dos antigos acionistas? Se é outra, se se trata agora de fundar uma nova entidade, com o mesmo nome — Companhia Nacional de Alcalis — como pretenderá o Estado, responsável pelo insucesso do empreendimento, e fiador do dinheiro dos acionistas — resarcir os prejuizos dêstes, que com sacrifício de seu orçamento doméstico, entraram no negócio — mais com espírito de patriotismo do que de ganância?

No caso em que fiquem ressalvados os direitos dos acionistas que tomaram ações da primitiva Companhia Nacional de Alcalis, releva ponderar ainda que êsses acionistas tomam sôbre si um pesadíssimo encargo, qual seja o da dívida atual da Companhia, constante do empréstimo efetuado e consumido, e dos respectivos juros durante longos anos. Ativo, a não ser o que se refere a **móveis e utensílios** e algum outro que pouco representa, não existe. O balanço apresenta uma grande cifra de mais de seis milhões de cruzeiros sob a rubrica de **INVERSÕES DIVERSAS**. Qual a natureza de tais inversões?

Não quero acreditar que o Govêrno consinta em que os antigos acionistas sejam prejudicados com o empreendimento que se projeta. Deve haver uma maneira de amparar os seus direitos, para que as empresas mistas, agora tão em voga, continuem a gozar do favor público, no interesse da economia nacional.

FROTAS MERCANTES DO MUNDO

O "Lloyd's Register Book" de 1952 anuncia um aumento global de 2.662.000 toneladas na frota mercante mundial, que em fins de 1951, alcançou um total de 87 milhões e 247 mil toneladas. A frota mercante britanica elevou sua tonelagem a 18 milhões e 550 com um aumento de 331.000, enquanto a do Commonwealth, cuja tonelagem é de 22.164.000 toneladas, assinalou um incremento de 46.000. Damos a seguir, as cifras do aumento verificado na tonelagem das frotas mercantes dos outros países e, entre parêntesis as respectivas tonelagens totais: Noruega 360.000 toneladas (5 milhões e 816 mil); Panamá, 248.000 (3.609.000); França, 160 mil (3.367 mil); Holanda, 126.000 (3.235 mil); Itália, 337.000 (2.917 mil); União Soviética, 97.000 (2.222 mil); Suécia, 65.000 (2.113 mil); Dinamarca, 75 mil (1.344 mil); Espanha, 26 mil (1.216 mil); a Grécia, ao contrário, teve sua frota diminuida de 72.000 toneladas (1.277 mil), e se bem que os Estados Unidos disponham atualmente da maior frota mercante do mundo, compreendida a de reserva de 11 milhões de toneladas, em 1951, o total diminuiu de .... 182.000, baixando a 27.331 mil toneladas. Um confronto com as cifras do pré-guerra, demonstra que os maiores aumentos se verificaram nas frotas dos Estados Unidos, do Panamá e da Noruega.

NOVOS METODOS DE FOMENTO DA PRODUÇÃO

Tiveram início na Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, Estado da Paraíba, as aulas e demonstrações práticas da reunião de Extensão Agrícola para agrônomos que servem na Paraíba e no Rio Grande do Norte. Esta reunião, organizada pelo Ministério da Agricultura, em cooperação com o Govêrno do Estado da Paraíba e Escola de Agronomia do Nordeste, será a primeira do gênero promovida no país e constará de três pontos fundamentais:

a) — Noções Gerais de Extensão Agrícola — Professor Willy Johanam Timmer, da FAO, ex-catedrático de Extensão Agrícola da Universidade das Ilhas Holandesas;

b) — Técnica de Fomento — Professor Miguel Bechara, da Secretaria de Agricultura de São Paulo; c) — Informação Agríc[illegible] — Professor Jorge Pinto de [illegible], técnico em educação rural do Serviço de Informação Agrícola.

A reunião terá a duração de 20 dias e será dada do modo mais objetivo possível, permitindo aos técnicos encarregados do fomento da produção agrícola o aperfeiçoamento de seus conhecimentos e métodos de trabalho.

Estados Unidos, Brasil e México os maiores produtores de algodão

Enquanto aumenta na América do Norte declina na do Sul a produção algodoeira — Fatos que explicam a queda das colheitas brasileiras — Corre o nosso país o perigo de ser suplantado pelo México

Comparativamente à de antes da Guerra, a produção de algodão do Hemisfério Ocidental aumentou na América do Norte mas diminuiu na América do Sul, de acôrdo com o que nos informa o Escritório de Relações Agricolas Estrangeiras do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

De conformidade com os dados apurados verificou-se que a produção total algodoeira da América Latina foi decepcionante para as previsões dos técnicos de há vinte anos atrás. O progresso mais sugestivo, entretanto, na América do Norte, foi registrado pelo México, cuja safra algodoeira é atualmente quatro vezes maior do que a médio anual extraida no quadriénio 1935-1939.

A República do Salvador, a Guatemala e a Nicarágua, também acusaram gran : aumentos percentuais, embora a produção total continue pequena em face das exigencias do mercado mundial.

Lamentávelmente, a produção Argentina, em duas vezes superior, não chegou para compensar o "deficit" aberto pela queda da colheita brasileira, refletindo-se o mesmo na posição inferior do sul do hemisfério.

Não obstante a queda assinalada, o Brasil continua a manter o lugar de principal produtor do hemisfério, excluidos os Estados Unidos. Ao que tudo indica, porem, caso não seja incentivado o plantio, em breve perderemos a posição para o México, nação na qual está em execução um vasto plano de irrigação.

Na América do Norte a produção calculada para 1951 foi de 1.480.000 fardos, inclusive 1.375.000 no México. Em 1935-39 a mesma zona produzia anualmente, em média, apenas 374.000 fardos, para o que o México entrava com 334.00. Essas cifras incluem as das Indias Ocidentais Britanicas, cuja produção se tem mantido estável. por volta de 5.000 fardos por ano.

Juanto à América do Sul, (ao sul do Panamá), a produção de 1951 foi avaliada em 2.640.000 fardos, contra a média anual de pré-guerra de .. 2.711.000, para o que o Brasil entra com a maior parte.

A produção argentina para 1951 estava avaliada em 600.000 fardos, contra a média de pré-guerra de 289.000. A peruana — que se reveste de especial significação internacional por causa da variedade de fibra longa — em cerca de 400.000 contra 379.000 antes da guerra.

A Venezuela, a Colômbia e o Paraguai fizeram avanços moderados, enquanto a produção do Equador declinou ligeiramente.

O Brasil, em 1935-39, produziu em média 1.956.000 fardos, mas a sua produção em 1951 não passou de 1.500.000 fardos. E isto já representa uma recuperação sôbre 1949, quando a produção desceu à 1.300.000 fardos. Antes da guerra a crença generalizada era de que a produção algodoeira brasileira tendia a expandir-se firmemente.

Os técnicos explicam o fato do nosso país não ter ainda alcançado seu potencial algodoeiro pela circunstancia de ser o plantio do café mais vantajoso, o que levou os produtores a inverter os seus recursos no algodão.

A perda dos mercados europeus, devida à conflagração mundial, a queda da capacidade de aquisitiva de muitos povos, a colocação da produção da nossa florescente indústria textil nos mercados internos, vedados que nos foram, por lei, os internacionais e a necessidade premente que temos de ampliar cada vez mais a nossa produção alimenticia para enfrentar os problemas do crescimento populacional, são apontados pelos entendidos como as mais importantes causas do declínio da nossa produção algodoeira.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Os atrasados comerciais brasileiros

NOVA IORQUE, 25 (XNS) — Uma das principais revistas especializadas em finanças e comércio internacional, examinando a situação cambial brasileira, chegou à conclusão de que os pagamentos em dólares, aos exportadores estadunidenses voltarão em breve a ser feitos normalmente.

Em um artigo na revista "International Markets", publicada por Dun & Bradstreet, o sr. Joseph A. Jones, presidente do "Export News Service" (XNS), declarou que o acúmulo de saques em dólares talvez continue a aumentar durante os próximos dois meses, mas que, antes do fim de 1952, seria reduzido a uma soma razoável.

O sr. Jones explicou que o Brasil decidira liberalizar o licenciamento das importações quando parecia que o conflito coreano poderia dar causa a uma guerra geral, sendo ainda necessários dois meses até que cesse o fluxo das mercadorias licenciadas através dos canais comerciais.

O acúmulo de saques, disse êle, "atingirá o seu nível máximo um pouco acima do total de US$ 160.600.000 relativos a abril, segundo as informações do Banco Federal de Reserva; a partir de então o fluxo de saques deverá entrar em declínio".

O sr. Jones observou que as restrições às importações, criadas pelo Brasil há vários meses, reduzirão o número de saques novos, permitindo ao país concentrar-se na liquidação dêsse acúmulo.

Simultaneamente, — acrescentou — começarão a chegar os carregamentos de café da safra nova, esperando-se que tal fato constitua um grande alivio à escassez de dólares que o país atravessa. Os preços nos Estados Unidos e em outros mercados — disse êle — estão ainda muito altos, não havendo sinal algum de baixa. No ano pasado as exportações, sòmente para os Estados Unidos, proporcionaram ao Brasil US$ 750.000.000 de divisas.

Examinando as causas das dificuldades cambiais brasileiras, no que se refere ao dólar, a revista acentuou o fato de que o Brasil empregara grande parte das suas divisas em dólares na compra de trigo e petróleo — dois produtos básicos, para a saúde do povo e para a continuação do seu desenvolvimento econômico.

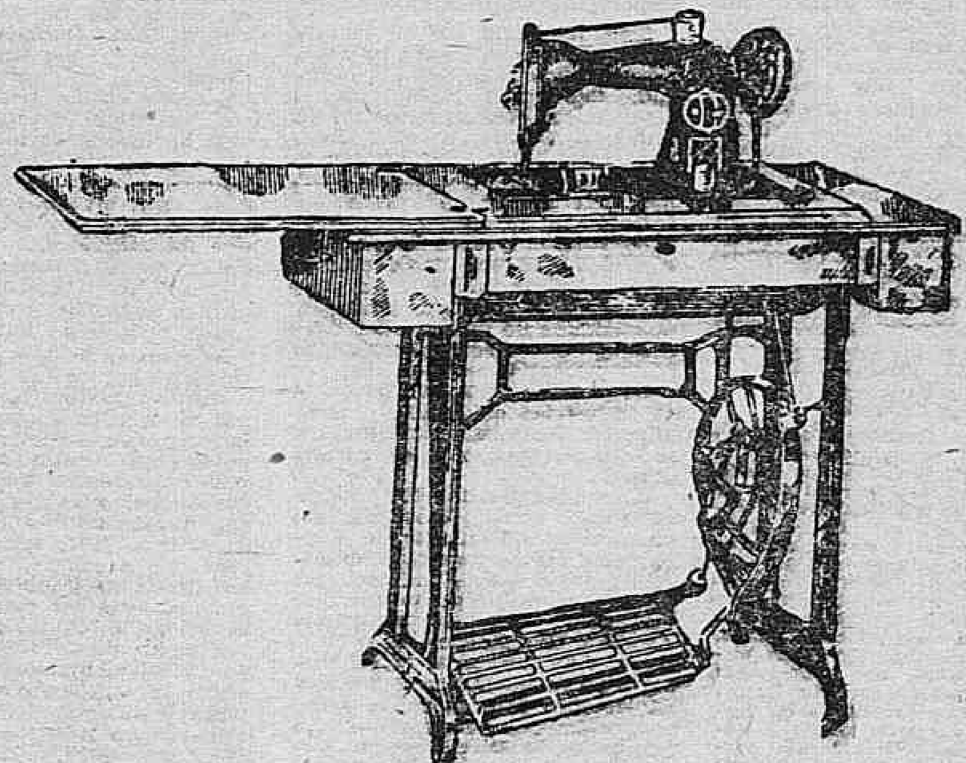
O grande dispêndio de dólares que se tornou necessário — afirmou o sr. Jones — derivou das duas situações seguintes:

1 — a drástica redução da produção argentina de trigo. O Brasil importa normalmente 80 por cento do trigo que consôme, mas viu-se forcado a recorrer à área do dólar para comprar êsse cereal. Entretanto, — acrescentou o sr. Jones — os brasileiros esperam que as "medidas enérgicas" adotadas pela Argentina, a fim de aumentar sua produção, redundarão no fornecimento de, pelo menos, parte do trigo de que o Brasil necessita.

2 — O "boom" pelo qual atravessa o Brasil, especialmente São Paulo. A liberação do licenciamento das importações, quando do início da guerra na Coréia, apressou o desenvolvimento, resultando na entrada de milhares de veículos e máquinas consumidores de petróleo. Para enfrentar essa procura crescente do combustível o Brasil viu-se forçado a importar o produto ao ritmo diário de meio milhão de dólares.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS


100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas

por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAIS

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ASSINADO UM ACORDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ESPANHA

Terá a validade de um ano e poderá ser prorrogado — Importações e exportações no valor de US$ 10.000.000

Realizou-se no Itamaraty, entre o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e o embaixador da Espanha, D. Pedro de Prat y Soutzo, marques de Prat de Mantouillet, a assinatura de um ajuste comercial, afim de regular as importações e exportações entre os dois países, no valor de US$ ...... 10.000.000.

O Banco do Brasil S. A. e o Instituto Espanhól de Moeda Estrangeira concluirão entre si um acôrdo, destinado a regular o pagamento das trocas comerciais que serão efetuadas abrindo para êsse fim uma conta especial. Para acompanhar e facilitar a execução do Acôrdo, será constituída no Rio de Janeiro uma Comissão Mista, composta de representantes dos dois Governos, a qual se reunirá por convocação de qualquer das Partes.

O ajuste será válido por um ano, podendo ser renovado por igual período ou fração, mediante revisão de comum acôrdo das listas anexas, a qual deverá ser efetuada nos últimos sessenta dias de vigência, estabelecendo-se na elaboração das novas listas uma diferença do valor entre as mesmas equivalente à estimativa do saldo que, por ocasião da expiração do prazo, acusar a conta especial prevista no acôrdo de Pagamentos, acima referido.

DISCURSOS

Terminada a cerimonia, o ministro da Relações Exteriores pronunciou algumas palavras alusivas ao ato, lembrando que o ajuste comercial assinado constitue mais um elo na cadeia histórica da amizade entre os dois povos.

Recordou a importância das relações comerciais no mundo atual, dizendo que a solenidade de agora é o penhor de um futuro acôrdo em bases mais amplas.

O embaixador da Espanha agradece afirmando que espera antes de findar o ano de validade do acôrdo aumentar o intercâmbio comercial entre a Espanha e o Brasil.

ATRAINDO O EMBARQUE DE CAFÉ PARA NITERÓI E ANGRA DOS REIS

Nova redação para dispositivos do Regulamento do Selo, no Estado do Rio — Importante mensagem enviada pelo governador Amaral Peixoto à Assembléia Legislativa

Quando da ultima consulta dos Estados produtores de café, recentemente realizada por convocação do Ministerio da Fazenda, o Governador Amaral Peixoto recomendou ao Secretario da Fazenda, sr. Valfredo Martins, que orientasse a representação fluminense, aos trabalhos do convênio, no sentido da política de desenvolvimento dos portos de Niteroi e Angra dos Reis.

Esse programa encontrou repercussão favoravel no plenario das decisões, precisamente no momento em que os representantes de diversas empresas exportadoras sediadas no Distrito Federal, manifestaram ao govêrno do Estado o intuito de incrementarem suas atividades nos portos de Angra dos Reis e Niteroi, não já em virtude do congestionamento do Porto do Rio de Janeiro, como igualmente, em decorrência de outros fatores de ordem economica.

Atento à política de desenvolvimento desses portos, visando os meios de ir ao encontro dos interessados exportadores e das emprêsas de Armazens Gerais, tambem desejosas de construirem instalações nas áreas portuárias das mencionadas cidades, resolveu o Cmt. Ernani do Amaral Peixoto ordenar, em seguida, providências diversas, inclusive de carater fiscal.

Dos estudos elaborados sobre o assunto, ressaltou, desde logo, a necessidade de ser dada nova redação a diversos dispositivos do Regulamento do Imposto do Sêlo, bem como a adoção de medidas concernentes à fiscalização e à arrecadação do imposto sobre vendas e consignações. Agora, vem o governador Ernani do Amaral Peixoto de enviar mensagem à Assembléia Legislativa, acompanhada de projeto de lei, propondo as alterações julgadas necessarias em dispositivos do referido Regulamento, bem como melhor situando a isenção do imposto sobre vendas e consignações para o "pequeno produtor".

Sobrelevam, entre as medidas previstas pelo projeto, as atinentes à incidência do imposto do sêlo, e outras capazes de interessar os exportadores no encaminhamento, para os referidos portos fluminenses, do café e outros produtos oriundos de nosso Estado, ou de varios pontos dos Estados de Minas Gerais e Espirito Santo, bem assim do proprio Estado de São Paulo, sem embargo de razões outras, como a de maiores facilidades no desembaraço para embarques.

Por outro lado, o referido projeto dá melhor definição da isenção do imposto sobre vendas e consignações do considerado "pequeno produtor", o que permitirá seja sustado o fluxo de rendas que, evadindo-se do Tesouro, vão beneficiar outros centros comerciais, até mesmo em detrimento do consumo interno do Estado.

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

O Govêrno da Cidade

EM VISITA AO PREFEITO AS NORMALISTAS GAUCHAS — DESPACHOS — PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EM VISITA AO PREFEITO AS NORMALISTAS GAUCHAS

O prefeito João Carlos Vital recebeu ontem, em seu gabinete, no Palacio Guanabara, as professorandas do Instituto de Educação do Rio Grande do Sul, que ora se encontram nesta capital em visita cultural. Após palestrar com as normalistas, o governador da cidade convidou-as para assitir uma partida de futebol a realizar-se hoje, no Estadio Municipal do Maracanã e passeios nos diversos pontos pitorescos da cidade.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Deverá comparecer com urgencia, ao Serviço do Instrução Técnica, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Jorge Pinheiro Guimarães Junior.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Alayde Afonso do Carmo — Nada ha que deferir; Oscar Trindade, Manoel Nunes — Indeferido; Claucia Saraiva Carvalho — Darcy Goulart de Azeredo — Deferido; Ovidio Ferreira dos Santos, Amarilio Ferreira da Cruz, Ismael de Macedo, Francisca das Chagas e Silva e João Clarindo Ferreira da Silva — Indeferido; Pedro Teixeira da Cunha, Oscar Pedroso Teixeira da Silva, João Batista de Melo, Alvaro de Almeida Barros, Anacleto de Souza — Deferido.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: — Resolve suspender do serviço por 10 dias, os guardas Euclides Ferreira Filho, Arnaldo Candido Cassola e Walter Michylles, por terem assistido impassiveis a grave falta cometida pelo trabalhador Alfredo Marinho Del Giudice quando em serviço da Fiscalização Externa, na noite de 11 para 12 do corrente, conforme ficou apurado na sindicancia procedida.

Despacho do Secretario: Bernardo Stamm, — Defiro; Alimentos Populares Ltda. — Mantenho o despacho do DES.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Transferindo Joaquim Mateso Camara Junior para o I. de Educação; Vitorio Emanuel Bergo para o I. de Educação; designando Hugo Bernardo da Silva para a Campanha de Educação de Adultos.

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Designando Abigail da Costa para a escola Isabel Mendes e Maria Amelia Oliveira Alves de Vasconcelos para a escola Joaquim A. Borges.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretario Geral: Sidney Inocencio Reis — Compareça; Rodrigues & Irmão — Certifique-se; Edgard Alberto, Aristeu Cassiano de Oliveira e Maria do Carmo de Abreu — Aprovo — Publique-se.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 28 de julho, segunda-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS — MATRICULA — 17.613 — 5.331 — 67.590 — 4.509 612 — 27.099 — 33.008 — 33.323 — 41.529 — 27.623 — 18.699 — 020 15.113 — 16.511 — 6.180 — 38.771 19.612.

COMUNS EFETIVOS — SEGUNDA CHAMADA — MATRICULAS: — 7.900 20.652 — 25.741 — 59.699 — 7.473 4.010 — 11.905 — 67.665 — 1.582 2.278 — 22.804 — 13.932 — 27.502 28.711 — 28.267 — 34.652 — 33.744 5.543 — 29.977 — 13.897 — 14.314 19.953 — 54.319 — 15.194 — 2.372 47.623 — 29.580 — 62.312 — 952 — 48.194 — 15.129 — 23.301 — 16.091 22.590 — 8.028 — 40.615 — 27.179 4.325 — 22.170 — 16.059 — 53.141 19.467 — 28.031 — 23.779.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 23 — MATRICULA — 67.490.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHOS DO DIRETOR

Paulino Alves Fernandes — Marcelino Vaz — "Deferida a habilitação previa à pensão".

Casa Cardoso de Louças e Ferragens Limitada — A. D. Machado — "Deferido pague-se".

Carlos José Borges — Silvino Lopes Marinho — Deferida a habilitação à pensão".

Manoel Pereira — Lourival Assis Duarte — "Deferido".

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO JURIDICO

Inscrição numero 171 — Julio Gomes Ribeiro — "Aprovo".

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL 1-DA

Joaquim da Silva — "Compareça urgente".

AUMENTO DE 35% PARA ESTIVA DE VERGALHÕES

O presidente da Comissão de Marinha Mercante submeteu à consideração da COFAP o aumento de 35 por cento para estiva de vergalhões de ferro em feixes ou amarrados, argumentando que essa carga, quando a granel, já sofre aquela majoração.

O processo foi relatado pelo conselheiro Dorilo da Vasconcelos, que emitiu parecer favoravel à reivindicação da Comissão de Marinha Mercante, já que a majoração virá melhorar os salários dos estivadores que manipulam vergalhões de ferro.

O parecer do sr. Dorilo Vasconcelos foi aprovado, por unanimidade, pelo plenario da COFAP.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

JULHO DE 1952

PREMIOS

1.º — 39451	4.º — 51738	7.º — 38940	10.º — 40451
2.º — 39681	5.º — 81738	8.º — 38639	11.º — 39450
3.º — 51681	6.º — 81940	9.º — 40639	12.º — 39452

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
39415	39618	51618	51783
39541	39861	51861	51378
39514	39816	51816	51387
39145	39168	51168	51873
39154	39186	51186	51837

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
81783	81904	38904	38693
81378	81490	38490	38369
81387	81409	38409	38396
81873	81094	38094	38963
81837	81049	38049	38936

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
40693	40415	39405	39425
40369	40541	39540	39542
40396	40514	39504	39524
40963	40145	39045	39245
40936	40154	39054	39254

FISCAL DO GOVERNO: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

A LÃ NO MERCADO BRASILEIRO

Resultados de um inquérito econômico

A posição do mercado brasileiro de lã, em bruto e em fios, foi novamente estudada pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, tendo em vista preservar a normalidade do abastecimento interno e assegurar colocação para a fibra nacional. E' oportuno lembrar que, no segundo semestre de 1950, em virtude da maior procura da lã no mercado internacional, sobretudo nos Estados Unidos, que planejavam grandes armazenamentos com fins de defesa, aumentou consideravelmente a importação do artigo em fios. Havia tôda a conveniência de assegurar suprimentos suficientes para a indústria textil, de maneira a evitar quaisquer interrupções no respectivo funcionamento, devido à carência de matéria prima.

Nestas condições, as importações de fios, de lã, em 1951, subiram, até outubro, a 2.204 toneladas contra 1.324 toneladas em 1950 e 1.855 toneladas em 1949. Ficou, pois, o mercado brasileiro suficientemente abastecido de fios de lã, com uma circunstância favorável: o afastamento da ameaça de escassez no mercado interno. Ao que foi possível apurar no inquérito da CEXIM as importações de 1951 superaram grandemente o consumo havido, o que determinou a formação de estoques consideráveis, capazes de atender às necessidades fabris até dezembro do ano corrente.

Além disso, a situação da lã nacional exige a máxima atenção, pois o produto brasileiro carece de condições competitivas para fazer frente, normalmente, ao similar estrangeiro nos mercados internacionais. Urge, pois, preservar o mercado interno para a lã nacional, de modo a afastar a ameaça de crise que pesa sôbre a indústria lanigera brasileira.

Por tais razões, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, estabeleceu critérios para o licenciamento de importações de lã enquadrados na orientação sugerida pelo inquérito da CEXIM, tendo em vista conciliar as necessidades de matéria prima da produção industrial de tecidos e as de escoamento da lã em bruto da indústria lanigera.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

ENTRELAÇAMENTO DE TRANSPORTES

(Conclusão da 1ª. pág.)

densem nas conclusões e recomendações dos congressos rodoviários e ferroviários realizados no País".

"Caberiam aos conselhos Estaduais ou Regionais que seriam também organizados semelhantemente e subordinados ao Congresso Nacional, as atuações locais".

Anos depois, o II Congresso Nacional das Classes Produtoras, realizado em Araxá, em 1949, pela sua Terceira Comissão — (Circulação e Transporte) e da qual foi relator geral o ilustre engenheiro Alvaro de Souza Lima, atual ministro da Viação, recomendava, dentre outras indicações e considerando:

"— que sem embargo dos grandes progressos verificados em outros setores, as ferrovias constituem ainda o mais importante ramo dos transportes nacionais;"

"3 — a constituição de um Conselho Nacional de Viação e Transporte, com a participação de representantes das Classes Produtoras, por elas indicados e a aprovação para êsse fim do projeto em estudo no Congresso Nacional;"

"5 — a intensificação dos serviços coordenados de transportes ferroviários, rodoviários e fluviais. unificando-os, quer pelo tráfego mútuo, quer pela organização de empresas de transportes mistos;"

"9 — que a ação governamental objetive o máximo desenvolvimento e eficiência de todos os ramos de transporte, deixando aos utilizadores a livre escolha daquele que mais convier".

Passa o tempo e podemos hoje assinalar, com justo contentamento, que o sr. Presidente da República vem de assinar, há poucos dias, um decreto criando, no Ministério da Viação, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes, que terá por escôpo estudar e propor providências de ordem econômica, financeira e administrativa, que se relacionem com os serviços portuários e transportes marítimos, fluviais, lacustres, ferroviários, rodoviários e aéreos do país e com o escoamento da produção nacional.

Integrados no conceito de que a "Coordenação dos Transportes consiste na regulamentação e ordenação de todos os meios de transporte, assegurando e estimulando o desenvolvimento dos mesmos segundo as suas próprias possibilidades técnicas e econômicas, sem que se subordine à livre expansão de um sistema em benefício de outro". como preconizaram o V e VI Congressos Panamericanos de Estradas de Ferro, oportuno é que nos congratulemos com os precursores e batalhadores da iniciativa que o decreto presidencial concretiza e. do mesmo modo, com os altos dirigentes federais que bem compreenderam a fórmula prática ora posta em execução e que há de concorrer, com outras importantes providências, para que o Brasil possa realmente melhorar as condições de vida do seu povo e levantar o nível de sua economia.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal 4½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇOES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Últimos dias! Últimos dias! Últimos dias!

1ª LIQUIDAÇÃO POPULAR

MATE FIL ESTAMPADO De 12,50 Despedida 7,90 **LINGERIE** Lisa — Tôdas as cores De 16,50 Despedida 10,00	**FLANELAS** Diversas côres De 10,50 Despedida 7,50 **CHANTUNG** Estampado — côres firmes De 28,00 Despedida 15,00	**CREPE CETIM LINGERIE** Largura 1,10 De 42,00 Despedida 28,00 **COLCHAS BRANCAS** Solteiro — Despedida 28,90	**LÃS JERSELINA E "PIED DE POULE"** Largura 1,50 De 68,00 Despedida 48,00 **MESCLA DE LÃ** Largura 1,50 De 78,00 Despedida 52,50	**BEMBERG E FREZOTINE** Estampados Modernos De 20,00 Despedida 12,50
OPALAS ESTAMPADAS Lindos e originais desenhos De 8,00 Despedida 5,40 **ALGODÃOZINHO** Só 10 metros a cada cliente Despedida 4,30	**CRETONE — BRANCO E CORES** Solteiro — Despedida 15,00 Casal — Despedida 25,00	**ESTAMPADO ACETATO** Lindos desenhos — Largura 0,90 De 38,00 Despedida 25,00	**COBERTORES** Grande sortimento Despedida desde 29,00 Sortimento completo de roupa de cama e mesa	**TROPICAL "POPULAR"** De lã penteada Despedida 95,00



A TRIUNFANTE
TECIDOS

DOS PREÇOS, A MENOR
DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

ANUBIS (ULLOA), FOI O VENCEDOR DA PRINCIPAL PROVA DA TARDE DE ONTEM

Pandó (J. Marchant), Pantagruel (S. Machado), Guaynaz (L. Meszaro), Anacreon (P. Coelho), Contrabanda (J. Araujo), Bergamota (L. Domingues) e Mustafá (L. Meszaro), foram os demais ganhadores da reunião

VIDA MILITAR

Ministério da Marinha

(Conclusão da 10.ª pág.)

nimo Gonçalves, diretor geral de Fazenda, e Antonio Maria de Carvalho, diretor geral do Armamento da Marinha.

QUADRO DE ACESSO DO CORPO DE INTENDENTES

De acôrdo com o despacho do Ministro da Marinha exarado em Consulta do Conselho do Almirantado, o quadro de acesso para os oficiais do Corpo de Intendências da Marinha, a vigorar no 2.º semestre de 1952, deve ficar ficar assim constituido: Para promoção a capitão de mar e guerra os capitães de fragata Humberto Mario Biangolino — Roberto Domingues Machado e Aguinaldo A. de Abreu e Silva; para promoção a capitão de fragata os capitães de corveta Helcio Auler — Mario Trigo de Macedo — Carlos Frederico de Noronha Neto — Teodorico Silva de Sousa Carneiro — Henry Broadbent Hoyer — José Claudio da Silva e Francisco Ferreira Neto; para promoção a capitão de corveta os capitães-tenentes Arnaldo Andrade Ferreira dos Santos — Maurillo Teixeira dos Santos — Evandro Silva Leal — Decio de Carvalho França — Valdir Paixão Carrera — Jorge de Queiroz Combacou — Carlos Augusto Guimarães Cordovil — Estanislau Façanha Sobrinho e Cesar Biolchini.

Grandes manobras militares em Santos e São Vicente

S. PAULO, 26 (Asap.) — Em setembro próximo serão realizadas nos municipios de Santos e São Vicente, manobras militares com a participação de unidades do Exército com sede naquelas duas cidades e com os seguintes contingentes: 4.º BC, de Lins, 5.º RI, de Lorena, 6.º RI, de Caçapava, 2.º BE de Pindamonhangaba; 1.º BCCL, de Campinas. 2.º GO-155, de Jundiaí; 2.º RO-105, de Itu; 2a. Cia. Trans., de Jundiaí, além de elementos desta capital. Tomarão parte nos exercícios apenas praças da classe de 1932 dos corpos da 2a. Região Militar.

Em vista dessa grande concentração de homens e viaturas, cogita-se de suspender o transito de civis na Praia Grande, entre a região do Boqueirão e Pedro Taques, de 9 a 15 de setembro. A navegação próximo à Praia Grande, até uma distancia de seis quilometros da costa,, oferecerá perigo entre os dia 13 e 15 de setembro em consequencia dos disparos feitos de terra. Nas areias da Praia da região de Vila Tupiri (Praia Grande) cairão tiros de morteiros de infantaria e serão lançadas bombas de gasolina gelatinosa entre 13 e 17 horas de 15 de setembro. Por esse motivo, será proibido o transito de civis por essa ocasião, em virtude do perigo então reinante.

Ministério da Aeronáutica

LOTAÇÃO DOS SERVIDORES DA TABELA ÚNICA

Dando solução a uma consulta do diretor geral de Ensino, sôbre se os chefes de Grupos de Instrução deverão ser considerados instrutores-chefes, em analogia aos chefes de Estágio da Divisão de Instrução de Vôo, tendo em vista parecer do Estado Maior, sôbre o assunto, o ministro expediu um aviso declarando que: a) os chefes de Grupos de Instrução não são instrutores-chefes, não existindo analogia entre suas funções e as de chefe de Estágio da Divisão de Instrução de Vôo; b) além dos chefes de Estágio da Divisão de Instrução de Vôo, são considerados como instrutores-chefes os chefes da Divisão do Departamento de Ensino.

LOTAÇÃO PELA TABELA ÚNICA

O titular da pasta aprovou a lotação numérica das repartições atendidas pela Tabela Única de Extra-Numerários Mensalistas do Ministério da Aeronáutica, bem como a relação nominal respectiva, e expediu as seguintes instruções.

As funções de extra-numerários mensalistas ficam distribuídas pelas seguintes repartições: Gabinete do Ministro; Serviço Geral de Expediente e Arquivo; Diretoria do Pessoal;; Serviço de Identificação; Diretoria de Ensino; Escola de Aeronáutica; Escola de Especialistas; Escolas Preparatória de Cadetes do Ar; Curso de Oficiais Especialistas; Diretoria do Material; Fábrica do Galeão; Parque de Aeronáutica dos Afonsos; Parque de Aeronáutica de São Paulo; Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém; Núcleo do Parque de Aeronáutica do Recife; Núcleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre; Parque Especializado Centra lde Viaturas e Maquinárias; Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro; Diretoria de Rotas Aéreas; Base Aérea do Galeão; Comando de Transporte Aéreo 2.º Grupo de Transporte; Diretoria de Engenharia Diretoria de Aeronáutica Civil; Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional; Diretoria de Intendência; Subdiretoria de Finanças; Subdiretoria de Provisões; Depósito Central de Intendência; Reembolsável Central de Intendência; Estado Maior da Aeronáutica, Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica; Quartel General da 1.ª Zona Aérea; Base Aérea de Belém; Quartel General da 2.ª Zona Aérea; Base Aérea do Recife; Base Aérea de Fortaleza; Base Aérea de Natal; Base Area de Salvador; Quartel General da 3.ª Zona Aérea; Base Aérea de Santa Cruz; Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte; Quartel General da 4.ª Zona Aérea; Base Aérea de S. Paulo; Destacamento de Base Aérea de Santos; Destacamento de Base Aérea de Campo Grande; Quartel General da 5.ª Zona Aérea; Base Aérea de Porto Alegre; Destacamento de Base Aérea de Florianópolis; Diretoria de Saúde; Instituto de Seleção e Controle; Hospital de Aeronáutica dos Afonsos; Hospital de Aeronáutica do Galeão; Hospital de Aeronáutica de Canôas, Hospital Central de Aeronáutica; Hospital de Aeronáutica de Belém; Hospital de Aeronáutica do Recife; e Policlínica de Aeronáutica de São Paulo. A remoção de extra-numerário mensalista, de uma para outra das repartições compreendidas no item anterior será feita pelo ministro.

A localização do extra-numerário mensalista, quando fôr o caso, será feita pelo comandante, diretor ou chefe de serviço, que de fato dará imediata ciência à Diretoria do Pessoal de Aeronáutica. As funções da Parte Permanente da Tabela Única de Extra-Numerário Mensalista que figuram em lotação suplementar, constituem excedentes, que desaparecerão por motivo de vacancia daquelas funções ou remoção dos seus ocupantes.

INSTRUTORES PARA A ESCOLA DE AERONÁUTICA

O ministro designou para as funções de instrutores da Escola de Aeronáutica: para instrutor de Pilotagem, o capitão aviador Angelo Quaresma Filho; para instrutor de Instrução Militar, o capitão aviador José Rubens Drumond; para instrutor de Instrução Especializada, o capitão aviador Manoel Garcia Gonçalves; para instrutor de Pilotagem, cumulativamente com as funções de instrutor de Instrução Especializada, o capitão aviador Joaé Vieira de Sousa e o segundo tenente aviador Luiz Guilherme Gaelzer; para instrutor de pilotagem o capitão aviador Walthon de Andrade Goulart; para instrutor de Instrução Militar, o capitão aviador George Belham da Motta e para instrutor de Navegação, o primeiro tenente aviador Moacyr da Costa Braga; dispensou das funções de instrutor de Instrução Especializada da Escola de Aeronáutica o capitão aviador Walthon de Andrade Goulart e das funções de instrutor de Pilotagem o capitão aviador George Belham da Motta, primeiro tenente aviador Moacyr da Costa Braga e o segundo tenente aviador Pedro Paulo Rocha.

BALANÇO NO REEMBOLSAVEL DE MEDICAMENTOS

Por motivo de balanço ficará fechado, nos dias 30, 31 de julho e 1.º de agosto próximo vindouro, o Reembolsavel de Medicamentos da Diretoria de Saúde da Aeronáutica.

COMPARECIMENTO AO GABINETE

Está sendo convidado a comparecer à sala 1.142, do Gabinete do Ministro, a fim de tratar de assunto do seu interêsse, o segundo tenente aviador da reserva, Roberto de Sousa Dantas.

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites, Inventários, Despejos
Largo da Carioca, 5 — s. 520 —
Tels.: 42-7125 — 25-2378

A NOITE DE GALA DO "SWEEPSTAKE"

Além da corrida noturna e do souper-dançante de quinta-feira próxima, no Hipódromo da Gávea, diretoria do Jockey Club Brasileiro vai proporcionar aos seus sócios e convidados um atraente "Show", que será animado por Maurillo Nery e Heitor de Carvalho. Nele tomarão parte: o Waldo Ballet, com 4 primeiras bailarinas e 5 primeiros bailarinos e seus respectivos solistas; Georges Boulanger, considerado o primeiro violinista cigano; o quinteto vocal Anjos do Inferno; e o grande mágico Frakson. O baile, que se desenvolverá das 22 às 3 horas, no Salão das Rosas e do Restaurante das Sociais, será animado pelas orquestras do Maestro Chiquinho, da Rádio Nacional, e de Laito Castro, com seus músicos e cantores típicos cubanos. Para o baile o traje será a rigor (smoking). Tudo leva a crer que o Jockey Club abrirá, brilhantemente, com essa festa, a semana do "Sweepstake" de 1952.

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, na Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Happy Boy — Surubiú — Theophilo
Oceanus — Targhi — Curare
Andorra — Emoeté — Alvear
Ituano — Aliado — Grumete
Parthenon — Madrigal — Guaruman
Retouche — Sidon — Eudora
Tumuc Humac — Vendetta — Shameless
Kantar — Egil — Citor
Panchito — Toribio — Kurdo

Jockey Club Brasileiro

Horários para vendas de Acumuladas, Bettings e Concursos na semana do GRANDE PREMIO BRASIL:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

Cidade — Quarta-feira, das 17 às 22 horas
Quinta-feira, das 12 às 18 horas

Prado — Início das vendas às 16 horas.

CORRIDA DE SÁBADO

Cidade — Sexta-feira, das 17 às 22 horas
Sábado, das 8 horas até 2 horas antes da hora marcada para o primeiro páreo.

Prado — Sexta-feira, das 18 às 22 horas
Sábado, início das vendas às 9 horas.

CORRIDA DE DOMINGO

Cidade — Sábado, das 17 às 22 horas

Prado — Sábado, das 18 às 22 horas
Domingo, início das vendas às 8 horas.

Local na Cidade, Av. Nilo Peçanha, 12

Resultado dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

3 vencedores, com 4 pontos — Rateio .... Cr$ 9.935,00

BOLO DUPLO

7 vencedores, com 9 pontos — Rateio .... Cr$ 2.372,00

ITAMARATI SIMPLES

2 vencedores — Rateio .... Cr$ 19.787,00

ITAMARATI DUPLO

1 vencedor — Rateio .... Cr$ 583.522,00

res da reunião

PRIMEIRO PAREO
1.500 METROS — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Pando, J. Marchant	58
2.º Demônico, J. Portilho	56
3.º Labano, O. Ullôa	56
4.º Eônio, E. Castillo	56

NÃO CORREU: El Garboso.
TEMPO — 95"3|5.
DIFERENÇAS: 1 corpo e 6 corpos.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 14,00.
DUPLA: (12) Cr$ 18,00.
PLACÊS: Não houve.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 870.960,00.
PROPRIETÁRIA: Zélia G. P. Castro.
TRATADOR: O. Feijó.

SEGUNDO PAREO
1.500 METROS — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Pantagruel, S. Machado	51
2.º G. Vizir, A. Portilho	58
3.º Cruzmaltino, A. Britto	58
4.º Igino, D. Moreira	58
5.º Macabú, J. Tinoco	56

NÃO CORREU: Caprichoso.
TEMPO: 99".
DIFERENÇAS: cabeça e dois corpos.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 121,50.
DUPLA: (34) Cr$ 137,00.
PLACÊS: Cr$ 47,00 e Cr$ 23,
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.192.610,00.
PROPRIETARIO: A. B. Pereira e I. Bornhansen.
TRATADOR: A. Corrêa.

TERCEIRO PAREO
1.600 METROS — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Guayanaz, L. Meszaros	56
2.º Theophilo, E. Silva	56
3.º Paris, A. Aleixo	50
4.º Gladio, L. Leighton	56
5.º Faroleda, R. Martins	47
6.º G. Friend, J. Portilho	51
7.º Ojeriza C. Calleri	52
8º Jazz, C. Machado	50

TEMPO: 105"1|5.
DIFERENÇAS: meio corpo e 3 corpos.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 59,00.
DUPLA: (23) Cr$ 65,00.
PLACÊS: Cr$ 18,00 — Cr$ 15,00 e Cr$ 17,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.263.350,00.
PROPRIETARIO: Stud 20 de Janeiro.
TRATADOR: C. Gomes.

QUARTO PAREO
1.400 METROS — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1.º Anacreon, P. Coelho	53
2.º Rifle, W. Andrade	58
3.º V. Pobre, L. Meszaros	53
4.º Grisú, A. Rosa	53
5.º Gallani, M. Coutinho	53
6.º Harem, A. Aleixo	53
7.º Visionaire, A. Reyna	58
8.º Napoleão, J. Araujo	53
9.º Icaro, S. P. Ribeiro	53
10.º Landinho, A. Britto	53

NÃO CORRERAM: Lampeira — Martinelli — Maná — Fogo Bravo — Acer — Diamante Negro e Itamoji.
TEMPO: 90"3|5.
DIFERENÇAS: pescoço e 2 corpos.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 71,00.
DUPLA: (14) Cr$ 46,00.
PLACÊS: Cr$ 15,00 — Cr$ 15,00 e Cr$ 12,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.105.280,00.
PROPRIETARIO: Stud Delta.
TRATADOR: C. Rosa.

QUINTO PAREO
1.500 METROS — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Anubis, O. Ullôa	54
2.º Mantuano, F. Irigoyen	54
.º Tributária, P. Tavares	50
4.º Tor di Quinto, J. Portilho	54
5.º La Modelo, A. Araujo	52
6.º Batailleur, E. Castillo	54

NÃO CORRERAM: Rio e Arcame.
TEMPO: 93".
DIFERENÇAS: meio corpo e 1 corpo.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 72,00.
DUPLA: (34) Cr$ 38,50.
PLACÊS: Cr$ 16,00 e Cr$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.493.130,00.
PROPRIETÁRIO: Euvaldo Lodi.
TRATADOR: C. Pereira.

SEXTO PAREO
1.600 METROS — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Contrabanda, J. Araujo	52
2.º Espadarte, J. Tinoco	52
3.º Frontal, P. Coelho	51
4.º Coma Oni, R. Martins	53
5.º Pilantra, J. Portilho	51
6.º Incendio, A. Aleixo	54
7.º Alvitre, E. Castillo	54
8.º D. Negro, S. Machado	51
9.º Missioneiro, A. Portilho	53
10.º Toú, I. Pinheiro	58
11.º Guelfo, A. Rosa	56
12.º Abellion, J. Ramos	55
13.º Olympus, C. Calleri	52

NÃO CORRERAM: Mau — Bosphorino e Carinhoso.
TEMPO: 105".
DIFERENÇAS: 2 corpos e pescoço.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 106,00.
DUPLA: (22) Cr$ 173,00.
PLACÊS: Cr$ 56,00 — Cr$ 25,00 e Cr$ 45,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.805 360,00.
PROPRIETÁRIO: Hidemburgo de L. e Silva.
TRATADOR: Jorge W. Vianna.

SETIMO PAREO
1.400 METROS — Cr$ 30.000,00.

1.º Bergamota, L. Domingues	40
2.º Noviço, D. Ferreira	54
3.º Tangedor, U. Cunha	52
4.º E. Matachin, J. Portilho	58
5.º B. Dourada, R. Martins	49
6.º Fausto, M. Henrique	51
7.º Creoulo, A. Dornelles	54
8.º Jacobeus, D. Moreira	54
9.º Oriente, J. Tinoco	52
10.º Sapé, S. Ribeiro	54
11.º Bingo, I. Souza	54

TEMPO: 91".
DIFERENÇAS: meio corpo e 2 corpos.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 174,00.
DUPLA: (34) Cr$ 52,00.
PLACÊS: Cr$ 36,00 — Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.355.770,00.
PROPRIETÁRIO: Stud Gávea.
TRATADOR: N Linhares.

OITAVO PAREO
1.400 METROS — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1.º Mustafá, L. Meszaros	56
2.º Sol Bonito, A. Araujo	54
3.º Poeta, A. Rosa	54
4.º Jeffy, R. Martins	49
5.º Cancioneiro, J. Portilho	52
6.º Arari, O. Ullôa	56
7.º Jequitinhonha, U. Cunha	50
8.º Estalo, A. Britto	54
9.º Carinho, J. Tinoco	52
10.º Ecelero, P. Coelho	51
11.º Balancin, A. Portilho	54

NÃO CORREU: Tapajú.
TEMPO: 89"4|5.
DIFERENÇAS: um e meio corpo e três corpos.

RATEIOS
VENCEDOR: Cr$ 69,00.
DUPLA: (34) Cr$ 65,00.
PLACÊS: Cr$ 19,00 — Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.899.680,00.
PROPRIETARIO: Stud Paranassú.
TRATADOR: C. C. Cabral.

	Cr$
Mov. Total	11.185.860,00
Concursos	971.235,00

PISTA: Areia úmida.

100 CRUZEIROS POR MES
Terrenos sem entrada e sem juros, lotes a partir de 6 mil cruzeiros em Niterói e Distrito Federal, posse imediata. Otimo emprêgo de capital. Terrenos de praia. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1. andar, telefone 23-3840, diariamente.

AMANHÃ NO TURFE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1.º PAREO — Às 13,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.									
1—1 Surubiú	D. Moreira	56	1.º/11 Theophl.	16-7	1.400	82''	AU	½-3	Pode vencer
2—2 Happy Boy	O. Ullôa	58	5.º/11 Galo	12-7	1.200	78''	AL	2-½	Sério candidato
3—3 Indiscreto	E. Castillo	58	U./ 7Master	31-5	1.400	89 4|5	AL	2-½	Só como azar
4 Theophilo	E. Silva	52	2.º/11 Surubiú	16-7	1.400	92''	AU	½-3	Alguma chance
4—5 Camapuan	D. Silva	56	3./ 6 Oleta	20-7	1.400	91''	AL	¾-1½	E' inimigo
6 Baiano	L. Rigoni	58	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Difícil
2.º PAREO — Às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.									
1—1 Oceanus	O. Ullôa	55	1.º/ 4 Huxley	29-6	1.500	93 2|5	GL	1½-5	Sério concorrente
2—2 Curare	F. Irigoyen	55	1.º/10 Cajú	12-7	1.200	76 2|5	AL	3-P	Muita chance
3 Imahy	R. Urbina	55	1.º/ 7 Alvajada	24-5	1.400	90''	AL	2-2	Apenas regular
3—4 Targhi	L. Rigoni	55	1.º/ 9 Hope	20-7	1.400	80 1|5	AL	4-4	Páreo duro
5 Fair Cleopatra	O. Macedo	53	2.º/ 6 Okayama	20-7	1.400	88 1|5	AL	1½-4	Será das primeiras
4—6 Buckingham	J. Marchant	51	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Turma forte
7 Buril	Não corre	51	3.º/ 9 Targhi	20-7	1.400	89 1|5	AL	4-4	Não está no páreo
" Bemur	Não corre	51	U./ 9 Targhi	20-7	1.400	89 1|5	AL	4-4	Nada pretende
3.º PAREO — Às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.									
1—1 Andorra	F. Irigoyen	54	2.º/ 8 Rochester	20-7	1.200	76 2|5	AL	P-Pal.	Muita chance
" Rochester	E. Castillo	56	1.º/ 8 Andorra	20-7	1.200	76 2|5	AL	P-Pal.	Não gostamos
2—2 Emoetê	A. Nahid	58	1.º/10 Floreto	12-7	1.600	102 3|5	AL	1-1½	Sério candidato
3 Holege	A. Portilho	56	6.º/10 Emoetê	12-7	1.600	102 3|5	AL	1-1½	Não gostamos
4 Bergamota	Não corre	58	7.º/14 Vibrante	28-6	1.300	83 2|5	AL	C-½	Não está no páreo
3—5 Alvear	D. Moreira	56	U./10 Holocalix	3-2	1.300	82 3|5	AE	C-P	Reaparece tinindo
6 Crambe	Não corre	50	U./ 7 Tarascon	12-51	1.600	104 4|5	AL	1-1	Difícil
7 Junior	R. Martins	52	U./10 Emoetê	12-7	1.600	102 3|5	AL	1-1½	Correndo mal
4—8 Vibrante	J. Tinoco	50	1.º/14 Falcão	28-6	1.300	83 2|5	AL	C-½	Otimo azar
9 Karib	I. Pinheiro	56	3.º/ 8 Rochester	20-7	1.200	76 2|5	AL	P-Pal.	Placê certo
10 Elan	D. Silva	54	U./10 A. Amar.	7-51	1.500	94 4|5	AL	1½-2	Não está no páreo
4.º PAREO — Às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.									
1—1 Grumete	R. Filho	50	2.º/ 5 My Lord	19-7	1.400	89''	AL	1-3	Muita chance
2 Lipe	J. Araujo	56	U./ 6 Alvor	11-6	1.300	97 2|5	AE	1-½	Difícil
2—3 Ituano	A. Portilho	54	5.º/ 8 My Lord	13-7	1.500	95 3|5	AL	2-P	Deve vencer
4 Don Euvaldo	U. Cunha	50	3.º/ 5 My Lord	19-7	1.400	89''	AL	1-3	Não gostamos
3—5 Aliado	D. Moreira	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Muito preparado
6 Tanganica	R. Martins	50	7.º/ 8 My Lord	13-7	1.500	95 3|5	AL	2-P	Só no placê
7 Tapajú	P. Souza	50	U./ 9 Moratin	16-7	1.600	103''	AU	P-½	Turma forte
4—8 Irresistivel	J. Marins	54	4.º/ 8 My Lord	13-7	1.500	95 3|5	AL	2-P	Anda bem
9 Cabo Frio	P. Tavares	54	4.º/ 5 My Lord	19-7	1.400	89''	AL	1-3	Bem na distancia
10 Pacalano	D. Silva	50	U./ 7 Cravador	12-6	1.600	103''	AL	1-3	Não está no páreo
5.º PAREO — Às 15,00 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00.									
1—1 Zanzibar	R. Martins	48	3.º/ 6 Madrigal	19-7	2.200	143 3|5	AL	1½-½ C	Sério concorrente
" Elati	E. Castillo	51	7.º/ 8 Presiden.	11-5	1.500	91 3|5	GL	¾-2	Bom refôrço
2—2 Guaruman	C. Calleri	54	7.º/12 Marshall	6-7	1.400	90 2|5	AP	¾-½	Muita chance
3 Parthenon	F. Irigoyen	61	1.º/ 7 Marshall	19-7	1.600	101''	AL	¾-2½	E' a fôrça
3—4 Madrigal	L. Rigoni	53	1.º/ 6 P. Finder	19-7	2.200	143 3|5	AL	1½-½ C	Continua tinindo
5 Moratin	U. Cunha	56	1.º/ 9 Estalo	16-7	1.600	103''	AU	P-½	Turma forte
4—6 Osculo	x x	51	4.º/ 6 Madrigal	19-7	2.200	143 3|5	AL	1½-½ C	Pode vencer
" Ocre	J. Marchant	52	10.º/12 Marshall	6-7	1.400	89 2|5	AP	¾-½	Otima ajuda
6.º PAREO — PREMIO RAPHAEL DE BARROS — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.									
1—1 Retouche	L. Rigoni	61	1.º/ 7 Jocota	13-7	1.600	96 4|5	AL	2-P	Continua voando
" Eudora	O. Ullôa	53	3.º/ 8 Sidon	5-7	1.600	100 1|5	AP	4-C	Bom refôrço
2—2 Sidon	E. Castillo	60	3.º/ 7 Retouche	13-7	1.600	96 4|5	AL	2-P	Em plena forma
3 Terzica	A. Araujo	60	U./ 8 Sidon	5-7	1.600	100 1|5	AP	4-C	Só para placê
3—4 La Fontaine	J. Marchant	62	U./ 7 L. Anti.	22-6	2.400	154''	GP	5-8	Otimo azar
5 Lycnora	D. Moreira	56	2.º/ 5 Eudora	29-6	1.800	112''	GL	2-3	Turma forte
4—6 Acropole	Não corre	53	1.º/ 6 Vigorosa	12-7	1.500	94 3|5	AL	3-2	Não acreditamos
" Arcame	F. Irigoyen	56	2.º/ 8 Hosco	20-7	1.300	80 2|5	AL	4-2	E' inimiga
7.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).									
1—1 Gildinha	A. G. Silva	56	4.º/ 9 Peta	12-7	1.400	91 3|5	AL	2-4	Alguma chance
2 Afra	M. Henrique	56	11.º/14 Los Ang.	21-6	1.300	85 3|5	AE	P-1	Difícil
3 Amaragi	R. Martins	56	5.º/15 Nikota	11-5	1.000	60''	GL	4-4	Volta preparada
2—4 Tumuc Humac	A. Rosa	56	11.º/15 Nikota	11-5	1.000	60''	GL	4-4	Será concorrente
5 Joncils	P. Tavares	56	8.º/ 9 Peta	12-7	1.400	91 3|5	AL	2-4	Bom placê
6 Shameless	C. Calleri	56	7.º/12 Patativa	13-7	1.300	82 1|5	AL	2½-½	Pode vencer
3—7 Vendetta	A. Araujo	56	3.º/ 9 Delta	1612	1.500	98 2|5	AL	½-3	Inimiga certa
8 Neva	Não corre	56	5.º/ 6 Olumin	29-6	1.500	94 1|5	GL	4-1	Não gostamos
9 Encantada	D. Silva	56	7.º/10 Nanica	7-6	1.400	91 2|5	AM	½-4	Não está no páreo
4—10 Nóra	L. Rigoni	56	5.º/ 9 Peta	12-7	1.400	91 3|5	AL	2-4	Será das primeiras
11 Titela	L. Mezzaros	56	2.º/ 6 Elegia	6-1	1.200	79 2|5	AL	1-2	Reaparece regular
12 Basula	A. Aleixo	56	8.º/13 Araruama	20-7	1.200	76 2|5	AL	4-½	Não acreditamos
13 Ibari	M. Coutinho	56	9.º/11 Pellas	6-4	1.000	61''	GL	1½-3	Nada deve aspirar
8.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).									
1—1 Kantar	O. Ullôa	56	2.º/11 Coronet	13-7	1.600	102 2|5	AL	4-1	Sério concorrente
" El Gin	J. Portilho	56	9.º/11 Coronet	13-7	1.600	102 2|5	AL	4-1	Bom refôrço
2 Elegal	Não corre	54	9.º/10 Hallow.	6-7	1.400	91 4|5	AP	P-½	Não está no páreo
2—3 Egil	E. Castillo	56	5.º/11 Coronet	13-7	1.600	102 2|5	AL	4-1	Muita chance
4 Borlantin	C. Calleri	56	11.º/12 Pando	29-6	1.400	86 3|5	GL	¾-5	Apenas regular
5 Coromy	D. Ferreira	56	6.º/ 7 Crosby	23-2	1.600	102 4|5	AE	C-1½	Não gostamos
3—6 Usastro	A. Vieira	58	3.º 11 Coronet	13-7	1.600	102 4|5	AE	C-1½	Só como azar
7 Ianti	A. G. Silva	56	7.º/11 Coronet	13-7	1.600	102 4|5	AE	C-1½	Difícil
8 Andiroba	Não corre	54	5.º/ 9 Ancora	22-3	1.300	82 1|5	AL	1-4	Perigosa
4—9 Citor	L. Rigoni	56	1.º/ 8 Feta	12-4	1.600	104 3|5	AP	5-2	Pode vencer
10 Parnaso	A. Rosa	56	10.º/11 Coronet	13-7	1.600	102 2|5	AL	4-1	Anda bem
11 Seu Acacio	J. Tinoco	56	6.º/12 Pando	29-6	1.400	86 3|5	GL	¾-5	Em forma
9.º PAREO — VIII ASSEMBLEIA DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE MULHERES — (HANDICAP ESPECIAL) — Às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).									
1—1 Hosco	B. Ribeiro	52	1.º/ 8 Arcame	20-7	1.300	80 2|5	AL	4-2	Pode repetir
" Arenoso	A. Araujo	52	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Muita chance
2 Coraje	A. Aleixo	52	9.º/11 Bakelita	8-3	1.500	94 1|5	AL	Pal-2	Não gostamos
2—3 Panchito	F. Irigoyen	55	1.º/ 7 Tiroléa	19-7	1.400	87''	AL	1-1	Anda tinindo
4 Shahpur	F. Marchant	52	U./ 7 Panchito	19-7	1.400	87''	AL	1-1	Difícil
5 La Coruña	O. Ullôa	50	3.º/ 7 Panchito	19-7	1.400	87''	AL	1-1	Só no placê
3—6 Queijido	Não corre	58	6.º/ 9 P. Platter	13-7	2.000	122''	GL	C-1	Está bem
7 Best	D. Moreira	58	1.º/ 8 M. Bob	16-7	1.600	102''	AU	2-C	Turma forte
8 Presidente	E. Castillo	51	5.º/ 6 Panchito	22-6	1.600	101 3|5	AP	2-2	Páreo duro
4—9 Cyrnos	U. Cunha	50	U./ 9 P. Platter	13-7	2.000	122''	GL	C-1	Apenas regular
10 Kurdo	J. Tinoco	48	5.º/ 7 Panchito	19-7	1.400	87''	AL	1-1	Correndo pouco
11 Toribio	J. Portilho	51	5.º/ 9 P. Platter	13-7	2.000	122''	GL	C-1	E' inimigo
" Espumoso	R. Martins	48	4.º/11 L. Antib.	14-6	1.400	87 3|5	AP	2-½	Bom refôrço

Jockey Club Brasileiro

Noite de gala do "Sweepstake", 5.ª-feira, 31 de julho

Além do programa de corridas haverá um "Souper-dançante" nas Sociais com um atraente "show" e duas magnificas orquestras. Reserva de mesas com o senhor Dermeval, na Gerência, telefones: 22-7640 e 42-1927. O baile começará às 22 horas e terminará às 3 horas. Traje a rigor (smocking).

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

1.º PAREO —	N.º 2
2.º PAREO —	N.º 1
3.º PAREO —	N.º 1
5.º PAREO —	N.º 3

DUPLAS

1.º PAREO —	12
2.º PAREO —	13
3.º PAREO —	12
5.º PAREO —	23

PLACÊS

1.º PAREO —	N.º 2
2.º PAREO —	N.º 1
3.º PAREO —	N.º 1
4.º PAREO —	N.º 3
5.º PAREO —	N.º 3
6.º PAREO —	N.º 1
7.º PAREO —	N.º 4
8.º PAREO —	N.º 1
9.º PAREO —	N.º 3

"FORFAITS" PARA HOJE

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

2.º PAREO — Buckingham — Buril e Benur
3.º PAREO — Bergamota e Crambe
4.º PAREO — Lipe
6.º PAREO — Acropole
7.º PAREO — Neva
8.º PAREO — Elegal e Andiroba
9.º PAREO — Queijido

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, na Gávea, terá inicio às 13,20, hora em que será disputado o primeiro pareo da tarde.

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

4 — 1 — 3

"BETTING" DUPLO

4—7 X 1—3 X 3—11

"BETTING" DUPLO COMBINADO

4 (7 / 6) 1 (3 / 9) 3 (11 / 10)

"RÚSTICA PRESIDENTE VARGAS" — As inscrições para a já tradicional corrida de fundo realizada pela União Desportiva de Coelho Neto e patrocinada pelo nosso matutino, estarão abertas a partir de amanhã, segunda-feira, das 15 às 17 horas, em nossa redação, com o nosso companheiro Irênio Delgado

AMEAÇADO O LIDER DA SERIE "URBANA"

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de julho de 1952 NUM. 3.366

JOGARÃO SARARÁ E QUICO

Também Gelson estará presente ao cotejo de logo mais entre o Cadete F. C. e o Maravilha de Quintino — Convoca Durvalino

Novo compromisso saldará na tarde de hoje, o esquadrão do Cadete F.C. que domingo último logrou conquistar significativo empate frente ao quadro do Confiança.

SARARA' E QUICO JOGARAO

Ao contrário do que fora ventilado nas hostes do clube da rua Catulo Cearense, Sarará e Quico, inegavelmente dois grandes valores do conjunto "alvi-celeste" estarão a postos contra o Maravilha F.C. de Quintino Bocaiuva.

TAMBEM GELSON

Outro elemento que fora ventilado a sua impossibilidade de atuar era Gelson, o popular "Cabeleira". Todavia segundo fomos informados pelo técnico Durvalino, o impetuoso atacante do Cadete F.C. integrará o onze representativo daquele clube na pugna de logo mais a tarde.

CONVOCA DURVALINO

Para essa peleja cujo desenrolar promete agradar dado aos valores de que estão possuidos os dois conjuntos, o técnico Durvalino, do Cadete F.C. convoca os seguintes amadores a estarem na séde às 14 horas: Ari — Heber — Valdir — Amauri — Sarará — Quico — Paulo — Pimpolho — Adalôr — Jayme Gelson e Roberto.

DENTADURAS ANATOMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Alvaro Leite

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

DOIS BONS QUADROS EM LUTA

Unidos do Bom Pastor F. C. "versus" E. C. Arizona — Convoca o técnico Basilio

O campo do Unidos do Bom Pastor F.C. será palco na tarde de hoje, de interessante peleja entre a equipe local e a do E.C. Arizona. Sem duvida alguma a porfia que reunirá esses duas agremiações será bastante interessante pois os citados clubes, são possuidores de otimos jogadores.

CONVOCA O TECNICO BASILIO

Para essa interessante pugna o tecnico do E.C. Arizona, o conhecido Basilio solicita o comparecimento dos seguintes amadores: Anibal, Sergio, Germano, Zeca, Arubinha, Edson, Serafim, Eduardo, Artur, Jaime, Darci, Igreja e Danilo. Os citados jogadores deverão se reunir às 12 horas, para incorporados seguirem para o local da peleja.

INVENCIBILIDADE EM JOGO

O E. C. Liberdade receberá hoje a visita do Clube Proletário — Convoca Avelino Guimarães

O E. C. Liberdade receberá hoje a visita do Clube Proletário, da Praia Pequena, que se vem mantendo invicto há 12 meses. Para esse dificil compromisso, Avelino Guimarães, técnico do Liberdade, convoca por nosso intermédio, às 13 horas, os aspirantes, e às 14 horas, os amadores. Os atletas convocados são os seguintes. ASPIRANTES: Salvador — Bibi — Cabeção — Mauricio — Roldão — Odair — Ayres — Admir — Bichiga — Aluizio — Português — Serafim — Pascoal e Didi. AMADORES: Itajair — Jorge — Jau — Malhôa — Walter — Osmar — Carlito — Claudir — Jurandir — Cocada — Bira — Careca — Joãozinho e Hélio.

Voltam a lutar 11 Terríveis de Lucas x Vila Luzitania

Hoje, a praça de esportes dos 11 Terriveis será palco de uma atraente luta entre as equipes acima. Este encontro será importante para ambos, já que no primeiro encontro, realizado no campo dos da Circular da Penha, registrou-se um empate de 2 tentos, e, sendo assim, lutarão ambas as equipes pelo desempate. Para este encontro, a direção de esportes do clube de Lucas convoca seus atletas no horário seguinte: 13 horas, a equipe de aspirantes, e 14,30 horas, a equipe de amadores.

O programa de hoje para a XV Olimpíada

Esgrima, Espada, individual. Florete para damas. Tiro ao alvo. Arma livre 120 disparos. Tiro sôbre silhuetas, primeira parte.

Bola ao cêsto.

Natação; saltos de trampolim, homens. Water-polo.

Luta greco-romana.

Salto em altura, damas, eliminatória.

Pesos e halteres, peso meio pesado.

Iatismo. Grandes iates e classe monotipo olimpico.

Esgrima. Espada, prova individual. Florete, damas.

Atletismo. Maratona. Revezamentos 4x100, damas, 4x100 e 4x400 homens. Salto em altura, damas, 10.000 metros marcha.

Bola ao cêsto.

Natação: 200 metros de peito, damas, semi-finais. 100 metros nado livre, cavalheiros. Saltos de trampolim. 100 metros nado livre para damas. Water-polo.

Canoagem, 10.000 metros. Kayatos e cavalheiros.

Pesos e Halteres, peso-pesado.

Luta greco-romana, final.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÕES

LOJA: — RUA CAPITÃO FELIX N.º 160

TEL. 48-3093

Trapiche Claro Ltda.

Caibro de peroba	Cr$	7,50
Caibro de madeira de lei	Cr$	4,50
Ripa de peroba	Cr$	1,60
Ripa de madeira de lei	Cr$	1,20
Ripa de pinho	Cr$	0,95
Fôrro de pinho	Cr$	26,00
Fôrro de peroba	Cr$	49,00
Assoalho de peroba	Cr$	75,00
Assoalho de pinho	Cr$	40,00
Aduelas de canela 1.ª especial	Cr$	8,80
Marcos de canela, 1.ª especial	Cr$	7,50
Alizar de canela, 1.ª especial	Cr$	3,50
Guarnição de canela, 1.ª especial	Cr$	4,70

ENTREGAMOS A DOMICILIO, EM QUALQUER BAIRRO

NOVO E EXPRESSIVO TRIUNFO DOS NOSSOS CESTOBOLISTAS

(Conclusão da 16.ª pág.)

Alfredo, 47x30 — Filipinas, 32x47 — 33x47 — Almir, no lugar de Mario Hermes — Alfredo, 48x33 Filipinas, 34x48 — Alfredo, 50x34 — Zé Luiz, 52x34 — Filipinas, 36x52 — Zé Luiz, 54x36 — Filipinas, 37x54 — 38x54 — Zé Luiz, 56x39 — Almir, 58x39 — Filipinas, 41x583 — 42x58 — Filipinas, 45x58 — Almir, 60x45 — Sai Almir, e entra Mair — Desclassificado Rui, entra Tião — Filipinas, 46x60 — 47x60 — Zé Luiz, 62x47 — Algodão, 64x47 — Filipinas, 48x64 — 49x64 — Sai Algodão e entra Braz — Filipinas, 50x64 — Tião, 65x50 — Tião, 67x50 — Zé Luiz, 69x50 — Filipinas, 52x69 — Excluido, Zé Luiz, entra M. Hermes, Mair, 71x52.

OS "CESTINHAS"

Contribuiram para o triunfo brasileiro sobre a representação das Filipinas, os seguintes atletas: Algodão, 12 — Tales, 2 — Angelim, 13 Mario Hermes, 7 — Alfredo, 13 — Zé Luiz, 15 — Almir, 4 — Mair, 2 Tião, 3 — Rui — Braz. O "cestinha", como temos oportunidade de constatar foi o mineiro Zé Luiz com 15 pontos, produto de sete cestas e um arremesso.

OUTROS RESULTADOS

Os demais jogos eliminatórios ofereceram os seguintes resultados: Argentina, 83x Canadá, 81; Bulgaria, 52x México,44; E. E. U. U., 72x Tchecoslovaquia, 47; Russia, 47x Filandia, 35; França, 58x Cuba, 42; e Chile, 72x Egito, 46.

Embarca a equipe de tenis de mesa

Segundo comunicação feita pela CBD, a Delegação Brasileira de Tenis de Mesa embarcará, na próxima quarta-feira, dia 30. Vão os nossos patricios participar do Campeonato Sul Americano, cujo inicio está marcado para o dia 4 de agosto, em Assunção no Paraguai.

NUM ENCONTRO DE CONFRATERNISAÇÃO

Preliarão logo mais, à tarde, os quadros do E. C. Ana Neri e Estrela do Oriente F. Clube — Convocação do clube da "faixa de ouro"

Mais um compromisso dificil saldará os quadros do E. C. Ana Neri, quando visitará a falange do Estrela do Oriente F.C. em Irajá, em comemoração ao aniversário de fundação do clube local.

Será uma partida que deverá encerrar com chave de ouro as festividades do Estrela do Oriente, devendo uma boa assistencia presenciar este encontro.

Salvo modificações de última hora, as duas equipes deverão atuar completas, não havendo dúvidas quanto a escalação dos dois conjuntos.

CONVOCA O E.C. ANA NERI

Para este dificil compromisso, a direção técnica do clube da "faixa de ouro" solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores às 12,45 horas em sua séde social.

Lobo — Ari — Valdemar — Herminio — Gentil — Hilton — Miguel — Deoclecio — Elmir — Santos — Wilson — Lourinho — Mario — David — Domingos — Moacir — Sobral — Heitor — Lincoln — Darilo — Jackson — Nicola — Alrio — Antero — Geraldo — Zizinho, e os demais não convocados.

DE NOVO EM CONFRONTO FLUMINENSE x AUSTRIA

(Conclusão da 16.ª pág.)

O árbitro Joaquim de Sousa, portuguez, dirigirá a peleja devendo os dois quadros entrar em campo assim constituidos:

FLUMINENSE: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigóde; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Quincas.

AUSTRIA: Swoeda, Stoltz e Schlanger; Oswick e Swoboda; Pieler, Huber, Kominek; Stojaspal e Aurednick.

O Atilia jogará contra o Sampaio suas últimas esperanças em relação ao titulo — Torres Homem x Nova América, outro cotejo sensacional — O Corintians poderá resistir ao Oriente — Os complementos da primeira rodada do returno

Abre-se hoje o returno amadorista com uma rodada das mais promissoras, em que pontificam alguns cotejos de alta expressão, que alem de colocarem em luta equipes valorosas, poderão trazer grande influencia para o desenrolar do certame, que irá agora para a fase final.

SAMPAIO X ATILIA

O prélio principal da tarde de hoje será disputado no campo da rua Antunes Garcia, entre o Sampaio e o Atilia. O gremio local, que brilhantemente manteve a liderança e o título de invicto em todo o turno, terá pela frente um quadro categorizado, como soe ser o Atilia, que, pagando a inexperiencia em certames oficiais perdeu alguns pontos preciosos, o que não impede, entretanto, que se o considere como um dos mais perigosos rivais dos considerados "papões" ao título.

TORRES HOMEM X NOVA AMERICA

Outro cotejo que se apresenta como fadado a agradar inteiramente, é o que terá como protagonistas os quadros do Torres Homem e Nova América, no campo do Botafogo. Depois de alguns insucessos o Torres Homem firmou-se, voltando a aspirar a conquista do título. O Nova América, que tem justas aspirações ao título, não pensa em derrota e espera mesmo repetir a façanha do turno, quando obteve expressivo triunfo sôbre seu rival de logo mais.

OS OUTROS JOGOS

Completando a rodada, teremos:

BENFICA X CACIQUE, no campo da rua Licinio Cardoso. Compromisso dificil para o Cacique, que ainda aspira a uma boa colocação no certame.

DRAMATICO X MAVILIS — Peleja equilibrada em que os dois quadros jogarão suas últimas aspirações ao titulo máximo. Não há favoritos.

ANAJE' X OPOSIÇAO — Prélio sem maior importancia para os primeiros postos, merecendo o Oposição ligeiro favoritismo.

MANUFATURA X UNIAO — Principal peleja da série "Suburbana", devido à colocação do Manufatura, que deve triunfar sem grande dificuldade, podendo, porém, o União oferecer alguma resistencia.

DEL CASTILLO X UNIDOS DE RICARDO — Encontro de caracteristicas interessantes, com o Del Castillo tentando a "revanche". O Unidos, porém, é favorito.

VALIM X ANCHIETA — Cotejo equilibrado, surgindo o Anchieta como favorito.

SAO JOSE' X GUANABARA — Encontro cuja caracteristica principal deverá ser o equilibrio de fôrças.

DISTINTA X CRUZEIRO — Prélio interessante, com evidente equilibrio.

REALENGO X COSMOS — Peleja facil para o Realengo, que pode firmar-se em sua colocação.

CORINTIANS X ORIENTE — Encontro que poderá se transformar num "pesadelo" para o Oriente, já que o Corintians aparece bastante animado.

Convocação do E. C. Brasil

O E. C. Brasil, de Osvaldo Cruz, convoca todos os seus titulares e suplentes, para comparecerem hoje às 12,30 horas em sua sede, à rua Taubaté, 35.

Para o seu quadro de juvenil o E. C. Brasil convoca todos os seus companheiros para as 8.00 horas.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1432

"Show-Revista A Manhã"

MAIS DOIS ENSAIOS APENAS

Quinta-feira próxima, na A. A. Aliança — Artistas, locutores e dirigentes convocados — Elementos chamados à nossa redação, amanhã, às 18 horas

Mais dois ensaios apenas serão realizados para o espetáculo de gala do próximo dia 11 de agosto. O primeiro será quinta-feira, às 20 horas, na sede da A. A. Aliança, gentilmente cedida por sua incansável diretoria; o segundo e definitivo, que será o ensaio geral, na outra quinta-feira, possivelmente no Teatro Recreio ou no Carlos Gomes.



Neyde Lamar, a "garota-travessa" do famoso elenco

QUINTA FEIRA PROXIMA

Para o ensaio de quinta-feira próxima deverão comparecer impreterivelmente os seguintes artistas, locutores e dirigentes: — Marli Brasil — Estelinha Braga — Gigineli — Hugo Ramos — Osvaldo Aguiar — Osvaldo de Souza — Conjunto Tipico "Cuba Mambo" — Paulo Raneu — Daniel Gonzalez — Marina Lara — Linda Brau — Conjunto de Ritmo "Ilas" — Osvaldo Martins — Dudu — Felipe Trotê — Damar de Carvalho — Ruben Brandão — Ari Lopes — Antonio de Almeida — Hugo Ramos — Aroldo Bonifacio e Irenio Delgado.

CHAMADOS AMANHA EM NOSSA REDAÇAO

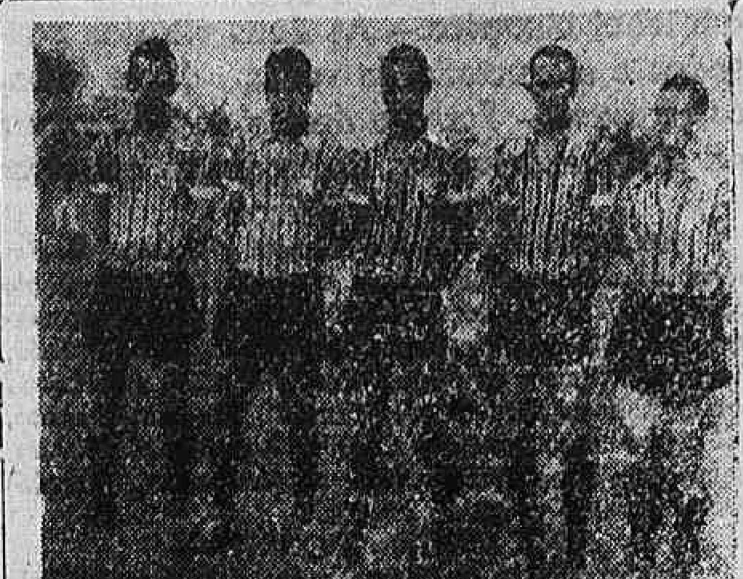
Estão sendo chamados urgentemente, amanhã, às 18 horas, em nossa redação os seguintes artistas: Estelinha Braga — Merli Brasil — Daniel Gonzalez — "Silveirinha" — Maria Silva — Geraldo Rodrigues — René Bittencourt — Célia Mara — Sidnei Más — Manoel Sant'Ana — Homero Silvério — Neide Lamar e Linda Brau.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as, 3as e 5as e 6as-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275 das 13 às 17 hs.



O quinteto atacante do Piraquara Futebol Clube, que jogará hoje contra o São Luiz Gonzaga

PRELIO DIFICIL PARA O PIRAQUARA F. C.

Esperam os pupilos de Lalau repetir o feito de domingo último, no encontro de logo mais, frente ao S. Luiz Gonzaga

Depois da expressiva vitória conquistada sobre o E.C. A MANHÃ, o quadro do Piraquara voltará a campo na tarde de hoje, desta feita porém, frente ao aguerrido conjunto do São Luiz Gonzaga.

LALAU CONFIANTE

Lalau, técnico dos rapazes que integram o clube do dinâmico Rolando, mostra-se confiante na ação de seus pupilos muito embora reconheça no seu adversário, um rival batalhador e possuidor de adextrado conjunto.

Para esse encontro que terá por local o campo da Estação de Realengo, Lalau, convoca os atletas de seu clube a estarem no local do costume às 13 horas para os aspirante se 15 horas para os amadores.

REGRESSA TERÇA-FEIRA O PENAROL

Receberá Cr$ 1.200.000,00, o clube uruguaio

A Comissão Organizadora da Taça Rio está disposta a pagar as cotas que couberam ao Penarol, apesar da decisão de desistencia poder acarretar a perda das vantagens a que tinha direito.

Como o clube oriental disputou 4 partidas, e está com a cota de Cr$ 300.000,00 por partida, receberá a respeitavel soma de .. Cr$ 1.200.000,00, apesar da desistencia. O embarque da delegação do Penarol, rumo a Montevideu, está marcada para terça-feira, pelo "President".

RIVAIS EM CONFRONTO

Frente a frente os quadros do Esperança e do Rex F. C. — Só na hora do prélio Anacleto escalará o quadro representativo de seu clube

Realiza-se hoje, no campo do Corpo de Bombeiros, à Av. Rodrigues Alves, em frente ao Armazem 13, a grande peleja entre os fortes conjuntos do Esperança e do Rex F. C., ambos os clubes independentes. Esta peleja está sendo aguardada com vivo interêsse, devido a grande rivalidade entre os dois contendores, tendo em vista que ambos são possuidores de grandes valores do Esporte Amador. O Esperança possui valores destacados, como Télmo, o expoente máximo da defesa tricolor e no ataque destaca-se o trabalho de Augusto o "motorzinho" como é conhecido. O esquadrão do Rex, também conta do seu lado com elementos de grande classe, tais como Cabeleira, o grande guardião, Fernando um grande atacante e outros do mesmo quilate.

O quadro do Esperança para esta grande batalha, ainda não foi escalado, mas Anacleto, responsável pela direção técnica do clube tricolor, nos declarou que não tem grandes problemas, pois os seus pupilos estão em perfeitas condições técnica e fisica, mas a constituição da equipe só será conhecida na hora da peleja. Para esta pugna, estão convocados os seguintes jogadores: Zé da Ilha — Pará — Roberto — Zezinho — Antonio Carlos — Charuto — Julio — Augusto — Marli — Moreno — Fernando — Luis Ernani Humberto — Paulo — Lauro — Pernambuco — Perigo e Murinho, estes elementos deverão estar às 13 horas, na sede social, à rua Acre n.º 10. O juiz desta peleja será o sr. Clementino da Silva Gomes, da Federação Metropolitana de Futebol.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627

TEL. 42.4862 — RIO DE [ ]NEIRO

TAÇA "A MANHÃ"

Para os jogos da oitava rodada do certame amadorista, são os seguintes os prognósticos dos nossos companheiros:

	Irênio	Julio	Aroldo	Antonio
T. Homem x N. América	2x1	3x1	3x2	1x3
Sampaio x Atilia	2x0	3x1	2x0	3x?
Dramático x Mavilis	2x1	3x1	4x2	2x?
Benfica x Cacique	2x3	2x3	1x3	1x4
Manufatura x União	5x2	7x0	5x2	4x2
D. Castillo x U. Ricardo	1x4	2x4	3x0	1x2
Anajé x Oposição	0x2	4x3	1x2	1x3
Valim x Anchieta	1x3	3x5	3x3	1x5
Corintians x Oriente	1x3	1x3	2x3	0x1
São José x Guanabara	1x3	3x1	2x0	2x3
Distinta x Cruzeiro	2x2	3x1	3x1	1x3
Realengo x Cosmos	5x2	3x1	3x0	4x1

Dr. Sàvas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, Sala 432 — Tel. 42-4320. As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romeiros, 217 — Diariamente

Das 16,30 às 19 horas

E. C. PAULO EIRÓ X E. C. "A MANHÃ" — Domingo próximo, dia 3, por ocasião do aniversário de fundação do E. C. Paulo Eiró, estarão em ação os quadros de aspirantes e amadores do clube local e do E. C. "Amanhã"

O AMERICA ESTREIA HOJE, NO PARAGUAI, CONTRA O OLIMPIA

BRASIL X ARGENTINA

A sensacional luta de hoje no setor do basquetebol olímpico — As duas vitórias passadas e a vontade de vencer, desta feita, os platinos — Forra e desejo de prosseguir na série de triunfos, declaram os cestobolistas brasileiros

HELSINKI, 26 (De Ney Bianchi e Lourival D. Pereira, enviados especiais de A MANHÃ) — A exemplo das Olimpíadas de Londres, em 1948, o nosso basquetebol está brilhando, também agora, nos Jogos de Helsinki. Segundo afirmam os "catedráticos", o Brasil não foi lá muito feliz na escolha das "chaves", pois, como vimos, foi colocado junto com o Canadá, Argentina e Filipinas, possuidores de extraordinárias representações, notadamente as duas primeiras nações.

HOJE, CONTRA OS PLATINOS

Apesar disso, a nossa turma, que veio com um treinamento dos mais eficazes, não está "acreditando" nos seus sérios adversários. De saída, bateram os canadenses por 57x55, num jogo verdadeiramente empolgante e onde demonstraram invulgar entusiasmo e muito boa condição técnica. Depois, isto é, hoje, superaram os filipinos, pela ampla contagem de 71x52, num "match" onde foram nitidamente superiores, principalmente no período complementar. Amanhã, os "comandados" de Pitanga voltarão à quadra a fim de dar combate aos argentinos, seríssimos rivais.

DISPOSTOS A VITÓRIA

Falando aos cronistas esportivos, os rapazes do Brasil afirmaram ser a Argentina um sério obstáculo, mas que esperam, desta feita, levar a melhor, mesmo porque precisam ir à forra do embate realizado na capital platina, por ocasião do Campeonato Mundial de Basquetebol, bem como prosseguir nessa série de triunfos nesta XV Olimpíada.

PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta e lava-se na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 88. Telefone: 26-7973 — Botafogo.

NOVO E EXPRESSIVO TRIUNFO DOS NOSSOS CESTOBOLISTAS

Arrasados os filipinos por 71x52 — Cotados os nossos patrícios para os postos de honra do basquetebol — Zé Luiz o "cestinha" com 15 pontos

HELSINKI, 26 (De Ney Bianchi e Lourival Pereira, enviados especiais de A MANHÃ) — Os cestobolistas brasileiros, depois de levarem a melhor sôbre os canadenses, hoje prosseguiram na sua série de jogos vencendo aos filipinos pela contagem de 71x52. Os nossos patrícios não apresentaram um bom primeiro tempo, mas, no final, dominaram por completo aos seus adversários, fazendo, assim, alarde da alta classe do nosso basquetebol.

Com mais êsse esplêndido feito, a turma brasileira passou a ser olhada pelos "entendidos" como uma das mais sérias candidatas aos postos de honra do certame de basquetebol desta XV Olimpíada.

O MOVIMENTO TÉCNICO

Foi o seguinte o movimento técnico do encontro entre as equipes de basquetebol do BRASIL e Filipinas: — Filipinas, 2x0 — Angelim, 2x2 — Algodão, 3x2 — Angelim, 4x2 — Filipinas, 4x4x — Algodão, 6x4 — Filipinas, 6x6 — Teles, 7x6 — Filipinas, 7x7 — Angelim, 9x7 — Filipinas, 8x9 — Angelim, 11x8 — Filipinas, 10x11 — 12x11 — Algodão, 12x12 — Filipinas, 13x12 — 15x12 — Algodão, 13x15 — Tales, 14x15 — Filipinas, 17x14 — 18x14 — M. Hermes, 15x18 — Algodão 17x18 — Filipinas, 20x17 — Zé Luiz no lugar de Tales — Angelim, 19x20 — Angelim, 21x20 — Zé Luiz, 22x20 — Zé Luiz, 24x20 — M. Hermes, 26x20 — Alfredo, 28x20 — Filipinas, 22x28 — Angelim, 30x22 — Filipinas, 23x30 — 25x30 — Alfredo, 32x25.

No periodo final a elaboração do marcador foi a seguinte: Alfredo, 34x25 — Rui no lugar de Angelim — Filipinas, 26x34 — Alfredo, 35x26 — Zé Luiz, 37x26 — M. Hermes, 39x26 — Algodão, 41x26 — Algodão, 42x26 — M. Hermes, 44x26 — Filipinas, 27x44 — Filipinas, 28x44 — Alfredo, 46x28— Filipinas, 30x46 —

(Conclui na 15.ª pág.)

COMEÇA NO DIA 9 A TEMPORADA DE 52

Estão os quadros cariocas ultimando os preparativos para o Torneio Inicio da Temporada de 1952. O certame de amadores está marcado para o dia 9, com a realização, às 13 horas, do jogo entre Botafogo x Bonsucesso, seguido de S. Cristovão x América, Olaria x Vasco, Madureira x Flamengo, Bangu x Vencedor do primeiro, Fluminense x Vencedor do segundo e, depois, entre os vencedores. O Torneio Inicio de Profissionais será disputado no dia 10, no Estádio do Maracanã, com a arrecadação destinada à Associação dos Cronistas Desportivos e DIE. Os clubes já abriram mão das cotas a que tinham direito, logo que souberam destinar-se a arrecadação da ACD à construção da Casa do Cronista Desportivo. Os jogos de profissionais serão os seguintes: 12 horas, Canto do Rio x Madureira — Bonsucesso x S. Cristovão — Olaria x América — Vasco x Flamengo — Botafogo x Vencedor do primeiro — Bangu x Vencedor do segundo e Fluminense x Vencedor do terceiro e, assim, sucessivamente.

A MANHÃ *Esportiva*

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de julho de 1952 NUM. 3.366

De novo em confronto Fluminense e Austria

Para o tricolor o empate hoje, o levará às finais da "Copa Rio" — O grêmio austríaco está porém disposto a devolver o 1 a 0 da primeira peleja

O Fluminense volta hoje, ao gramado do Maracanã para novo combate com o Austria. No primeiro prélio venceu por 1x0. Venceu, porém, não foi o mesmo tricolor da pelja contra o campeão uruguaio. Todavia, mesmo assim, não atuou mal, especialmente, levando-se em conta ser o Austria um rival poderoso e brioso.

Facil, portanto, concluir que o match desta tarde terá que ser dos mais empolgantes, tanto mais, que vai o Nacional disposto a quebrar a invencibilidade do seu rival que até agora, nenhum tento sofreu na "Copa Rio".

Entendemos que o match não tem favorito, devendo ser mesmo dos mais renhido dos últimos tempos.

ESPERA-SE BOA RENDA

Espera-se uma receita compensadora, pois, o Austria que já possuia fans aqui na metrópole depois do prélio de 4.ª-feira, teve a legião daqueles aumentada.

O EMPATE

Para o Fluminense o empate o levará as finais. Para o Austria só a vitória interessa, pois, só vencendo, poderá pensar em ser finalista contra o Corintians e assim mesmo se vencer a prorrogação.

(Conclui na 15.ª pág.)

Recife x Sporting

Esta tarde, na capital pernambucana — Recepcionada a delegação lusa

RECIFE, (Asapress) — Chegou a esta capital, viajando por via aérea, a delegação do Sporting de Lisboa. Autoridades desportivas, membros da colônia portuguesa radicada em Recife, à frente o consul e presidentes das associações lusitanas, recepcionaram a embaixada, num espetaculo jamais visto.

Apesar do adiantado da hora, pois sòmente às 23,30, chegou o avião conduzindo os campeoes portugueses, as estações de rádio transmitiram aos seus ouvintes algumas impressões dos craques, diretores e do técnico. Mostraram-se os jogadores encantados com a gentileza dos brasileiros e informaram que estão desejosos de brindar o público pernambucano com um bom futebol.

RECIFE, 26 (Asapress) — Os jogadores do Sporting, que chegaram ontem a esta capital, farão hoje um treino no Estádio da Ilha do Retiro, preparando-se para o jogo de amanhã, com o Esporte.



O duque de Edimburgo assiste às Olimpíadas



HELSINKI, 26 (INS) — O duque Felipe de Edimburgo, esposo da Rainha Elizabeth II, da Grã-Bretanha, chegou a esta capital a bordo de seu iate "Patricia" para assistir às XV Olimpíadas. Perante um multidão de mil pessoas, o duque foi recebido por vários ministros do gabinete finlândês e dignatários da comissão olímpica internacional. Felipe visitou o presidente da Finlândia, Juho Peasikivi.

Mathias, dos Estados Unidos venceu o decatlon

HELSINKI, 26 (INS) — Anuncia-se que o norte-americano Mathias ganhou o Decatlon olímpico. Afirma-se oficialmente que Mathias melhorou o recorde mundial com 7.987 pontos.

CLASSIFICADO O BRASIL PARA AS FINAIS DE POLO-AQUATICO

Superado o "record" olímpico de 200 ms., moças, nado de peito — Superada a marca dos 100 ms. livres — A Finlândia e a Inglaterra nas regatas de iates — Outros resultados

HELSINKI, 26 (I. N. S.) — O Brasil se classificou para as finais no polo aquático ao derrotar Portugal por 6 x 2.

Aos cinco minutos do jôgo, os brasileiros já venciam por 2 x 1, mas depois reagiram e desenvolveram um jôgo com otimos passes que furaram a vigilancia dos portugueses.

Um tiro de longa distancia do brasileiro Havelange constituiu um emocionante momento da partida.

A equipe brasileira e a argentina, são consideradas como as melhores do grupo latino-americano de polo aquático para a medalha de ouro.

x x x

HELSINKI, 26 (I. N. S.) — Na segunda rodada das eliminatórias de polo aquático, os EE. UU. venceram a Rumania por 6 x 0.

x x x

HELSINKI, 26 (I. N. S.) — A Holanda venceu hoje a Argentina polo aquático, pela contagem de 9 a 3.

NATAÇÃO

HELSINKI, 26 (I. N. S.) — A hungara Novak bateu o "record" olímpico de nado de 200 metros, nado de peito, com o tempo de 3' 2".

A marca anterior era de Nellie Van Vliet, da Holanda.

O tempo de Novak, contudo, foi bem abaixo do "record" mundial que ela mesmo ostenta de ..... 2'48"5|10.

x x x

HELSINKI, 26 (I. N. S.) — Judit Temes, da Hungria, estabeleceu um novo "record" olímpico nas provas de natação de cem metros, estilo livre. A nova marca é um minuto, 5 décimos e 5.

x x x

HELSINKI, 26 (I. N. S.) — Temos cronometrados nas provas de natação estilo livre, 100 metros, para homens:

Ron Gora, EE. UU, 58".

Clark Schoales, EE. UU., 58"2|10.

Yohishio Yamaguchi, e H. Huzuki(Japão,. 58"

R. Goto, Japão, 58" 3|10.

O único nadador latino americano que se classificou para as finais foi Silverio Ferrer, de Cuba, que nadou os cem metros em 1".

O brasileiro Lara marcou 1' 1|10 sendo eliminado.

O russo L. Balandin marcou .. 58"9|10.

Mil o quinhentas pessoas molhadas pela chuva e com terrivel frio assistiram a prova, devendo as semi finais se realizarem hoje à tarde

IATE

HELSINKI, 26 (I. N. S.) — A Inglaterra se classificou em primeiro lugar nas regatas de iates da classe "dinghay". Aqui está a posição ocupada pelos contendores latino-americanos: Brasil, décimo quarto, Uruguai, 15.º, Cuba, 24.º e Argentina, 25.º.

x x x

HELSINKI, 26 (I. N. S.) — Nas competições de Yachting, classe seis, a Finlandia conquistou o primeiro lugar e a Argentina o quinto. Os EE. UU. ficaram em oitavo e a Rùssia em décimo primeiro .

Na classe cinco ponto cinco, a Grã Bretanha, 1.º, Argentina 2.º, EE. UU. 3.º, Rùssia 11.º.

Classe "Star": Itália, 3.º, EE. UU, Cuba 6.º, Argentina, 11.º. O Brasil obteve o décimo segundo lugar e a Rùssia o décimo sexto.

LEVANTAMENTO DE PESO

HELSINKI, 26 (I. N. S.) — A medalha de ouro de levantamento de peso, divisão ligeira, foi conquistada pelo norte-americano Kono. Para a prosa e arranque, Kono levou ao alto o total de 352 e meio quilos.

x x x

HELSINKI, 26 (I. N. S.) — A russa Zybina conquistou a medalho de ouro d olançamento de peso, para damas, batendo o seu próprio "record" olímpico e estabelecendo novo "record" mundial com um tiro de 15.28 metros.

O "record" anterior era de 15 metros.

x x x

HELSINKI, 26 (I. N. S.) — Tom Kono, dos Estados Unidos bateu o "record" mundial de levantamento de peso, divisão leve com 107 quilos.

O "record" anterior era do egipcio Shama, com 106 quilos.

LANÇAMENTO DE PESO

HELSINKI, 26 (I. N. S.) — No lançamento da bola, finais para damas, Marianne Werner, da Alemanha marcou 1.89, batendo o "record" olímpico.

Galina Symbina, da Rùssia atingiu 15,09 metros, novo "record" olimpico e menos dois centimetros do "record" mundial.

ESPADA

HELSINKI, 26 (I. N. S.) — Rautioanen (Itália) ganhou a competição de espada, e a medalha de ouro. Em segundo ficou a Suécia, em terceiro, a Suiça.

TIRO AO POMBO

HELSINKI, 26 (I. N. S.) — Na prova de tiro ao pombo, o canadense George Genereux, ganhou o titulo olimpico e a medalha de ouro com 192 alvos sôbre duzentos. Knut Soraquist ganhou o segundo lugar. O sueco Hans Liljedahl, ganhou o terceiro posto.

CORRIDAS DE 200 METROS

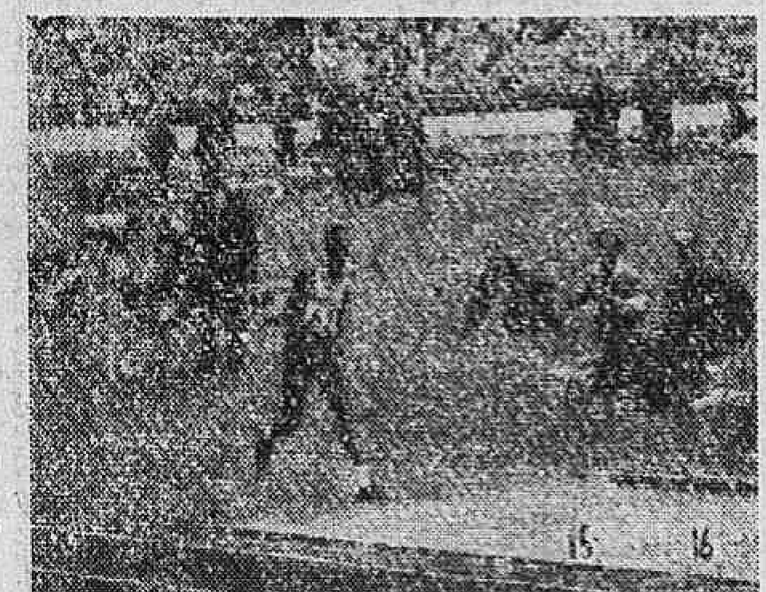
HELSINKI, 26 (I. N. S.) — Resultados da competição final da corrida de 200 metros para senhoras: Primeira — Jackson (Australia) 23, 7 segundos. Segunda — Brower (Holanda) 24.2. Terceira — Kunlykina (Rùssia) 24.2. Quarta — Crimes (Australia) 24.2. Quinta — Klein (Alemanha) 24.6. Sexta — Hassnjager, (Africa do Sul) 24.6.

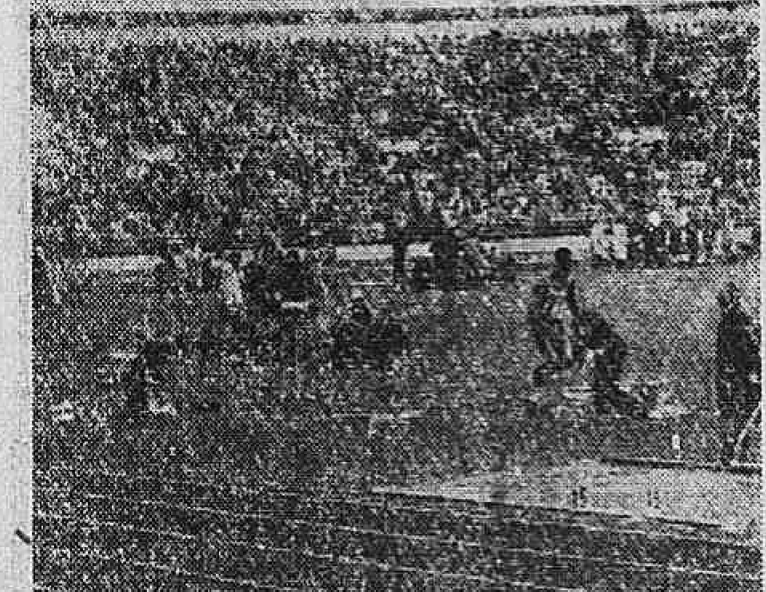
OS JOGOS DE HOJE

Estão programados para hoje os seguintes jogos: Fluminense x Austria, no Rio; Real de Madrid x Botafogo, em Caracas (Colombia); Olimpia x América, em Assunção (Paraguai); Americano x Bonsucesso, em Campos (Est. do Rio); Barra Mansa x Vasco, em Barra Mansa (Estado do Rio).

Constatada fratura do pé de Godinho

HELSINKI, 26 (De Ney Bianchi e Lourival Pereira, enviados especiais de A MANHÃ) — Submetido ao exame de Raio-X, esta manhã, foi constatada a fratura no pé do destacado atleta brasileiro Godinho, que ainda ontem tivera uma grande atuação frente ao "five" do Canadá. Assim, já se contam dois os jogadores de basquete afastados dos Jogos Olimpicos: Godinho e Bombarde, êste também com o pé fraturado.







A façanha de Ademar — O "colored" paulista Ademar Ferreira da Silva continua na ordem do dia. E tem razão para continuar, pois, inegàvelmente, o seu sucesso em Helsinki, conquistando para o nosso país a sua primeira medalha de ouro em Jogos Olímpicos, tem que empolgar. Além do mais, quebrou Ademar, seguidamente, os seus próprios "records", eletrizando a grande assistência que superlotava o estádio olímpico. Na sequência de fotos acima, vemos ao alto, Ademar começando o seu salto; ao centro, em pleno "vôo" para a consagração mundial; e, em baixo, já com a medalha de ouro consagradora do feito, cercado de repórteres e fãs. (Fotos Keystone, especiais para A MANHÃ).

Sensacional rádio-foto do jogo Brasil x Canadá



Das mais sensacionais, sem dúvida, foi a primeira vitória do Brasil em basquete, ao estrear o "five" verde-amarelo contra a categorizada equipe do Canadá. Da vitória brasileira, por 57x55, é a sensacional rádiofoto acima, do INS, onde se vê o cestinha Mário Hermes em magistral jogada.

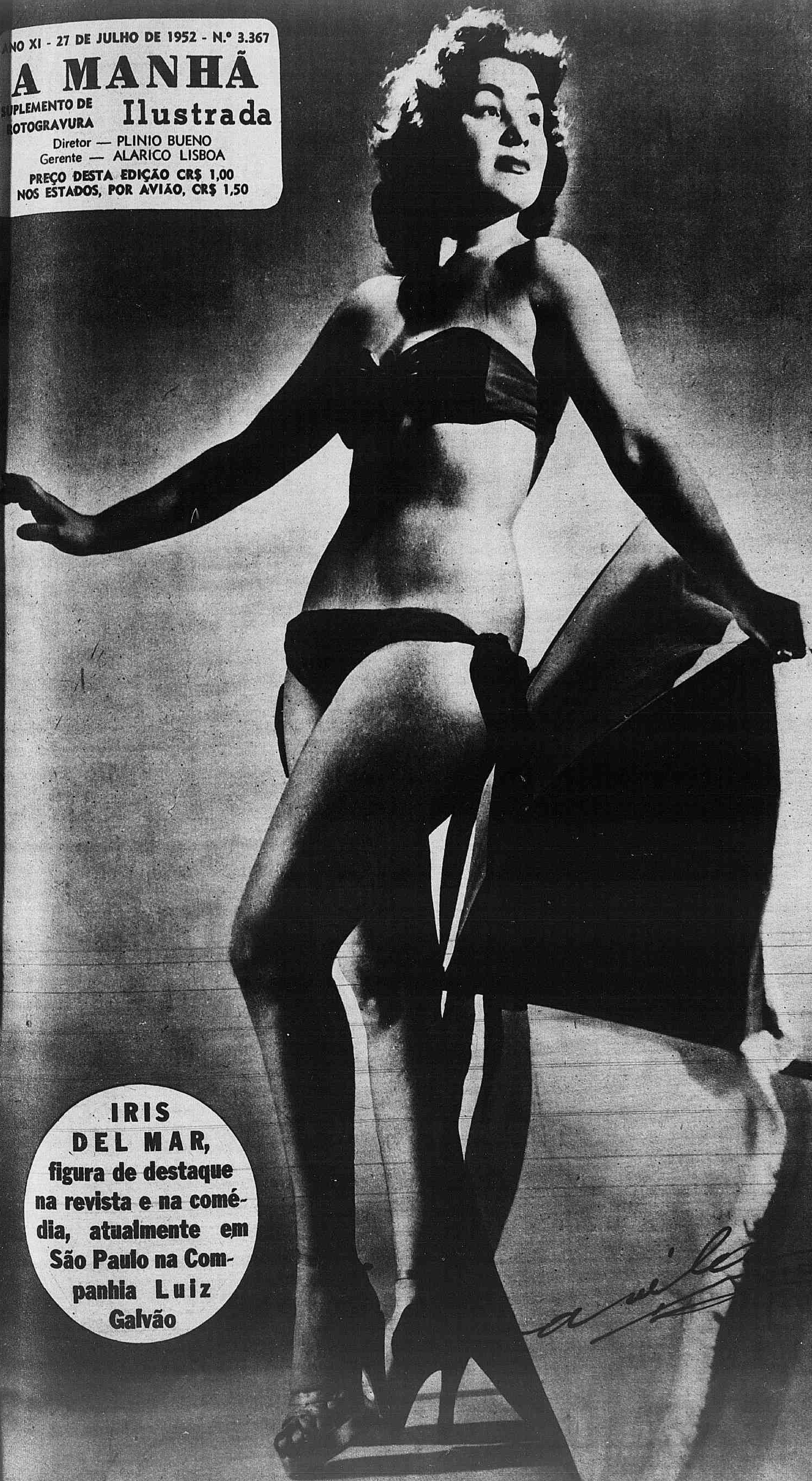
ANO XI - 27 DE JULHO DE 1952 - N.º 3.367

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR$ 1,50



IRIS DEL MAR, figura de destaque na revista e na comédia, atualmente em São Paulo na Companhia Luiz Galvão

ALENCAR TERRA,

O HOMEM QUE TEM DIFUNDIDO A NOSSA MUSICA NO ESTRANGEIRO

REPRESENTOU O BRASIL NA CONVENÇÃO INTER-AMERICANA DE MÚSICA, REALIZADA EM MIAMI





O professor Alencar Terra é uma das figuras a quem a arte brasileira muito deve, pois que com o seu acordeon tem feito êle inúmeros concertos fora do Brasil, difundindo a nossa música. Ainda há pouco esteve êle em Miami participando da Convenção Inter-Americana de Música. Na Florida, em todos os auditórios, nas rádios e nas festas Alencar Terra só teve uma preocupação: — a de difundir a nossa música e sempre o fez com extraordinário sucesso.

A primeira apresentação do professor Alencar Terra teve lugar no auditório municipal de Miami, onde estavam programados dois números, mas o nosso representante se viu forçado a executar nadá menos de oito em face dos pedidos insistentes. Veio o segundo concerto na maior Universidade de Miami, onde Alencar Terra repetiu o seu extraordinário sucesso.

UMA GRANDE EMOÇÃO

O professor Alencar Terra experimentou uma grande emoção quando foi tocar no Clube das Mulheres, composto da melhor sociedade de Miami. Executou 16 números e no final viam-se grandes filas de senhoras que foram cumprimentá-lo.

A presidente do clube chegou até ao nosso patrício para informar-lhe:

— Nunca vi tanto entusiasmo em nosso clube.

Em seguida, na residência particular da presidente da Musica de Câmera e na presença de maestros e dirigentes de Orquestras Sinfônicas de Boston e de Chicago, foi Alencar Terra ovacionado de forma consagradora. Com prêmio convidaram-no para assinar o livro de ouro da Associação.

Foi tal o sucesso do professor brasileiro que foi chamado para gravar na Rádio W. G. B. S., onde fez um programa de meia hora com músicas brasileiras.

Em seguida foi chamado para a televisão e rádio. Depois foi ao Clube de Senhoras de Nova Iorque, a convite especial da presidente, em audição particular. A viagem foi feita ida e volta a Nova Iorque, no mesmo dia.

No 8º concerto, em audição de gala, no Clube Miami Beach, fez grande sucesso e no 9º e Grande Concerto inaugural do auditório da Inter-American Radio Network para 2.500 pessoas, onde se lía: Brasilian International Airways Offers: For Free Roundtrep Flights to Brazil. Irradiado por uma cadeia de estações sob a direção da W.G.B.S. Voice of America. Neste concerto, tocou 18 números, sendo 16 bisados. O artista bisado em 2º lugar foi o do Chile, com 4 números.

O professor Alencar Terra é, realmente, um esforçado e por êste Brasil a fora tem difundido a nossa música através de grandes concertos e ensinamentos. Ainda há pouco realizou êle uma audição de acordeon, onde vimos reunidos mais de quatrocentos acordeonistas.

E' êste o professor que não tem pretensões e que vive modestamente, sem fazer alarde de suas atuações em favor da música brasileira.

As fotos que ilustram estas linhas são do profesor Alencar Terra e em duas delas êle aparece com suas alunas.



LIQUIDAÇÃO

Blusas

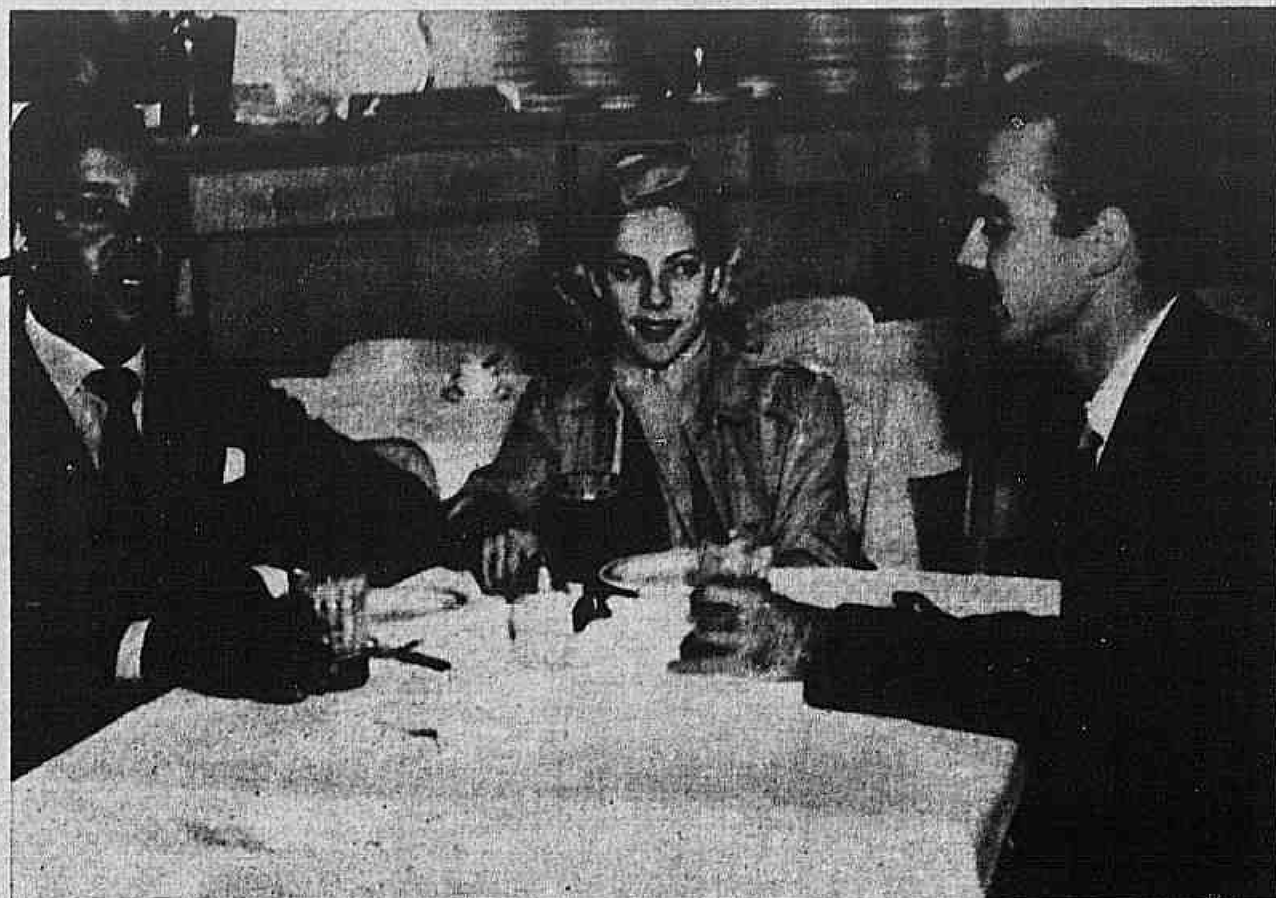
Blusa, Cambraia de algodão, baratissimo	49,5o
Blusa, tecido estampado, grande variedade	49,8o
Blusa, Tricoline xadrez e Ana Ruga	79,00
Blusa com manga comprida; desde	78,00
Blusa com bordado e aplicação	69,00
Blusa, Flesela com gola grande	158,00
Soutien de Faille, preço sensacional	10,8o
Soutien de Setim Duchesse superfino	19,8o
Suplemento para Soutien EMBELEZADOR	17,5o
Calça finissima, tipo Nylon	22,00
Combinação c/bordado e renda	43,5o
Anágua de Moiré com babados	58,00
Camisola fina, modelos exclusivos	69,8o
Peignoir elegante com grande roda	98,00
Pyjama, lindos modelos	110,00

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PENA, 15



Após a gravação, Dino Dini foi à discoteca da Nacional ouvir o disco a fim de saber como se tinha havido. Foi aí que o encontramos para iniciar a entrevista. Na ocasião o nosso fotógrafo colheu o sugestivo flagrante acima



Enquanto não vinha o "lunch", no restaurante da rádio onde trabalha, Dino Dini contou à reportagem de A MANHA algumas passagens de sua interessante carreira artística. Ao centro da mesa a graciosa "estrêla" Edith Falcão, no momento em que "dava um aparte"...

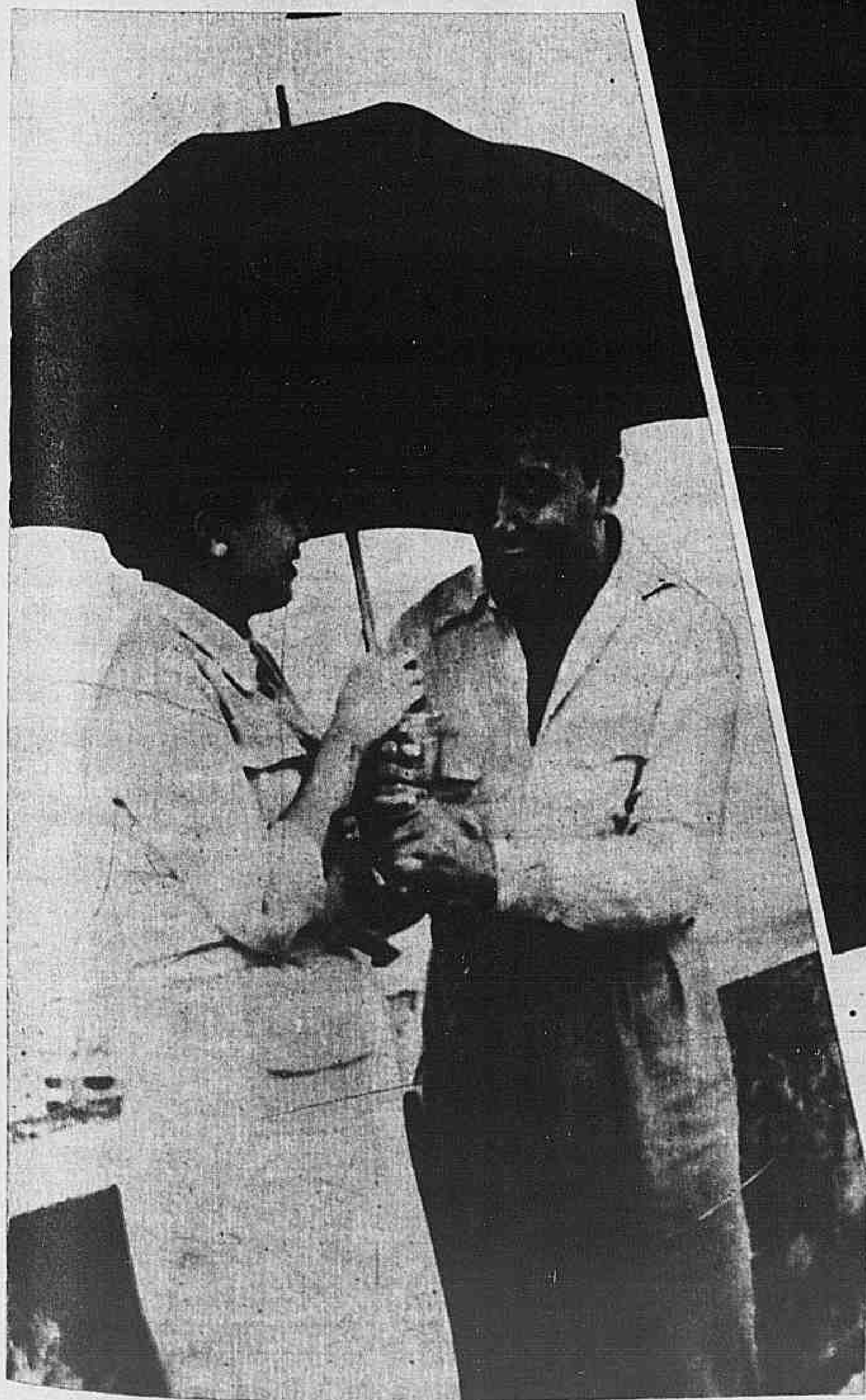
DINO DINI, A VÔZ ITÁLICA DO RIO

De comerciário, em São Paulo, a "cartaz" da Nacional no Rio — Apareceu em Papel Carbono — Já gravou com sucesso — Seus planos para o futuro — Deseja conhecer a Itália — Gosta da Rádio Nacional, de seus colegas, e de tôdas as fãs e admiradores.

Texto de DIRCEU EZEQUIEL
Fotos de SEVERINO RODRIGUES



Dois "astros" da constelação da música internacional. Dino Dini em palestra com o barítono colombiano Libardo Naranjo, atualmente na TV. Tupi, procedente de Nova Iorque, onde atuou na C.B.S., mostra ao mesmo uma edição de nosso jornal



Tradição é tradição: apesar da chuva e frio, Dino Dini quis posar para nossa reportagem fotográfica no famoso terraço do Ed. de A NOITE, em companhia da cantora Dolores Duran, em original flagrante para a posteridade

DINO DINI é um dos cantores que mais vem se sobressaindo ultimamente, no "broadcast" carioca, em virtude de ser o seu gênero musical do mais difícil e muito apreciado: o de canções italianas, não se encontrando nesse terreno, muitos outros intérpretes. Dino Dini, que descende de italianos, é paulista, dos Campos Elíseos, tendo vindo para o Rio faz muito tempo, como comerciário. Um dia resolveu tentar o rádio, inscrevendo-se no programa "Papel Carboso", do Renato Murce, na Nacional; foi bem; ganhou o "páreo", e acabou contratado pela emissora da Praça Mauá. Inicialmente ganhava por "cachet"; hoje já percebe mensalmente perto de oito mil cruzeiros, e tem contrato por longo tempo.

REFERÊNCIAS ATUAIS

Entrevistado para A MANHA (rotogravura), Dino Dini disse que gravou recentemente o seu primeiro disco, para a Sinter, tendo o mesmo (Guitarra Romana), obtido grande sucesso, com uma vendagem de dez mil chapas. Em vista disso, a emprêsa resolveu lançar para breve, uma série de gravações suas.

Após algumas considerações sôbre sua vida e carreira, o cantor de músicas itálicas da Rádio Nacional do Rio disse que o seu maior desejo é conhecer a Itália, país para onde irá logo que possa, em demorado passeio.

Finalizando suas explanações, o cantor assim se expressou a respeito da emissora onde trabalha e possui nos colegas seus melhores amigos: "A nossa radiofonia vai muito bem. A Nacional situa-se em primeiro plano graças a Vitor Costa, que é o melhor diretor que conheço. E' muito compreensivo e faz tudo para satisfazer o artista, dentro de suas possibilidades, e se tôda a estação de rádio tivesse um Vitor Costa, feliz e cada vez mais progressiva seria a radiofonia brasileira".



VESTIDOS DE LÃ



Vestido em cambraia de lã cinza de Maggy Rouff, para o passeio esportivo da manhã ou o trabalho.



Êste vestido de lã prêta, com saia rodada ;serve tanto para o passeio quanto para o coquetel ou o jantar íntimo. Um galão fantasia adorna a gola, a pala e a saia.



«Fragata», de Charles Montaigne. Vestido de alpaca havana com cinto de verniz prêto.



Elegantíssimo vestido de lã cinza, modêlo de Jean Desses: muito apertado, com cinto drapeado e duas fileiras de botões na frente.



Criação de Bonnie Cashin. Uma dupla fileira de botões brancos e um alegre colarzinho côr de rosa alegram o vestido de jersey prêto.



ELEGANCIA FEMININA

CHAPÉUS DE PELE

★

DE VERNON



Êste ano temos um inverno de verdade! Vamos aproveitá-lo para fazer, enfim, o chapéu de pele com o qual estavamos sonhando há tantos anos, pois a pele lisonjeia tanto o rosto! — e que nunca pudemos encomendar já que não havia oportunidade de usá-lo!

1 — O pequeno chapéu de nutria, realmente encantador, é uma criação de Pauline Trigère. Reparem na simplicidade das linhas. O único enfeite é a fita, escondida na frente e que termina num laço atrás. E' um modêlo extremamente jovem.

2 — O outro chapéu — também uma criação de Pauline Trigère e também de nutria — é igualmente simples. E' a pele que está encarregada de lhe dar o toque original. Completa, de maneira feliz, o vestido de veludo prêto, tão em moda êste ano.

3 — Enfim um chapéu menos simples e também mais barato, pois a pele é de coelho. Serve para uma noite de sábado numa «boite» elegante. Podem enfeitá-lo com qualquer jóia de fantasia que tiverem. Sally Victor empregou um triângulo de «strass» do qual caem diversas correntes de pedrinhas de tamanhos diferentes.



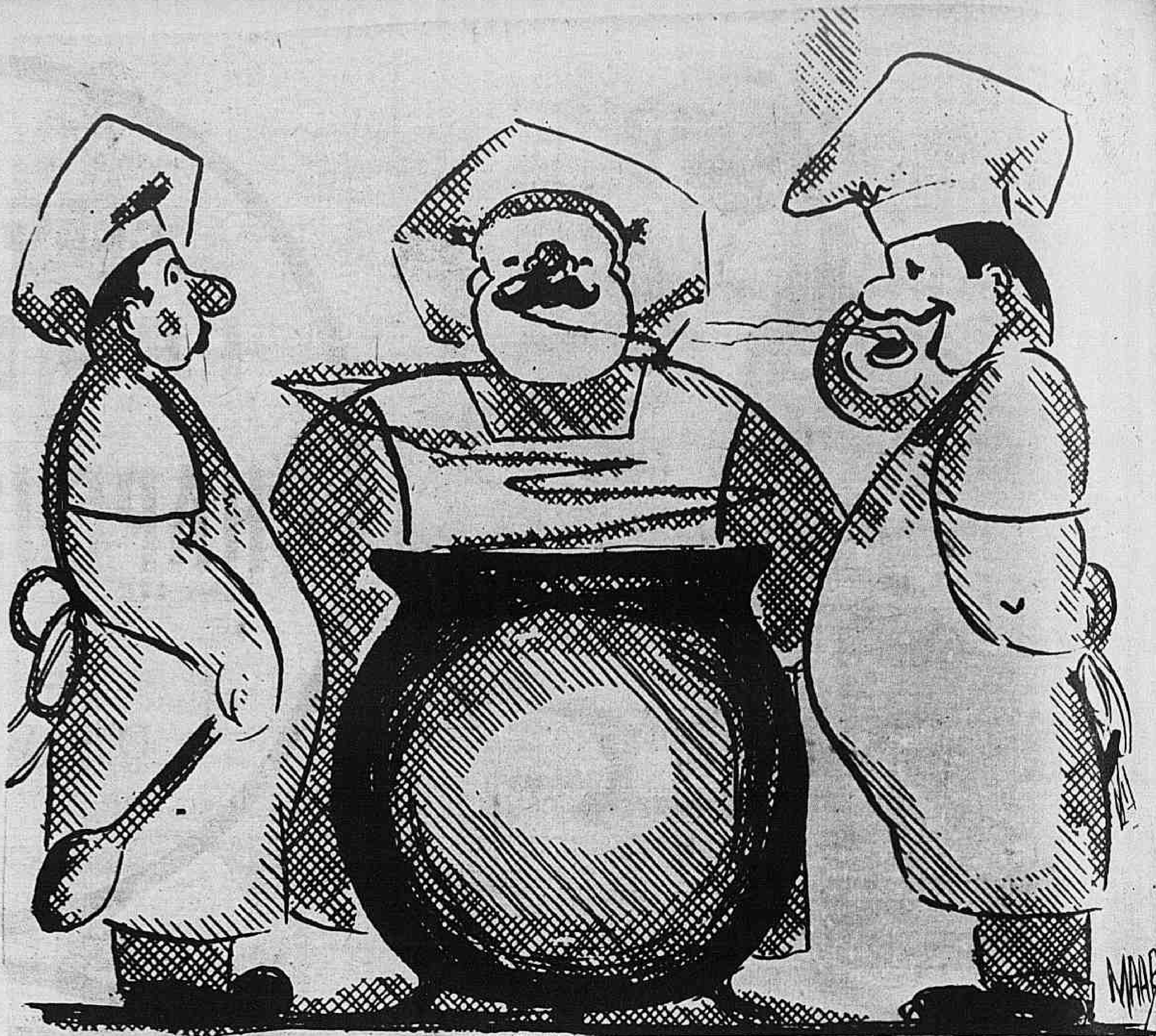


Quantos poemas um prato de sopa ainda fumegante já inspirou! Não quero dizer que o poema foi dedicado à sopa, mas sim que depois de tomá-la o poeta se sentiu com suficiente inspiração para escrever suas linhas cheias de romantismo e de sonhos. Porque na verdade não creio que um poeta possa éscrever algo de bom realmente quando está com fome... Meus poetas comem! Mas voltemos à sopa. Cada país tem a sua variação especial e hoje vamos dar 2 especiais.

SOPA SUECA DE COUVE COM CROQUETES DE CARNE

1 couve pequena
3 colheres de manteiga
3 litros de caldo de carne de vaca
1/2 colherinha de pimenta
1 colher de rum.

Corta-se a couve em pequenos pepedaços e frita-se na manteiga até que fique douradinha. Ajuntam-se a pimenta, o caldo e tampa-se a panela deixando ferver o caldo durante 3 horas. Momentos antes de a servir ajunta-se o môlho.



Até a mais inexperiente pessoa pode fazer uma boa sopa

COM UMA BOA RECEITA PODEMOS FAZER MARAVILHAS

Por MARIA MERCELIS

CROQUETES

1/4 de quilo de carne moida
2 colheres de manteiga
1 colher de farelo de pão
1/2 xícara de leite
1 colher de farinha
Sal e pimenta à vontade

Junta-se a carne com a manteiga. os farelos de pão, farinha e leite e tempere com o sal e a pimenta. A mistura deve ficar macia. Formam-se então pequenas bolas que se cozinha em água salgada durante dez minutos.

CREME HAWAIANO

1 litro de caldo de galinha
250 gramas de óleo de amendoim
1 xícara de creme de leite
Rum de qualquer marca
Coco ralado.

Dissolve-se o óleo em 2 xícaras do caldo quente. Ajunta-se a seguir o resto do caldo e o creme. Cozinha-se lentamente durante 15 minutos. Tempera-se a vontade. No instante em que se vai servir, agrega-se o rum e polvilha-se com côco ralado.



Uma sopa substanciosa servida com uma salada e pão francês é um almoço sadio e rico em vitaminas

NOVAS FAZENDAS DE PARIS



OS MAIS MODERNOS TECIDOS PARA VESTIDOS DE TARDE E DE NOITE

RUTH HAWTHORNE FAY

PARA OS VESTIDOS DE NOITE — Da esquerda para a direita: Chifon alaranjado sôbre brocado cinza estampado. Esta superposição de duas côres diferentes é algo novo

Sáia de seda natural com finas listras brancas sôbre fundo preto

Cetim "duquesa" lustroso que sem ser novidade está sendo muito usado êste ano nas côres pastel e brilhantes

PARA OS VESTIDOS DE TARDE — Da esquerda da a direita: Saia de tecido grosso em dois tons harmonizantes ou contrastantes tais como branco e preto

Crepe cinza com "pois" brancos e pretos, motivo muito em voga para esta temporada

Saia de otoman com finas listras multicores



A elegância de um vestido depende exclusivamente da fazenda com que é feito — isto qualquer costureira pode afirmar e esta é a razão pela qual os mais afamados costureiros do mundo colaboram com os fabricantes de fazendas muito antes de traçarem no papel os primeiros bosquejos de seus novos modelos. Uma das razões, talvez a mais importante, da supremacia de Paris, como o maior centro de modas do mundo, é que ali a indústria textil é considerada como uma arte: algo superior a um mero negócio. Com efeito, os grandes comerciantes de tecidos vão seguidamente à França mais do que se fossem sócios das célebres casas de modas às quais o mundo inteiro rende homenagens. Eles se valem delas para provarem suas surpreendentes inovações em tecidos, novas cores, novas texturas os quais — somente demonstram seu valor sendo incorporados nos novos modelos de vestidos — são feitos na maior parte para serem vestidos... e copiados... no resto do mundo.

Esta história vem se repetindo na França desde que Francisco I deu entrada aos tecelões de sedas italianos, no século VI para fundarem as famosas fábricas de tecidos de Lyon.

A partir da última guerra a Itália se esforçou para recuperar sua antiga supremacia na indústria textil, o que conseguiu nas províncias do norte com o renascimento da alta costura italiana tão elogiada ultimamente. Os grandes modistas não podem existir sem a cooperação sincera de uma indústria textil progressista e imaginosa não somente para lhes fornecer o material como também à guisa de inspiração. Diversos outros paises contam com esplêndidos costureiros de grande talento criador, mas sem esta estreita colaboração com os fabricantes de tecidos e que porisso não têm esperanças em virem a ocupar o primeiro posto no mundo da moda. Temos como exemplo os Estados Unidos que apesar da sua riquíssima indústria e vasta facilidade de produção vão seguindo sempre os passos da França no que se refere à moda. Isto não é esnobismo, mas pura realidade. Encontramos atualmente nas três Américas muitos homens e mulheres com tanto gênio criador como possa ter qualquer "couturier" francês ou italiano, mas que infelizmente não tem contato com um Lyon ou Milão. Somente nos últimos vinte anos os fabricantes de fazendas americanos compreenderam esta situação e designaram parte de suas respectivas organizações para trabalharem mutuamente com os desenhistas americanos na criação de novos estilos e é somente nestes últimos vinte anos que os criadores se converteram em algo mais do que simples imitadores de Paris.

Tôda mulher que gosta de costurar e fazer sua própria roupa sozinha ou com ajuda da sua costureira é na verdade uma modista, e deve dar o verdadeiro valor para os tecidos, levando em conta a perfeita combinação. E' para ésta mulher que reproduzimos estes desenhos e fotografias de vestidos franceses. São criações de Robert Perrier e têm o fito de as pôr em dia com o que impera atualmente na capital da moda, e de as ajudar na seleção das fazendas que poderão obter nas lojas de sua cidade.

O problema das janelas que não oferecem uma bela vista

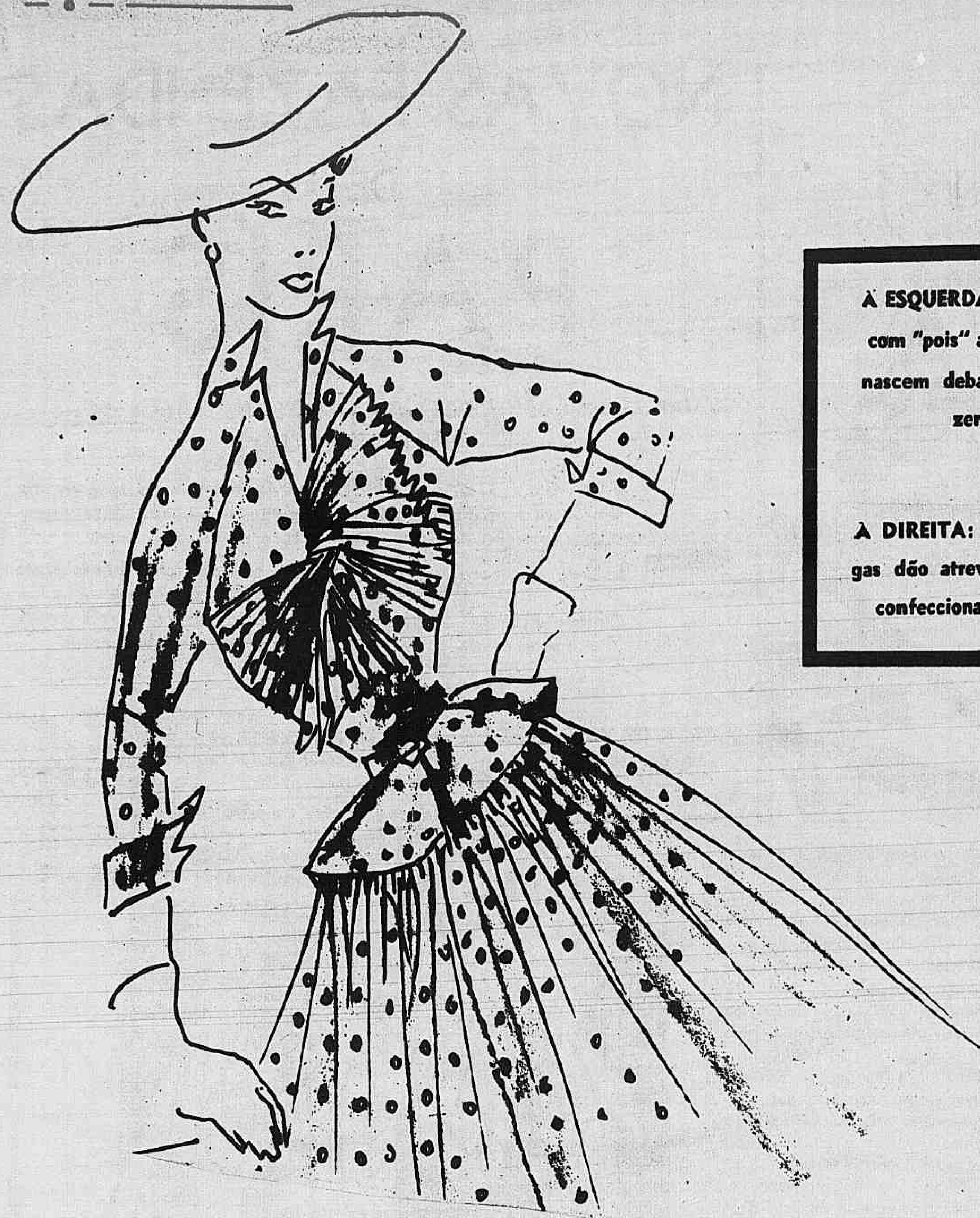
Maneira de as cobrir sem estorvar a passagem da luz e do ar

AS janelas muito grandes das casas e apartamentos, compreendendo às vezes uma parede inteira, constituem um problema na seleção das cortinas apropriadas, especialmente quando a vista não é bela ou a casa está localizada demasiadamente perto de edifícios vizinhos ou da rua. Se por acaso queremos cobrir a vista não atrativa e ao mesmo tempo não perder a luz ou ventilação, podemos empregar materiais novos ou conhecidos há tempo. A cortina deve ser colocada na parte superior da janela, caindo até o chão lisa ou com ligeiras pregas. Para os quartos femininos deve ser empregada fazenda branca ou de cor pastel. Finíssimas cortinas tecidas com canutilhos estão muito em moda nas casas modernas. Fazenda grossa e de côr marfim ou verde claro é ideal para o quarto de um rapaz, que também estuda em seu quarto. Na verdade qualquer fazenda que deixe passar a luz e o ar ocultando a luz do lado de fora servirá.

O primordial é escolher o material levando em conta o aspecto total que oferece a casa. Deve colocar as cortinas de quarto de modo que à noite possam ser afastadas para entrar bastante ar. Assim, não vacile um instante em eliminar qualquer vista anti-estética que uma de suas janelas oferece, dando ao mesmo tempo ao seu lar uma intimidade e um encanto especial.



Um quarto de dormir moderno com uma cortina grossa decorando a parte detrás da cabeceira da cama e outra cortina de canutilhos enfeitando a parede com janela

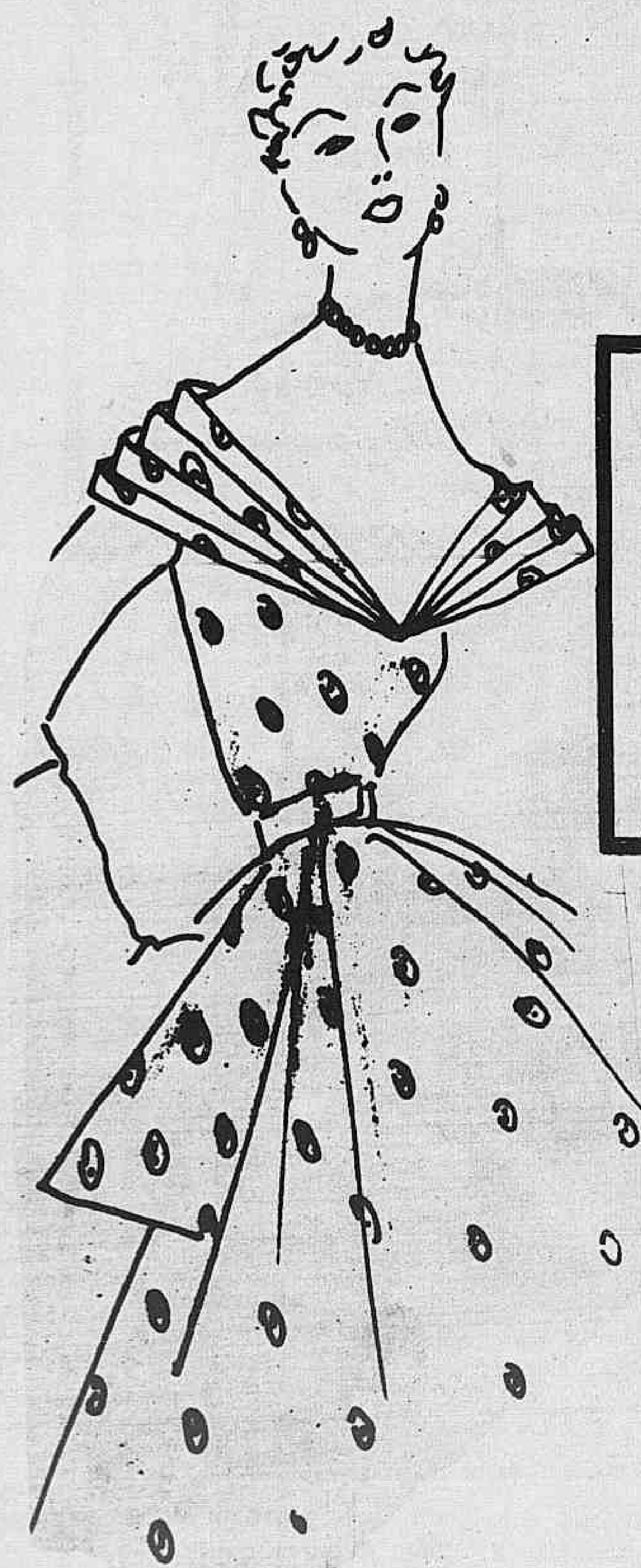


À ESQUERDA: Vestido e jaqueta de shantung de seda com "pois" azuis e brancos, abundância de pregas que nascem debaixo da jaqueta. Enfeite da mesma fazenda plissada na altura do busto

À DIREITA: Saias e sôbre-saias, pregas e mais pregas dão atrevida elegância a êste vestido de tarde confeccionado em organza preta de pura sêda







À ESQUERDA: Shantung de tafetá branco com original estampado vermelho e preto. Gola plissada formando também a manga bem curta. Saia bem farta.

À DIREITA: Elegantíssimo vestido preto de shantung de tafetá com enorme gola de tafetá listrado de vermelho e branco

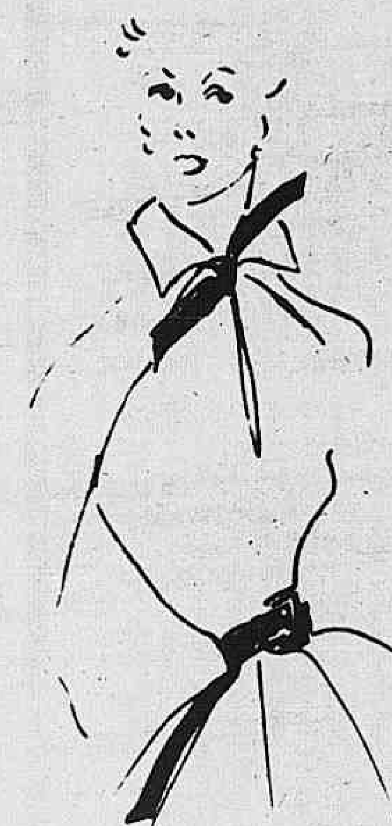




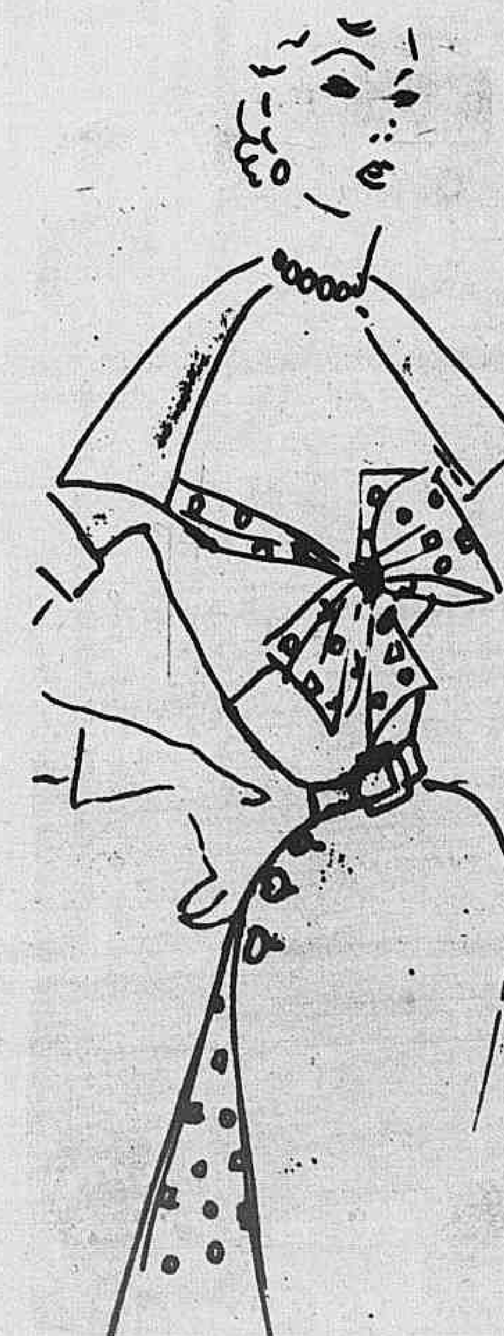
Miguel Dorian

APRESENTA-NOS [illegible] JOVEM E BRILHANTE DESENHISTA DE MO[illegible]S SUA NOVA E BELA COLEÇÃO

Orgulhamo-nos em apresentar êstes belos e estranhos "croquis" especialmente dese[illegible] para as nossas leitoras por Miguel Dorian, desenhista das brilhantes coleções de Arnold Fox, de [illegible]rque. Miguel Dorian Izaguirre nasceu em Caracas, mas reside em Nova Iorque desde 1927. Após [illegible] distinguido durante esta última guerra no Exército norte-americano, foi destacado para Paris depoi[illegible]rtação da França, retornando sempre duas vezes durante o ano em busca de inspiração para as su[illegible]ões e visitando também sempre a Itália e a Espanha. Dorian é muito orgulhoso de sua origem e da su[illegible] julga as mulheres latino-americanas de refinado gosto. "E ainda mais", diz êle, "considero que [illegible]m realmente o dom de vestir bem".







À DIREITA ACIMA: Vestido para "cocktail" de shantung de tafetá cor de rosa com ampla gola tôda pespontada

O senhor Dorian revela sua origem espanhola neste vestido de saia rodada e chale com franjas... confeccionado em organdi azul estampado com flores brancas

ACIMA À ESQUERDA: Shantung de seda, gravata formada por grande laço. Cinto e aba do bolso lateral em verniz

À ESQUERDA: Saia de shantung de seda azul tendo ao lado um "panneau" de seda azul estampada, com quadradinhos e "pois" combinando com o laço do corpete

MUITO EM MODA





Faça você mesma

A menina precisa de um avental... e a mamãe também. Por que não faria você mesma dois aventaizinhos iguais? Não seria encantador? Apresentamos aqui uma sugestão que há de lhe agradar. E a execução é muito fácil.

Compre duas, ou mesmo três alturas de tecido. Vá franzindo. Coloque outra tira por cima da primeira, começando a uns 20 cm da cintura para o seu e a uns 10 para o de sua filha. Só costura em alguns pontos para formar bolsos gigantes. Coloque um gorgurão na cintura e cubra com tecido, acabando com tira bem comprida para poder formar um laço bem grande. E... pronto!

Nos bolsos poderá guardar a lã, a tesourinha, as linhas, etc. quando costurar ou tricotar a tesoura e a faca na hora de cuidar das suas plantas, e assim por diante. E para a menina não será uma beleza ter, enfim, bastante lugar nos bolsos para guardar todos seus tesouros? o lapis de côr, a rolha, os botões, o bichinho de matéria plástica ou qualquer outro objeto que seja muito importante no momento?

Se fizer os aventais de algodão estampado, listrado ou liso servirão para todos os trabalhos e brincadeiras do dia. Também poderá confeccionar um par de aventais de cetim, seda, organdi, para colocar em cima do vestido, nos dias de festa. A menina e sua mãe receberão os convidados desta maneira simpática e protegerão, ao mesmo tempo, o vestido... enfeitando-o. Poderão aplicar flores nos bolsos e fazer mil outras inovações.

E não se esqueça... faça os aventais muito rodados. Está em moda e lhes dá uma graça especial.

Elegância e boas maneiras

— Quando um cavalheiro viaja em um lotação ou ônibus e esteja chovendo ou ventando muito, jamais deverá perguntar à senhora que estiver ao lado se deseja que feche a janela. Por uma questão de cerimônia ela dirá que não precisa. O comportamento correto do cavalheiro será fechar a janela, pois nunca poderá ser agradável o chuvisco estragando o maquilage, nem o vento desmanchando o caprichoso penteado.

O mesmo acontece com a fumaça do cigarro, charuto ou cachimbo. Numa sala ou outro qualquer recinto fechado, onde não haja suficiente arefação, nos coletivos ou mesmo em automóvel de passeio, a fumaça nunca é agradável, mesmo para os mais inveterados fumantes. Perguntar se o fumo incomoda é uma gentileza que exige outra em resposta. Certamente esta será "que não".

Porisso o bom tom manda que nesses lugares, fume-se o menos possível, quando de todo não se puder sufocar o vício.

Economía doméstica

ESTELA BIANCO

O chá conserva seu sabor por mais tempo se o guardar num jarro de vidro em vez da lata habitual.

★

O único meio de evitar as traças é guardar as roupas num lugar herméticamente fechado. Como isto é quase impossível, o melhor é arejar as roupas pelo menos uma vez por mês.

★

Quando quiser nozes inteiras para enfeitar um bolo, mergulhe-as em água salgada durante uma noite. Sairão inteiras da casca.

★

Quando é preciso organizar uma refeição rápida, nada melhor que ovos cozidos. Cozinhe uma dúzia de ovos duma vez e estarão à disposição para fazer saladas, sanduiches, torradas, etc.

★

De nada adianta resolver lavar todos os cobertores duma vez porque acordou cheia de energia e boa vontade. Acabará irritada e cansada. Lave um de cada vez, quando tiver vontade, e assim não se cansará.

★

Um grande tapete claro, ocupando a sala toda, dá uma impressão de espaço, enquanto que vários tapetes pequenos espalhados tornam a sala menor.

★

Um pouco de psicologia pode transformar uma refeição modesta num jantar elegante. Sirva o ensopado de carne numa travessa de prata e o pudim de arroz na sua mais linda taça de cristal.

★

Não existe economia inútil. Se despejár água quente sôbre os pequenos pedacinhos de sabonete que ia jogar fora, conseguirá um excelente xampú e poderá comprar, com a economia que fez, umas flores para a mesa.

★

Se cortar a palha de aço em 6 partes, em vez de usá-la inteira, poderá jogar fora cada uma depois de usada e não enferrujará a parte não utilizada.

MACARRÃO AMERICANO

Macarrão: — Prefere-se "Vermicele" Aymoré (1/2 quilo para 6 pessoas), Deve ser cozido em água e sal e ficar bem solto.

Môlho: — Prepara-se refogando tomates grandes, sem sementes e sem casca, em manteiga fresca, até ficarem bem cozidos. Retira-se do fogo e deitam-se 10 colheres de queijo ralado e leva-se novamente ao fogo, mas não se deixa ferver.

TAPEÇARIA
SANTA TEREZINHA

CASACOS DE PELES

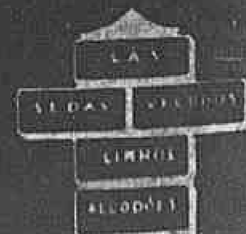


ESTOLA — BOLEROS — FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00, até 650,00
Casacos de piuma, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e da Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 —19.º — SALAS 1.903 e 1.915 — TEL. 32-0305
ED. DARKE, PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

DANÇAR?!
Quantas oportunidades perdeu por não saber
ACADEMIA MORAES
Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.
Aulas a Cr$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.
AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º TEL. 22-6604

MASSAGENS - 47-1773
BANHOS TÉRMICOS E QUIMICOS — APLICAÇÕES DE CALOR SÊCO — EXAME MÉDICO E RADIOSCOPIA
RUA BARÃO DE IPANEMA, 76
COPACABANA
CLÍNICA DO DR. ANTONIO MONTERA
Massagista húngara com prática na Inglaterra
English spoken-man spricht Deutsch

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Altas Novidades
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco
LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39
Agora tambem pelo SISTEMA A PRAZO
O "Credito Tecidiario" só no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

CRIANÇA NO DENTISTA

ACHAMOS todos natural irmos ao dentista uma vez no ano, mesmo sem sentir dor, para fazer uma limpeza geral e fiscalizar o estado geral dos dentes. Entretanto, não damos a mesma atenção à boca das crianças pequenas. Há mesmo quem diga: "Meu filho queixa-se de uma ligeira dor de dentes. Deve ter uma cárie. Mas não vale a pena perder tempo no dentista e proporcionar ao coitadinho a angústia e a dor de uma sessão do dentista. São dentes de leite que cairão de qualquer maneira!" Êste raciocínio está erradíssimo. Precisamos fiscalizar os dentes das crianças. De outro modo, poderão surgir muitas dificuldades mais tarde.

Feita esta ressalva, vamos responder às mães que hão de perguntar: "Como impedir o medo da criança? Já o levei ao dentista uma vez e tanto chorou e tão mal se comportou que o dentista nada pôde fazer!" Antes de mais nada, aconselhamos que procure, se fôr possível, um dentista especializado no tratamento de crianças. Na impossibilidade de encontrar um especialista neste assunto, procure, pelo menos, um dentista que goste de crianças, conheça sua psicologia e saiba que é preciso perder algum tempo, conversando e pondo-a à vontade antes de iniciar seu trabalho.

Tendo encontrado êste dentista, explique, de antemão, à criança, que vai ao dentista e que, mesmo que seja um pouco desagradável, ficará livre da dôr da qual se queixa, após o tratamento. Não diga que vai fazer um passeio ou uma compra para depois chegar no consultório do dentista como por acaso. O menino sentirá que foi enganado e perderá a confiança na mãe.

Se o dentista descobrir que a criança precisa de um tratamento demorado, é melhor que se limite a conversar com a criança, da primeira vez, examinar a boca sem mexer muito nela, nem empregar a máquina fatídica. Depois você poderá convidar a criança para tomar chá numa leiteria ou ver um desenho animado, enfim, oferecer-lhe uma distração. Assim não ficará muito apreensiva quando fôr preciso voltar ao consultório.

Na segunda vez, o dentista poderá tirar raios X, fazer uns trabalhos leves, entrecortados por algumas pausas, durante as quais a criança poderá brincar com o esguichinho dágua, examinar um livro, etc.

Da terceira vez, o dentista já será um amigo e poderá, com jeito começar a trabalhar mais seriamente.

Não aconselhamos a anestesia geral. Pode ser perigosa, exige um exame médico completo preliminar e transformar uma operaçãozinha, dolorosa, sim, mas sem menor importância, numa verdadeira operação cirúrgica. Criará uma atmosfera que aumentará o medo da criança em vez de diminuí-lo.



SE VOCÊ TEM UM CASALZI-NHO





Vestido para duas irmãs: São de algodão, com golas de organdí bordado, que podem ser tiradas. Saias franzidas. Três pequenos botões brancos como enfeite. Modêlo de Oppenheim Colins.

Lindo vestidinho sem mangas, para festas. Duas abinhas, com margaridas bordadas, cobrem os grandes bolsos. Decote arredondado. Saia bem curtinha.







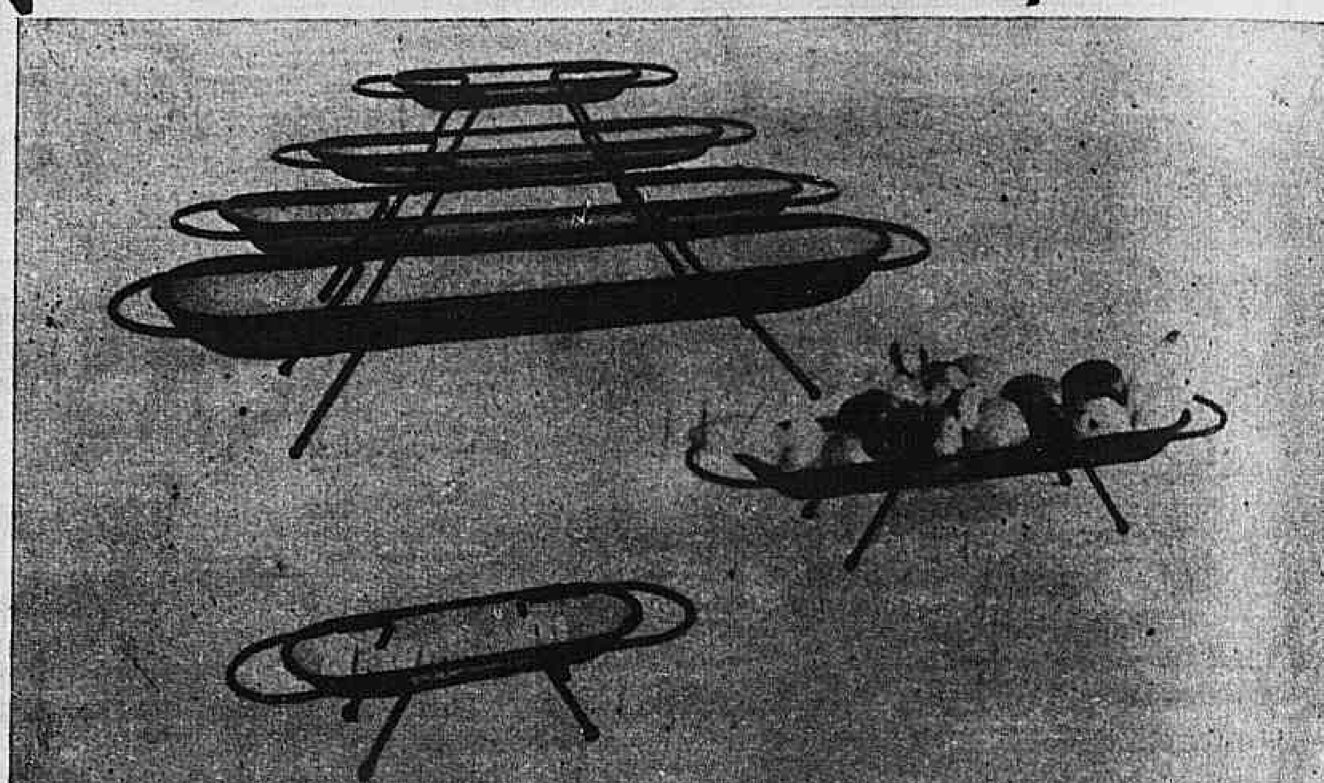
Esta cadeira tem pouco mais de meio centímetro de espessura, sendo, entretanto, muito prática. Foi desenhada por um jovem industrial americano, David Rowland. E, talvez pela primeira vez se imaginou uma cadeira completamente transparente, sem nenhuma mola escondida, e formando um conjunto harmonioso!



Orientação de VILHENA

EM FERRO BATIDO

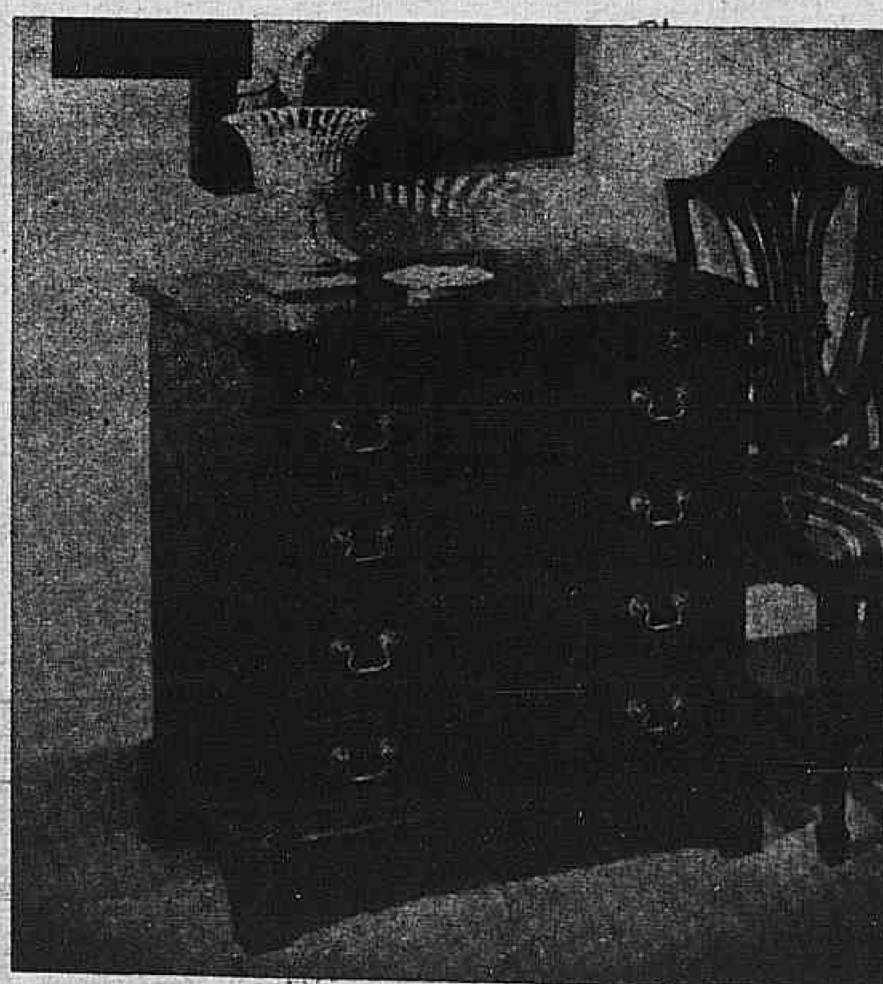
Poltroninha de ferro batido preto. Concepção modernizada de "modern style" de 1900. Confortável, graças ao espaldar arredondado e à almofada. Criação de Renverne Corporation

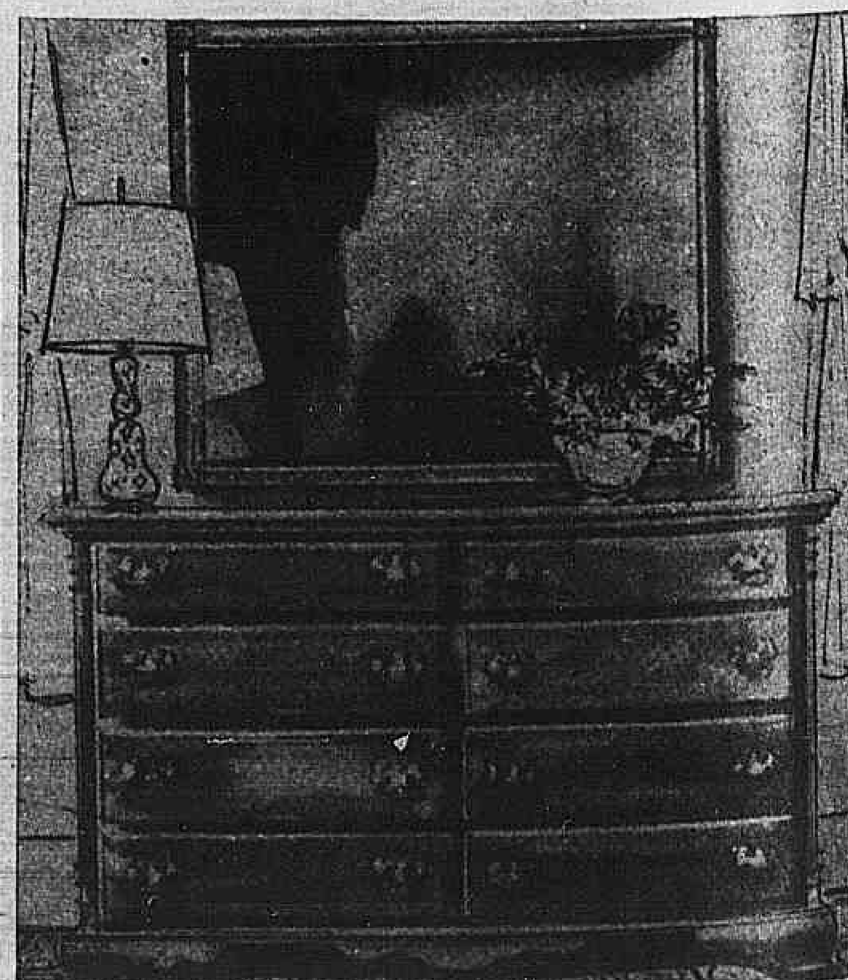


Travessas de fio de arame de ferro e aço entrecruzado, que foram expostas no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Modernas, originais e... muito práticas. Para as frutas, os cigarros ou doces

MOVEIS AVULSOS

Há sempre lugar para um móvel avulso, com gavetas que ajudam a dona de casa e é por isso que Matilde separou estas duas fotos, para sairem, hoje, em "Lar Feliz": ela se preocupa muito com o bem estar de todo o mundo.



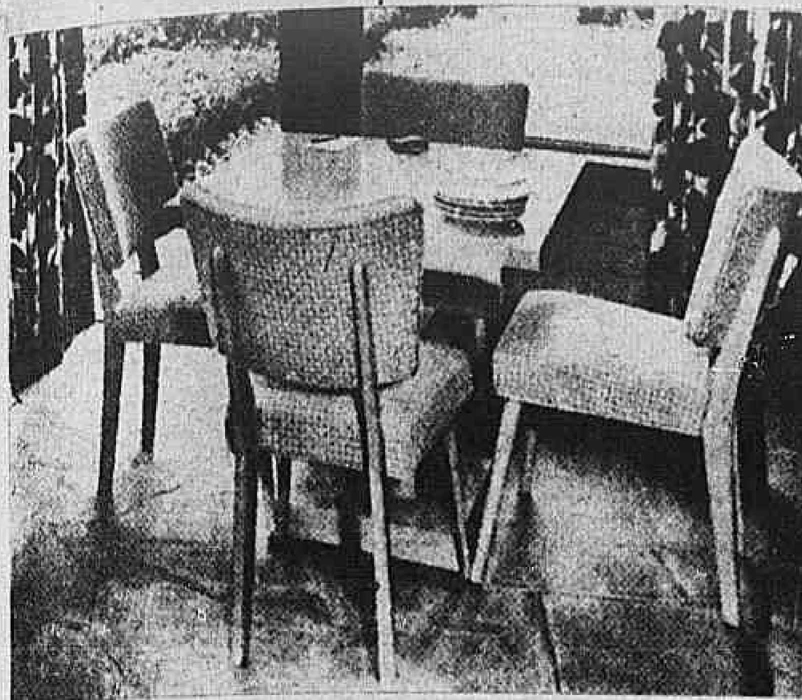


TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO

LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

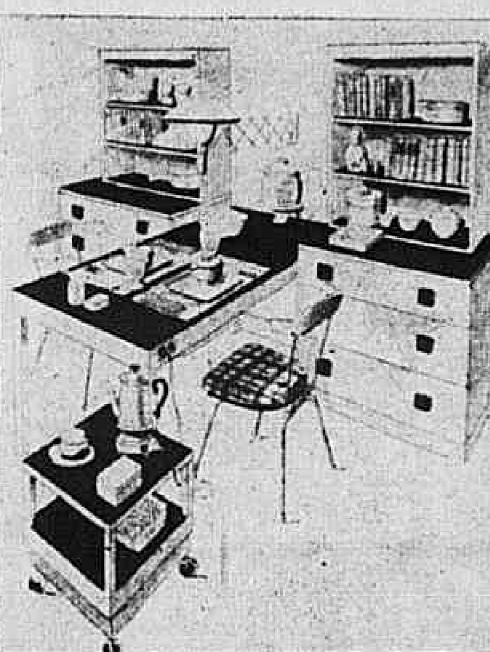


CONJUNTOS PARA LUNCHES E BATE-PAPOS

Nas cartas que enviam a "Lar Feliz", pedem as coisas mais variadas dêste mundo. Nesta semana, D. Alice e D. Julieta queriam sugestões de grupos para merendas, uma rodinha de pôquer ou apenas um bom bate-papo. Pois estas fotos são para atendê-las, o que fazemos com gôsto.







PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

DEFUMADOR I INDIANO

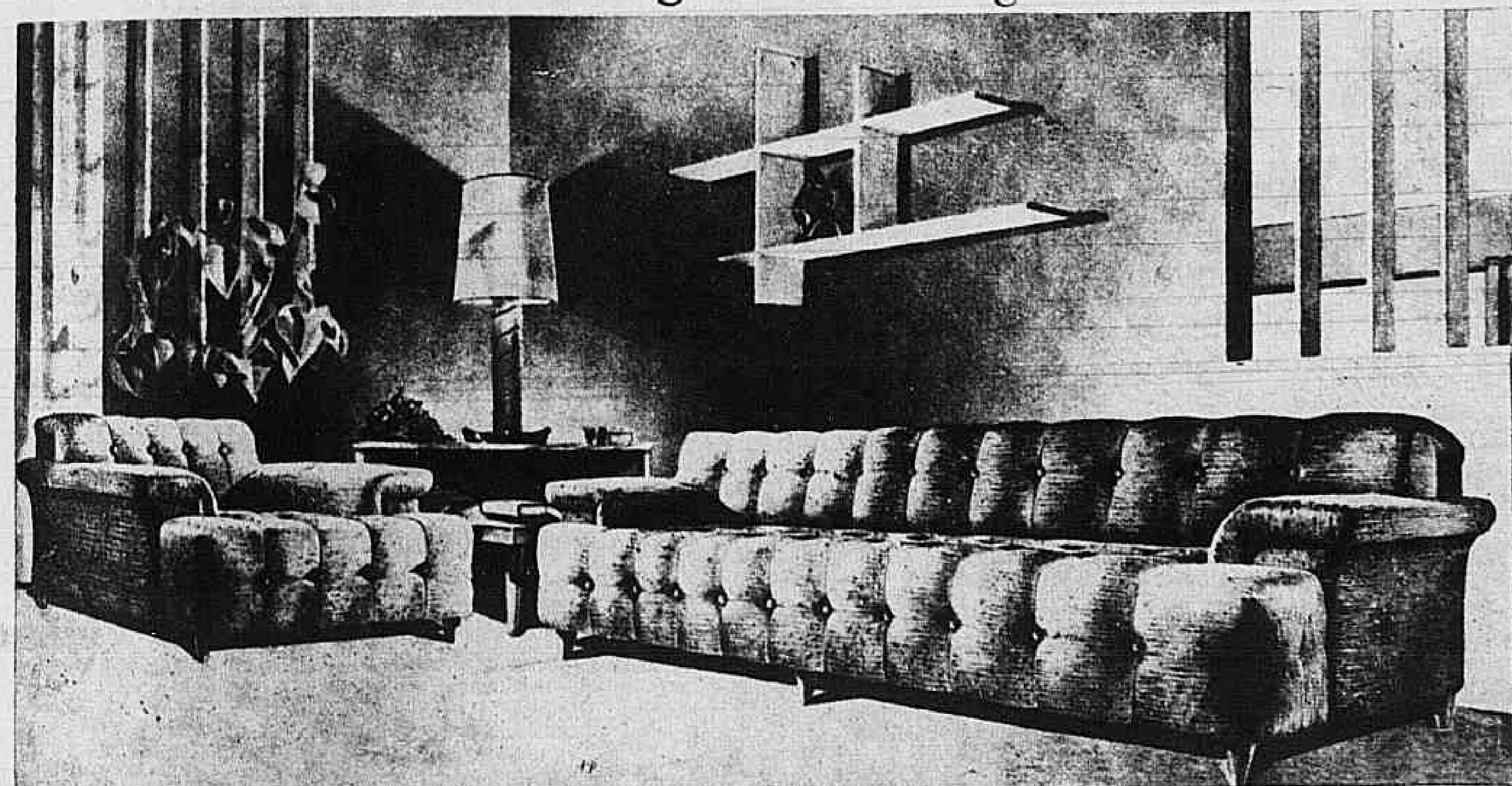
O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

SOFÁ PARA MULTIDÃO

Se você pode ter uma sala de estar muito grande, aqui está o sofá indicado. Dá para uma multidão, diz Matilde, que não é amiga dêsses exageros.



TODOS DIZEM...

ESTE SIM, É O PREFERIDO

Colchão AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.

FÁBRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

FAÇA UMA PERGUNTA

JOSÉ PEIXOTO (Campo Grande, D. F.): — Como você mora em Campo Grande, vá logo visitar a Granja Branca (aí no n.º 517 da Estrada Santa Maria). E saiba que a Granja Branca montou uma fábrica de rações balanceadas, com maquinaria moderna, podendo, agora, abastecer os aviários do sertão carioca com tôda a regularidade, resolvendo, assim, o mais grave problema dos nossos criadores de aves. As Rações Granja Branca são enviadas aos consumidores imediatamente. Assim, se você cria galinhas — ou quer ser um criador — não se preocupe mais com as rações para as suas aves; confie essa tarefa à Granja Branca.

As Rações Granja Branca dão ao avilcultor uma garantia impar; são experimentadas previamente nos seus rebanhos e, por isso, o consumidor recebe um produto que já provou que é bom. Todos os ingredientes empregados são de primeira qualidade, as fórmulas são cientificamente estabelecidas, atendendo às exigências nutritivas das aves, exatamente de acôrdo com a idade e a função do animal.

Compre as Rações Granja Branca num destes endereços: 1 — Granja Branca, Estrada Santa Maria, 517, Campo Grande, D. F., com o Sr. José de Oliveira; 2 — Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A, sobreloja. Telefones 23-5029 e 43-7813 com o Sr. Gabriel Tafuri; 3 — Rua dos Andradas, 111, tel.: 23-1323 com o Sr. Carlos Augusto de Almeida; 4 — Na Av. Brasil (em frente ao Hospital do I. A. P. T. E. C.) — Rua Guilherme Maxwell, 182 ; 5 — Rua do Lavradio, 17; tel. 22-7979.

Conclui na página 15

QUE GOSTOSURA!

MIOLOS À INGLESA

Cortam-se os miolos (depois de bem limpos) em pedaços grandes; tempera-se com sal e bastante caldo de limão. Fazem-se torradas do tamanho dos pedaços de miolos, mais ou menos. Arruma-se num prato de fôrno untado de manteiga: no fundo as torradas, depois uma fatia de queijo e, por cima, o miolo cru. Polvilha-se com farinha de rosca, rega-se com bastante manteiga derretida e cobre-se todo o prato com tirinhas de "bacon". Leva-se ao forno quente durante 15 minutos e serve-se imediatamente.

FLAN DE BANANAS

Ferve-se meio litro de leite com 100 gramas de açucar e um pouquinho de baunilha. Desmancha-se com uma xícara de leite frio, 2 colheres de sopa de farinha de trigo, 2 ovos inteiros e 2 gemas; junta-se o leite quente, mexendo-se bem. Cortam-se em rodelas finas, 5 bananas prata, bem maduras. Unta-se com manteiga, um prato de fôrno, arrumam-se as bananas no fundo e derrama-se por cima o creme. Leva-se ao fôrno regular mais ou menos 30 minutos. Pode-se servir quente ou frio, pois de qualquer modo é gostoso.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA SUISSO

TAPEÇARIA SANTA TEREZINHA

CORTINAS

Senhora de gôsto e longa prática executa cortinas, colchas e todo trabalho de decoração. Sugestões e orçamentos.

Mme. MORAIS

Telefone: 37-2782

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas; Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



Humberto Verardo dos Santos, filho da Sra. Marietta Verardo dos Santos e do locutor Humberto Veiga dos Santos



Vera Lucia e Ana Maria — filhas da Sra. Nadir Alves Teira e do Sr. Benigno Cereigido Teira



Arlete, filha do casal Arlete Messias-João Messias



Gracita, filha do casal Licia de Souza Costa-Humberto Souza Costa

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Mauricio é filho do casal Norma Segreto De Vita-Dr. Pedro De Vita e neto do casal Flora Gravagnuolo Segreto-Pachoal Segreto Sobrinho



Angela Maria, filha do casal Dalva Costa Cruz-Pedro da Cruz



AIRTON é um garoto notável que veio do Rádio Clube do Ceará contratado pela Rádio Nacional para participar de vários programas, dentre os quais o de Cezar de Alencar. Aqui alcançará o mesmo sucesso que alcançava em sua terra natal.

BODAS DE PRATA

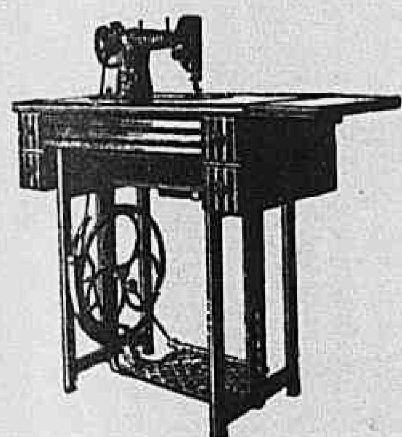


Realizou-se na Matriz de Nossa Senhora do Carmo, a cerimônia das Bodas de Prata do senhor Ramiro Ferreira de Oliveira e sua Exma. esposa D. Olga Dornelles de Oliveira. Ao solene ato litúrgico, celebrado pelo Revdo. padre Emanuel Dornelles Barbosa, sobrinho do feliz casal, compareceu elevado número de parentes e amigos, a fim de felicitá-lo. A foto acima, é do casal Oliveira, cercado por membros da família

NOSSA CONTRA CAPA



Elegantíssimo, chic e atraente chapéu, criação de Lilly Dache e que dá importância a qualquer vestido por mais sóbrio que seja: de palha brilhante, não leva nenhum outro enfeite para que se destaque em todo o seu esplendor o rosto da feliz mulher que o usa. Esta criadora genial se esmera sempre em proporcionar às suas clientes uma nota de perfeição incomparável e que não rouba nada da beleza natural de cada uma. Este modêlo é ideal para recepções ou jantares de cerimônia



PFAFF
NOVA-MOTORES
E ACESSÓRIOS
VENDAS A PRAZO
RUA 7 DE SETEMBRO, 97
1 — E SALA — 1
VILHENA & Cia. Ltda.

(Continuação da página 13)

—o—

CLARA NOVAIS (Rio) — Leia, todos os meses, "Mundo Agrícola", que publica matéria de interêsse para agricultores, professores rurais e donas de casa. 100 páginas ilustradas, com artigos assinados por uma equipe de técnicos de projeção. Exemplar: Cr$ 6,00, na SCAL-Rio. Assinatura Anual. Cr$ 60,00: pedidos para a Caixa Postal, 5892, São Paulo.

—o—

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHA — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO D. F. — enviando o consulente cada vez, nome e endereço completos.

—o—

Aos leitores desta página que se interessam por assuntos agrícolas recomendamos ler, nas edições de sábado de A MANHA, a seção "Vida Agrária", bem como a ouvir a "Hora do Agricultor". Êstes programa é transmitido pela Rádio Tamoio, aos domingos, de 19 às 19,30 horas.

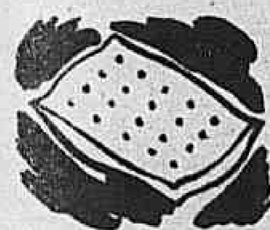
—o—

D. D. (Rio): — Se você fôsse leitor de Charles Morgan, saberia que "para um homem a quem se proibe lembrar uma mulher de guardá-la no coração, a referência bonlher amada, a quem cabe apenas o direito dosa e natural de outrem provoca certa gratidão".

Mme. OLIVEIRA
★ Alta costura,
★ Bom gôsto,
★ Perfeito acabamento,
★ Preço accessível.
Rua Barata Ribeiro, 418 - Apt. 613
Copacabana - Rio



SUMIER-MALA



TRAVESSEIRO DE MOLAS



SUMIER 2 GAVETAS

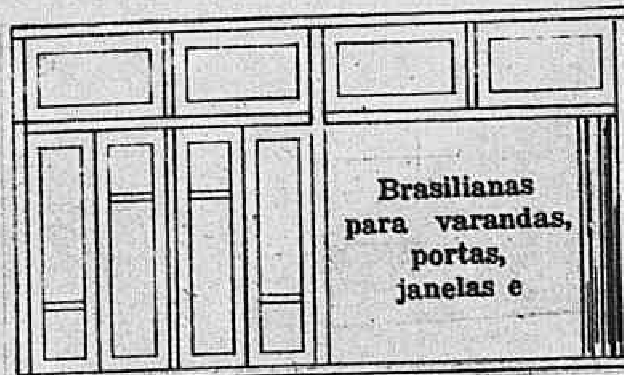
"SUMIER" POPULAR
VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.
INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do país.

VARANDAS TIPO DIFERENTE
ESPECIALMENTE AS AFAMADAS BRASILIANAS DE LUXO



divisão de salas de qualquer extensão. Pat. da
MARCENARIA MOREIRA
Rua Dias Ferreira, 247
Telefone 27-7328,
que também está aparelhada para montagens de Casas Comerciais e Móveis Finos

TAPEÇARIA
SANTA TEREZINHA

LIQUIDAÇÃO
preços reduzidíssimos

Pano de copa, muito absorvente	5,9o
Toalha felpuda para rosto, desde	13,8o
Fronha 40x60, c/ ajour no lado	10,2o
Lençol de bom cretone, para solteiro	48,oo
Colcha de Fustão superior p/solteiro	59,oo
Guarnição para mêsa com 4 guardanapos	24,5o
Jogo de Cama bordados delicados solteiro	185,oo
idem, artigo rico para casal	258,oo
Edredron de Setim, côres variadas, casal	478,oo
Aventais e Uniformes domésticos,	preços baratíssimos
Cambraia de Algodão padronagens modernos	13,8o
Opala fina, desenhos delicados	13,8o
Chitão para cortinas e colchas	14,8o
Fustão liso, todas as côres da Moda	22,5o

Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PEÑA, 15

TERRENOS DE FRAIA

Vendemos na Pedr[illegible] Guaratiba no mais lindo recanto do Distrito Federal lotes de 12 x [illegible], ponto terminal de bonde e ônibus, sem entrada e sem juros a partir de 25.[illegible] em prestações de 250,00 por mês com ruas asfaltadas, água e lu[illegible]

Flantas e mais detalhes na ORGANIZAÇÃO MONTEIRO - Av. Presidente Vargas n.º 417, 6.º, sala 606. T. 43-9605

NESTE SUPLEMENTO

A MANHÃ



FALEMOS DO LAR E DA MODA



Elegante chapéu criação de Lilly Dache **(Ver texto na página 15)**

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

CIÊNCIA para Todos



Domingo, 27-7-1952 SUPLEMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE "A MANHÃ" ANO IV — N.º 53

Coleta de fósseis nos jazigos triássicos do Rio Grande do Sul

RUBENS DA SILVA SANTOS

Paleontologista da Divisão de Geologia e Mineralogia do D.N.P.M., Min. da Agricultura

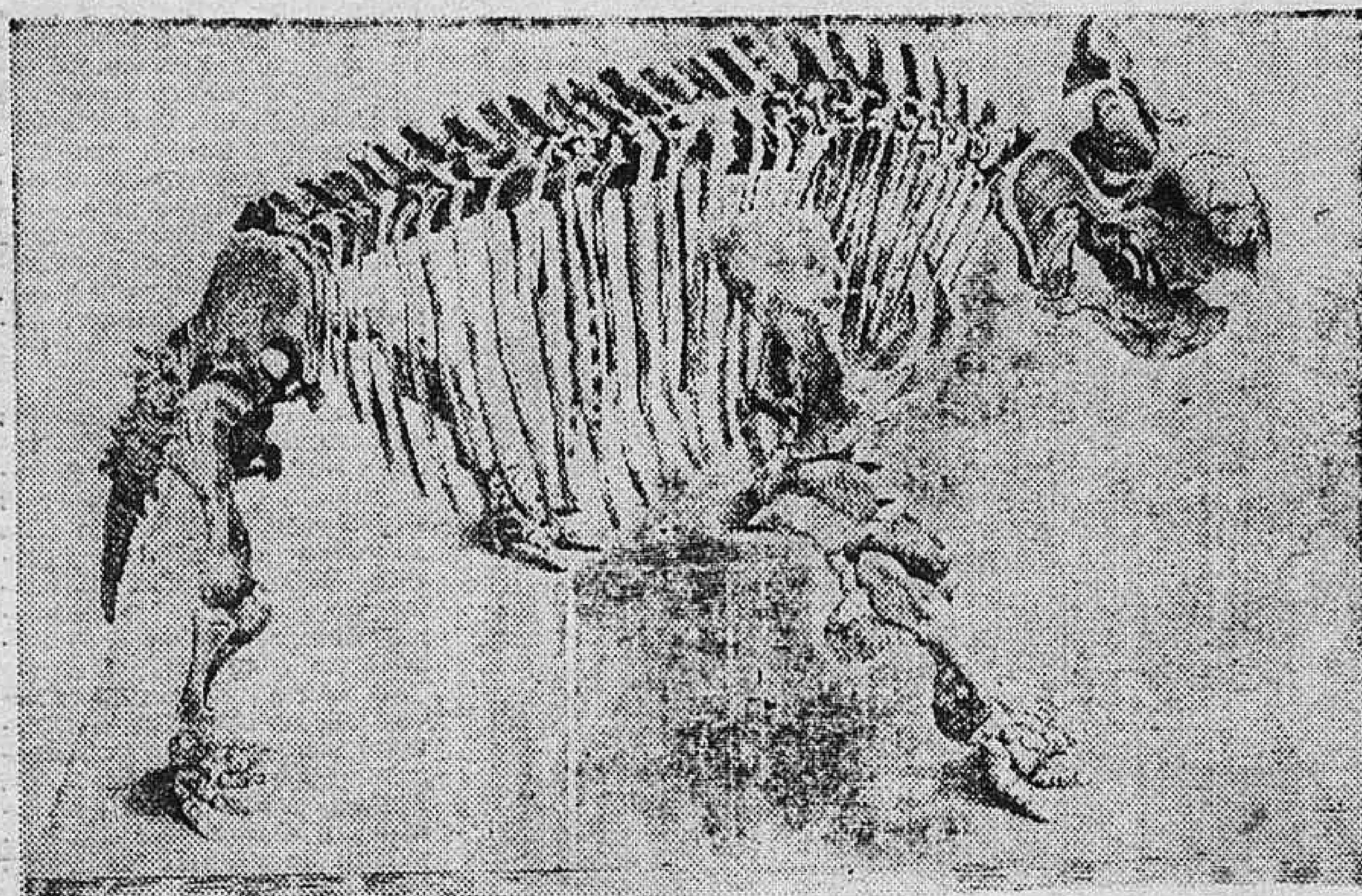
OS FOSSEIS, êsses restos ou impressões de organismos que se conservaram, através os tempos geológicos, entre as rochas da crosta da Terra, têm no setor da Geologia a sua maior aplicação que é a determinação da idade e da posição relativo das rochas nas quais êles se encontram.

Os estratos geológicos no Brasil não são pobres em fósseis. As poucas coleções que se encontram dispersas pelos nossos Museus são apenas um atestado da falta de pesquisadores em tarefa tão importante que é de "coleta do fósseis. Coletar fósseis requer de quem o faça, muita argúcia, paciência e grande espírito de observação. Não há dúvida de que muitos dos mais importantes jazigos de fósseis que hoje se conhecem foram achados ocasionais; contudo, pesquisadores treinados poderiam aumentar grandemente o número de jazigos fossilíferos conhecidos.

Data de mais de um século o achado de restos de animais fósseis no Brasil. Os primeiros fósseis de que se têm notícias (Cazal, M. A.-1817. Chorographia Brazilica, V. I) são restos de mamíferos pleistocênicos encontrados na vizinhança da vila de Rio das Contas, na Bahia, quando se realizavam escavações para um açude.

Hoje são já sem conta as localidades no Brasil em que se têm encontrado fósseis e algumas delas, dada a sua real importância, são já bem conhecidas no mundo científico. Entre estas citamos a de Alemoa em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, com rica fauna de répteis triássicos, a da Serra do Araripe, no Ceará, com importante fauna de peixes cretácicos, as cavernas de Lagoa Santa, em Minas Gerais, com uma fauna não menos importante de mamíferos pleistocênicos, etc.

Os jazigos de répteis fósseis no Triássico do R. G. do Sul são considerados como dos mais ricos e maiores do mundo. As suas camadas ocupam grandes áreas não só no município de Santa Maria, como também nos municípios de Rio Pardo, Cachoeira, Santa Cruz, Candelária, São Pedro e Santana do Livramento. Dada a importância da fauna que encerram, têm sido êsses jazigos visitados até por expedições estrangeiras. A primeira dessas expedições foi a enviada pelo Universidade de Tübingen, da Alemanha, sob a chefia do paleontólogo Friedrich von Huene, grande autoridade em répteis permotriássicos. Essa expedição trabalhou no Brasil em 1928-1929, fazendo boa coleta de fósseis que foram enviados para o Museu daquela Universidade. Vários trabalhos, de autoria daquele cientista, já foram publicados sôbre êsse material.



"STAHLECKERIA POTEN", um réptil do grupo Dicinodonte com 3,41m de comprimento e 1,88m de altura, coletado no município de São Pedro, Rio Grande do Sul, pela expedição da Universidade de Tübingen, da Alemanha. Esse exemplar está exposto no Museu daquela Universidade.

Outra expedição que aqui veio em demanda dos jazigos fossilíferos do Rio Grande do Sul foi enviada pela Universidade de Harvard, dos Estados Unidos da América do Norte, em 1936, chefiada pelo paleontólogo Llewellyn Ivor Price. Vários esqueletos completos de animais novos para a ciência foram coletados pelos seus pesquisadores, tendo sido já publicados também alguns trabalhos sôbre êsses fósseis.

Os primeiros fósseis provenientes dos jazigos triássicos do Rio Grande do Sul foram coletados em 1902, pelo dr. Jango Fischer, na localidade de Alemôa, em Santa Maria. Compreendem êsses fósseis algumas vértebras, um dedo de quatro falanges e uma falange uguinal isolada. Por intermédio do dr. H. von Ihering, então diretor do Museu Paulista, chegaram êsses fósseis às mãos do dr. Arthur Smith Woodwar, do Museu Britânico, que os classificou como parecendo ossos de um dinossáurio, recebendo a denominação de "Scaphonix fischeri", em homenagem ao seu descobridor. Com o estudo dêsses fósseis ficava descoberto o primeiro réptil fóssil terrestre da América do Sul, pertencente à fauna do "Gonduana" brasileiro, e, com o seu auxílio, determinava-se a idade Triássica para a formação geológica de onde foram obtidos.

O que se conhece até hoje dessa fauna triássica brasileira é coisa insignificante, em vista da abundância e da variedade de formas fósseis existentes naquelas camadas. Nesta fauna se destacam as formas pesadas de répteis como Rinconssáurios, Dicinodontes, Cinodontes, Dinossáurios, etc., que mostram todos a adaptação à vida em regiões de abundante vegetação e grandes banhados. Êsses grupos de répteis estão completamente extintos e a idade atribuida aos mesmos estima-se em cento e setenta milhões de anos.

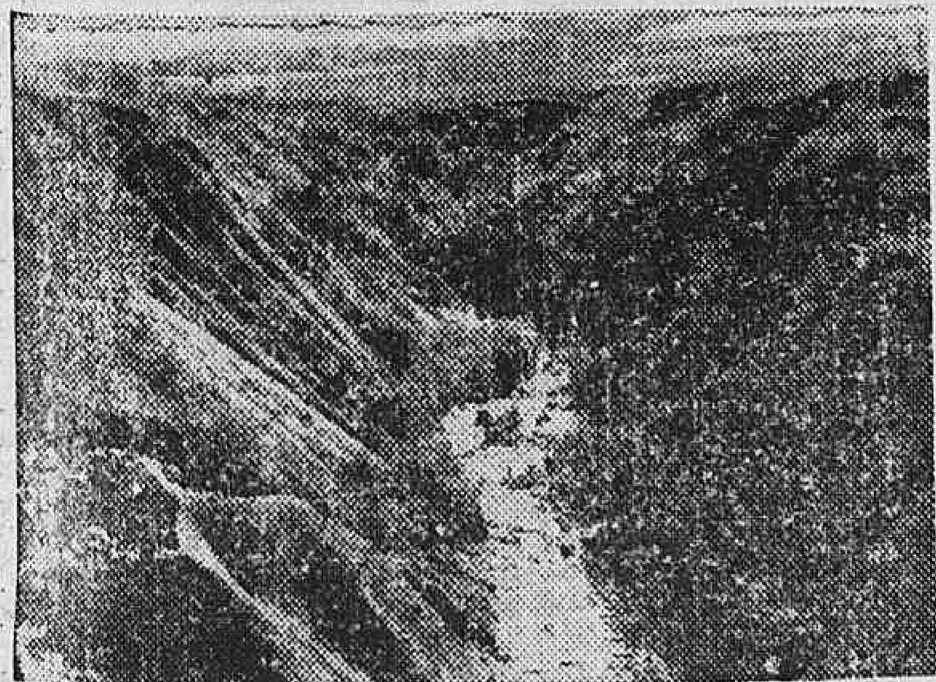
A fim de ampliar os conhecimentos sôbre essa fauna e coletar exemplares para exposição nos nossos Museus, a Divisão de Geologia e Mineralogia, do Departamento Nacional da Produção Mineral, e o Museu Nacional — Rio de Janeiro, têm enviado ultimamente aos jazigos de répteis do Rio Grande do Sul algumas expedições. A primeira dessas expedições foi efetuada em 1942, sob a chefia do paleontólogo Llewellyn I. Price, que figurava como membro da Carnégie Institution of Washington, em intercâmbio cultural com as nossas instituições científicas. Tomaram parte nesta expedição técnicos da Divisão de Geologia e Mineralogia e do Museu Nacional. Duas importantes localidades foram pesquisadas pelos técnicos das referidas instituições: a de Pinheiros, situada a 20 quilômetros ao sul da cidade de Candelária, e a de Alemôa, em Santa Maria, que devido à facilidade de acesso, é a que mais tem sido visitada por paleontologistas e geólogos. Em 1945 e 1949 a Divisão de Geologia tornou a visitar os jazigos de répteis triássicos do Rio Grande do Sul, e o Museu Nacional o fez em 1948.

Anteriormente a essas expedições, em 1927-1929, o dr. Axel Lofgren, técnico da Divisão de Geologia, havia trabalhado nos jazigos triássicos do Rio Grande do Sul coletando algum material fossilífero, inclusive um esqueleto completo de "Scaphonix fischeri".

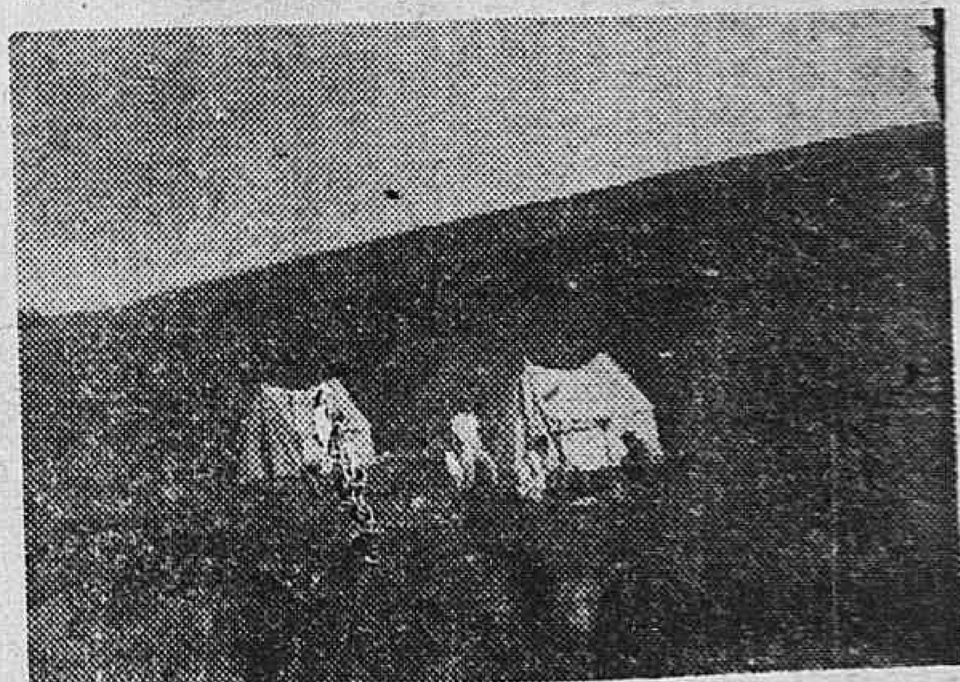
Os sendimentos triássicos do Rio Grande do Sul são arenitos moles, avermelhados. O solo nas áreas em que afloram êsses sedimentos é geralmente argiloso e recoberto por uma vegetação rasteira. Na época de chuvas fortes as águas de enxurradas provocam excavações fundas nesses terrenos constituindo o que chamamos "sangas". Essas áreas onde as rochas estão sendo frequentemente desnudadas pelas águas, são os pontos preferidos para a procura de fósseis. A fotografia abaixo mostra o aspecto de uma das várias sangas existentes na localidade de Pinheiros, e de onde tivemos oportunidade de colhêr belos exemplares para os nossos Museus. Encontra-se nestas sangas grande abundância de pedras calcáreas, que, por muito tempo, eram utilizadas para o fabrico de cal. Tivemos mesmo oportunidade de ver ruinas das antigas caieiras para onde eram levadas essas pedras, e junto com elas muitos exemplares de fósseis foram também carregados. Diversas vezes deparamos na borda dos barrancos das sangas, com acúmulos de pedras destinadas às caieiras, e entre elas encontramos fragmentos de crânios e outras peças esqueletais.

A pesquisa de fósseis em sangas consiste em examinar com minúcias os barrancos laterais e o fundo das mesmas, pois o material que vai sendo exposto pela erosão é carregado e acumulado pelas águas. Os momentos de sol a pino são os mais indicados para a procura de fósseis no fundo das sangas devido haver mais intensidade de luz e evitar sombras que dificultam mui

(Conclui na 11.ª pág.)



Vista de uma "Sanga" na localidade de Pinheiros, 20 quilômetros sul da cidade de Candelária, Rio Grande do Sul. Uma fraca corrente dágua ainda percorre o fundo da Sanga, onde se vê muitos fragmentos de pedras calcáreas. Expedição D. G. M. — M. N., 1942.



Area fossilifera no Triássico do Rio Grande do Sul. O solo é argiloso e recoberto por uma vegetação rasteira. Acampamento da Expedição Divisão de Geologia — Museu Nacional, 1942.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

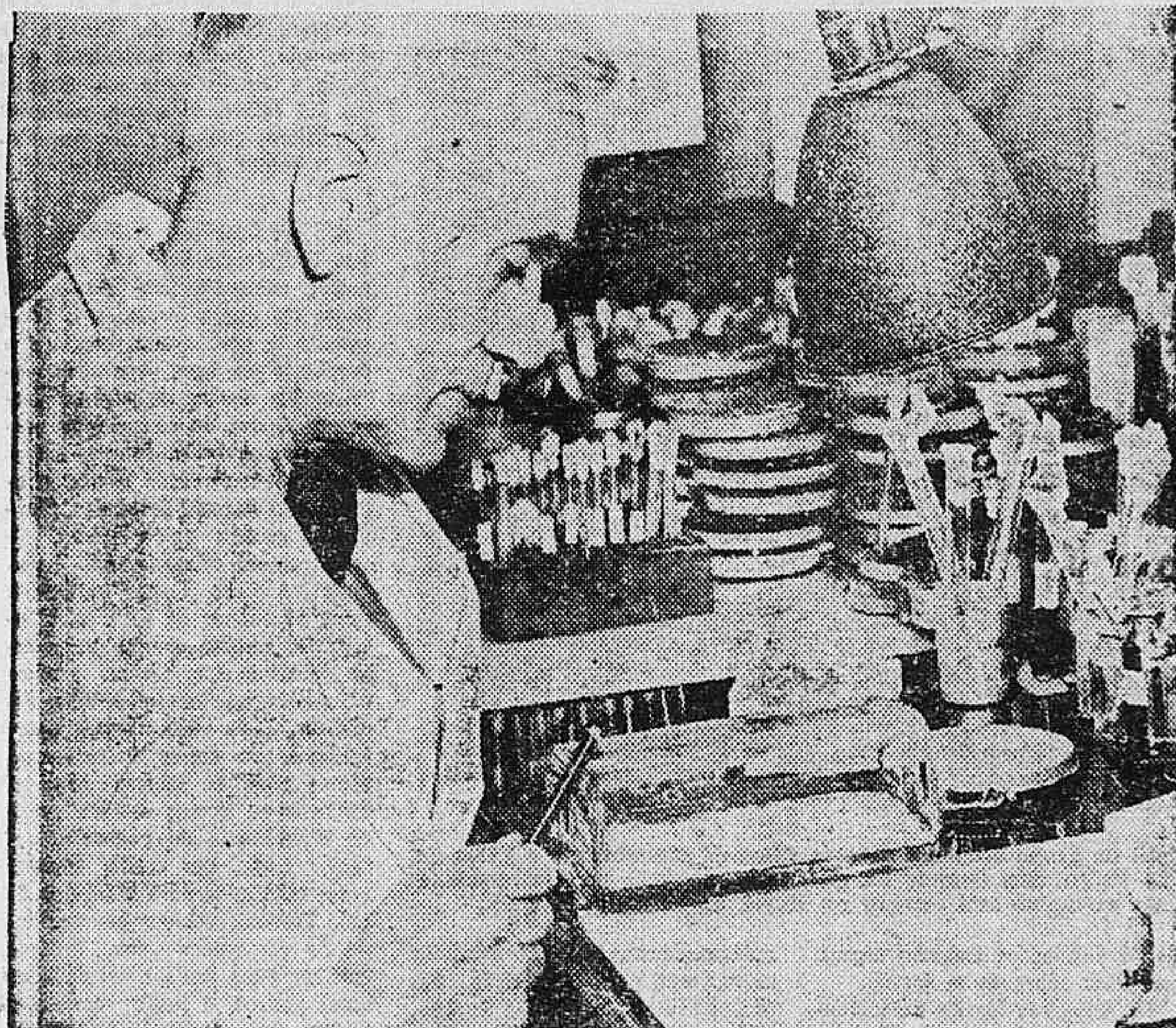
ANTIBIÓTICOS

Armas mágicas contra as doenças

As doenças infecciosas, que por muitos séculos constituiram um flagelo para a humanidade, estão sendo agora dominados pelos antibióticos.

As primeiras indicações sôbre o poder salvador dessas drogas maravilhosas foram dadas ao mundo pelo famoso cientista britânico, Dr. Alexander Fleming. Em 1929 o dr. Fleming observou que um obscuro fungo, um minúsculo organismo vegetal relacionado aos cogumelos, produzia uma substância misteriosa capaz de destruir ou paralisar o desenvolvimento das bactérias patogênicas. Esta substancia veio a ser conhecida sob o nome de penicilina, o primeiro antibiótico a ser pôsto ao serviço da humanidade.

A descoberta do dr. Fleming abriu novos horizontes no combate do homem contra as doenças. Desde 1941, quando a penicilina foi utilizada pela primeira vez contra infecções do organismo humano, os cientistas vêm realizando pesquisas constantes e investigando o mundo complexo dos fungos a fim de encontrar outros agentes ainda mais eficazes para o combate às doenças e infecções. E assim é que nos últimos dez anos dezenas de antibióticos importantes foram descobertos. Uma dos mais recentes e das mais eficazes entre essas drogas derivadas dos fungos, a terramicina, já se verificou ser de efeito positivo contra mais de 80 doenças infecciosas, inclusive contra infecções perigosas e fatais como o tifo, a pneumonia, a febre ondulante, a meningite, a disenteria, e as doenças venéreas. Na terramicina portanto a medicina não dispõe apenas de uma arma mágica contra uma doença determinada, mas sim um verdadeiro arsenal para combater inúmeras infecções.



O Dr. Alexander Fleming, descobridor da penicilina, examinando em seu laboratório culturas de fungos produtores de penicilina.



Na esperança de encontrar um novo antibiótico contra virus, um pesquisador injeta a droga em pintos ainda em embrião que foram contaminados com vírus da cachumba, da pneumonia ou do resfriado comum. O exame dos ovos depois do período de incubação mostrará se o embrião foi ou não protegido contra o vírus pelo antibiótico.



Noticias do Mundo

O mecanismo destruidor das células vermelhas do sangue e produz a anemia em consequência à exposição às radiações da bomba atômica ou dos Raios-X, é seletiva. Ele destrói as células no corpo durante a irradiação, mas não age contra as hematias introduzidas no organismo após a irradiação por meio da transfusão. Esta conclusão foi relatada por um grupo de médicos a uma das casas de ciência da América.

* * *

Foi inventada uma "lingua elétrica" capaz de provar a salinidade dos alimentos e indicar precisamente o grau exato do tempêro. O instrumento conhecido por Saltex possui a sensividade da lingua humana. Seus poros sensitivos são compostos por uma bateria de eletrodos a serem inseridos nos alimentos, quer liquidos, quer sólidos e a qualquer profundidade destes. Enquanto isso, um indicador vai registrando a salinidade encontrada.

* * *

Talvez cerca de 200 milhões de acres do solo árido do mundo, possam ser irrigados economicamente e serem adaptados à produção de alimentos para a crescente população dêste planeta, declarou o dr. C. E. Kellog, no Simposium Internacional sôbre as Pesquisas do Deserto em Jerusalém.

Os solos a serem irrigados necessitam ser selecionados e tratados com os melhores engenhos disponíveis, enfatizou o dr. Kellogg, a fim de evitar fracassos e a perda dos investimentos do trabalho de irrigação.

Cerca de 2/3 milhões de acres do solo mundial são presentenmente irrigados, e um pouco menos da metade disto, perto de 103 milhões de acres são compostos de terra árida. Perto de 30 por cento dos solos da Terra são áridos, ou seja, cerca de 8 3/4 bilhões de acres estão sob a classificação de desertos ou terras áridas.

Os cientistas que se dedicam ao estudo dos solos não têm tido oportunidade de se dedicar aos solos áridos distantes dos centros populosos, acrescentou o dr. Kellogg.

Mesmo quando a água é rara, o conhecimento do desenvolvimento e formação da terra árida será de grande utilidade para transformá-la em pastagens sem ser preciso a irrigação.

Aditou ainda o dr. Kellogg que serão precisas equipes de técnicos no assunto para tal transformação que já se está verificando hoje em dia, se bem que em escala ainda não otimista.

* * *

O impato das monções contra o Himalaia e as massas de ar que se movem sôbre o continente asiático, proporcionam ao Polo Norte um movimento circular possuindo o círculo cerca de sei smetros de diâmetro.

As monções, os mais fortes ventos do mundo, caminham do Polo Norte para o Polo Sul, no inverno, contra o obstáculo oferecido pelo Himalaia, e, no verão, o contrário.

Isto, associado com o ganho em vento que corre sôbre a Ásia, possui força suficiente para deslocar o eixo da Terra. Entretanto, envés de se mover o diretamente o sul no inverno e o norte no verão, move-se em elipse. i. e., cinco metros num e seis noutro, o mesmo acontecendo com o Polo Sul.

* * *

Há cerca de sessenta anos que os astronomos conhecem êste movimento; acontece, porém, que o atribuiam à fôrça das marés e das correntes oceânicas, está visto já que êstes dois fatores são responsáveis somente por 1 p. 100 da "excursão" do Polo.

Êste fato relatado pelos drs. W. Munk e G. Groves numa conferência na American Metereological Society. Acrescentaram ainda que as amplas correntes que sopram de oeste para este sôbre os Andes e as Rochosas, são fatores importantes na extrema variação nunca maior que um milésimo de segundo que ocorre na duração do dia.

* * *

Para evitar a confusão quanto à denominação da nova droga contra a Tuberculose, que acaba de aparecer, a Organização Mundial de Saúde decidiu arranjar uma denominação internacional para ela.

Assim a Hidrazida do ácido isonicotínico passará a ser chamada de ISONIAZIDA.

* * *

O Selenio amorfo, um elemento na sua forma não cristalina, está atualmente sendo estudado segundo suas qualidades óticas em relação ao espectro infra-vermelha da luz.

Descreve-se que lentes feitas de selenio podem ter menor distância focal, embora possuam maiores raios de curvatura, devido ao material que seleciona finamente e distribui os raios de luz por êle recolhidos. Êste alto índice de refração permite às lentes diminuir as falhas de focalização características de muitas delas.

Foi sugerido que as lentes possuindo abertura igual a 1.1, onde o diâmetro é quase igual à distância focal, possam ser usadas em condensadores de microscópios e objetivas para espectroscópios. Poderão ainda ser usadas como uma alternativa para a condensação elipsoidal dos espelhos dos espectrómetros.

* * *

Um dos processos mais comuns para melhorar a plumagem das aves e aumentar o crescimento destas, consiste em adicionar à ração que lhes é distribuida uma pequena dose de Metionina, durante os meses de verão.

* * *

Fendas no ferro e aço e metais não ferrosos podem agora ser detectadas rapidamente sem o auxílio de maquinaria complicada, utilizando-se um "olho" eletrônico portátil, que, por meio de ultrassons assinala a presença das injúrias do metal numa tela dum tubo de raios catódicos.

* * *

A presente população do Globo é de 2.3 bilhões e, se as coisas continuarem neste pé, ésto número dobrar-se-á em 85 anos.

Num dos modernos motores a jacto, o ar é sugado numa proporção de 3 toneladas por minuto e a velocidade dêste dentro do tubo de propulsão chega a 1.200 milhas por hora.

* * *

Talvez o leitor não saiba que não existem cobras em Madagascar, Irlanda nem na Nova Zelândia.

* * *

Nos atuais receptores de televisão, o raio que varre a tela a fim de produzir a imagem num tubo de 10 polegadas, locomove-se com a velocidade de perto de 3 milhas por segundo, o que representa quase seis vezes a velocidade de uma bala.

* * *

A uma altitude de 100 milhas um pé cúbico de atmosfera possui apenas 3 milionésimos do ar existente no mesmo volume existente ao nível do mar.

BIOLOGIA AO ALCANCE DE TODOS

CÉLULAS E FUNÇÕES

O. FROTA-PESSOA

TIVESSE eu inspiração, e sapecava aqui um poema em homenagem às minhas próprias células. A elas, ao seu trabalho modesto e ininterrupto, devo a energia que me mantém vivo. Meus pensamentos e emoções dependem de minhas células cerebrais. Elas são maravilhosas, mas, ao que parece, são modestíssimas, pois se recusam a fornecer-me capacidade para exaltá-las. Já que não sai mesmo o poema, vamos ver se em prosa digo alguns de seus méritos.

Pretendo explicar como se passam as coisas dentro da gente. Acho que isso interessa a todos, pois, qualquer que seja nosso modo de vida, cada um de nós é obrigado a lidar constantemente consigo mesmo.

COMO SOMOS POR DENTRO

Você sabe que seu corpo é composto de órgãos, como o estômago, (incontestàvelmente incômodo, quando vasio), os pulmões (que, além de respirar, funcionam como foles quando se trata de produzir, de dentro para fora, uma corrente de ar, graças à qual podemos falar, assoviar ou soprar cisco), o coração (honesta bomba, cuja única função é fazer o sangue circular, mas tem sido caluniosamente considerado como sede do amor). São também órgãos do nosso corpo os ossos, os musculos, os rins, a pele, o fígado e outros menos falados.

Mas, como são feitos os órgãos "por dentro", isto é, qual a sua estrutura? Como cada um faz um trabalho diferente, tem uma estrutura diversa; mas uma coisa todos têm em comum: são constituidos de células.

E' difícil explicar o que é uma célula a quem nunca viu uma. E só já viu quem espiou alguma vez num microscópio, porque as células são, com raras exceções, tão pequenas que não as vemos a olho nu.

VENDO AS PRÓPRIAS CÉLULAS

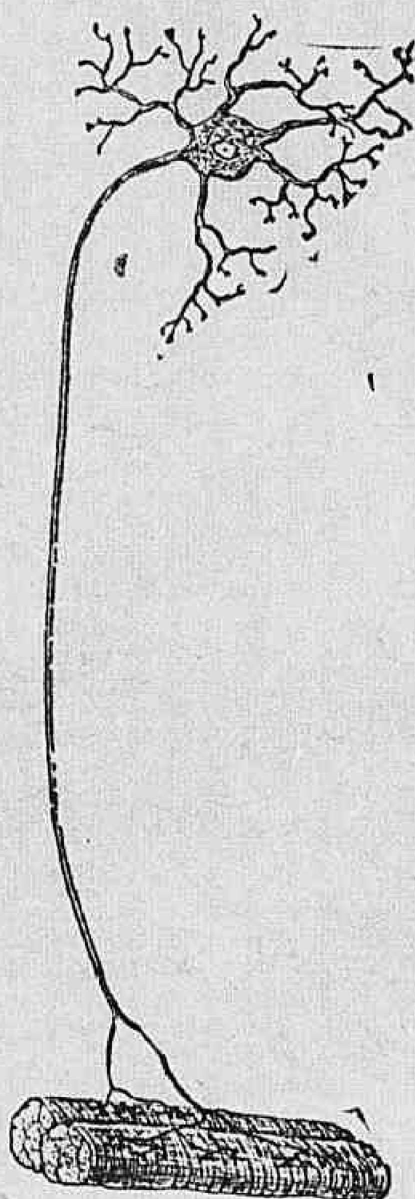
Não perca a oportunidade de contemplar suas próprias células, se alguma vez Você encontrar um microscópio (qualquer colégio, por imposição do Ministerio da Educação, tem obrigação de possuir pelo menos um, em bom estado de funcionamento). Raspe com uma colher o lado de dentro da bochecha e peça a alguém que saiba lidar com o microscópio para lhe mostrar nele o muco que fica preso na colher. Nele existem milhares de células que são como que rodelinhas de contôrno irregular, tendo dentro um grãozinho chamado NUCLEO. O contôrno, ou parede da célula, que a envolve inteiramente, se chama MEMBRANA. Contido dentro da membrana fica um liquido espesso de composição complicadíssima, o CITOPLASMA, e mergulhado nele o núcleo.

Acho que o melhor modo de imaginarmos grosseiramente como é uma célula é pensarmos num saquinho transparente sem nenhuma abertura, (membrana), completamente cheio de uma geléia (citoplasma), dentro da qual há uma gotinha de uma geléia diferente (núcleo).

OS TECIDOS

Cada órgão é formado por milhões de células que são como que os tijolos de um edifício. Mas nosso corpo é um arranha-céu de complexidade incrível, porque tem muitos tipos de "tijolos" diferentes quanto à forma e quanto à função que desempenham. As células da bochecha, que se destacam quando as raspamos, por exemplo, são chatas como ladrilhos, e servem para revestir e proteger o que fica por baixo, tal como os ladrilhos revestem e protegem uma parede.

Já as células musculares são longas e finas, como fibras, e seu trabalho é se contraírem, diminuindo de comprimento, para produzir movimentos.



Uma célula nervosa, com seu longo prolongamento, que vai ter a duas células musculares.

As células nervosas, cuja função é transmitir mensagens, como se fossem fios telefônicos, possuem prolongamentos longuíssimos (de vários decímetros) mas tão finos que são invisíveis a ôlho nu.

Finalmente, as células chamadas conjuntivas, porque servem para juntar ou ligar as outras, são ligeiramente alongadas e produzem uma substância um tanto grudenta.

Vemos, assim, que há células de diversos feitios e, tal como as ferramentas que o homem inventa, têm formas apropriadas para o uso a que se destinam: as formas estão de acôrdo com as funções.

Na observação que lhe aconselhei fazer, Você verá não uma, mas milhares de células da bochecha, tôdas com o mesmo feitio. Elas formam várias camadas superpostas revestindo, por dentro, a bochecha, de modo que, à medida que as mais superficiais se vão desgastando, outras surgem por baixo.

Cada função é desempenhada, no nosso corpo, não por uma, mas sempre por milhares de células idênticas, que formam o que chamamos TECIDOS.

Por exemplo, nossos músculos são formados, principalmente, por tecido muscular, isto é, por grupos de células musculares.

Já nos referimos a quatro tipos principais de células. Há, portanto, quatro tecidos fundamentais em nosso corpo: o EPITELIAL (a que pertencem as células de revestimento, como as da superfície da bochecha); o MUSCULAR, o NERVOSO e o CONJUNTIVO. Cada um dêsses tecidos apresenta algumas variedades.

A VIDA DAS CÉLULAS

A comparação que fizemos entre células e tijolos é miseràvelmente pobre. Só serve para salientar que edifícios e homens são constituidos de unidades. No mais, tijolos e células são diferentíssimos.

A composição do tijolo é simples e sempre a mesma em qualquer de suas partes; a da célula é o que há de mais complexo, não é nunca exatamente a mesma em dois pontos da célula e, o que é mais espantoso, varia de um momento para o outro no mesmo ponto.

A célula absorve certas substâncias e expele outras constantemente. Divide-se, muitas vezes, em duas, move-se, alimenta-se, cresce, morre e se decompõe. Um tijolo que fizesse alguma dessas coisas seria um tijolo muito original. Em uma palavra, a célula é viva e o tijolo inanimado.

Poderá uma célula viver fora do nosso corpo? Carrel, o autor do livro de grande sucesso "O Homem, êsse desconhecido" desenvolveu um método de cultivar células ou tecidos no laboratório, isolados do organismo. Nessas culturas de tecidos as células alimenta-se de substâncias que o cientista lhes fornece, crescem e se reproduzem.

A cultura inicial de Carrel começou com algumas células de um embrião de pinto. Durante mais de trinta anos essa cultura foi mantida, perdendo-se, por fim, por um descuido do encarregado de tratar dela, segundo li numa notícia de jornal. Não há razão para supor que essa cultura não pudesse ser mantida indefinidamente. Trinta anos, em todo caso, é mais do que uma galinha costuma viver, de modo que aquêle tecido de embrião de pinto se teria extinguido muito antes, se não fôsse Carrel.

O SISTEMA DE TRANSPORTE

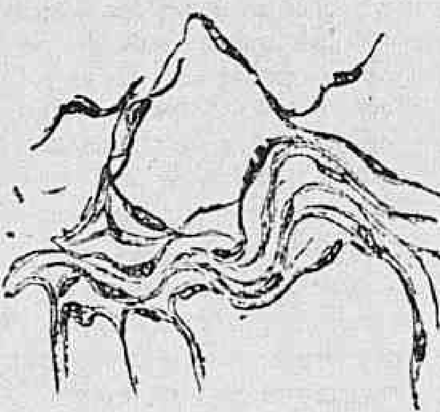
As células, numa cultura de tecidos, estão em contato direto com o alimento. Mas como poderia alimentar-se uma célula do meu figado? Do mesmo modo que posso comer, no Rio, uvas do Rio Grande. Nos dois casos, há um sistema de transporte que faz o alimento chegar ao seu destino. Não há transporte mais perfeito que o do corpo: nem mesmo cem vezes menos perfeito.

Imagine Você que cada um de nossos trilhões de células, esteja onde estiver, recebe a tempo e a hora inúmeras substâncias que lhe são necessárias, nas quantidades devidas, estejamos nós dormindo ou acordados. Isso é possível graças à constante circulação do sangue por todos os recantos do nosso corpo.

O sangue corre dentro de tubos, os VASOS (artérias e veias) que se vão ramificando em tubos cada vez mais finos, formando um sistema fechado, de modo que o sangue sai do coração (pela artéria aorta), se distribui por todo o corpo e volta ao coração, para de novo seguir a mesma viagem.

Quando o sangue passa nos vasos das paredes do intestino, recebe o alimento convenientemente digerido. À medida que vai passando junto às diversas células, lhes vai cedendo sua quota de alimento.

O oxigênio, gás existente no ar, é tão indispensável às células como os alimentos; e é também o sangue que, recolhendo-o nos pulmões, o leva a cada célula.



Células conjuntivas, que servem para ligar.

E' ainda o sangue que colhe, nas células, as substâncias que elas expelem e as transportam para órgãos especiais (chamados EXCRETORES) que os lançam fora do corpo.

A DIVISÃO DO TRABALHO

"Uma por tôdas e tôdas por uma" podia ser a divisa das nossas células. Nosso corpo é tão maravilhosamente organizado que cada célula executa seu trabalhinho em benefício do conjunto, e se aproveita do trabalho de tôdas.

Para que a célula que mora na avenida Dedo Polegar Direito n. 579.870 possa viver, muitos milhões de células trabalham para ela. Por exemplo, para que lhe cheguem alimentos, trabalham nossos braços manejando o garfo, trabalham nossos queixos na mastigação, todo o tubo digestivo funciona transformando os alimentos em substâncias que possam passar para dentro do sangue, trabalha o coração para mover o sangue que vai levar o alimento à célula. E trabalham ainda nosso cérebro, tomando providências para nossa subsistência, os nervos, as glândulas de secreção interna, os órgãos excretores, enfim, todo o nosso corpo.

Em compensação aquela célula, tão principescamente tratada, concorre por exemplo (admitamos que se trata de uma célula muscular), juntamente com milhares de outras, para produzir por sua contração uma ligeira flexão do polegar, movimento discreto, mas de grande precisão e que nos permite manusear habilmente pequenos objetos.

Assim o trabalho é dividido por todos em benefício comum, de acôrdo com o grande princípio da divisão do trabalho, base da harmonia nos organismos e nas sociedades.

AS GRANDES FUNÇÕES ORGANICAS

Assim como cada célula, dentro de cada órgão tem seu papel a desempenhar, também cada órgão toma conta de uma parte do trabalho: tem sua função própria.

A bôca serve para mastigar, o estômago para digerir, o intestino para digerir e absorver, o fígado (entre outras coisas) para produzir a bile, que auxilia a digestão, etc. Cada um dêsses órgãos, com sua função própria, concorre para realizar uma grande função: a digestão. Vários órgãos que, em colaboração, realizam uma mesma grande tarefa, constituem um APARELHO ou SISTEMA. Assim, os órgãos citados constituem o aparelho digestivo.

A digestão é apenas uma etapa de uma função mais ampla, a NUTRIÇÃO. Vários aparelhos concorrem para nutrir nossas células: o aparelho digestivo, o respiratório, o circulatório e o excretor. Podemos, agora, sintetizar as grandes funções do nosso corpo da seguinte maneira:

FUNÇÕES DI NUTRIÇÃO:

Digestão
Absorção
Respiração
Circulação
Excreção

FUNÇÕES DE RELAÇÃO:

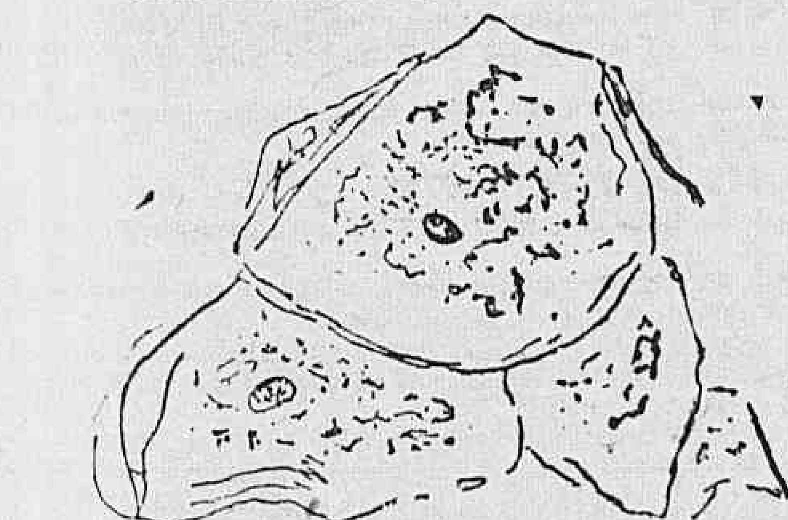
Locomoção (ossos e músculos)
Sensibilidade (órgãos dos sentidos)
Fonação (produção da voz)

FUNÇÕES DE COORDENAÇÃO:

Coordenação nervosa (sistema nervoso)
Coordenação hormonal (glândulas de secreção interna)

FUNÇÃO DE REPRODUÇÃO

A maneira pela qual se realiza qualquer uma dessas funções constitui uma verdadeira maravilha. Estudá-las constitui a maior homenagem que podemos prestar às modestas e incansáveis células que nos constituem.



Eis as células da bochecha, tal como você as verá se seguir a su-...ão do texto.



Todo o nosso corpo trabalha para alimentar cada célula.

O FERRO

FÁBIO L. WERNECK

ATUALMENTE podemos avaliar o progresso de um país pela sua produção e consumo de ferro. Mas nem sempre foi assim. Durante milhares de anos o ferro foi tido como metal raro e precioso, na mesma conta em que hoje temos a platina. E' que não se suspeitava, então, de sua presença e abundância nos minérios onde o vamos buscar. Com efeito, praticamente todo o ferro existente na crosta terrestre se encontra em combinação química com outros corpos, formando espécies minerais de aspecto inteiramente diferente do seu; digamos, para usar de linguagem vulgar, em forma de "pedra".

O ferro conhecido na mais remota antiguidade era o ferro nativo, isto é, o metal livre de qualquer combinação, mui raramente encontrado no berço das velhas civilizações; era, sobretudo, o ferro de origem meteórica. Uma mumia egipcia tinha um colar de pequenas pepitas e no túmulo de Tut-ankh-amen, entre grande número de objetos de ouro, foi encontrada pequena jóia de ferro. O ouro e a prata, embora muito mais escassos, eram mais conhecidos, pelo simples fato de se encontrarem, com maior frequência, em estado nativo.

Como teria o homem aprendido a retirar o ferro de seus minerais? Não se sabe. Sabe-se, apenas, que 3.000 anos A. C. já havia descoberto o processo até hoje em uso. Seus fornos não diferiam essencialmente dos altos fornos mais modernos — do de Volta Redonda, por exemplo — mas tinham a vantagem de produzir metal de melhor qualidade. Prova-o uma barra de ferro pertencente ao Museu Britânico e retirada da Grande Pirâmide de Gizeh. E' certo, também, que 12 a 14 séculos A. C. o uso do ferro se tornara corrente e que, 5 ou 7 séculos mais tarde, sua produção industrial era de vulto, tendo sido encontradas 165 toneladas de barras desta época. Presume-se que a metalurgia do ferro tenha nascido na região do Cáucaso. As antigas civilizações do Novo Mundo não a conheceram, nem usaram do metal nativo.

Hoje são conhecidos maiores depósitos de ferro nativo: incluidas nas rochas da Groenlândia têm sido encontradas massas de mais de 20 toneladas, três vezes maiores que nosso Bendengó. Mesmo assim, a indústria continua a retirá-lo exclusivamente de seus minérios, constituidos por uma combinação de ferro e oxigênio, o que consegue com o uso do carvão e nos chamados altos-fornos.

E' fácil imaginar o que aí se passa. Imaginemos uma torre cilíndrica construida de tijolos, cheia até certa altura de carvão e, daí por diante, com camadas alternadas de minério e carvão. Acende-se o carvão colocado em primeiro lugar, seja o que se encontra no fundo da torre, e injeta-se ar para mantê-lo em combustão. O calor desprendido aquece, ao rubro, não só o carvão existente em tôrno a zona de combustão, mas, também, o minério. Da combustão resulta gás carbônico: gás formado de um átomo de carbono e dois de oxigênio, retirados do ar injetado. O gás carbônico, encontrando carvão aquecido ao vermelho, cede a êste metade de seu oxigênio. Nasce, assim, uma corrente ascendente de óxido de carbono, outro gás também formado de um átomo de carbono, mas tendo, apenas, um átomo de oxigênio Quando o oxido de carbono entre em contacto com o minério, tira-lhe o oxigênio, reconstituindo o primitivo gás carbônico resultante da combustão do carvão. Este gás se desprende pela abertura superior da torre. O ferro, que permanece em seu interior, funde devido a alta temperatura aí reinante e escorre para um recepiente, chamado "cadinho", exitnetsenâ;fd modo "cadinho", existente na parte inferior do fôrno.

À medida que o carvão queima e o minério se transforma em metal, camadas sucessivas de carvão e minério vão sendo introduzidas pela abertura superior do fôrno ou "guela". De vez em quando "sangra-se" o cadinho para a "corrida" do ferro, isto é, abre-se um furo no fundo do fôrno e deixa-se escorrer o metal para moldes abertos no solo da usina, onde êle se solidifica em forma de barra. Assim o alto fôrno trabalha sem cessar, dia e noite, durante meses e anos, enquanto seus tijolos resistirem ao fogo.

Na realidade o alto fôrno não é tão simples quanto, esquematicamente, o descrevemos. Sempre dispõe de acessórios que lhe aumentam o rendimento Um dos mais úteis é o que aproveita o calor dos gases expelidos para aquecer o ar injetado, que, de outro modo, roubaria calor a massa incandescente contida no fôrno.

Também a carga contém mais um elemento — o "fundente" — destinado a se combinar e a liquefazer as cinzas e impurezas deixadas pelo carvão e pelo minério. Se o suprimirmos, duas coisas podem suceder, ambas impedindo a extração total do ferro contido no minério. num caso os resíduos acima referidos permanecem sólidos e o ferro fica, pelo menos em parte, dividido em glóbulos aprisionados em sua massa; noutro, os resíduos entram em combinação com o minério inalterado, formando um composto fusivel que permite a reunião de todo o ferro libertado, mas retem o metal correspondente ao minério que serviu a formação da combinação fusivel. E' claro que a natureza do fundente varia com a natureza das impurezas do carvão e do minério, para que possa formar uma "escoria" fluida na temperatura do fôrno. Uma vez formada, escoria liquida e ferro liquido vão ter ao cadinho, onde se separam como água e azeite: o ferro, mais pesado, vai para o fundo e é o primeiro a "correr" no momento da "sangria".

O produto do alto-fôrno, em barra ou "lingotes", é o chamado "ferro gusa". Eé evidente que, ao sair do fôrno, pode ser conduzido a moldes especiais, onde se solidifica formando grandes peças metálicas, tais como colunas, embasamento de maquinas etc. E' evidente, ainda, que o ferro gusa pode ser refundido para confecção de peças semelhantes. Esta é a prática geralmente seguida, sobretudo em se tratando de objetos pequenos, cuja moldagem cuidadosa per-

(Conclui na 10.ª pág.)

Cinema EDUCATIVO

por FRITZ DE LAURO

O VERDADEIRO CAMINHO

Não temos dúvidas de que Humberto Mauro nos aponta com essa produção o verdadeiro caminho do cinema brasileiro:

1º) — Explorar o mais possivel os ambientes externos, que por si enriquecem a película, dispensando as grandes montagens;

2.º) — Escolher argumentos regionais, o que favorece a apresentação dos usos e costumes, dos recursos naturais, bem como da atividade propria do povo e de seu modo de sentir;

3.º) — E colocar o povo com propriedade dentro do argumento escolhido, levando-o a se deixar filmar com naturalidade.

É o verdadeiro caminho porque só assim o brasileiro conhecerá melhor o Brasil e o amará mais. E em o amando mais, sentirá que deve trabalhar mais, para o engrandecer.

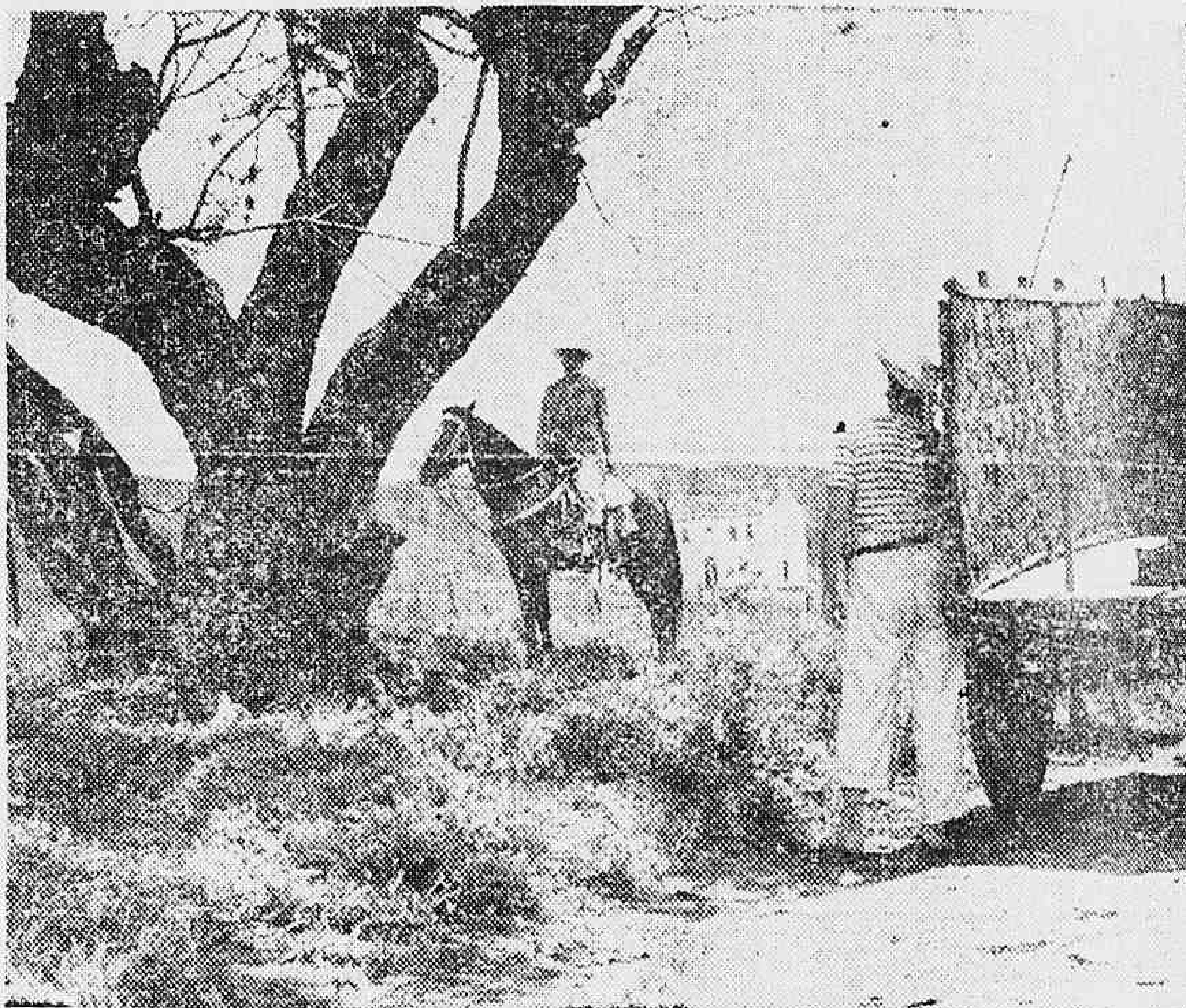
O CANTO DA SAUDADE

Filme brasileiro de forte cunho educativo êsse que será exibido a partir do dia 4 de agosto no circuito do Pathe, Santa Alice, Presidente, etc.. Tem como argumento uma lenda regional oali da zona da mata, no sul de Minas, onde os costumes são apresentados com tôda a naturalidade.

Não há profissionais propriamente ditos, pois no filme trabalha o proprio povo da região, se deixando filmar em seus afazeres cotidianos.

ESSENCIALMENTE FOLCLÓRICO

"Canto da Saudade" tem como cenário a natureza daquela região em tôda sua beleza comovente. Tem muita música tradicional de Minas Gerais, como o "Zum-Zum", o "Sapo Cururu",



Cena do filme folclórico "O Canto da Saudade".

o "Peixe Frito" e outras, cantadas ao som das sanfonas. Quem não conhece fica gostando e quem é mineiro, então, morre de saudades.

Outro deta he curioso é que o filme foi produzido na própria região, nos Estúdios Rancho Alegre da vila de Volta Grande.

DÍDIA FORTES ADOTA O 16 mm.

De há muito conta o Instituto de Educação com um bem montado auditório, dotado de cinema de 35 mm. Mas coube à atual diretora, Dona Dídia Fortes, reconhecer que o 35 mm em escola é coisa do passado, reservado apenas a alguns poucos filmes de longa metragem. Por isso acaba de inaugurar no Instituto o cinema de 16 mm, ou seja o cinema verdadeiramente escolar, o cinema instrutivo, capaz de complementar uma aula, de auxiliar o trabalho do professor. Cinema na sala de aula, para uma turma apenas, parando o filme quando for necessário e voltando à cena anterior para tirar as dúvidas.

O Instituto de Educação está, pois, de parabens.

A FILMOTECA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Não podemos deixar de louvar daqui a resolução da diretoria do Instituto de Educação, de formar a sua filmoteca própria.

De fato, como poderia o Serviço de Divulgação da Prefeitura atender a tôdas as escolas primárias, secundárias, técnicas e ainda mais ao curso de preparação de professoras, dispondo de uma só cópia de cada filme?

Para melhor se compreendtr a imperiosidade da medida, basta lembrar que, no momento, só de Ciências Naturais conta o Instituto de Educação com cerca de 30 turmas, cada uma em media com trinta e cinco alunas.

Na realidade, os primeiros filmes já foram adquiridos e é pensamento cuidar-se da organização dessa filmoteca com todo o carinho.

Em breve, a maior parte das salas de aula contará com o seu projetor, e a filmoteca interna fornecerá, com a mesma simplicidade com que se fornece giz no inicio das aulas, os filmes que existirem no mercado e se ajustarem à lição.

Está à frente dessa organização a propria diretora que, desta maneira, imprime extraordinário surto de modernização nos atuais metodos de aprendizagem.

CINE CLUBES DE ESTUDANTES

Sob os auspicios do Instituto Nacional do Cinema Educativo estão sendo fundados, a titulo de experiência, os Cine Clubes de Estudantes.

O primeiro a ser inaugurado foi o CCE da Associação Brasileira de Educação, na sua sede, à avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, nesta ultima quinta-feira, às 17 horas.

Em breve será inaugurado o CCE na sede do próprio INCE, com a finalidade de fomentar a disseminação de outros Cine Clubes, de incentivar a filmagem das coisas e usos regionais por amadores, de orientar e aconselhar quanto à parte técnica, etc.

Podemos ainda dar em primeira mão a inauguração em breve do Cine Clube do Instituto de Educação, apenas para atividade interna, por iniciativa do prof. Edgard Süssekind de Mendonça.

O CINE CLUBE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Chamamos a atenção dos interessados para as sessões de cinema cultural que doravante serão realizadas tôdas as quintas-feiras, às 17 horas, no salão da ABE, com entrada publica e independentemente da aquisição de ingresso antecipado.

CIÊNCIA NA ESCOLA PRIMÁRIA

HENRIQUE MARQUES LISBOA

As quatro fases dominantes da vida de Pasteur

(O FISICO, O QUIMICO, O BIOLOGISTA E O PATOLOGISTA)

Prof. H. MARQUES LISBOA
e ELZA DE MOURA

4.ª Lição (atividades dos alunos)

Turma — D — PASTEUR PATOLOGISTA

PASTEUR E A PEBRINA

(Dramatização)

I QUADRO

PERSONAGENS: O ministro da Agricultura, Indústria e Comercio,
Um industrial do sul da França,
O camareiro.

CENARIO: Gabinete do ministro, em Paris, no ano de 1865.

CAMAREIRO — Excia., há um senhor que insiste em entrar. Diz que o assunto é importante.

MINISTRO — Todos os assuntos são importantes para essa gente. Faça-o entrar. Nós, ministros, estamos aqui para ouvir o povo.

(O camareiro introduz o homem)

INDUSTRIAL — Excia., meus cumprimentos. Um assunto muito grave aqui me traz.

MINISTRO — Grave, de muita gravidade?

INDUSTRIAL — Infelizmente, Excia. Sou criador de grande numero de bichos da séda. Essa importante indústria, que representa milhares de francos para a nossa pátria, está ameaçada.

MINISTRO — (Interessado) Ameaçada?

INDUSTRIAL — Sim, por uma doença.

MINISTRO — Já tive notícia a respeito, mas não sabia ser tão grave!

INDUSTRIAL E o pior é que não sabemos como resolver o assunto.

MINISTRO — Vamos ao problema!

INDUSTRIAL — As nossas criações de bicho da séda estão sendo atacadas por uma doença terrivel. Recorro a V. Excia. que, como ministro da Agricultura, providenciará, a fim de salvar a nossa indústria. Estamos em situação aflitiva.

MINISTRO — Como se manifesta essa doença?

INDUSTRIAL — O bicho aparece com manchas pretas, parecendo pimentinhas. A moléstia tem o nome de pebrina. Essa doença já é nossa conhecida, há muito, mas agora tem atacado de maneira espantosa. A mortandade dos bichos é tremenda.

MINISTRO — (Pensativo) Realmente, o caso é grave. (Ergue-se) Já sei o que fazer: vou pedir a Pasteur que se encarregue de estudar o problema.

INDUSTRIAL — Pasteur? Quem e êle? Será que resolverá a questão?

MINISTRO — Ele já tem resolvido tantos, como por exemplo, o da fermentação do vinho e da cerveja. E' possivel que resolva mais êsse.

INDUSTRIAL — Então, posso voltar imediatamente para a minha propriedade em Alais!

MINISTRO — Farei o possível para conseguir a ida de Pasteur.

INDUSTRIAL — Meus cumprimentos, Excia., e que o nosso grave problema seja resolvido. (Sai)

II QUADRO

O mesmo cenário

PERSONAGENS: O ministro,
O camareiro,
Pasteur.

CAMAREIRO — Excia., o sr. Pasteur aguarda-o.

MINISTRO — Não o faço esperar.

(O camareiro introduz Pasteur)

MINISTRO — Sr. Pasteur, estamos diante de um problema grave que está afetando a economia nacional. Quero referir-me à doença chamada pebrina que está atacando, de modo assustador, as nossas criações de bicho da séda.

PASTEUR — Nada sei a êsse respeito. E' então de extraordinária gravidade?

MINISTRO — O problema é mais grave, tendo-se em conta a nossa industria de séda que está muito desenvolvida. Sr. Pasteur, peço-lhe encarecidamente que se encarregue de resolver êsse caso. Para isso é que o chamei.

PASTEUR — Mas, Excia., nunca estudei êsse assunto!

MINISTRO — Como já resolveu uma série de problemas cientificos ligados à nossa indústria, como o das fermentações do vinho, da cerveja e do vinagre, estou certo de que também resolverá mais êste.

PASTEUR — Nunca me dediquei ao estudo dos animais e ainda menos de suas moléstias entretanto, tudo farei a fim de ver se resolvo a questão.

MINISTRO — Poderá partir o mais breve possivel para o sul. Terá todo o nosso apoio.

PASTEUR — Sr. Ministro, vou pôr mãos à obra e de tudo que ocorrer darei ciência.

III QUADRO

CENARIO: Em uma sirgaria no sul da França.

PERSONAGENS: Pasteur e uma das moças da sirgaria, que explica o que está acontecendo em relação aos bichos da séda, apresentando um mostruário.

MOÇA — Aqui estão alguns bichos sãos, dos poucos que escaparam.

PASTEUR — E os doentes?

MOÇA — Esses eu os isolei na outra sala. Estão cheios de manchas, ficam moles, alguns começam a fazer o casulo, mas não conseguem arrematá-los, e a grande maioria morre, mesmo antes da epoca de encasular.

PASTEUR — Quero examinar alguns deles. Vim, justamente para observar essa doença e ver se dou uma solução prática. Já trouxe o meu material de laboratório, inclusive um microscópio.

MOÇA — Pois não; aqui na sala, ao lado, há milhares deles.

(Pasteur se retira)

MOÇA — Oxalá que êsse sr. Pasteur nos ajude. Já experimentamos espalhar sôbre os bichos doentes enxofre e carvão em pó, outras vezes, açúcar; outras, farinha de mostarda e até mesmo cinza. Nada, porém, deu resultado. O trabalho todo perdido! E que trabalho! (Suspira) Primeiro, esperar o nascimento dos bichos. Quando os ovos começam a romper-se, começa a lida infindável: mudar diariamente as folhas de amoreira. À medida que os bichos crescem, cresce também o nosso trabalho. Ai! que canseira! E como comem êsses bichinhos! Devoram tôdas as folhas que lhes trago. Depois de todo êsse trabalho, a doença começa a matá-los. Vem aí o sr. Pasteur. (Para êle) Novidades! O sr. está tão pensativo!...

PASTEUR — Creio estar na pista para a solução do problema.

MOÇA — o quê?

PASTEUR — Estive examinando os bichos e verifiquei que as manchas são formadas por glóbulos que lembram os do lêvedo que encontrei nas cervejas. São glóbulos que, em vez de fermentação de um líquido, podem estar fazendo doença em um animal.

MOÇA — Não estou compreendendo. O que tem que ver cerveja com bicho da séda?

PASTEUR — A questão da cerveja é simplesmente uma comparação. No mosto da cerveja, isto é, no liquido que vai virar cerveja, há um micróbio que faz esta transformação. Na lagarta há um corpúsculo ovóide, parecido com o micróbio da cerveja, e, assim como o outro transforma o mosto em cerveja, êsse pode transformar o estado de saúde do bicho em estado de doença. Mas isso não importa. O que interessa, no caso, é o seguinte: examinando-se a borboleta que põe os ovos e encontrando-se nela êsses corpúsculos, teremos que destruir os ovos, pois deles poderão sair lagartas já atacadas pelos corpúsculos.

MOÇA — Acha que isso basta?

PASTEUR — Creio que sim. E nesse caso, bastará que os criadores só aproveitem os ovos das borboletas que não apresentarem glóbulos da pebrina.

MOÇA — E fácil verificar-se isso?

PASTEUR — Tendo-se à mão um microscópio, é fácil. O que eu disse a respeito do corpusculo produzindo a doença do bicho da séda é, porem, por enquanto, simples hipótese. Terei que fazer muitas experiências para conseguir a certeza disso. Vou montar o laboratório e estudarei, com cuidado, o caso da pebrina. Adeus, mademoiselle.

MOÇA — Até breve, monsieur Pasteur. Confiamos no sr. para dar cabo da doença.

IV QUADRO

(Os corpúsculos da PEBRINA)

CENARIO: Laboratório de Pasteur, no sul da França.

PERSONAGENS: Pasteur,
Gernez, seu discipulo,
Bertin, amigo zombeteiro e cético.

PASTEUR — (Junto ao microscópio). Pois é é o que lhe digo, Gernez, é dificil acreditar-se que os glóbulos da pebrina sejam um micróbio e, portanto, a causa da moléstia e você o pode conseguir em Paris.

GERNEZ — Mas o sr. não disse que êles se pareciam com os micróbios ou glóbulos que fazem fermentar o mosto da cerveja?

PASTEUR — Sim, mas o lêvedo da cerveja cresce e se multiplica em vários líquidos como o mosto, o leite, os caldos de carne, ao passo que o da pebrina não o faz, fica inerte. Como saber se é uma coisa viva, um micróbio, ou uma coisa morta resultante da moléstia?

GERNEZ — Como o conseguiremos, afinal?

PASTEUR — Contaminando, lá em Paris, folhas de amoreira com bichos cheios de corpúsculos e administrando essas folhas a bichos sadios.

GERNEZ — Por que em Paris e não aqui?

PASTEUR — Tudo aqui está contaminado, há talvez poeiras contaminantes, que se espalham, vindas das sirgarias cheias de bichos doentes. Quase chego a justificar a idéia do *ar pobre*, isto é, a tal idéia dos MIASMAS, que procuro combater.

GERNEZ — Realmente em Paris não há bichos doentes e as tais poeiras possivelmente perigosas. Quer então que eu faça experiências lá em Paris? Acha que lá a questão ficará inteiramente liquidada?

PASTEUR — Infelizmente surgiu ainda uma outra moléstia, que poderemos chamar de flacidez, ou de chateza, pois os bichos ficam flácidos, achatam-se e alguns ficam amarelos. A êstes, o povo diz que sofrem de amarelão.

GERNEZ — Mas que tem isso com a pebrina?

PASTEUR — Tem porque os bichos, que eu digo que estão livres da pebrina, adoecem dessa outra moléstia, mas a gente malévola explora isso contra mim. (Entra Bertin. Pasteur continua) Eu precisaria demonstrar que há outro micróbio para essa outra doença, mas todos acreditam nos tais miasmas imaginários e não nos meus micróbios reais.

BERTIN — (Com ar de troça) Miasmas? Que vem a ser, afinal de contas, essa coisa terrivel, os miasmas?

PASTEUR — E' uma palavra que serve para esconder ignorância. Não se sabendo o que é que produz uma epidemia, diz-se que é o ar que está empestado, que o ar está podre. Não sei ver essa podridão do ar, mas sei bem ver o que são micróbios e tôda gente poderá observá-los ao microscópio e, apesar disso, não consigo convencer êsse povo.

BERTIN — O sr. tem que afastar os charlatães e os invejosos, mas não pense em convencê-los; cuide somente em ir para a frente, tendo em mira a verdade.

GERNEZ — E' pena que recusem demonstrações tão simples, mas o povo prefere dizer: "isto é fácil", em vez de "experimentemos".

BERTIN — Não é só o povo que fala assim, alguns estudiosos acham mais cômodo não ter a maçada de fazer experiências.

PASTEUR — Nesse interim, folgam os charlatães, e só daqui a mais de um ano é que terei nova criação de bichos para fazer novas demonstrações, e conto com a sua colaboração, amigo Garcez.

GERNEZ — Pode contar comigo, mestre, cumprirei, à risca, tôdas as suas instruções.

PASTEUR — (Atordoado) Não me sinto bem! (Dá sinais de vertigem, apoiando-se na mesa) Sinto um formigamento na perna e no braço esquerdos.

GERNEZ — Vamos, mestre. Está necessitando de repouso.

(Gernez e Bertin, discretamente, auxiliam Pasteur a sair de cena)

V QUADRO

O mesmo cenário

PERSONAGENS: Gernez,
Bertin.

GERNEZ — Meu caro Bertin, há dois anos, lembra-se? O grande mestre Pasteur retirava-se daqui, doente e entristecido pelos ataques dos charlatães e invejosos.

BERTIN — Mas o gênio sempre triunfa!

GERNEZ — Tem razão. Acabo de receber noticias de Pasteur.

BERTIN — De Milão?

GERNEZ — Sim, de Milão, do Congresso Internacional de Sericicultores, onde recebeu uma verdadeira apoteose. Aqui está a carta que enviou a Dumas.

BERTIN — Bem merecida homenagem ao representante da França.

GERNEZ — (Abrindo a carta) Ouça êste pequeno trecho em que o mestre conta a visita que fez a um grande estabelecimento de seleção do bicho da séda:

"Senti uma alegria, que bem me indeniza da oposição frívola que alguns de meus compatriotas me moveram durante vários anos, ao ler meu nome, em grandes letras, no frontispício do belo estabelecimento que acabamos de visitar; é uma homenagem espontânea que seu proprietário prestou a meus estudos".

BERTIN — Estou pensando nas palavras de Dumas, pronunciadas há um mês: "O futuro pertence à ciência. Neste terreno pacifico, tôdas as vitórias são benefícios, e as derrotas não custam sangue nem lágrimas".

CÂNCER CEREBRAL

ESPONJAS de radiações atômicas servirão para a eliminação dos vestigios de cancer cerebral, após a operação. Prosseguem, atualmente, nos Estados Unidos, as experiências relativas a essas "esponjas". Parece que a maior dificuldade, até agora, nas intervenções cirúrgicas para ablação de tumores cancerosos no cérebro é a eliminação das últimas células cancerosas que nem sempre são extirpadas durante a operação. Até agora, recorria-se aos raios X que, no entanto apresentam o perigo de uma penetração muito profunda e podem acarretar a destruição de número muito grande de células não-enfermas.

Foi para resolver essas dificuldades que dois cientistas americanos, drs. Loyal Davis e Stanton Godlstein resolveram usar as tais "esponjas". Numa reunião da Associação dos Cirurgiões Americanos, os dois médicos expuseram seu método: utilizar esponjas gelatinosas ou simplesmente absorventes, do tipo das que são empregadas comumente em cirurgia, mas impregnadas de matéria rádio-ativa, no caso ouro ou fósforo. Estas "esponjas" são colocadas, após a intervenção cirúrgica, no "local" do tumor extirpado, onde permanecem o tempo necessário para desaparecimento de todo vestígio da enfermidade.

Segundo os dois médicos, experiências com animais já foram empreendidas com resultados plenamente satisfatórios. Quanto a seres humanos, já se experimentou o processo, mas os resultados não são ainda conhecidos.

FOTOGRAFIA

MEIOS DE CONTROLAR O CONTRASTE NOS NEGATIVOS

JOSÉ OITICICA FILHO

2.ª PARTE

Enunciarei hoje as técnicas empregadas para aumentar o contraste dos negativos e farei comentarios a respeito das mesmas, seguindo a sistematização da 1a. parte.

Meios de aumentar o contraste nos negativos.

Antes da revelação.

1 — Sub-exposição **combinada** com a técnica 4 abaixo.

Comentario — A tecnica 4 abaixo é, como era de esperar, o inverso da do artigo anterior que tratava da redução do contraste, isto é, a técnica 4 será a da super revelação. A técnica mesma consiste em sub-expôr o negativo e revelar muito. Evidentemente o **assunto deve ser suave**. Esta técnica, como já foi dito no artigo anterior é de grande utilidade principalmente para os fotografos que usam filmes planos ou chapas, podendo revelar cada um separadamente. Para os que usam filme rolo veja-se o que disse na 1a. parte. A técnica da sub-exposição e super revelação tem sido usada para diferentes fins e sob diferentes rotulos. Darei dois exemplos por serem os mais falados e conhecidos: o **processo Mortensen** e o **processo do aumento da velocidade de um filme** ou o chamado de **processo Weston 500**. Como se sabe o processo Mortensen tem por finalidade **separar as meias tintas nas partes claras** do assunto. Para isto Mortenseu ilumina o assunto **suavemente** e revela o seu negativo durante longo tempo indo as vezes ao exagero de três horas de revelação. E' condição primordial do processo Mortensen a **iluminação suave do assunto** e daí os processos de iluminação que êle usa, bem explanados aliás em seus livros, nos quais ele insiste que o seu processo é continuo, isto é começa a ser empregado na hora do negativo ser batido, coisa já dita por mim no meu artigo anterior e comum não só ao processo Mortensen, como a qualquer outro. O processo do Weston 500 consiste em expôr um filme marcado para ser exposto com a velocidade de Weston 100 ou 50, com a velocidade 500 ou 400 e obter ainda um negativo bom para ser impresso. Qual a técnica? Expõe-se o negativo com a velocidade indicada acima e revela-se longamente, uns 30 a 45 minutos a 20 ou 22 graus, num revelador de **alto poder redutor**, como o **metol** ou o **amidol**. Em geral o revelador hoje empregado para tal fim é o D 23 da Kodak: revelador de Metol-sulfito, grão fino. Para que a tecnica de bons resultados é sempre preferivel que o assunto seja suave.

2 — Escolha do filme

Comentario — Como foi dito no artigo anterior nem todos os filmes dão o mesmo contraste, sendo em geral os mais lentos mais contrastados do que os mais rapidos, supondo serem os mesmos revelados com uma mesma temperatura e num mesmo tempo. Torno a repetir aqui o conselho da 1a. parte: procure padronizar o seu material possivel e tirar dele o melhor partido possivel. Procure conhecê-lo bem em lugar de mudar constantemente de material, como é moda entre os principiantes.

3 — Lentes capeadas

Comentario — Como é sabido as lentes capeadas ou azuladas aumentam o contraste dos negativos, dão mais contraste do que as não capeadas. O fato é atribuido a falta de reflexões parasitas que as mesmas não possuem ou possuem em grau muito reduzido.

DURANTE A REVELAÇÃO

4 — Super-revelação

Comentario — Ao inverso do que foi dito na 1a. parte, é coisa sabida que para um dado revelador, um negativo aumenta o seu contraste quando o tempo de revelação aumenta. Em geral usa-se o sub-revelação combinada com a técnica I, acima comentada. E' bom não esquecer o fator temperatura ao comparar os contrastes de diferentes negativos.

5 — Temperatura alta

Para um mesmo tempo de revelação e para um mesmo revelador, quanto mais alta for a temperatura, tanto mais contrastado será o negativo, pois isto equivale a uma super revelação.

6 — Escolha do revelador: tipo de revelador; revelador novo; revelador concentrado.

Comentario — Tipo de revelador — E' coisa sabida que há reveladores que dão mais contrastt do que outros, para um mesmo tempo e uma mesma temperatura de revelação. São conhecidos os reveladores usados em artes graficas e usados para revelar os filmes ou chapas chamadas **proceso**, filmes estes já contrastados em sua composição. **Revelador novo** — Nas mesmas condições de um revelador velho, um revelador novo dará um negativo mais contrastado. **Revelador concentrado** Analogamente ao que foi dito na 1a. parte um revelador normal, um negativo mais contrastado

7 — Agitação frequente

Comentario — Nas mesmas condições, um negativo com maior tempo de agitação será mais contrastado do que um negativo com menor tempo de agitação. Uma regra prática, comumente empregada, é revelar 20% menos um negativo com agitação continua do que um com agitação intermitente, para obter o mesmo grau de contraste.

Dpeois da revelação (Técnicas úteis aos que usam filmes rôlos)

8 — Uso de redutores apropriados

Comentario — Há redutores que têem a propriedade de atacarem primeiro as densidades menores de um negativo ou as suas partes claras aumentando assim o contraste do mesmo. O tipo clássico de tal revelador é o de **Farmer** usado de modo adequado. Um outro tipo é o de **permanganato — ácido sulfúrico**, usado de modo adequado. Veremos as técnicas em artigo futuro.

9 — Clareamento e re-revelação

Comentario — No meu primeiro artigo falei no uso do clareador **bicromato-ácido clorídrico**, para **diminuir** o contraste dos negativos. Tal clareador tambem pode ser usado para **aumentar** o contraste dos negativos. Aqui, ao contrario do que se faz no primeiro caso, usa-se um revelador novo de metol — hidroquinona, não tipo grão fino, e revela-se a fundo. Explicarei as técnicas detalhadamente em futuro artigo.

10 — Intensificação química direta

Comentario — A intensificação direta de um negativo aumenta em geral o contraste dos mesmos e é usada quase sempre para negativos sub-expostos e com contraste muito baixo. Há vários tipos de intensificadores químicos e em futuro artigo estudarei as técnicas e darei as formulas.

11 — Uso de mascaras apropriadas

Comentario — No meu primeiro artigo **falei** sobre o uso das mascaras como uma técnica util para controlar o contraste dos negativos e dei uma definição das mesmas, aplicando-as para a redução do contraste de um negativo. Uma das grandes aplicações das mascaras é justamente para aumentar o contraste dos negativos. E' o **vonhecido** ou pelo menos falado **processo do duplo negativo**. Para aumenta ro contraste de um negativo usa-se uma mascara **negativa**, em lugar de um dispositivo, como no caso da diminuição do contraste.

Há três tipos de mascara usadas na técnica do duplo negativo, dependendo do efeito que **se deseja obter. Elas** são: a **mascara total; a mascara para as altas luzes e a mascara acento.** A primeira é usada para aumentar o contrasta geral de um negativo, como se fosse uma intensificação quimica, porém sem perigo para o negativo original e permitindo um controle muito melhor do contraste do mesmo... A segunda é usada apenas para dar mais ênfase nas altas luzes do negativo, isto é, nas suas partes mais densas; é o duplo negativo usado para as altas luzes nos retratos. E' feita com a mesma técnica da primeira, porém apaga-se com o redutor de aFrmer as partes não desejadas na mascara, deixando apenas um pouco de prata nas altas luzes que se deseja intensiifcar. A terceira mascara é uma conquencia imediata da segunda e é usada para **acentuar** determinadas altas luzes deiaxndo-as bloqueadas na combinação dos dois negativos. Para tal efeito aplica-se técnica análoga a aplicada na segunda mascara, porém usando filme de contraste, filme ou chapa processo, para o segundo negativo.

Como no caso dás mascaras positivas comentado no meu primeiro artigo, obtem-se tambem aqui uma variedade de efeitos, todos dependentes das mascaras usadas, de suas densidades e de seus graus de contraste.

12 — Uso de corantes locais

Comentario — O uso de corantes locais nos negativos, dá um meio muito simples e interessante de controle do contraste dos mesmos. Como o título está dizendo, usa-se o corante manualmente e localmente, por mei ode pincel ou chumaço de algodão, nos locais que se queira intensificar. O corante muito conhecido é a neo-coccina, muito empregado nos meios profissionais e menos nos meios amadores. O processo é simples quando a área a cobrir é pequena, requerendo como qualquer outro processo um pouco de prática.

Primeira Exposição Internacional de Arte Fotográfica da Associação Brasileira de Arte Fotográfica

(Aberta de 17 a 31 de julho)

Discurso para a inauguração da exposição acima; escrito pelo vice-presidente da Associação, José Oiticica Filho. A exposição está abedta no salão Assqrio e vem despertando grande sucesso no meio fotográfico do Rio de Janeiro.

A Associação Brasileira de Arte Fotográfica inaugura hoje o seu primeiro Salão Internacional de Arte Fotográfica, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. A inauguração de um salão de arte fotográfica no Rio e de caráter internacional não é nenhuma novidade. Há porém inúmeros fatos a respeito de tais salões completamente desconhecidos do público, em geral, público êste que não está a par da arte fotográfica entre nós, não porque a despreze ou não a aprecie, porém porque a propaganda da arte fotográfica no meio popular é muito pequena, entre nós. Isto é realmente de lastimar, pois a arte fotográfica é por excelência a mais popular de tôdas as artes e assim é tida e considerada na maioria dos países civilizados que a praticam.

Um dos meios de propagar e difundir a arte fotográfica é por meio da realização de exposições e entre estas avultam as de caráter internacional. Entre os fatos desconhecidos a respeito de tais salões um dêles diz respeito à escolha dos trabalhos que neles figuram. Em geral o público ignora que os trabalhos expostos são julgados por uma comissão que os admite ou não para serem expostos. O salão que hoje se inaugura não fugiu à regra geral e os trabalhos que nela figuram foram julgados por uma comissão de cinco membros dos quais um deles foi o orador que agora vos fala e os outros quatro constituidos por membros da Associação Brasileira de Arte Fotográfica, um deles, o seu Diretor Técnico, de renome internacional e os outros três artistas de real valor e cujos nomes nas exposições internacionais se vêm firmando dia a dia.

Há vários critérios para se julgar uma exposição internacional da qualidade e do tamanho da que ora se inaugura e a tarefa da comissão julgadora é uma das mais árduas em todo o trabalho da exposição. O critério aqui seguido foi o de procurar entre o que as diverras nações nos enviaram, o que, ao julgar da comissão, era o mais representativo da arte fotográfica de hoje em dia, porque como sabeis, a arte, em geral e muito em particular a arte fotográfica é uma função dos costumes de um povo e da época em que êle vive. Não basta que uma comissão julgadora aceite ou rejeite um determinado trabalho apenas porque gosta ou não do mesmo; apenas porque não aprecia tal ou qual técnica de trabalho desde que seja uma boa tecnica; apenas porque não lhe agrada tal ou qual assunto; apenas porque o trabalho não tem "conteúdo", palavra vaga que pode dizer muito ou não dizer nada; apenas porque o trabalho é romântico ou apenas... bem, vamos parar com os apenas, êles são em número extremamente grande.

Não, meus senhores e minhas senhoras, o membro de uma comissão julgadora deve antes de mais nada irmanar-se, em espírito, com aquêle que lhe envia uma mensagem de arte e procurar compreendê-la, indagando de imediato e subjetivamente dos hábitos, vicissitudes e inclinações artísticas do povo ao qual pertence o expositor que enviou a sua mensagem de arte. Uma vez compreendida a mensagem, deve-se indagar imediatamente se ela foi bem enviada. Sim, porque um retângulo de papel se transforma em uma mensagem de arte se êle sensibiliza pela mensagem que contém e se o trabalho da secretaria ao encerra.

Na confecção de um salão internacional como êste que a Associacão Brasileira de Arte Fotográfica apresenta ao público carioca, não é só o trabalho do julgamento que avulta, porque um sem número de outras atividades contribuem e são de importância fundamental para levar a tarefa a bom têrmo. Há um trabalho de secretária imenso no recebimento dos trabalhos, na revisão dos boletins de inscrição, na separação dos trabalhos aceitos e rejeitados. E depois vem a trabalheira da confecção do catálogo, da montagem das provas e outra vez o trabalho da secretaria ao enviar para os diversos expositores, em cartões especiais o resultado dos julgamentos. E entre tudo isto uma questão de suma importância apresenta-se ameaçadora, implacável, terrivel: "aonde está o dinheiro"?

Sim, senhores e senhoras uma exposição como esta não se faz de graça, e infelizmente a Associação Brasileira de Arte Fotográfica é pobre, pobrezinha mesmo. Porém graças à abnegação de vários de seus sócios, a inestimável boa vontade do Sr. Prefeito do Distrito Federal em ceder-nos o salão do Assirio, ao grande auxilio da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores dando-nos de presente as medalhas a serem distribuidas como prêmios aos diversos expositores e graças também às firmas anunciantes que contribuiram substancialmente para a confecção do nosso catálogo, o espantalho da procura do dinheiro foi afastado e tudo levado a bom têrmo. A Associação Brasileira de Arte Fotográfica espera que todos aquêles que a auxiliaram não ficarão decepcionados com o resultado do trabalho que hoje apresentamos ao público do Distrito Federal.

O que a nossa Associação vem fazendo em pouco mais de um ano de existência não é pouco. Se lançarmos um olhar retrospectivo pelas suas atividades e fizermos um balanço do trabalho realizado e dos lauréis alcançados notamos a realização de vários concursos mensais; de uma exposição individual; de exposições internacionais de coleções da India, da Austria e da Iugoslávia. Notamos também a nossa participação em vários salões internacionais, não só coletivamente, como também individualmente. Nas participações coletivas a nossa Associação obteve resultados alentadores: um segundo lugar em Salzburgo, na Austria; um primeiro lugar em San Sebastian, na Espanha; um primeiro lugar em Antuérpia, na Bélgica; um segundo lugar em Zagreb, na Iugoslávia; um primeiro lugar no recente salão internacional de Porto Alegre e um primeiro lugar no salão nacional de Aracaju. Não cito êstes dados apenas para lembrar o prêmio em si, coisa material, de somenos valia pa-

(Conclui na 10.ª pág.)

"O BARCO-USINA, ENTREGA NO PORTO O PEIXE EMPACOTADO"

Apresentamos hoje um artigo publicado no número de abril de "Science et Vie" sôbre a industrialização da pesca. O artigo de Paul Nean e especialmente dedicado ao barco-usina, que sem dúvida alguma é uma das tendências na indústria da pesca, principalmente no Brasil onde as zonas piscosas estão afastadas da costa, de modo que o preparo do peixe em alto, mar, permitindo o seu aproveitamento total, será a solução satisfatória.

O nosso objetivo é esclarecer os leitores sobre o grande progresso que tem havido na pesca mundial, principarmente nos paises europeus onde a luta pelos alimentos proteicos se torna cada vez mais intensa e o mar terá que ser o maior fornecedor, uma vez que as outras fontes ficam cada vez mais escassas.

No Brasil a pesca é quase primitiva, de modo que é sempre util focalizar os progressos de outros paises na indústria da pesca.

A pesca no mar tornou-se mais frutuosa, em se aperfeiçoando, mas, os navios incursionando mais longe obrigam a permanencia prolongada do peixe nos depositos, o que ocasiona perda do frescor natural; para remediar este mal, organizou-se navios a bordo dos quais o peixe é convenientemente preparado, sendo, em seguida, congelado em blocos e prontos para serem aviados.

Os recentes progressos da técnica de refrigeração têm sido de tal ordem que pensou-se imediatamente do seu emprego na conservação dos alimentos.

Em terra as operações de congelação são de uso corrente, mas dentro de embarcações, onde o problema do espaço se faz sentir mais que em nenhum outro lugar, as maquinárias usuais são atravancadoras e incapazes de suportar incolume os inconvenientes da navegação.

O primeiro destes inconvenientes reside no caso de sobrevir avaria à bordo, pois, raramente se poderá dispor de meios para um pronto reparo.

Foi uma grande empresa francesa, a Companhia Geral de Grande Pesca, a pioneira do uso de equipamentos de refrigeração em navio, o que se deu pela primeira vez no mundo no ano de 1928. Uma de suas embarcações, a Zazpiahbat, foi construida de modo a poder congelar todos os peixes recebidos imediatamente depois da pesca.

Os resultados foram satisfatorios sob o ponto de vista tecnico, mas o negocio terminou, apesar de tudo, por insucesso pois, os consumidores desgostaram-se do peixe congelado.

Houve, pela sequencia de experimentação de congelação na terra, a reunião de espécies diversas, isto porque, o produto destinado a congelação não estava mais com o primitivo frescor (razão primordial para o sucesso) e, por outra parte, prefere a irregularidade do preço da compra do peixe não permitia a exploração racional.

Depois do fim da segunda grande guerra tem-se repetido a experiência em diversos paises. Desta maneira, mediantes resultados obtidos poder-se-á explorar em seus fundamentos, a pesca afastada, seja para melhorar a apresentação do pescado pode-se citar o caso do tradicional bacalhau salgado que poderia ser muito bem substituido por um produto rapido de preparar e, ao mesmo tempo natural e apetitoso — segundo as possibilidades economicas e sociais, êles poderão optar para uma das duas soluções que se seguem: ou empregar um navio, frigorifico dotado de equipamento necessario a congelação e que seria abastecido de peixes por uma frotilha de barcos isolados, os quais tratariam da sua propria pessoa e do beneficiamento do pescado.

Navios-base

Os navios-base, que podem ir desde uma pequena embarcação abastecida por um simples barco até a navios de alto mar, estão em construção ou mesmo já em experimentação.

Os Estados Unidos por exemplo possui o "Pacific Explowr", cuja descrição será dada mais tarde e dois navios de desembarque que, construidos para o transporte de peças de artilharia e carros foram rapidamente aperfeiçoados para receberem em seu bojo aparelhos de refrigeração.

Na Grã-Bretanha o "African Queen" assegura a pesca nas águas africanas, bem como o seu tratamento (atum, tubarão e crustáceos), sendo ainda ajudado por lanchas semi-cobertas.

Com congelação fez-se, tambem, com mais intensidade, a conservação do atum lagosta. Quanto as peles de tubarão são expedidas para os E.U.A. e para a Inglaterra.

Na Noruega, o "Clupea", navio de carga transformado, pode transportar peixe congelado e armazenar tambem 3.000 t., de oleo e 2.000 de farinha. Ele e atualmante enviado a pescar sardinhas nas costas africanas.

No Japão depois da autorização do Cel. Mac Arthur, o "Taego Gyopo", navio de 1.700 t, destinado a pesca de crustaceos está em construção.

As organizações de grande vulto que empregam este tipo de navio para a pesca, estão explorando tambem a captura de baleias.

Navios isolados

Contrariamente ao navio-base, certos navios isolados, usinas flutuantes, de outro genero, tratam de sua propria pesca. Na Grã-Bretanha o "Fairfree", adaptação de um antigo caçador de minarque, por modificações diversas é novamente usado, o "Silverlord", antiga corveta de guerra, destina-se atualmente a pesca no oceano Indico, o "Princess Elizabeth", adaptado à fabricação de farinha de peixe.

Na Espanha o "Artico", ex-transporte de bananas chamado "Haolach", foi transformado pela Sociedade Espanhola de Construção Naval para poder pescar e transportar cerca de 70 t. de peixe, empresa que leva a cabo, normalmente, em águas africanas.

Na França, "Jacques-Coeur", equipado pela Companhia Geral de Grande Pesca, é uma chalupa moderna que se sobressai tanto pela excelencia dos navios de congelação como, tambem, pela qualidade do produto obtido.

Estes navios isolados são navios experimentais, quase todos obtidos pela transformação de chalupas classicas, de cargueiros, ou mesmo de navios de guerra. Cada um possue os seus meritos e os seus inconvenientes, será do resultado de suas campanhas, que se obterá ensinamentos que conduzirão a construção de novos e novas companhias baseadas nos barcos experimentais melhorados.

O "Pacific Explowr"

O "Pacific Explowr" é um cargueiro de 130m de comprimento construido no fim da 1a. guerra mundial e transformado após a 2a, em navio-mãe, para a pesca de atum nas águas da America Central e para pesca de caranguejos do mar no estreito de Bhering.

Este cargueiro, do tipo chamado "three island", é propulsionado por uma maquina alternativa de 3.500 cavalos. Possui pontes que vão de um lado ao outro do navio, da forma denominada franco-tambadilha e uma nova casa central, contendo instalações necessarias para acomodar 240 pessoas.

Os porões do "Pacific Explowr" foram feitos para receberem mercadorias resistentes que podem ser empilhadas até atingirem grandes alturas, o que não é absolutamente, o caso dos peixes.

Também foi necessario acrescentar uma lamina no tombadilho e separar os porões: uma parte para a carga destinada a congelação, outra para a carga destinada ao estoque das partes restantes foram feitos compartimentos menores mais fáceis de manterem uma temperatura baixa.



Logo após a pesca o peixe é conduzido sobre tabuas da coberta e, em seguida é distribado, limpo e retalhado. Os filés assim obtidos, isto é pelo arrancamento de peles e espinhas, são envoltos em papel celofane para, logo a seguir, serem empacotados. Eventualmente (no caso do flétan) trabalha-se o figado em tabuas especialmente preparadas. O oleo extraido vai para o estoque e, quanto as sobras elas são aproveitadas para a alimentação do gado e produtos diversos (cola em particular).

Os filés empacotados são colocados nas camaras de congelação, uma violenta corrente de ar à temperatura de menos .. 30.ºC. Podem ser congelados mais ou menos 3t de uma vez, operação que dura cerca de 8 horas. As instalações do "Pacific Explower" permitiu a congelação de atuns inteiros. O peixe após ser beneficiado é encaminhado automàticamente para porões refrigerados a cerca de menos 18.ºC. Mas este ultimo processo não é muito eficaz e seguro no caso de peixes suficientemente grandes. Doutra maneira êle arrisca o mesmo prejuizo igual aquele sofrido pelo Zazpiakbat, a vinte anos atras.

Todos os aparelhos de refrigeração são calculados para disporem de um excesso de carga, mas, desde a primeira jornada foi aumentada esta margem mais do que se havia previsto. Não obstante isto a capacidade do "Pacific Explower" é maior que a de qualquer outro navio americano.

Certamente que pode existir porões refrigeradores de maior porte, mas como êles transportam carne verde e, frutas seus porões não necessitam de uma temperatura tambem baixa.

Em caso de acidente sofrido por uma parte das instalações existe uma salmora à baixa temperatura, obtida com o estoque de gelo existente a bordo, se não leva adiante os trabalhos de refrigeração pelo menos assegura durante certo tempo a conservação dos produtos durante o curso do beneficiamento.

A força necessaria aos compressores, ao condicionamento do pescado e ao serviço do barco, provém de 3 grupos de diesel-eletrico de 3.000 kw cada uma.

De outra parte o navio deve ser absolutamente independente de terra existindo a bordo uma instalação que permite destilar a água do mar e que pode produzir 45t de água potável por dia a fim de socorrer as necessidades da tripulação e a fabricação de gelo.

Os meios de pesca

O peixe é pescado por uma frotilha de pequenos navios equipados com linha, para pesca de atum, com redes de varias espécies e especialmente a de arrastão. No ultimo caso êles devem ser munidos de porões especiais à circulação de água do mar para manter com vida certas especies de sardinhas que são capturadas muito perto das costas. Os cardumes de atuns, se encontram de ordinario afastados das costas.

Para o transporte do peixe, coloca-se o pescado em salmouras para facilitar e acelerar o descarregamento.

As mais das vezes o tratamento é a conservação do pescado é assegurado pelo navio-matriz que garante a aprovisionamento da frotilha em viveres, combustiveis, gelo, aparelhos de navegação e material de pesca. Ele dispõe de um atelier para todas as reparações que possa ter necessidade os navios satélites e é por seu intermedio que se faz as comunicações entre êles e a terra.

Desta maneira os botões de pesca de pequena tonelagem podem ir, para lugares de pesca até então quase que inacessiveis para êles. Agora não só podem incursionar por estas regiões como, tambem permanecer o tempo que for preciso, pois o navio-base dispõe de aprovisionamento que lhes é necessario e de lugar para o alojamento do pescado.

Os resultados

Resultou da aplicação deste método que a estação de pesca pôde ser mais prolongada mas, também, mais dispendiosa em mudanças, porém, em principio, maios rendosa.

O "Pacific Explower" foi armado pela companhia Pacific Exploration Co., de Seattle (Washington) e fez sua primeira viagem, a titulo de experiencia de janeiro a junho de 1947. Partindo de Astoria (Oregon) êle torna cinco meses mais tarde trazendo em seus porões 2.5LLt de atum congelado, pescado em águas da Costa Rica. Estes resultados foram satisfatórios porque numerosas companhais de conservas de atum transformaram seus barcos de 500, e mesmo, de 1.000 toneladas em frigorificos, ou melhor, em barcos frigorificos.

A solução do marco-base não é evidentemente, a melhor para todos os paises do mundo. E' preciso que para o pleno sucesso deste metodo de pesca haja inversão de grandes capitais e, sobretudo, a existencia de bons mercados consumidores.

Nos Estados Unidos estes condições existem, e, por gosto, a freguesia é bastante mais numerosa que em França, pois, aprecia os produtos padronizados.

Contudo o peixe não é rigorosamente fresco, e, do momento em que êle é tirado d'água até a sua congelação, existe um largo espaço de tempo, espaço este que muitas vezes se prolonga por 5 dias.

O "Jacques-Coeur"

A questão da conservação do bacalhau a bordo durante os meses da campanha de pesca e a viagem de volta é resolvida após séculos de uma maneira economica e eficaz. A salga, a qual, muita gente não aprecia satisfatoriamente.

Depois da pesca do bacalhau, ou a grande pesca, realizada este processo tem sido sempre aplicado com sucesso: os bacalhaus são distripados, decapitados, abertos, desossados, depois de lavados e salgados para, logo após serem empilhados nos porões.

Com efeito, os bacalhoeiros são os primeiros barcos-usinas que têm existido, mais todo o trabalho é feito manualmente; emprega-se os métodos e o material rudimentar, os mesmos que eram usados há 500 anos atrás.

Não existe mais a questão do meio de conservação a bordo. O alvo usado consiste em suprimir o anacronismo entre os navios modernos e um produto secular para apresentar ao publico um gênero melhor.

Entre as questões consideradas a congelação em terra não foi mais retornada pelas razões já expostas no inicio deste artigo, pois que o ensacamento e o acondicionamento em botes erméticos não podia ser levado a efeito devido ao elevado preço.

A Companhia Geral de Grande Pesca se colocou desde 1948 ao estudo do problema e adotou finalmente, uma solução que lhe é propria. Esta solução foi aplicada a titulo de experiencia no "Jacques-Coeur", barco construido em 1950 e previsto para

(Conclui na 11.ª pág.)

GUIA DO FAZENDEIRO

Nem todos os agricultores estão bem informados a respeito da irrigação, mas a verdade é que êsse problema assume importância cada vez mais acentuada na agricultura moderna.

Até alguns anos atrás, quando o custo da mão de obra era menos elevado que hoje, as plantações que precisavam de mais água que a proporcionada pelas chuvas habituais eram regadas por meio de irrigadores transportados a mão ou por animais. Raramente o agricultor fazia plantações que exigissem muita irrigação. Além disso, as plantações estavam localizadas de acôrdo com suas condições, isto é, as plantações que precisavam de muita água só eram feitas nas regiões de clima chuvoso, sendo plantadas nas regiões de climas quentes e secos apenas vegetais que se contentassem com pouca água.

Atualmente, muitos agricultores estão aumentando o número das plantas cultivadas. Já não é necessário produzir apenas determinado artigo num terreno, porque o desenvolvimento da irrigação tornou possível escolher as plantas que podem ser semeadas com mais facilidade e obter os melhores preços no mercado mais próximo.

A chamada irrigação de vereda é um dos métodos mais eficientes para se irrigar plantações em terrenos dotados de uma ligeira declividade. E' fácil, econômica e eficiente. Podemos regular, com facilidade, a qualquer momento, a água da rega, com muito trabalho.

De acôrdo com êsse sistema, os campos são cortados por pequenos canais, cuja largura varia, segundo a natureza do terreno, sua declividade, as plantações feitas e a quantidade de água disponível. Uma das vantagens é a possibilidade de regular a quantidade de água, em qualquer momento, pois tanto a falta como o excesso de irrigação são prejudiciais.

Por outro lado, é indispensável, no sistema de irrigação de vereda, uma saída relativamente elevada de água. Isso, porém, pode ser fàcilmente conseguido com uma bomba Worthington de turbina vertical, cujo tamanho dependerá, naturalmente, da amplitude da área que se quer irrigar.

O COQUEIRO ANÃO

HONORATO DE FREITAS
Engenheiro-agrônomo

A cultura do coqueiro anão no Brasil é relativamente recente. As primeiras notícias a respeito da presença dessa espécie no país foram dadas pelo saudoso cientista Arthur Neiva por volta de 1921, na Sociedade Nacional de Agricultura. Existe a versão de que foi Miguel Calmon quem mandou importar as primeiras mudas ou sementes de coqueiro anão para a Bahia, pois, no antigo Aprendizado Agrícola de Juazeiro, já se conhecia a nova espécie.

A cultura do coqueiro anão constitui uma tarefa como qualquer outra cultura de palmáceas, podendo ser feita por sementes maduras e devidamente encanteiradas para facilidade da plantação em lugar definitivo.

A sementeira deve ser feita na estação chuvosa para que o terreno mantenha a umidade necessaria nos viveiros. Quando as mudas alcançam um tamanho razoavel, deve-se proceder a plantação definitiva no lugar escolhido para a formação do coqueiral.

E comum preparar-se as covas no coqueiral, antes de plantar as mudas, embora alguns prefiram plantar as sementes nas covas prèviamente abertas. De uma ou de outra forma, o importante é proporcionar ao coqueiral em formação uma assistência constante ate que as plantas estejam pegados e em período de desenvolvimento.

A FORMAÇÃO DO COQUEIRAL

A melhor distancia para as plantas num coqueiral é a de 10 metros em todos os sentidos, pois o compasso menor que alguns autores aconselham pode ser muito bom para o Oriente, mas para as nossas culturas o de 10 metros é o que têm dado melhores resultados.

Cuidado especial deve ser dado à escolha das sementes para a sementeira ou viveiro. As plantas que não se apresentem sadias e bem conformadas não produzirão boas sementes e, por outro lado, frutos de conformação irregular e defeituosos não servem para sementeira.

As mudas nunca deverão ser plantadas em local definitivo antes de completarem 4 a 5 meses, e por isso deve o lavrador, depois de escolher bem as suas sementes ou de adquirir as mudas de boa procedência, cuidar do terreno onde vai fundar a sua cultura, o qual deve ser fértil para produzir normalmente tendo em vista que a variedade "anão" é mais exigente que o chamado coqueiro de "praia".

Basta considerar que o sistema radicular do coqueiro da "praia" ou "gigante" é muito maior que o do "anão", e por isso mesmo, êste último torna-se mais exigente que aquele, cujas raizes sendo maiores vão nutrir-se mais longe. Dessa forma, os terrenos arenosos ou silico-argilosos ricos em matéria orgânica são os melhores. A umidade é um fator importante, mas, o seu excesso prejudica a planta nova.

Cendo o coqueiro "anão" numa planta esgotante, deve o lavrador manter a fertilidade do solo incorporando estrume de curral de tempos em tempos ou adicionar adubos químicos, cuja incorporação poderá ser feita nas próprias covas.

RENDIMENTO DAS PLANTAÇÕES

A produção do coqueiro anão é incomparàvelmente maior que a do coqueiro comum, chegando a produzir 300 frutos por ano. Por outro lado é uma planta muito precoce e já aos 2 e meio anos começa a dar cachos de coco em terrenos férteis.

A produção do coqueiro anão no Estado de Sergipe, por exemplo, onde existe uma Estação Experimental, foi comparada pelo govêrno Miranda Junior, com a das Filipinas, dando o seguinte resultado:

	Filipinas	Sergipe
No 1º ano	15 frutos	28 frutos
No 2º ano	30 frutos	50 frutos
No 3º ano	55 frutos	72 frutos
No 4º ano	75 frutos	82 frutos

São médidas observadas, mas o mesmo autor encontrou plantas no segundo ano de produção dando 230 cocos, sendo comum nessa idade a produção de mais de 100 frutos em boas culturas.

Por outro lado, a facilidade de colheita é fator de sucesso para quem quer produzir cocos, visto como a planta não cresce como os coqueiros comuns.

Para fomentar a cultura do coqueiro anão no Brasil, o Ministério da Agricultura mantém uma Estação Experimental em Atalaia, Estado de Sergipe, para onde podem ser endereçados os pedidos de sementes pelos interessados. Mas, se alguem estiver interessado em conhecer detalhes da cultura do coqueiro anão, escrevendo para o Serviço de Informação Agrícola, Largo da Misericórdia, Rio de Janeiro, receberá pelo correio as informações desejadas.

INFORMAÇÕES AGRICOLAS

A organização de boas invernadas

DARWIN DE REZENDE ALVIM

A área e a lotação dos pastos de engorda variam de acordo com a região e varios outros fatores. Com relação ao tamanho das invernadas, os limites de 40 a 50 alqueires são os que reunem melhores predicados para a engorda das boiadas. Um pasto desse tamanho, no Vale do Rio Doce por exemplo, comporta satisfatoriamente 300 bois de engorda no periodo da fartura, isto é, durante a época das chuvas, que corresponde à estação da abundancia de capim verde e que vai de dezembro até abril. Nesta região os bois erados, de engorda, que são postos na invernada em setembro a outubro, podem ser levados ao abate já em março, em condições satisfatorias. E' conveniente assinalar que no Vale do Rio Doce não existe capim de pasto em setembro nem outubro, que são justamente os meses em que a seca é mais rigorosa.

Os terrenos são arenosos e acidentados e devido ao pequeno indice das precipitações pluviométricas, isto é, devido às poucas chuvas o colonião seca impressionantemente, nada restando nos mangueirões que possa bastar ao reclamo do boi de engorda. As invernadas desta região, porém quando bem cuidadas e utilizadas exatamente, no forte de brotação, podem suportar em três meses seguidos, um efetivo até de 10 bois de engorda por alqueire.

Esse pisoteio, entretanto, se reduz para a quinta parte, isto é, para 2 bois por alqueire, no rigor da seca. Quer dizer que para se manter uma boiada de 500 cabeças nos meses de dezembro a abril, basta um pasto de 50 alqueires, ao passo que no periodo seguinte, de abril a novembro, para essas mesmas 300 cabeças, vamos precisar de 100 até 150 alqueires.

A DIVISÃO DAS INVERNADAS

As cercas divisorias dos pastos de engorda são, tambem, assunto que demanda observação de maneira que sejam bem colocadas ou orientadas. Assim, por exemplo, nunca se deve plantar uma cerca de invernada numa tombada de espigão. As divisões do pasto devem sempre ser postas nas lombadas dos morros porque o boi sobe pastando e se alcança as cumiadas do pasto e sente sêde, dirige-se no sentido da baixada, levado pelo instinto natural de que as aguadas estão nas grotas ou nas varzeas. Quando a cerca está a meio morro, é comum verem-se bois beirando o arame para lá e para cá, voltados sempre para baixo, na esperança de encontrarem passagem para o bebedouro, que deve existir lá no pé do morro. Além de passarem sede, costumam forças o arame até arrebentá-lo. De outro modo, quando a cêrca está no espigão, o boi não a força, caminha pela sua beira e fàcilmente se orienta para as aguadas de seu pasto. Assim, quando se deseja dividir bem os mangueirões ao longo de uma encosta de serra ou morro, deve-se plantar a cêrca pelo espigão principal ou divisor de água, e as cercas de morro abaixo devem ser postas, tambem, pelas lombadas dos morrotes que separam as grotas até as varzeas.

AS AGUADAS

As aguadas onde o gado deve beber são um detalhe importante nas invernadas. Elas devem ser amplas e de chegada suave.

Não devem ser muito profundas e o fundo ou piso convem seja ensaibrado ou empedrado. As águas encachoeiradas ou muito correntes não são as que melhor se prestam para o gado de invernada. Ao contrario disso, a prática tem demonstrado que as águas paradas bem ensoladas e menos frias são justamente as que oferecem melhores resultados para o boi de engorda. Quando não pode oferecer ao gado aguadas naturais, os bebedouros contruidos em cimento, em forma de cochos, são satisfatorios, desde que sejam construidos ao sol.

E' IMPOSSIVEL O CRUZAMENTO CARNEIRO X CABRA

Muito se tem falado do cruzamento entre carneiros e cabras e de um possivel hibrido, o famoso "chabin" que seria obtido usualmente no Chile. Mais tarde, verificou-se que tal híbrido não era senão mestiço de certas variedades locais de carneiros.

Até hoje não foi conseguido híbrido algum entre carneiro e cabra. Trabalhos experimentais muito bem conduzidos, através da inseminação artificial, mostraram que, em alguns casos, pode ocorrer a fecundação e um início de desenvolvimento embrionário, mas os embriões morrem fatalmente no decurso de sua evolução.

Interessantes e recentes trabalhos de Warwick e colaboradores, mostraram que, quando se procede à união macho ovino com fêmea caprina, dá-se a fecundação e a morte dos embriões no início do desenvolvimento embrionário. Quando se procede ao acasalamento recíproco, isto é, macho caprino e fêmea ovina, não há fecundação. Isto mostra a possivel influência do citoplasma do óvulo, isto é, da mãe utilizada nos acasalamentos.

A EXPLICAÇÃO TECNICA

O fato dos embriões morrerem deve-se seja às condições genéticas dos embriões hibridos, seja devido às condições do útero materno, incapaz de levar a têrmo um embrião hibrido. Esta última circunstância parece ser de grande importância, pois, como mostraram muito recentemente os americanos, as condições da fêmea ovina e da fêmea caprina não são apropriadas para levar a termo um embrião da outra espécie. Assim, transferindo-se ovos fecundados de ovina prenhe para cabra, nada se obteve; transferindo-se ovos de cabra prenhe para ovina, também nada se conseguiu, enquanto que a auto-transferência, isto é ovos de ovina prenhe para outra ovina ou de cabra para outra fêmea da mesma espécie, resultou em feto normal.

Os "hibridos" cabra x carneiro pertencem, pois, ao grupo de vários outros pretensos casos que nunca foram conseguidos experimentalmente e que, apesar disso, consta existir, entre os leigos e muitos técnicos que se baseiam, provàvelmente, em observações mal interpretadas. (S. I. A. M. A. — 99).



CORTISONA — Nova fonte de materia prima

Devido à técnica de preparo e à matéria prima de onde é retirada, a cortisona atinge um preço elevado que a torna impossível à bolsa de muitos doentes. Este fato levou a muitos portadores de formas de reumatismos que são debelados pela cortisona a perder a esperança de usar esta nova droga.

Entretanto, uma nova esperança surgiu quando alguns experimentadores conseguiram retirar da resina dos pinheiros o produto que até então era extraído à biles do boi. Com esse novo processo industrial o preço da droga cairá de muito.

A figura representa um agricultor da região Landes, na França, recolhendo uma tigela de resina que corre do tronco do pinheiro e de onde surgirá o medicamento anti-reumatico, após sofrer umas reações quimicas.

A ALIMENTAÇÃO AO ALCANCE DE TODOS

Página organizada com a colaboração técnica do SAPS

Como se alimentam os intelectuais

DUTRA DE OLIVEIRA

(Da Academia Nacional de Medicina)

Em uma terra em que os nutrologos procuram dar uma orientação acerca da melhor maneira de se "comer", vêm a propósito a análise da maneira pela qual se alimentam os intelectuais.

Algumas considerações a êsse respeito nos permitirão duas deduções: a primeira é que o êrro na escolha dos alimentos é um fenômeno geral; a segunda é que êsse êrro deriva de fatos fixados no subconsciente. Por aí aquilataremos quão difícil é o papel do nutrólogo brasileiro.

Vejamos o depoimento de Érico Verissimo, muito a propósito, por se tratar de um espírito esclarecido. Verissimo, escrevendo para "Cultura e Alimentação", disse: "come-se muito mal no Rio Grande". É um depoimento valioso, pois se refere ao Rio Grande do Sul, onde há fartura de carne. Não obstante, diz êle: "o nosso marginal raramente ou nunca come carne". Ali, como em tôda parte, persiste a idéia de que "essa história de vitaminas e calorias não passa de "besteira de americano".

Atentemos bem. Trata-se de uma informação referente ao Rio Grande, Estado dos mais evoluidos e dos mais ricos. Isto reflete bem a existência de uma mentalidade constituida, fixada no subconsciente, de onde dificilmente será removida.

O contraste entre a cozinha ideal, equilibrada. e da qual devem fazer parte os legumes e verduras, e aquela das frituras e feijoadas completas, é flagrante.

O estabelecimento de uma técnica alimentar entre nós é de difícil praticabilidade, pois isso irá ferir o sentimento culinário de que se acham imbuidas as nossas donas de casa. Remover-se a ordem estabelecida não é tarefa fácil; há perfeita hostilidade ao modernismo técnico-culinário.

Conta-nos Verissimo um fato que retrata bem essa situação. Trouxe para cuidar de seus filhos Miss K, criatura alegre e vivaz. Procurou ela modificar o sistema dietetico e a muito custo conseguiu um racional sistema alimentar. Bastou seu afastamento para que, imediatamente, se operasse verdadeira volta a um saudoso passado e "as crianças romperam em gritos de triunfo!"

Sílvio Nunes, em uma bem coligida reportagem conta-nos a maneira pela qual Olegário Mariano, Gilberto Freyre, Herman Lima e outros selecionam seus pratos.

Olegário Mariano entrou em um restaurante, acompanhado de três amigos. Lê no cardápio: tutu à mineira com lombo de porco; e comenta: isso é veneno! Passou o cardápio aos companheiros. Volta o garçon. Decidem todos pelo prato venenoso!

A CALORIA

Muitas pessoas falam em caloria como se fôsse uma substância presente nos alimentos como as proteinas, os hidratos de carbono, as gorduras, as vitaminas, os sais minerais ou a água. Nada mais errado. Caloria é a unidade, a medida do calor. Esclarecendo melhor, é a quantidade de calor necessária para elevar de 1 grau 1 litro de água destilada, em determinada temperatura.



Estabelecida a unidade de calor, puderam os cientistas fazer experiências em aparelhos adequados (calorimetros) e assim concluiram que 1 grama de hidratos de carbono em combustão no organismo produz 4,1 calorias; 1 grama de proteinas nas mesmas condições é capaz de produzir a mesma quantidade de calor, isto é, 4,1 calorias; 1 grama de gordura em combustão 9,3 calorias.

Conhecendo-se as percentagens de cada um dêsses três principios nutritivos nos alimentos, pode-se saber quantas calorias cada alimento pode produzir no organismo em condições normais.

Por outro lado, foram realizadas experiências sôbre a despesa calórica nas diversas fases da vida humana, como na gestação, na lactação, e segundo a intensidade de trabalho.

Dessas necessidades energéticas dos individuos e do valor calórico dos alimentos partem todos os cálculos calóricos da dieta.

Por isso, quando a Nutrologia diz que necessitamos de tais ou quais alimentos, preceituando o valor energético da alimentação de acôrdo com as condições fisiológicas e de trabalho em que nos encontramos, não está aconselhando empiricamente, mas baseada nas experimentações que, há anos, vêm sendo feitas em benefício da humanidade.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

O MILAGRE DO SAL

Para a maior parte das pessoas, o sal nada mais é que um simples tempero para a comida. Na realidade, porém, apenas uma pequena parte do sal utilizado pelo homem tem finalidades culinárias. A maior parte é consumida pela industria. Sob uma outra forma, o sal aparece, virtualmente, em tudo quanto tocamos, usamos, consumimos ou entramos em contáto quando viajamos ou exercemos as atividades cotidianas da existencia.

A Pennsylvanis Salt Manufacturing Company, por exemplo, utiliza o sal para tudo, exceto para servir de tempêro. Na sua fábrica de Wyandotte, Estado de Michigan, o sal de salmoura penetra numa das extremidades da enorme célula eletrolítica e sai pela outra extremidade, transformado em três produtos básicos da ciência moderna: soda caustica, hidrogenio e cloro.

Esses "três grandes" afetam quase todas as atividades de nossa vida. O cloro é usado para purificação da água, fabricação de papel e de antissepticos medicinais, para tirar manchas, etc. Além disso constitui um dos elementos mais importantes na fabricação do DDT e de muitos outros insecticidas. Tambem se emprega na produção de explosivos tintas, etc.

O trem, o avião ou o automovel em que viajamos, do mesmo modo que quase todo material metálico, foram fabricados com a ajuda do hidrogênio, da soda cáustica, ou de ambos. O hidrogênio alimenta a chama para soldagem e contribui para a preparação dos metais. A soda cáustica, além de também contribuir para a produção dos metais, é usada na produção do combustível que movimenta o avião ou automovel. Mesmo para o vidro da janela através do qual o passageiro contempla a paisagem, foi empregada a soda cáustica.

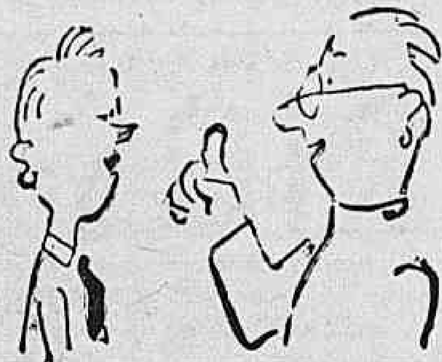
Mais isso é apenas o comeco da lista. O hidrogenio e a soda são usados na preparação de drogas medicinais, sabões, detergentes, calçados, relógios, víveres, etc.

Tudo isso vem do sal que, de certa forma, controla nossa vida. Têm razão os cientistas quando afirmam que nosso organismo flutua numa solução salina. O sangue que protege nossos órgãos é, realmente, uma solução salina.

EDUCAÇÃO E PROPAGANDA ALIMENTAR

Os restaurantes populares mantidos pelo SAPS e que se estendem, em longa rêde, a 12 Estados do Brasil, vêm contribuindo, sem qualquer dúvida, para a melhoria dos hábitos alimentares do povo brasileiro, exercendo, a par da assistência social direta, relevante papel na educação do povo neste setor.

Servindo cardápios cientificamente balanceados, com alimentos variados, tais restaurantes oferecem uma lição, uma aula diária e prática da boa alimentação, da alimentação racional e econômica, capaz de assegurar ao homem que trabalha a indispensável resistência orgânica, sem a qual êle não poderá obter o pleno e normal rendimento nas suas diferentes tarefas de cada dia.



O SAPS exerce um papel preponderante, no que concerne à educação alimentar, familiarizando os trabalhadores com um maior número de gêneros alimentícios, dando-lhes a conhecer novas preparações e concorrendo para a quebra dos tabús ou superstições alimentares que tanto dificultam a boa nutrição do nosso povo. Até a uma dezena de anos atrás o leite, para citar um exemplo, entre centenas, era considerado um alimento apenas próprio para crianças e enfermos. Hoje o adulto sadio compreende bem o papel fundamental desempenhado pelo leite como complemento insubstituivel em qualquer refeição equilibrada e racional.

O SAPS visando precipuamente a alimentar racionalmente o povo brasileiro e particularmente o trabalhador nacional, contribui de maneira sensivel e evidente para incrementar a nossa producão. E' sabido que o trabalhador subnutrido produz mal, é um valor econômico de rendimento reduzido, quando não é — quantas vezes? — inteiramente perdido. O SAPS, fornecendo alimentação sadia e acessível à ponderável massa operária está assim concorrendo para a nossa prosperidade econômica.

Um dos problemas fundamentais, de cuja solução, depende a melhoria dos índices de saúde do brasileiro, é, sem nenhuma dúvida, o da alimentação. Nenhum outro fator influi de maneira tão poderosa e sensível, de forma tão intensa e profunda, na evolução biológica e mesmo cultural dos grupos humanos.

Na alimentação bem equilibrada repousa a segurança do futuro do nosso povo, a garantia de sua saúde, o pontencial de energia de que necessitamos para a tarefa gigantesca de realizar a recuperação nacional.

Somos ainda um povo que não aprendeu a arte de comer, que ainda não se capacitou que alimentar-se bem não é apenas encher o estomago.

Ainda não nos convencemos de que o fator econômico na alimentação, dentro da relatividade evidente do conceito, pode ser contornado com uma seleção racional de alimentos. Ainda não aprendemos a separar quantidade e qualidade e a definir esta qualidade em função do valor alimentar e nutritivo, sem nos fixarmos, exclusivamente, no fator preço.

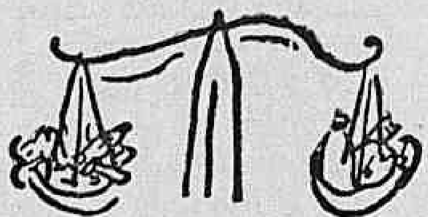
Estas noções, que podem parecer a muitos, elementares, vem o SAPS difundindo anos a fio, com resultados evidentes, não resta dúvida, mas ainda não tão definitivos que aconselhem o ponto final da campanha ou seu norteamento para outros objetivos menos primários. A tarefa de educação alimentar do povo brasileiro é das mais urgentes e importantes entre quantas devem preocupar o Govêrno.

O SAPS tem cumprido sua parte.

AS LEIS DA ALIMENTAÇÃO

Um grande mestre em nutrição do nosso continente, Pedro Escudero, estabeleceu quatro leis da alimentação: a) Lei da quantidade; b) Lei da qualidade; c) Lei da harmonia; d) Lei da adequação.

A primeira prescreve que a quantidade de alimentos deve satisfazer o total do gasto diário de cada individuo, a fim de que seja mantido o equilibrio entre a receita e a despesa orgânica. A segunda lei determina que a alimentação contenha todos os princípios nutritivos necessários à normalidade de nossas funções, isto é, proteinas, gorduras, hidratos de carbono, sais minerais, vitaminas e água. A terceira se refere à harmonia entre os vários elementos acima citados, a fim de que haja equilíbrio nas dietas. Entre as relações que devem ser obedecidas numa ração normal temos as seguintes, mais importantes: que os hidratos de carbono correspondam a 60% do valor calórico total da dieta; as gorduras a 25% e as proteinas a 15%; que, quando por motivo qualquer, fôr aumentada a cota de hidratos de carbono, seja, proporcionalmente, aumentada a de elementos do complexo B; que haja equilíbrio entre o teor de cálcio e o de fósforo; entre os alimentos de origem vegetal (70%) e os de origem animal (30%) e entre os alimentos formadores da base e os ácidos formadores.



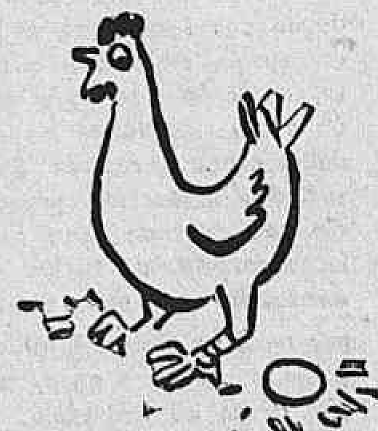
A quadta lei, a de adequação, estabélece que a alimentação seja adequada à idade, ao estado fisiológico, ao clima e ao tipo do trabalho. E' sabido que as crianças, as gestantes e as nutrizes necessitam de maior cota de sais minerais, vitaminas e proteinas; que um trabalho pesado exige maior despesa calórica e que num clima tropical a alimentação não pode obedecer aos mesmos moldes da de um clima temperado.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

O OVO

O ovo é um alimento de alto valor nutritivo, fato que lhe vale sua inclusão entre os alimentos protetores.

A composição do ovo é a seguinte: água, proteinas, gorduras, sais minerais e vitaminas.



A água, todos sabemos, está presente em todos os alimentos, ou melhor, em toda a matéria viva. A proporção de água no ovo é de 73%.

Suas proteinas principais (ovoalbumina na clara e ovovitelina na gema) são de alto valor biológico, de fácil digestibilidade. O ovo possui 12% de proteinas.

Sua gordura, na proporção de 11%, aproximadamente, está na gema, representada principalmente pela lecitina.

Suas vitaminas são a "A" e a "D" encontradas na gema e a B2 na clara.

Os sais minerais que possui são o fósforo, o ferro, principalmente na gema, e o cálcio, embora em pequena quota.

O ovo não é, como já foi afirmado, um alimento "indigesto" e deve ser dado, sem inconvenientes, às crianças, depois de um ano de idade.

De fácil preparo, agradável aspecto e sabor, o ovo contém, em boas proporções, todos os principios nutritivos, com exceção apenas dos hidratos de carbono.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

Exploração dos abismos oceanicos

PIERRE DEVAUX

A França acaba de pôr em funcionamento novos equipamentos de Ultra-Sons de grande potência, capazes de analisar os bancos de peixes e de assinalar os submarinos e os destroços no fundo do mar. O fato de ter a Marinha britânica apelado para o navio francês ultra-sondador "Gravelines" para a localização do malogrado submarino "Affray" sossobrado no Mar do Norte, vem atestar a qualidade dêsses novos aparelhos de pesquisa.

O QUARTZO QUE CANTA

Os Ultra-Sons nasceram na França, pelo menos foi nos laboratórios dos irmãos Curie que foi descoberta a preciosa faculdade "piezelétrica" do quartzo, que ia dar margem às mais diversas realizações.

Apertado em torno, um cristal de quartzo produz quantidades mínimas de eletricidade, que aparecem nas suas faces opostas; ligando-o por eletrodos a uma "lâmpada da eletrométrica" sensível, ficamos dispondo de um notável "indicador à distância" de esfôrço.

Baseado nesse princípio, o sr. Mauzin póde registrar as "possibilidades de descarrilhamento" de locomotivas em grande velocidade, por meio de quartzos colocados nas proximidades das rodas. Por outro lado, na outra extremidade da escala, no dominio sutil do laboratório, o quartzo cortado ao feitio de Curie, em forma de lâminas delgadas, permite registrar as batidas delicadas das artérias, o funcionamento das válvulas do coração.

Nas estações de rádio e no boletim internacional da hora, instalado sob as abóbadas seculares do Observatório de Paris, o quartzo utilizado no estado vibratório serve como padrão de tempo e é tal a sua precisão que pode concorrer para revelar as irregularidades do movimento da Terra.

OS ULTRA-SONS NO FUNDO DO MAR

No céu, acima da terra ou do mar, o Radar, hoje clássico, se encarrega de explorar o espaço, de avisar a aproximação das costas aos marinheiros, de vigiar os aviões inimigos. Não acontece o mesmo na profundeza das águas, onde as ondas rádio-elétricas, essenciais ao funcionamento do radar, são detidas mais depressa ainda do que a luz. Para denunciar os cardumes furtivos de peixes, os destroços, os rochedos, um outro aparelho é necessário, o "projetor ultra-sonoro", que lança na espessura da água um raio vibratório, análogo a um bastão gigante de cego. Que é um ultra-som? Um som de tal modo super-agudo que os nossos ouvidos não podem ouví-lo. Isto corresponde a um limite de 35.000 a 40.000 vibrações por segundo.

O limite é de resto subjetivo: os cães ouvem os ultra-sons, de modo que os policiais podem empregar apitos extraordinàriamente curtos, dando em ultra-mar, para chamar seus cães sem despertar a atenção dos malfeitores.

Na água, os ultra-sons dão lugar a fenômenos... dramáticos. Coloquemos, por exemplo, no fundo de uma cuba, um "projetor de ultra-sons, formado por uma lâmina de quartzo vibrante, excitada eletricamente e desenvolvendo 1kw. A água, silenciosamente, vibra com tamanha fôrça que parece ferver e deixa escapar um penacho de gotinhas; os peixes reviram, mortos instantaneamente, com a bexiga natatória arrebentada. Essa hasfe de ferro, segura pela mão, e que mergulhamos no líquido vibrante, nos queimará como um ferro em braza! No mar, não se cogita de produzir "raios mortais" de semelhante potência. As ondas ultra-sonoras têm a propriedade preciosa de se propagarem estritamente em linha reta; é, pois, possível dirigí-las em "feixes exploradores", que se refletirão nos obstáculos e voltarão a agir nos nossos instrumentos. É êsse exatamente o funcionamento do radar, com a única diferença que nós lidamos não mais com as ondas rádio-elétricas, mas com as ultra-sonoras.

O aparelho de recepção é graduado diretamente em teros, de sorte que se obtem, por exemplo, a distância do fundo; um navio pode, deste modo, avançar com segurança em paragens desconhecidas, operando "sondagens contínuas" pelos ultra-sons.

A LENTE ELETRÔNICA

Se passarmos por cima de um cardume de peixes, as ondas ultra-sonoras, imperfeitamente refletidas, nos indicarão uma dupla profundidade: a dos peixes e a do fundo. Até pouco tempo, a natureza exata deste "obstáculo" intermediário ficava duvidosa: peixes, destroços entre duas águas, submarino... compreende-se que os pescadores hesitassem em lançar as suas rêdes! O problema foi resolvido de maneira engenhosa no sondador ultra-sonoro, de "lente eletrônica" com que está equipado o "Gravelines". O eco ultra-sonoro, mandado de volta pelo obstáculo desconhecido é acolhido por um receptor de quartzo e se traduz por uma imagem luminosa no fundo de um tubo de televisão (oscilógrafo catódico) instalado numa cabine do barco. Essa imagem não é cinematografia do objeto submarino, mas uma espécie de "corte" do mar, onde percebemos o objeto em seu verdadeiro lugar com sua verdadeira natureza. Um cardume de grandes peixes se traduzirá por grossos riscos de luz, enquanto que um cardume de sardinhas se apresenta sob o aspecto de uma cintilação de pontos brilhantes.

Um sistema recente de "lente eletrônica" permite precisar ainda a natureza dos peixes. É baseado no princípio, familiar aos técnicos, do balayage déclenché... Expliquemos, aos não iniciados, que o movimento da faixa luminosa, na tela, se produz unicamente durante a duração, muito rápida, do "sinal de volta". Em consequência, a imagem cresce como num microscópio e um operador experimentado nos pode dizer, ao primeiro golpe de vista: — Eis os atuns bravos... cavalas, arenques, o caso de um navio de meeira, ou, com os diabos! alguma coisa que se assemelha a um submarino!

NO RUMO DA TELEVISÃO SUBMARINA

Os construtores franceses, pelo menos até 1940, ficaram pouco mais ou menos fiéis ao projetor ultra-sonoro do quartzo, montado pelo físico francês Langevin. Atualmente, ao mesmo tempo que dão lugar a uma grande produção de aparelhos, os quartzos sofrem a concorrência do emissor "magneto-constrição", equipado com uma resistente pilha de folhas de niquel puro, menos vulnerável às explosões das granadas submarinas do que os quartzos. Os técnicos, aliás, nos anunciam novas maravilhas. Daqui a dois anos a acreditar neles, estará em funcionamento uma certa "televisão submarina", igualmente baseada nos ultra-sons, e que vai permitir perceber, na sua forma real, todos os objetos, animados ou inanimados, que povoam o abismo. Assim, os pescadores e os oceanógrafos, com a ajuda de um "periscópio às avessas" eletrônico, poderão visitar, de dentro da sua cabine, as mais longínquas profundidades das águas. (SFI)

MISTÉRIOS DA CÔR

ANTONIO CASTRO RUIZ

Da GLOBE PRESS

Quando, há alguns anos. tropecei com a frase "processo de subtração na fotografia em cores", num artigo técnico, fiquei inteiramente desorientado. A princípio, fiquei convencido de que somente especialistas poderiam compreender a explicação. Resolvi pôr o artigo de lado e ir comprar alguns rolos de filmes coloridos Ansco, com os quais obtive resultados francamente satisfatórios. Como sempre acontece em casos semelhantes, perdi o interêsse em penetrar no mistério da transmissão das cores naturais a um filme fotográfico.

Recordei-me dêste episódio há poucos dias, quando um fotógrafo amador entusiástico me enviou um folheto intitulado "De como o filme Ansco Color reproduz as cores naturais". Num dos cantos do folheto há um orifício triangular e, por baixo dêle, três discos coloridos que representam as três cores básicas do filme, fabricado pela General Aniline & Films Corporation. Os discos são girados para que se sobreponham uns aos outros em várias combinações e vemos rapidamente, como se pode formar o azul, vermelho, verde, alaranjado e negro. "Se se pudesse variar a profundidade da cor nos discos, como se faz na película, poderia se reproduzir quase tôdas as cores" — observa o folheto.

"Em princípio — acrescenta o folheto — deve se admitir que mistura da luz azul, luz verde e luz vermelha, em proporções corretas. pode dar à vista humana a sensação de qualquer côr. Por conseguinte, o que se necessita para produzir uma fotografia colorida é a combinação das luzes azul, verde e vermelha, na devida proporção, para cada uma das partes daquilo que se está fotografando. A luz branca é formada por tôdas as cores e pode se decompor nessas luzes, graças a um prisma, por exemplo".

Os objetos aparecem coloridos na natureza porque refletem apenas parte da luz branca que os ilumina. Por exemplo, se a luz branca, que contém o azul, amarelo e vermelho, ilumina uma rosa vermelha, a rosa absorve a luz azul e a luz verde, de maneira que o olho humano vê apenas a luz vermelha, que a rosa reflete. Na realidade, poderá a rosa refletir também um pouco de luz azul e de luz verde, mas em quantidades tão diminutas que as mesmas apenas mudam o brilho e, até certo ponto, a tonalidade da côr vermelha da rosa.

O filme Ansco Color, com suas três tintas, executa um processo igual ao absorver, seletivamente, a luz. Devem ser concebidos como três cortinas, uma para cada côr primária (azul, verde e vermelho). Essas tintas impedem a passagem de uma, e apenas de uma das cores primárias. A tinta vermelha absorve, ou bloqueia, a luz verde, mas deixa passar, livremente, as luzes vermelha e amarela. A tinta azul transmite as luzes verde e azul.

A tinta amarela atua como cortina para a luz azul. Quer dizer: o filme está feito de tal modo que, em todos os pontos em que é afetado pela luz azul não se forma a tinta amarela ao ser revelado e o azul aparece nas áreas adequadas.

O resultado final da exposição e revelação do filme Ansco Color é que, quando a luz atinge o filme, durante a exposição, levanta as diferentes cortinas de côr na proporção exata, assegurando notável fidelidade cromática.

Primeira Exposição...

(Conclusão da 6.ª página)

ra os idealistas, para aquêles que encaram a arte pela arte, porém para mostrar o quanto a nossa Associação vem trabalhando pelo progresso da arte fotográfica entre nós. E' para mostrar o quanto a arte brasileira é respeitada no exterior. E' para mostrar o quanto avançamos a passos largos nesta trilha e que atingimos, nós brasileiros, sem sombra de dúvida, o padrão internacional nesta tão interessante e popular arte, que arte é, desde os primeiros ensaios de Daguerre e de Talbot. Como prova do que afirmo, aí está a nossa exposição, na qual vereis os brasileiros ao lado dos estrangeiros, representando a nossa arte tão bem quanto os nossos irmãos em ideais de outras plagas.

Meus senhores e minhas senhoras: daqui a poucos instantes ireis apreciar a nossa exposição. Peço-vos porém não uma apreciação pura e simples. Desejo de vós um pouco mais. Desejo e vos convido para uma crítica do nosso trabalho, crítica severa, bem severa mesmo, porém justa, construtiva. Os grandes progressos humanos, é coisa sabida, nasceram sempre de uma dúvida, de uma crítica, que procura os pontos fracos e quando bem compreendida permite ao criticado melhorar, modificar aperfeiçoando e lhe dá asas para novas e melhores realizações. Que venha, pois, a vossa crítica. Ela será benvinda e nos permitirá crescer e voar para novas alturas, com a visão presa ao progresso da nossa tão querida arte e do nosso tão querido torrão brasileiro.

O FERRO

(Conclusão da 4.ª pág.)

turbaria o trabalho de grande usina siderúrgica. Os objetos assim obtidos são ditos de "ferro fundido".

Sob o ponto de vista químico, o "gusa", "ferro fundido" ou "fonte" é um metal de baixa qualidade. Talvez nem mereça o nome de ferro. De fato, embora contenha, em média, cerca de 95 por cento dêste elemento, tem apenas 60 a 65 por cento de ferro livre; o restante se encontra quimicamente combinado ao carbono. E' que o ferro líquido, em sua marcha descendente no alto-fôrno, vai disoslvendo ou se combinando ao carbono que encontra pelo caminho e a corpos estranhos contidos no minério, tais como silício, manganês, fósforo, enxofre etc. Tais impurezas modificam profundamente suas propriedades físicas, tornando-o altamente quebradiço (todo "chauffeur" inexpediente conhece a fragilidade dos poste de iluminação). Tem, porém, a vantagem de lhe abaixar o ponto de fusão e de lhe comunicar uma grande fluidez, o que favorece o trabalho de fundição e moldagem.

Quando se necessita de um metal dutil e maleável, capaz de resistir a um esfôrço de torção sem se romper, de se deixar laminar ou fiar na fabricação de chapas, folhas, barras perfiladas, cantoneiras, arame, pregos etc. é necessário remover, quase por completo, as impurezas do ferro gusa. Chega-se, assim, ao chamado "ferro doce" ou, simplesmente "ferro".

Para obtê-lo provoca-se a oxidação das impurezas, tôdas de combustão mais fácil que o ferro, operação que pode ser levada a cabo de vários modos. Um dêles consiste no uso do "Convertedor Bessemer", grande recipiente oval de ferro revestido, internamente, de tijolos e tendo no fundo uma série de orifícios por onde se pode injetar ar comprimido. O ferro gusa, saido do alto fôrno ou refundido, é pôsto em seu interior e através dêle se faz passar forte corrente de ar. Imediatamente se inicia a combustão, elevando a temperatura do convertedor a ponto de manter o ferro puro em fusão. Enorme labareda, constituida pelos gases resultantes da combustão e pelos gases inertes do ar, sai da boca do convertedor. A observação de sua cor é de seu brilho permite seguir a marcha da operação, seja a eliminação sucessiva das impurezas do gusa. Terminado o processo, faz-se bascular a retorta e derrama-se o ferro em moldes adequados, donde sai em tarugos para a laminação. Tudo se passa em poucos minutos; talvez num quarto de hora. Um convertedor, trabalhando dia e noite, pode realizar fàcilmente 40 operações, cada uma fornecendo 10 ou mais toneladas de ferro

Outro produto siderúrgico é o aço, que contém menos carbono que o gusa e mais que o "ferro", isto é, a quantidade necessária ao fenômeno da "têmpera". Da sua grande importância industrial, dêle nos ocuparemos noutra oportunidade. No momento basta dizer que também pode ser obtido no convertedor Bessemer, quando não se provoca a eliminação completa do carbono contido no gusa.

"O BARCO-USINA, ENTREGA NO PORTO O PEIXE EMPACOTADO"

(Conclusão da 7.ª página)

a conservação do bacalhau para o sal. A este efeito um dos quatro porões foi preparado para conservar a 20.ºC os filés congelados.

Trabalho a bordo e beneficiamentos

O pescado, após ter sido conduzido ao navio, sofre automaticamente as operações habituais. A este estado de coisas começam verdadeiramente as operações de congelação. As massas de carne a que são reduzidos os peixes são cortadas a maquina em filés de 1 quilo, e depois envoltas numa folha de papel sulforizada, para depois serem submetidas a uma corrente de ar congelador. Os carregadores levam-nas aos porões refrigerados onde são grupadas vinte a vinte dentro de caixas das quais só sairão para venda ao varejo.

O "Jacques-Coeur" não possui nenhuma instalação para a fabricação de farinha a partir das sobras, as quais são jogadas ao mar, excetuando-se as peles que tragadas automaticamente são transportadas, postas a secar em estufas premudas, sendo o óleo recolhido escoado em cubas estanhadas.

O "Jacques-Coeur" possui 68 metros de comprimento, é propulsionado por um motor diesel de 1.400 cavalos que lhe permite uma velocidade de 11 nós em marcha livre e de 3 nós rebocando rede. Em três viagens anuais êle pode conduzir mais ou menos 400 toneladas de filé congelado e 2.000 de bacalhau congelado. Seus lugares de pesca são: Terra Nova, principalmente, e eventualmente Groelandia e Spitsberg. Tambem tem ele meios de oferecer a seus 70 tripulantes equipagens com o maximo de conforto. Os marujos dispõem de cabines de 4 ou 6, ao invés de 18, como é feito correntemente uma sala de repouso, duchas e aquecimento central.

Projetos

Os resultados obtidos na campanha de 1950 têm largamente confirmado as esperanças dos armadores. A qualidade do produto tem permitido uma venda facil e rapida e atualmente, os filés congelados a bordo do "Jacques-Coeur" foram "premiados" avantajados no mercado francês. Tais encorajamentos conduziram a Companhia de Grande Pesca a estudar sobre um navio identico, le Louis Dégasse, cuja transformação deve-se fazer precocemente, técnica ainda mais simples.

Se é o que nós desejamos, o sucesso do "Jacques-Coeur" continua e foi confirmado, pelo do "Louis-Dégasse, a Companhia Geral de Grande Pesca envida estudos de um terceiro navio, verdadeira usina flutuante que será desta vez inteiramente reservado à produção de filés congelados.

Numa de tais realizações ocasionara uma instalação inteiramente automatica que ainda não existe modelo adaptavel aos navios desta tonelagem e que os armadores procuram simplificar ao máximo. Estas que existem no momento atual são mais pesadas, mais frageis e mais complicadas.

A evolução do mercado

Atualmente os consumidores de numerosos paises fazem um acolhimento de mais em mais estimulo aos filés congelados, particularmente nos E.U.A., na Inglaterra, na Alemanha e nos paises Escandinavos. Na França o consumo anual de peixe fresco é de 350.000 t., o consumo de peixe salgado é de 40.000 t. e somente 3.000 t. de filés congelados, dos quais 400 são fornecidos por armadores franceses, cabendo o resto a outros paises sobretudo a Noruega. É certo que a rarefação do pessoal domestico conduz os dirigentes a dirigir suas escolhas sobre as mercadorias que lhes rendem o minimo de esforço e de tempo. Por outro lado a freguesia deverá logicamente preferir aos produtos de qualidade bem definida pelas suas etiquetas e envoltorios, eficazmente pelas suas embalagens praticas e proprias.

Se, contudo, nós encararmos os preços do pescado verificaremos que êles variam em fortes proporções. As pescas miraculosas não se dão sempre sob o ponto de vista comercial; os preços baixam justamente por não ser mais remuneradores para o marinheiro; sem que seja garantido pela absorção do mercado. Por outro lado, a escassez do peixe, em fazendo elevar o produto, não satisfaz mais o marinheiro do que o consumidor. Seu interesse comum não pode deixar de ser aquele de uma pesca regular, o que não se dá sempre.

A produção em massa dos filés congelados permitirá durante uma larga medida de aliviar os inconvenientes desta irergularidade pelo armazenamento em caso de super-produção. O pescador e o consumidor encontrarão ponto de equilibrio, um pela certeza de sempre vender a um preço regular qualquer que seja a procura, outro em encontrando sempre a mercadoria a um preço sensivelmente constante, qualquer que seja a oferta.

O futuro da pesca

Devemos ver neste desenvolvimento de nova industria a condenação da pesca atual e de certos portos. Nós podemos responder imediatamente que se isso se der não será por ora e nem por um futuro muito proximo. Com efeito em todos os paises ela está ainda em estado de experimentação e as ultimas conclusões ainda não foram definitivamente tiradas.

De outra maneira se a questão for resolvida sob o ponto de vista técnico, o pouco produto posto à venda no mercado não permite vaticinar sobre a aceitação por parte da freguesia

Os capitais empregados são vultosos e não será por esta razão que os armadores não querem ponderar sobre um aumento progressivo de sua produção. Em outra parte, fundação de organizações de estoque e distribuição dispondo de entrepostos, caminhões e de vagões podendo ser mantida a temperatura de 20.ºC necessitará ela tambem, de tempo e de capitais; sua extensão deverá ir seguindo rigorosamente a extensão da produção. O mais dificil será talvez modificar os costumes dos retalhadores que deverão, êles deverão, êles tambem dispor de camara frigorifica a 20.ºC.

Sobre todos os aspectos a transformação da industria da pesca não pode ter senão uma evolução lenta que se prolongará por muitas dezenas [de] anos. E se os novos produt[os] estandardizados obtiverem [u]m dia um lugar principal no m[er]cado, êles predominarão prov[a]velmente durante muito tem[po] porque os apreciadores gos[ta]rão de ver ocupando lugar [e]m suas mesas um belo lin[gu]ado dourado ao ponto otimo.

DDT

A Associação Médica Americana tem prevenido ultimamente o povo contra o uso impróprio e excessivo dos inseticidas vaporizados. Os inseticidas dessa espécie utilizam o DDT ou Lindame ou os dois associados para matar moscas e outros insetos indesejáveis. Essas substâncias são colocadas numa vasilha que possui aquecimento próprio e vão-se evaporando aos poucos. Os inseticidades evaporam-se em nuvens que se vão cristalizar contra as superfícies frias do ambiente, o que pode ser mesmo uma mesa, depósito de água ou louça.

O perigo está na concentração demasiada do inseticida no ar, o que pode vir a afetar a saúde.

COLETA DE FÓSSEIS NOS JAZIGOS TRIÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL

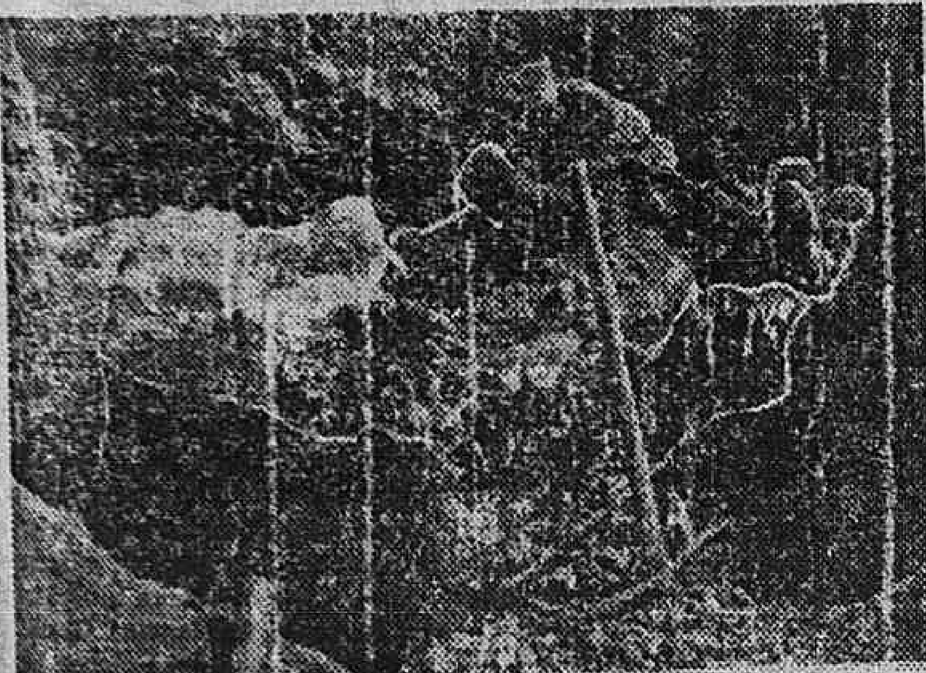
(Conclusão da 1ª. pág.)

to a pesquisa, mormente quando se está à procura de animais pequenos como répteis do grupo "cotilossaurio", cujo comprimento alcança apenas alguns centimetros. Tôda a atenção deve ser dada a qualquer fragmento de osso solto, especialmente quando mostra uma superfície de fratura fresca. Examina-se então com todo o cuidado os arredores para ver se existem outros fragmentos que se adaptem ao achado, e procura-se localizar no barranco o ponto exato de onde provieram os fragmentos encontrados. Localizado êsse ponto examina-se a situação do fóssil, e com a ajuda de picaretas e pás procede-se aos trabalhos de excavação. A excavação deve, sempre que possível, começar acima do exemplar e não pelos lados, concluindo-se quando o fóssil estiver inteiramente a descoberto e bem limpo, o que se obtem com a ajuda de pequenos furadores e vassourinhas de piaçabas ou trinchas.

Após os trabalhos de delimitação do exemplar e de limpeza é necessário, às vezes, endurecer o exemplar com goma-arábica ou goma-laca.

Quando o exemplar é muito frágil, é aconselhável reforçar a sua superfície com camadas de papel-lenço umedecido em goma-arábica. Terminados êsses cuidados começa-se a preparar o exemplar para o engessamento. Excava-se em volta de todo o exemplar, deixando-o em suspenso sôbre uma base de tamanho inferior ao do seu contorno, para poder prender a capa de gesso, que é feita com tiros de saco de aniagem embebidas em uma pasta de gesso. Para se evitar a aderência dessa capa de gesso ao exemplar, protege-se-o com uma cobertura de papel de seda umedecido em água. Engessado um dos lados do exemplar, começa-se a cavar em volta e, finalmente, por baixo do mesmo, até que se possa virar o bloco para então proceder-se ao engessamento do outro lado. Quando os blocos são grandes é aconselhável reforçá-lo com sarrafos de madeira, galhos de árvore, etc., para evitar que se quebrem.

Vários esqueletos completos dos mais diferentes répteis, desde os especimens de alguns cms. até os de cerca de três metros de comprimento foram coletados pelos técnicos das referidas instituições nacionais. Alguns dêsses especimens estão sendo montados nos nossos Museus, e oportunamente serão expostos ao nosso público.



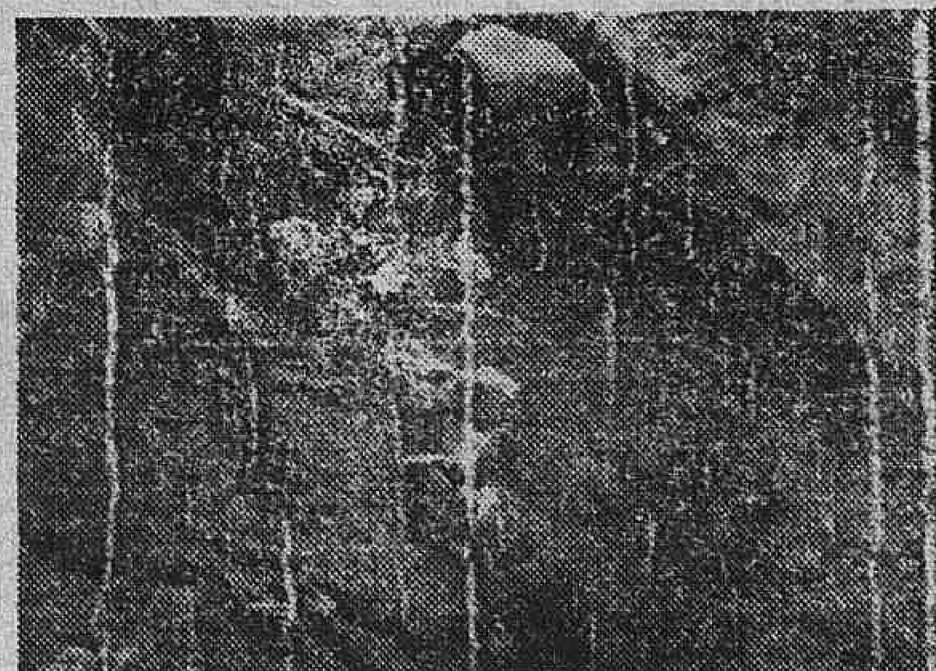
Um exemplar de Rinconssáurio já na fase de engessamento. O exemplar depois de delimitado é excavado ficando suspenso sôbre um pedestal de tamanho inferior ao seu contorno. Após êsse trabalho começa-se o engessamento da parte exposta, com tiras de saco de aniagem embebidas em uma pasta de gesso. Área fossilifera de Alemoa, Santa Maria. Expedição D. G. M. — M. N., 1942.



Pequenos blocos sendo engessados. Os blocos são envolvidos com tiras de saco de aniagem embebidas em uma pasta de gesso. Area fossilifera de Pinheiro, município de Candelária. Expedição D. G. M., 1945.



Técnicos da Divisão de Geologia e Mineralogia no trabalho de delimitação e limpeza de um esqueleto completo de Dicinodonte. O crânio do exemplar está assinalado por uma seta. Area fossilifera de Pinheiro, município de Candelária. Expedição D. G. M., 1949.



Outro exemplar completo de Dicinodonte sendo preparado para o engessamento. Área fossilífera de Pinheiros, município de Candelária. Expedição D. G. M. — M. N., 1942.

No mundo da AVIAÇÃO

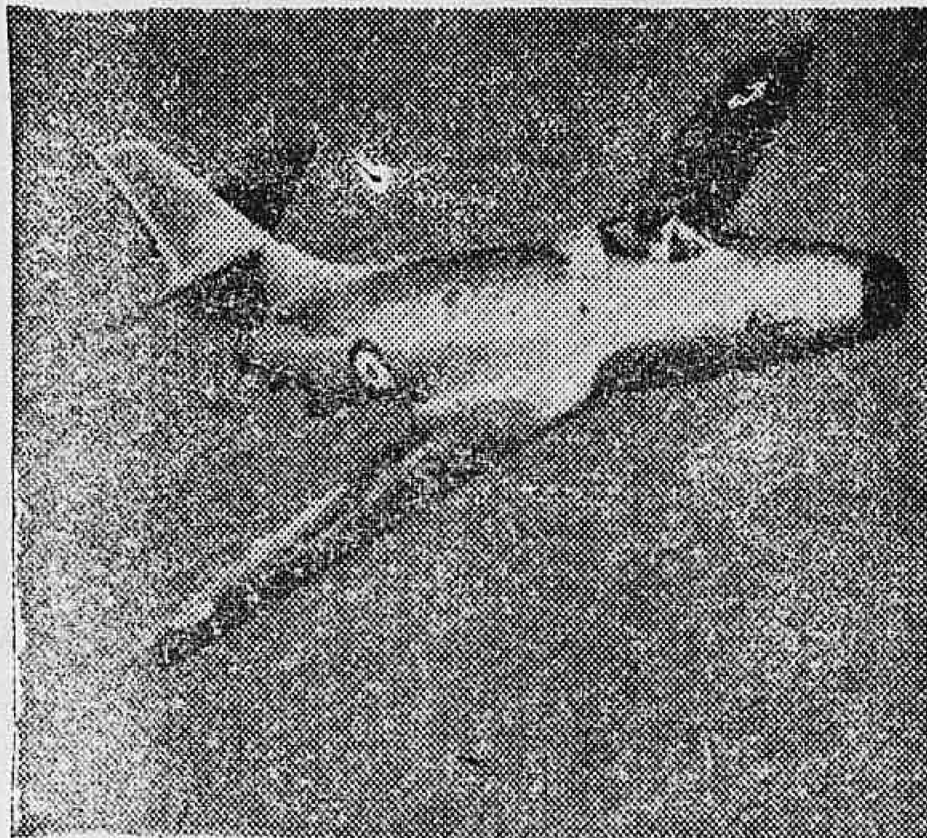
CIÊNCIA para Todos

Rio, Domingo, 27 de julho de 1952

AVIÕES A JACTO FRANCESES

DEPOIS do fim da guerra, após a reconstrução das usinas de aviação, os construtores franceses têm estudado, realizado, e ensaiado um grande número de modelos que serão apresentados ao público por ocasião das feiras aeronauticas ou durante as manifestações aéreas de Orly e de Bourget.

Alguns modelos foram abandonados, outros estão ainda em periodo de ensaios, porém, muitos já foram inteiramente aprovados e encontram-se em fabricação.



O M. D. 450 Ouragan em pleno vôo.

Desta forma, as formações de caças da França começaram a receber aparelhos à jacto propulsão dos tipos M. D. 450 Ouragan e Mistral.

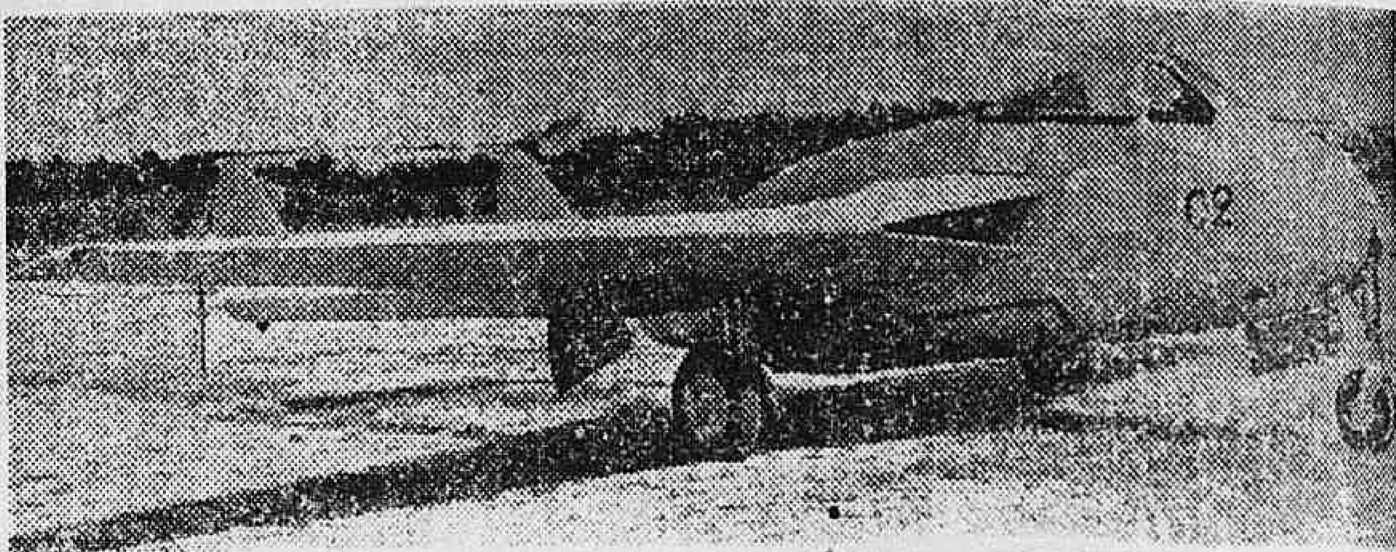
O caça a jacto M. D. 450 Ouragan — Este aparelho, cujo modelo efetuou uma brilhante demonstração em vôo por ocasião da parada aérea de Bourget, a primeiro de julho do ano passado, foi pôsto em construção para equipar as esquadrilhas francesas

A primeira remessa, constituida de 350 aparelhos de um único tripulante, foi anexado às forças aéreas no início do corrente ano. Em 1952 a cadência mensal de produção deverá ser de 12 a 13 unidades, passando a 30 por mês no ano vindouro.

Eis, em traços gerais, as principais características do M. D. 450 Ouragan: avião de um único lugar, inteiramente metálico, provido de reatores Hispano-Suiza com 2.270 quilos de impulso, e dotado de ventilação no nariz. O M. D. 450 Ouragan possui asa baixa do tipo "cantilever", e em ponta de flecha; fuselagem de seção oval, cabine sob pressão; trem de aterragem triciclico, que se recolhe por meio de um sistema hidráulico. Envergadura: 12,50; comprimento: 10,70; superfície: 24m2, mais ou menos; peso sem equipagem: 3.300 quilos; peso total: 5.600 a 6.000 quilos. O armamento do aparelho é composto de 4 canhões de 20mm.

Embora as performances do Ouragan sejam em parte secretas, nós podemos revelar alguns detalhes neste particular. O Ouragan, pela sua velocidade ascensional, pode se igualar aos melhores aviões de caça atuais. Atingo 12 a 15m|s em vôo de subida; sua velocidade máxima no solo é de 960 quilometros horários, e a 9.000 metros de altitude atinge 860 quilômetros horários. Seu teto teórico é de 15.000m e seu raio de ação, com auxílio de reservatórios suplementares instalados nas asas, é de 1.200 quilômetros. O primeiro aparelho Ouragan construido em série alcançou a velocidade de 1.200 quilômetros em 12 minutos.

Mistério M. D. 452 — A sociedade de aviões Marcel Dassault denominou de Mistério a um aparelho de caça derivado do Ouragan, de fuselagem idêntica, mas com a asa sob forma de ponta de seta.



Avião à reação Mistral, com trem de aterragem em triciclo.

O primeiro modelo constitui o tipo M. D. 452, que deverá ser seguido pelo tipo M. D. 452, caça noturno com dois lugares e equipado de radar.

Com o fito de experimentar a instalação do radar no Mistério M. D. 453, uma das unidades da série dos Dessault tipo 450, sofreu algumas transformações: a entrada de ar existente na extremidade da fuselagem foi substituida por duas outras situadas lateralmente, pois, é na frente da fuselagem que deve ser instalado o aparelho de radar do novo caça noturno. Mistério 453, cujos ensaios estão previstos para meio dêste ano.

O caça Mistral, denominado Vampiro. — A fim de poder readquirir ràpidamente as suas esquadrilhas de caça, a França, logo após o armisticio, dirigiu-se aos paises aliados a fim de obter permissão de construir caças de intercepção do tipo "Vampiro", equipado com reator Goblin, o qual é construido nas usinas de Marignane, pela Sociedade Nacional de Construção Aeronáutica do Suleste.

Por seu turno, a sociedade Hispano-Suiza assegurou licença para a construção de reatores Rolls-Royce "Nene".

Seria extremamente interessante para a França a realização de uma forma derivada do Vampiro, suscetivel de receber um reator de impulso acrescido, pois o reator Goblin dos primeiros aparelhos construidos desloca 1.300 quilos e o modêlo Hispano-Nena impulsiona 2.270 quilos.

Esta forma surgiu com o aparecimento do novo modêlo denominado Mistral, cujos exemplares série, fabricados pela S. N. C. A do Suleste, nas usinas de Marignane, começaram a surgir no início do ano. As caracteristicas de construção do Mistral são idênticas às do Vampiro tipo M. K. 5, mesma largura (9,37m), mesmo tipo de asas "cantilever", inteiramente metálica com 11,60m de envergadura, mesma fuselagem com casco moldado em contraplacas; mesma montagem de empenagem com duas travas de seção elitica; trem de aterragem triciclico, sendo que as rodas principais se acomodam nas asas, enquanto que a roda dianteira oculta-se no nariz da fuselagem. O piloto é protegido por duas placas blindadas, situadas, uma na sua traseira e, outra, na sua dianteira. A sua cabine é sob pressão e a cadeira em que se senta obedece a um regime de catapulta para ser usada quando fôr necessário o abandono do aparelho.

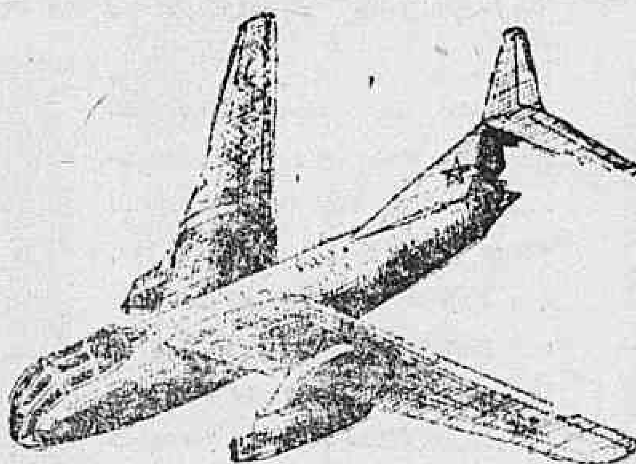
Equipado com reator Hispana-Nena a compressão centrifuga de 4.540 quilos de impulso, o Mistral pesa 200 quilos a mais que o Vampiro M. K. 5 (4.950 quilos de peso total contra 4.750 quilos). Com uma velocidade máxima no solo de 905 quilômetros horários, êle ultrapassa de 75 quilômetros horários a velocidade máxima do Vampiro com reator Goblin..

A velocidade ascensional é igualmente mais importante que a do Vampiro.

UM NOVO BOMBARDEIRO SOVIÉTICO A JACTO

Sabe-se que os construtores russos trabalham intensamente no estudo de bombardeiros táticos a jacto, os quais deverão substituir os tipos à hélice mais antigos da fôrça aérea russa. Nós temos dado descrições e fotografias do quadrimotor Iliouchine IL-16 e do birreator Aupolev TU-8. Confirma-se, de outra forma, que êste último tipo tem sido melhorado, dando origem a outros, que nós daremos as seguintes versões: Tu-10, com reatores de compressão axial M.003 ou M-004, mais tarde à reação centrífuga Tchélomei (Nene); Tu-12 (também designado algures IL-26) com turbinas de grande poder com compressores axial M-018.

Todos êstes tipos têm asa em linha reta, e não devem, por conseguinte, ultrapassar uma velocidade superior a 900 km/h. Os caças com asa em ponta de flecha do Oeste têm nascido nos mais variados tipos. É natural que, dentro de certas condições, os dirigentes do Exército soviético, preocupados com a cobertura aérea dos exércitos de terra tenham ouvido dos tipos novos e mais rápidos.



Levando em conta o que nos vem por fontes bem informadas, o protótipo de um birreator de bombardeiro com a asa em ponta de flexa será posto à prova em determinado aeródromo situado ao sudoeste de Moscou, perto de Moscova. Os soviéticos colocam grandes esperanças neste aparelho de 50 toneladas de decolagem, que tem sido designado tipo 150. Têm sido efetivado, mesmo, os preparativos para a sua produção em série, mas êles não serão efetivados enquanto os ensaios que estão sendo levados a efeito não forem concluidos.

O novo bombardeiro é obra de um grupo de engenheiros alemães de Kimry e Podberesie, dirigidos pelo engenheiro B. Baade; êste grupo de engenheiros é formado por antigos empregados das usinas Junkers de Dessau e Siebel de Halle. M. Baede dirigiu no fim na guerra a Leipzig-Mockau, onde iniciou a de um bombardeiro a jacto com asa flexionada, cujo primeiro tipo foi o Junkers Ju-287 (22 toneladas), designado mais tarde de EF-131. Este bombardeiro, de que daremos mais detalhes, foi construido na Rússia, em vários tipos e equipado notadamente com reatores de grande poderio Lulkov e êle pode atingir provàvelmente à velocidade de 9251 km/h. As vibrações na nacele e outras dificuldades levaram os construtores a construirem a asa em ponta de flexa, e na parte superior da fuselagem. O novo bombardeiro a jacto tipo 150, monoplano de 31 metros de envergadura com asa alta e provàvelmente muito pesada (350 a 400 kg por metro quadrado), com uma asa em forte flexição na parte de trás, como o Mig-15 A empenagem e análoga àquela do caça soviético padrão, mas o plano de profundidade se acha no vértice do desvio.

Os tubos reatores com fluxo axial Lulkov de 500 kg de impulso, são suspensos sob a asa.

Para auxiliar a decolagem são empregados foguetes. O trem de aterragem se acomoda na fuselagem e as rodas de apoio laterais nos fusos dos motores.

A parte posterior da fuselagem é uma cúpula em bexigas equipadas com três caxeiras providas de catapultas de emergência; conforme a tradição russa a nacele tem uma torrinha inteiramente envidraçada.

A fuselagem é relativamente curta (25m) e há dois freios aerodinâmicos sôbre os flancos.

O tipo atinge à velocidade de 1.000 hm/h. e as altitudes por êle atingidas são bastante elevadas.

Seu curso de decolagem seria relativamente curto, o que satisfaria uma importante condição tática.